

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

-
2018



P



INTRODUÇÃO	5
ORGANOGRAMAS	9
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	15
ÁREA FINANCEIRA	15
RECURSOS HUMANOS	28
ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	36
SERVIÇOS ACADÉMICOS	43
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	53
SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO	57
VIATURAS	57
ALUGUER DE SALAS	57
MANUTENÇÃO	58
GESTÃO DE IMÓVEIS	63
COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	71
GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO	97
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	119
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	135
AVALIAÇÃO E QUALIDADE	141
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	147
CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	151
CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO	175
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	181

— INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Apresentamos o relatório de atividades do Politécnico de Portalegre, relativo ao ano de 2018.

Pretendemos que o relatório reúna a informação de divulgação obrigatória e que corresponda a um instrumento útil, quer interna quer externamente, permitindo a todos um melhor conhecimento e compreensão da instituição. Ao mesmo tempo queremos que seja um instrumento facilitador para quem tem responsabilidades internas de gestão, a diferentes níveis.

O relatório pretende abranger todas as áreas de intervenção do Politécnico, dando a conhecer sobre cada uma a informação e a atividade desenvolvida. A sua organização é norteada pela estrutura definida nos Estatutos do Politécnico de Portalegre. Nele pode ser conhecida e analisada a informação sobre as áreas financeira, recursos humanos (balanço social) e arquivo e documentação, bem como a informação sobre as áreas académica, de serviços de informática e de serviços auxiliares e de manutenção. O relatório contém também informação sobre áreas mais transversais como a da comunicação e a da avaliação e qualidade, sendo que esta última é, por imperativos legais, alvo também de um relatório próprio. São ainda apresentadas as atividades referentes ao desenvolvimento de estruturas transversais como o Gabinete de Relações Externas e Cooperação/Internacionalização (GREC/GRI), o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) e a Coordenação Inter-

disciplinar para a Investigação e Inovação (C3i), o Núcleo de Formação Contínua (NFC) e o Centro de Línguas e Culturas (CLIC). O relatório engloba, por fim, informação sobre as atividades principais do Gabinete autónomo Europe Direct do Alto Alentejo e da unidade orgânica dos Serviços de Ação Social.

Trata-se, assim, de um relatório abrangente, onde pode ser revisitada a atividade da nossa instituição no ano transato e, em algumas áreas, perspectivadas algumas ações para 2019.

É visível o desenvolvimento do Politécnico de Portalegre em todas as áreas, assinalando-se em particular o crescimento da atividade nas áreas académica e social, da investigação e da internacionalização. Estamos ainda longe de arrecadar receitas próprias que nos permitam ficar menos dependente do Orçamento de Estado, mas são evidentes as melhorias de sustentabilidade financeira vivenciadas.

O Relatório de Atividades de 2018, à semelhança dos anos anteriores, fica disponível na página *WEB* do IPP para facilidade de acesso a todas as partes interessadas.

Particularmente, revejo-me de forma natural no conteúdo deste relatório, agradecendo a toda a família do Politécnico de Portalegre a cultura de proximidade que vamos aprofundando e a dedicação que cada um colocou no exercício das suas funções em 2018. Só assim, foi possível a concretização, com qualidade, das atividades espelhadas neste relatório.

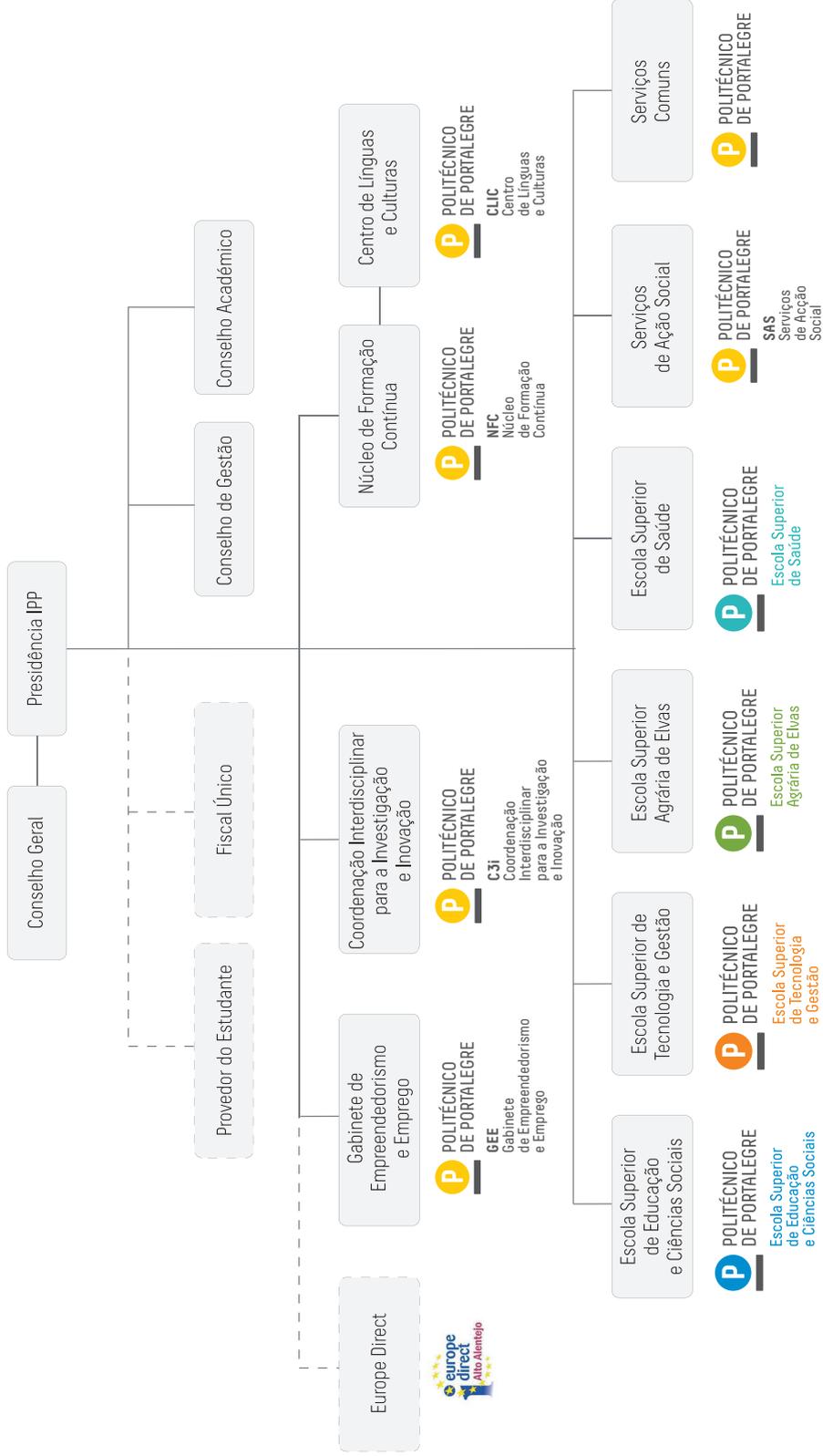
Albano Silva

Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

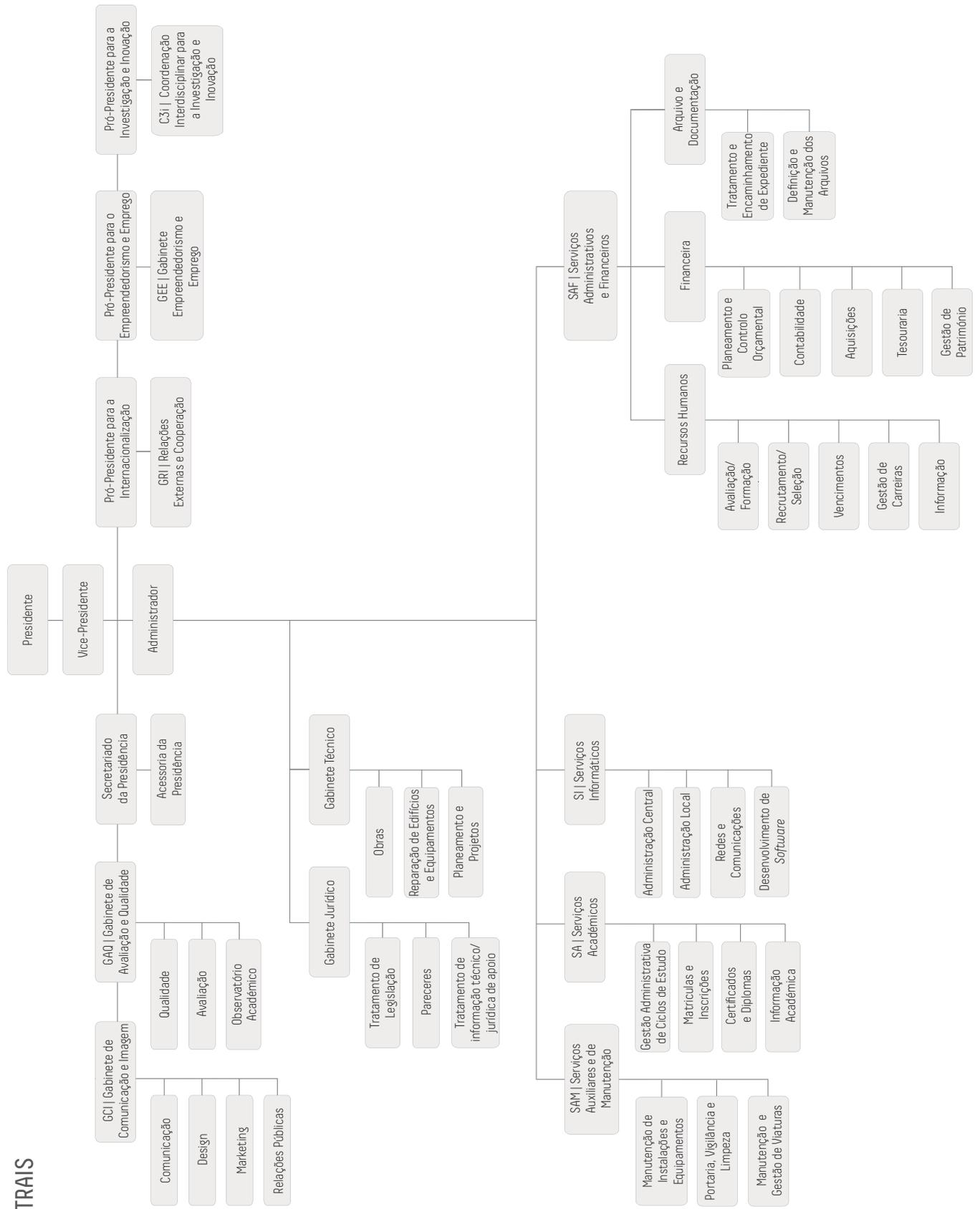
— ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMAS

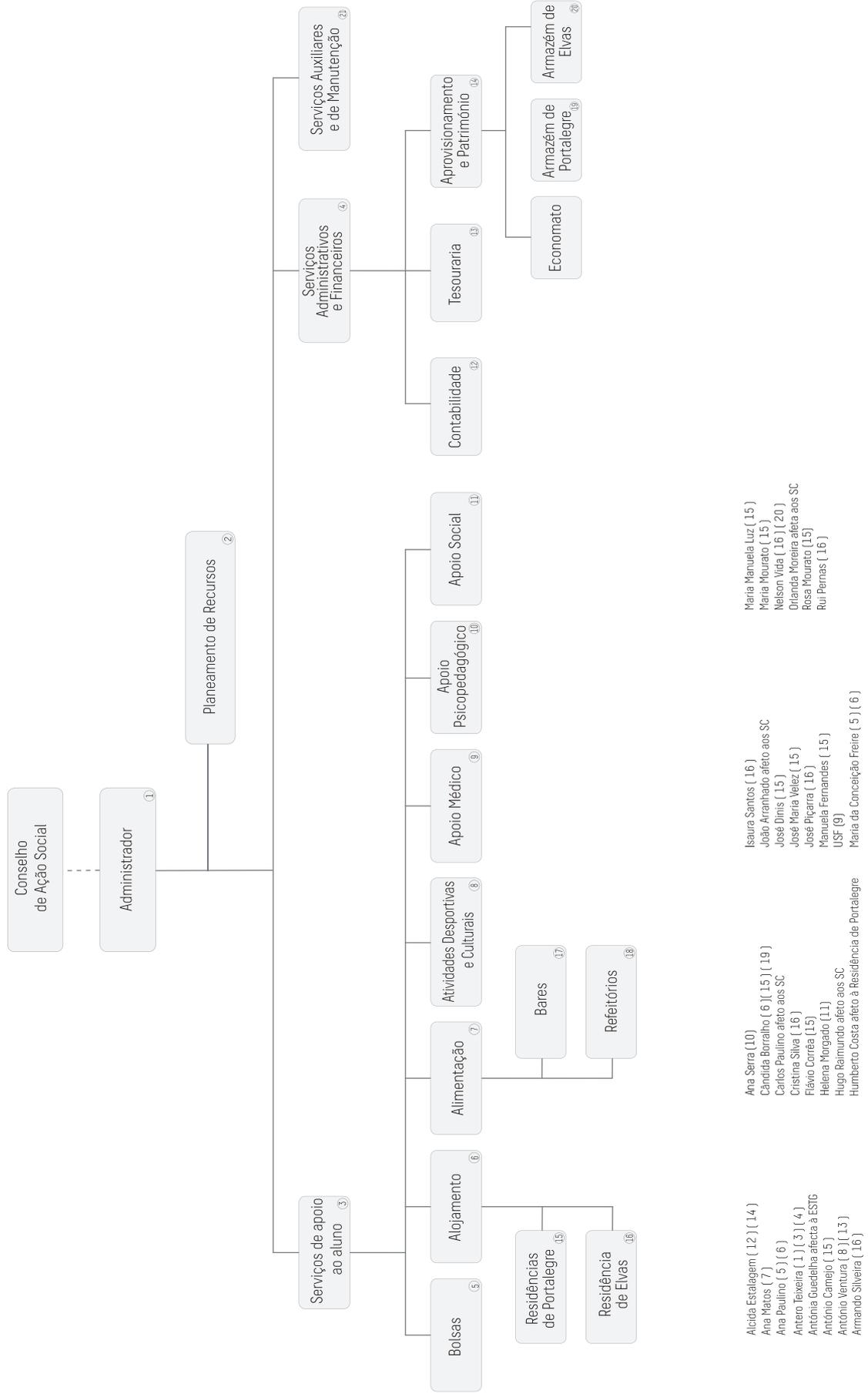
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE



SERVIÇOS CENTRAIS



SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

ÁREA FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
BALANÇO CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECURSOS HUMANOS

BALANÇO SOCIAL

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

ÁREA FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. ANÁLISE GERAL DO GRUPO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

I. O financiamento da atividade

A principal fonte de financiamento da atividade do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre, continua a ser, o Orçamento de Estado, representando 73,09% a receita transferida de OE; e cerca de 26,91% do financiamento obtido, corresponde a verbas do Orçamento de Receitas Próprias, incluindo os saldos do ano anterior integrados na gerência.

O valor global da receita efetivamente cobrada no ano de 2018, depois de anuladas as operações internas, foi de 13 489 996,24 EUR (mais 472 880,60 EUR que no ano anterior), enquanto a despesa paga somou 13 083 262,99 EUR (mais 463 460,08 EUR que no ano anterior).

	2018	2017	Variação
Receitas			
OE	9.859.407,00	9.764.194,00	95.213,00
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Próprias	3.244.564,19	2.837.675,26	406.888,93
Saldos	386.025,05	415.246,38	-29.221,33
Total da Receita	13.489.996,24	13.017.115,64	472.880,60
Despesa	13.083.262,99	12.619.802,9	463.460,08
Saldo ano seg.	406.733,25	397.312,7	9.420,52

II - Os rendimentos

A principal componente dos rendimentos são as transferências correntes, representado 80,29% do total dos mesmos. Comparativamente a 2017, aumentaram 89 228,88 EUR.

Os Impostos, Contribuições e Taxas – Propinas e multas - representam ainda um montante bastante significativo, correspondendo, a cerca de 13,65%, do total dos rendimentos. De referir que, o valor registado desta rubrica, em 2018 foi inferior em 1 179,02 EUR relativamente a 2017.

As prestações de serviços e concessões representam cerca de 4,26%, do total dos rendimentos, tendo aumentado 62 355,09 EUR comparativamente ao ano 2017.

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Variação
Impostos contribuições e taxas	1.782.656,43	1.783.835,45	-1.179,02
Vendas	2.998,24	2.344,13	654,11
Prestações de serviços e concessões	556.181,01	493.825,92	62.355,09
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.483.738,95	10.394.510,07	89.228,88
Outros rendimentos e ganhos	231.170,63	213.882,23	17.288,40
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	4,04	-4,04
Total...	13.056.745,26	12.888.401,84	168.343,42

III. Os gastos

O valor global dos gastos foi de 13 682 226,85 EUR, incluindo 578 170,98 EUR de depreciações e amortizações, aumentando 817 903,29 EUR em relação ao ano 2017.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos representa 11,59% do total dos gastos. Esta rubrica aumentou 220 095,34 EUR, comparativamente ao registado no ano 2017.

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Variação
Fornecimentos e serviços externos	1.585.927,07	1.365.831,73	220.095,34
Gastos com pessoal	11.303.859,18	10.803.361,03	500.498,15
Transferências e subsídios concedidos	157.773,78	122.095,84	35.677,94
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	247,36	0,00	247,36
Provisões (aumentos/reduções)	72,07	465,22	-393,15
Outros gastos e perdas	56.176,41	37.854,56	18.321,85
Gastos/reversões de depreciação e amortização	578.170,98	522.749,25	55.421,73
Juros e gastos similares suportados	0,00	11.965,93	-11.965,93
Total...	13.682.226,85	12.864.323,56	817.903,29

O maior aumento foi na rubrica de despesa com o pessoal, no valor de 500 498,15 EUR, sendo que esta representa 82,62% do total dos gastos. A rubrica de transferências e subsídios recebidos, onde estão as transferências do Orçamento de Estado, não são suficientes para cobrir estes gastos.

	2018	2017
Remunerações	9.233.313,81	8.840.465,24
Encargos sociais	2.070.545,37	1.962.895,79
Formação	0,00	0,00
Total...	11.303.859,18	10.803.361,03

IV. O investimento

O valor global dos investimentos efetuados pelo Grupo Instituto Politécnico de Portalegre, em 2018 foi de 406 680,83 EUR, dividido pelas seguintes rubricas de investimento:

Rúbrica	Valor
Edifícios e outras construções	24.446,41
Equipamento básico	259.023,21
Equipamento administrativo	43.592,18
Outros ativos fixos tangíveis	146,70
Ativos fixos intangíveis	79.472,33
Total...	406.680,83

Não foi recebido qualquer valor de subsídios para investimentos.

2. Conclusão

A estrutura do Balanço à data de 31/12/2018 é a seguinte:

Ativo	
Ativos tangíveis	90,73%
Ativos intangíveis	0,27%
Investimentos financeiros	0,05%
Inventários	0,00%
Contas a receber	6,89%
Caixa e depósitos	2,00%
Diferimentos	0,06%
Património Líquido e Passivo	
Património Líquido	46,31%
Reservas e resultados	43,42%
Contas a pagar	9,53%
Diferimentos	0,74%

A análise das contas e da situação do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre durante o ano de 2018 continua a revelar uma grande dependência dos subsídios/transferências provenientes do Orçamento de Estado.

O resultado líquido do exercício apresenta um valor negativo de 625 481,59EUR.

Os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento ostentam valores negativos de 47 310,61 EUR.

Os resultados operacional antes de gastos de financiamento, é o valor do resultado líquido do período, por não ter o Grupo Instituto Politécnico de Portalegre gastos de financiamento.

BALANÇO

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Valores em euros:

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	20.964.416,82	21.195.430,98	
Propriedades de investimento	0,00	0,00	
Ativos intangíveis	61.633,44	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	12.500,00	12.500,00	
Devedores por empréstimos bonificados e	0,00	0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Subtotal	21.038.550,26	21.207.930,98	
Ativo Corrente			
Inventários	0,00	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	
Devedores por transferências e subsídios não	0,00	0,00	
Devedores por empréstimos bonificados e	0,00	0,00	
Clientes contribuintes e utentes	286.011,27	250.875,46	
Estado e outros entes públicos	30.863,96	55.298,12	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Outras contas a receber	1.274.912,83	1.463.450,28	
Diferimentos	13.469,00	20.402,83	
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	
Caixa e depósitos	463.153,14	664.115,68	
Subtotal	2.068.410,20	2.454.142,37	
Total Ativo	23.106.960,46	23.662.073,35	
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	
Responsabilidades por benefícios pós emprego	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	0,00	0,00	
Subtotal	0,00	0,00	
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios	0,00	0,00	
Fornecedores	69.283,15	1.576,36	
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	10.261,10	11.071,97	
Estado e outros entes públicos	356.166,55	368.869,45	
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Valores em euros:

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Fornecedores de investimentos	94.658,58	0,00	
Outras contas a pagar	1.671.513,98	1.575.121,16	
Diferimentos	171.513,35	157.380,88	
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	0,00	49.085,03	
Subtotal	2.373.396,71	2.163.104,85	
Total Passivo	2.373.396,71	2.163.104,85	
Património Líquido			
Património/Capital	10.701.009,49	10.701.009,49	
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	
Prémios de emissão	0,00	0,00	
Reservas	6,26	6,26	
Resultados transitados	-302.543,66	-315.444,26	
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações no Património Líquido	10.960.573,25	11.089.318,73	
Resultado líquido do período	-625.481,59	24.078,28	
Dividendos antecipados	0,00	0,00	
Interesses que não Controlam	0,00	0,00	
Total Património Líquido	20.733.563,75	21.498.968,50	
Resumo (Rúbricas Agregadoras)			
	Ano corrente	Ano anterior	
Ativo Não Corrente		21.038.550,26	21.207.930,98
Ativo Corrente		2.068.410,20	2.454.142,37
Passivo Não Corrente		0,00	0,00
Passivo Corrente		2.373.396,71	2.163.104,85
Património Líquido		20.733.563,75	21.498.968,50
Totais			
	Ano corrente	Ano anterior	
Total Ativo		23.106.960,46	23.662.073,35
Total Passivo		2.373.396,71	2.163.104,85
Total Património Líquido		20.733.563,75	21.498.968,50
Total Património Líquido e Passivo		23.106.960,46	23.662.073,35

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre			
Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018			
Valores em euros			
Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Impostos contribuições e taxas	1.782.656,43	1.783.835,45	
Vendas	2.998,24	2.344,13	
Prestações de serviços e concessões	556.181,01	493.825,92	
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.483.738,95	10.394.510,07	
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e empreendimentos	0,00	0,00	
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	-1.585.927,07	-1.365.831,73	
Gastos com pessoal	-11.303.859,18	-10.803.361,03	
Transferências e subsídios concedidos	-157.773,78	-122.095,84	
Prestações sociais	0,00	0,00	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-247,36	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	-72,07	-465,22	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	231.170,63	213.882,23	
Outros gastos e perdas	-56.176,41	-37.854,56	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-578.170,98	-522.749,25	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	4,04	
Juros e gastos similares suportados	0,00	-11.965,93	
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	
Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Ano corrente	Ano anterior	
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-47.310,61	558.789,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-625.481,59	36.040,17
Resultado antes de impostos		-625.481,59	24.078,28
Resultado líquido do período		-625.481,59	24.078,28

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Valores em Euros

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Recebimentos de clientes	208.843,65	0,00	
Pagamentos - Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Pagamentos - Outros ativos	0,00	0,00	
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	
Recebimentos - Ativos intangíveis	0,00	0,00	
Recebimentos - Propriedades de Investimento	0,00	0,00	
Recebimentos - Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Recebimentos - Outros ativos	0,00	0,00	
Recebimentos - Subsídios ao investimento	0,00	0,00	
Recebimentos - Transferências de capital	0,00	0,00	
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00	
Recebimentos - Dividendos	0,00	0,00	
Recebimentos - Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	
Recebimentos - Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	
Recebimentos - Doações	0,00	0,00	
Recebimentos - Outras operações de financiamento	0,00	0,00	
Pagamentos - Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Pagamentos - Juros e gastos similares	0,00	0,00	
Pagamentos - Dividendos	0,00	0,00	
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0,00	0,00	
Recebimentos de utentes	2.265.347,02	0,00	
Pagamentos - Outras operações de financiamento	0,00	0,00	
Pagamentos a fornecedores	-1.653.481,96	0,00	
Pagamentos ao pessoal	-11.111.357,65	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos	10.398.109,78	0,00	
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-308.423,38	0,00	
Pagamentos - Ativos intangíveis	0,00	0,00	
Pagamentos - Propriedades de investimento	0,00	0,00	

Grupo Instituto Politécnico de Portalegre

Relato de 01-01-2018 a 31-12-2018

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Caixa gerada pelas operações	-10.290.648,94	0,00	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	107.460,84	0,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-308.423,38	0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-200.962,54	0,00	
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	

Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	664.115,68	0,00	
SGS De execução orçamental	406.733,25	0,00	
SGS De operações de tesouraria	56.419,89	0,00	
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	463.153,14	0,00	
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	
SGA De execução orçamental	397.312,73	0,00	
SGA De operações de tesouraria	266.802,95	0,00	

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Ano corrente	Ano anterior	Notas
Saldo da gerência anterior (SGA)	664.115,68	0,00	
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	463.153,14	0,00	

Nota informativa sobre as entidades incluídas na consolidação

1 - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

I. Denominação e Sede das Entidades incluídas na consolidação:

ENTIDADE-MÃE

Instituto Politécnico de Portalegre
Praça do Município Nº 11
7300-110 Portalegre

O Instituto Politécnico de Portalegre está sobre a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com a classificação orgânica 091036800 e número de contribuinte 600 028 348.

As alterações aos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre foram aprovadas pelo seu Conselho Geral, em reunião de 18 de fevereiro de 2016;

Os novos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre encontram-se regulamentados pelo Despacho Normativo nº. 3/2016, de 20 de abril e o seu funcionamento pela Lei 62/2007, de 10 de setembro.

Assim sendo, apenas têm autonomia financeira o Instituto Politécnico de Portalegre e os seus Serviços de Ação Social.

O Instituto Politécnico de Portalegre inclui as seguintes Unidades Orgânicas:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Sede: Campus Politécnico Nº 10
7300-555 Portalegre

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Sede: Praça da República Nº 23 e 25
7300-109 Portalegre

Escola Superior Agrária de Elvas
Sede: Edifício Quartel do Trem, Avenida 14 de Janeiro nº21
7350-092 Elvas

Escola Superior de Saúde
Sede: Avenida de St. António Nº 23
7300-074 Portalegre

ENTIDADE INCLUÍDA

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre
Sede: Praça do Município Nº 11, 7300-110 Portalegre

Os Serviços de Ação Social estão sobre a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com a classificação orgânica 091036900 e número de contribuinte 600 058 832.

2. Legislação

A Lei 62/2007, de 10 de setembro, cria o Novo Regime das Instituições do Ensino Superior.

A inclusão na consolidação dos Serviços de Ação Social foi efetuada no respeito pelo estabelecido na NPC 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, do SNC-AP.

Anexo às Demonstrações financeiras consolidadas

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre tem a sua sede na Praça do Município n.º 11, 7300-110 Portalegre.

Está sob a tutela o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o de Autonomia Administrativa e Financeira atribuído pela Lei n.º 62/2007 (RJIES), de 10 de setembro.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública relevantes para a entidade, nomeadamente o disposto na NPC 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As presentes demonstrações financeiras abrangem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano 2018.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no SNC-AP.

As notas cuja numeração não conste não são aplicáveis, ou a sua apresentação não se considera relevante para a análise das Demonstrações Financeiras apresentadas.

Os valores encontram-se expressos em Euros.

O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre preparou e apresentou, pela primeira vez demonstrações consolidadas no exercício de 2003.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

1. Base de Mensuração – Custo histórico
2. Especialização de gastos - O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre registou os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas respetivas.
3. Subsídios para investimento - As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Outros rendimentos e ganhos – Imputação de subsídios e transferências ao investimento, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas, por contrapartida da conta de Outras variações no património – Transferências e subsídios.
4. Férias e Subsídios de Férias - O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre procedeu ao registo da responsabilidade pelo pagamento das férias e subsídio de férias vencidos e não pagos. Por outro lado, e em referência ao pessoal cuja responsabilidade e pagamento é efetuado por transferências do Orçamento do Estado, foi igualmente estimada esta receita e registada na rubrica de “Outros acréscimos de rendimentos”. Assim, as transferências correntes com origem no Orçamento do Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito do exercício, deduzidas do montante recebido destinado à cobertura de encargos com férias e subsídios de férias pagos no exercício.

I. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	300,71
Depósitos à ordem	462.852,43
Depósitos à ordem no Tesouro	329.236,37
Depósitos bancários à ordem	133.616,06
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
Total de caixa e depósitos	463.153,14

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são, essencialmente, a evolução do número de alunos e a oferta formativa.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos, com exceção dos Terrenos e Edifícios da

Entidade-Mãe os bens adquiridos pela Entidade-Mãe e pelas entidades consolidadas constantes das demonstrações financeiras apresentadas encontram-se valorizados ao custo histórico. Os Terrenos e Edifícios foram objeto de avaliação por peritos, encontrando-se refletidos no ativo pelo valor resultante daquela.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas no SNC-AP, Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, nomeadamente no disposto no Classificador complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que substitui a Portaria n.º 671/2000, 17 de abril, que aprovou o CIBE — Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

I. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	79.472,33	17.838,89	0,00	61.633,44
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	79.472,33	17.838,89	0,00	61.633,44

II. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortiz. do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	79.472,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.838,89	0,00	0,00	61.633,44
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	79.472,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.838,89	0,00	0,00	61.633,44

III. Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	79.472,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.472,33
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	79.472,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.472,33

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

I. Ativos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	3.288.403,64	0,00	0,00	3.288.403,64	3.288.403,64	0,00	0,00	3.288.403,64
Edifícios e outras construções	19.727.989,65	2.875.044,21	0,00	16.852.945,44	19.753.463,26	3.059.350,97	0,00	16.694.112,29
Equipamento básico	5.139.910,07	4.348.027,64	0,00	791.882,43	4.135.955,77	3.320.440,10	0,00	815.515,67
Equipamento de transporte	355.558,16	319.646,22	0,00	35.911,94	355.558,16	324.199,90	0,00	31.358,26
Equipamento administrativo	2.730.251,59	2.506.193,14	0,00	224.058,45	4.029.272,26	3.895.301,14	0,00	133.971,12
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	791.378,01	789.148,93	0,00	2.229,08	789.217,19	788.161,35	0,00	1.055,84
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	32.033.491,12	1.382.411,95	0,00	21.195.430,98	32.351.870,28	11.387.453,46	0,00	20.964.416,82
Total	32.033.491,12	1.382.411,95	0,00	21.195.430,98	32.351.870,28	11.387.453,46	0,00	20.964.416,82

II. Ativos Tangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortiz. do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	3.288.403,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.288.403,64
Edifícios e outras construções	16.852.945,44	24.446,41	36.390,43	0,00	0,00	0,00	-219.669,99	0,00	0,00	16.694.112,29
Equipamento básico	791.882,43	259.023,21	28.098,31	0,00	0,00	0,00	-263.488,28	0,00	0,00	815.515,67
Equipamento de transporte	35.911,94	0,00	-539,02	0,00	0,00	0,00	-4.014,66	0,00	0,00	31.358,26
Equipamento administrativo	224.058,45	43.592,18	-61.840,29	0,00	0,00	0,00	-71.839,22	0,00	0,00	133.971,12
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.229,08	146,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.319,94	0,00	0,00	1.055,84
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	21.195.430,98	327.208,50	2.109,43	0,00	0,00	0,00	-560.332,09	0,00	0,00	20.964.416,82
Total	21.195.430,98	327.208,50	2.109,43	0,00	0,00	0,00	-560.332,09	0,00	0,00	20.964.416,82

III. Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	24.446,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.446,41
Equipamento básico	0,00	259.023,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259.023,21
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	43.592,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.592,18
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	146,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146,70
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	327.208,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.208,50
Total	0,00	327.208,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.208,50

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Prestação de Serviços	556.181,01	0,00	28.006,96	59.896,52	10.261,10
Venda de Bens	2.998,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Juro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties	21,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	559.200,65	0,00	28.006,96	59.896,52	10.261,10

14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO.

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação.

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	1.753.056,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e outras penalidades	29.599,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências com condição	10.462.788,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios sem condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios com condição	62.909,89	168.956,23	1.000,00	9.500,00	0,00
Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12.308.355,27	168.956,23	1.000,00	9.500,00	0,00

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 15 às entidades relativamente a Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumento	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Impostos, contribuições e juros de mora	0,00	72,07	0,00	0,00	72,07	0,00	0,00	0,00	0,00	72,07
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	502.107,32	6.272,64	0,00	0,00	6.272,64	0,00	0,00	0,00	0,00	508.379,96
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	15.064,49	247,36	0,00	0,00	247,36	0,00	0,00	0,00	0,00	15.311,85
Total	517.171,81	6.592,07	0,00	0,00	6.592,07	0,00	0,00	0,00	0,00	523.763,88

BALANÇO SOCIAL

INTRODUÇÃO

A elaboração do balanço social tornou-se obrigatória, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, para os organismos autónomos da Administração Pública.

Porém, para além da obrigatoriedade legal, o balanço social tem de ser encarado como um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão das áreas sociais e de recursos humanos.

É com este objetivo que se apresenta o balanço social do Instituto Politécnico de Portalegre do ano 2018. Pretende-se que este documento, através da informação que contém, possa servir de auxílio às decisões de todos aqueles, quer direta quer indiretamente, intervêm no e com o Instituto.

O documento está estruturado em duas partes, sendo na primeira parte demonstrado os efetivos do Instituto em termos de pessoal docente e não docente. A segunda dirige-se ao pessoal docente de cada uma das Escolas integradas do Instituto.

I – RECURSOS HUMANOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

1 – CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Fazem parte dos efetivos do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) pessoal docente e não docente.

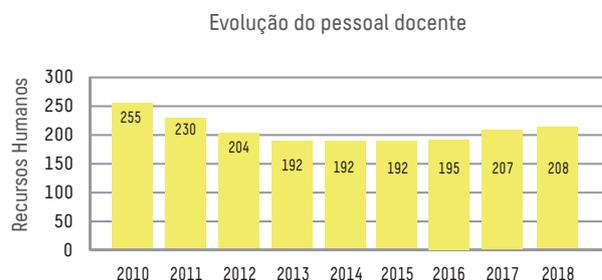
Ao longo dos anos o número de efetivos no Instituto Politécnico de Portalegre tem vindo a diminuir, no entanto no ano 2018 registou-se um aumento de 1% do pessoal afeto ao Instituto.



Como anteriormente referido os recursos humanos do Instituto repartem-se em pessoal não docente e docente, por isso importa ver a evolução destes dois grupos separadamente, começando, assim pelo pessoal não docente que no ano 2018 teve um aumento do número de efetivos, em relação ao ano 2017.



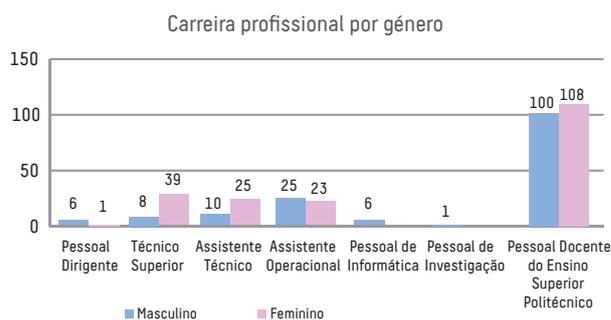
No pessoal docente não houve aumento significativo do número de efetivos, comparado com o ano 2017, conforme demonstra o gráfico da evolução do pessoal docente ao longo dos anos.



1.1 Distribuição por carreira e género

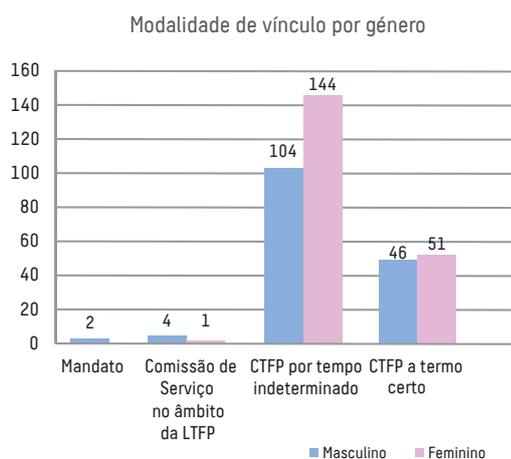
Em termos de género, dos efetivos em 2018, correspondem a 55% do género feminino e 45% do género masculino.

O gráfico seguinte demonstra com a distribuição por carreira profissional por género dos efetivos do Instituto.



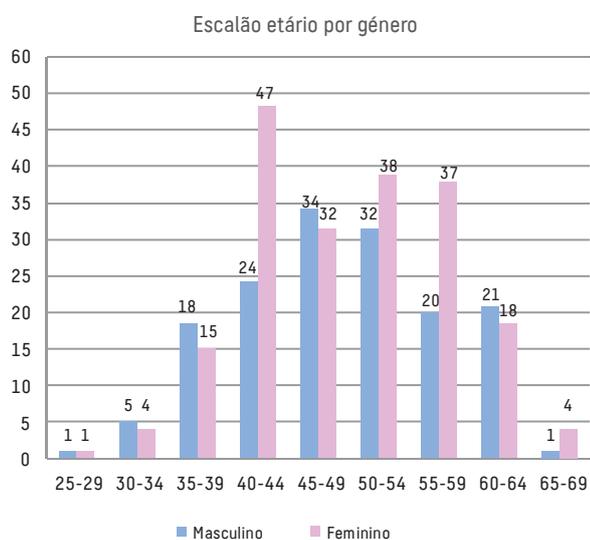
1.2 Distribuição por modalidade de vínculo

A modalidade de vinculação dos efetivos traduz-se da seguinte forma: 70% dos efetivos têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 28% dos efetivos um contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.



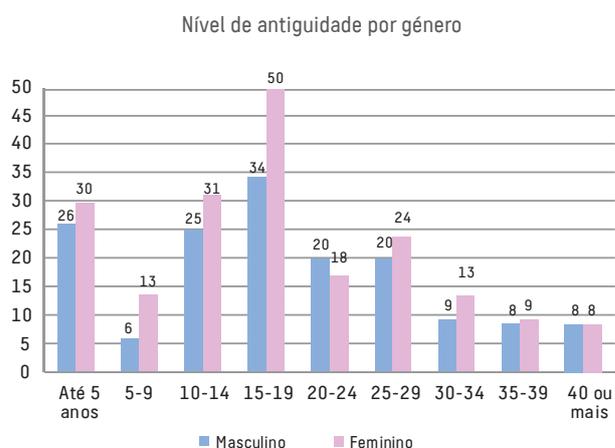
1.3 Distribuição por escalão etário

Quanto à estrutura etária confirma-se a existência de uma distribuição normal, sendo mais frequentes funcionários com idade compreendida entre os 40 a 54 anos, representando 59 % dos efetivos do Instituto.



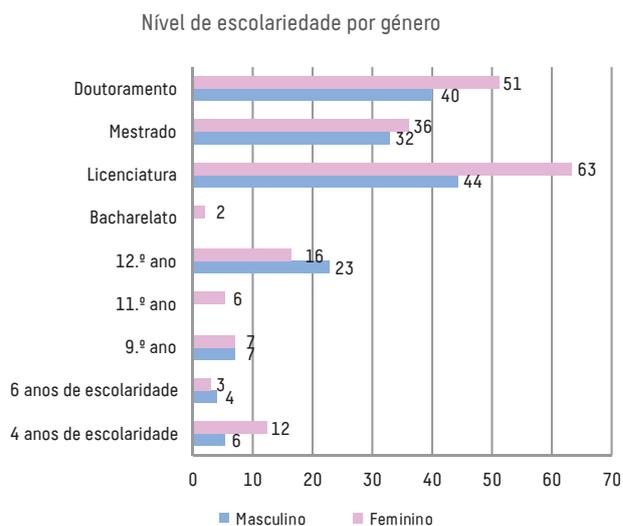
1.4 Distribuição por antiguidade

Relativamente à antiguidade dos trabalhadores do IPP, existem dois comportamentos bem distintos. O primeiro mostra que 61% dos trabalhadores têm uma antiguidade inferior a 20 anos. O segundo tem a ver com o número de trabalhadores com 20 ou mais anos de antiguidade correspondendo a 39% dos efetivos.



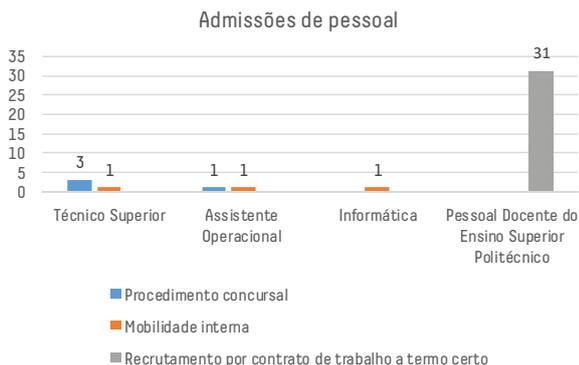
1.5 Distribuição por nível de escolaridade

No que respeita à estrutura habilitacional, o nível mais frequente é a licenciatura representando 30% dos efetivos.

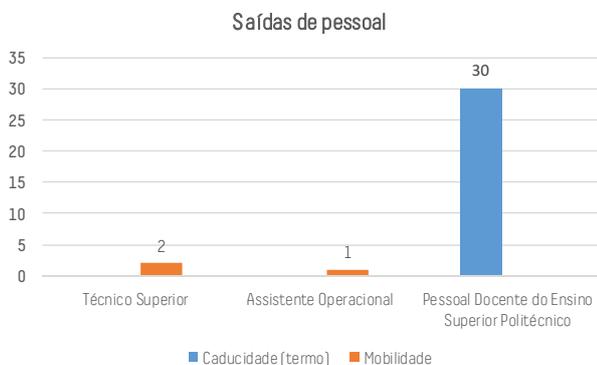


1.6 Entradas e saídas de pessoal

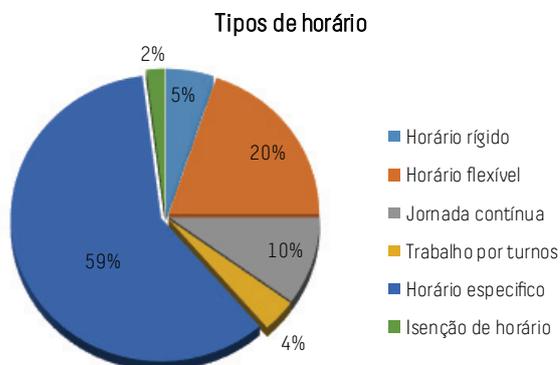
Em termos de admissão, no ano de 2018, verificou-se a entrada de trinta e oito trabalhadores, o que representa 11% do total dos efetivos. O gráfico seguinte mostra a repartição das admissões por carreira.



Durante o ano de 2018 o número de saídas correspondeu a trinta e três efetivos, representando 9% do pessoal afeto ao IPP, conforme o gráfico que demonstra as saídas de pessoal.

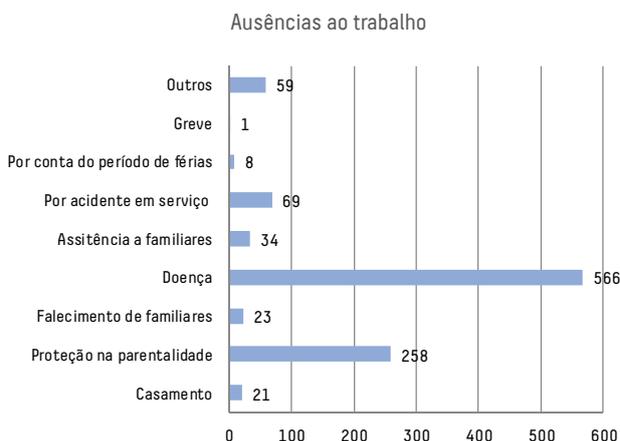


As modalidades de horário que dominam neste Instituto são o horário rígido (9:00 – 12:30; 14:00 – 17:30) e os horários flexíveis. No entanto, atendendo a certas especificidades, praticamente todas as outras modalidades são aplicadas no Instituto. O horário específico diz respeito ao pessoal docente.



Quanto ao trabalho suplementar correspondeu a 1917 horas extraordinárias e 319 horas de trabalho noturno.

As ausências ao trabalho em 2018 foram de 1.039 dias, correspondendo a uma taxa de absentismo de 0,17%, tendo por fundamento o facto de ter existido trabalhadores a faltarem por motivo de doença mais de trinta dias e juntas médicas. Os principais motivos foram por doença e do regime da parentalidade. Para melhor perceção desta situação veja-se o gráfico de ausência ao trabalho, sendo de salientar que o motivo outros corresponde a consultas médicas/exames.



No ano 2018 registou-se 7 horas não trabalhadas por motivo de greve. Em termos de pessoal sindicalizado, existiam cinquenta e cinco trabalhadores sindicalizados.

2 - ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com o pessoal docente e não docente em 2018 somaram € 11 109 457,69, conforme se pode observar no quadro com a segregação dos encargos com o pessoal.

Encargos com pessoal	
Remuneração base	€ 8 534 792,26
Trabalho extraordinário	€ 6 914,65
Trabalho noturno	€ 262,25
Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	€ 3 467,07
Trabalho por turnos	€ 19 999,51
Abono para falhas	€ 6 991,98
Ajudas de custo	€ 52 668,20
Representação	€ 21 023,88
Secretariado	€ 1 399,56
Outros suplementos remuneratórios	€ 99 733,66
Encargos com prestações sociais (subsídio no âmbito da proteção da parentalidade; abono de família)	€ 46 552,06
Subsídio de refeição	€ 291 671,19
Outros benefícios sociais	€ 1 741,08
Outros encargos com pessoal	€ 2 022 240,34
Total	€ 11 109 457,69

3 - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

No ano 2018 registou-se três acidentes de trabalho em serviço, não tendo ocorrido casos de incapacidade permanente ou parcial ou, ainda, de doenças profissionais.

Relativamente à Comissão do Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, no ano 2018, teve a seguinte intervenção:

Intervenções da Comissão	Número
Ações realizadas durante o ano	24
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	200

4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em relação à formação profissional, no ano 2018, registou-se 505 participações de ações de formação profissional. As ações de formação contaram com a participação de 277 trabalhadores, que resultaram em 1.357 horas dispensadas em formação.

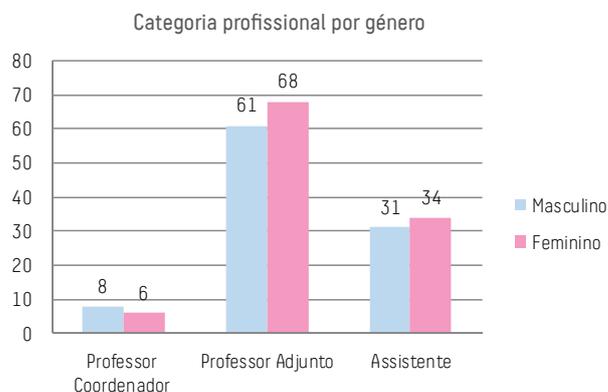
II PARTE - PESSOAL DOCENTE

O objetivo deste capítulo do Balanço Social é demonstrar de forma sucinta a composição do corpo docente do Instituto Politécnico de Portalegre e das Escolas que fazem parte integrante do Instituto Politécnico.

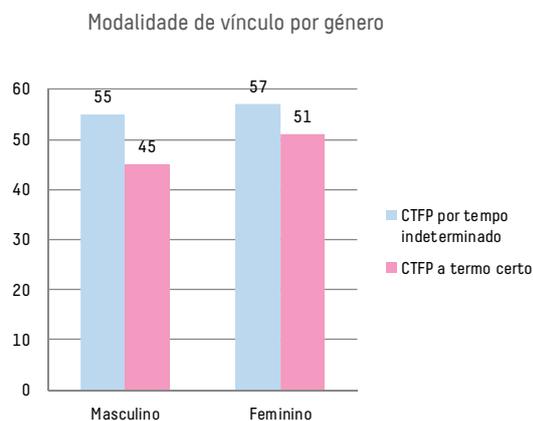
Para tal, salientamos a estrutura dos docentes por categoria profissional, modalidade de vinculação, escalão etário e habilitações literárias.

1 - DOCENTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

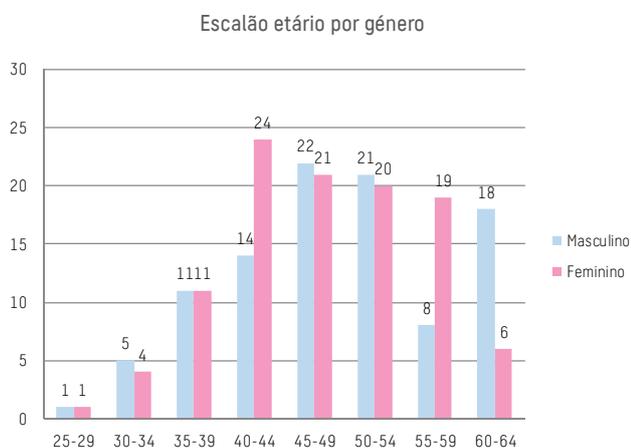
No Instituto Politécnico de Portalegre o número de docentes efetivos em 2018 correspondia a 208 docentes. Sendo a categoria profissional de Professor Adjunto mais representativa, com 62% dos docentes, conforme se pode verificar no gráfico categoria profissional por género.



Quanto à relação jurídica de emprego entre o Instituto Politécnico e os docentes surge o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, representando 54% dos docentes.

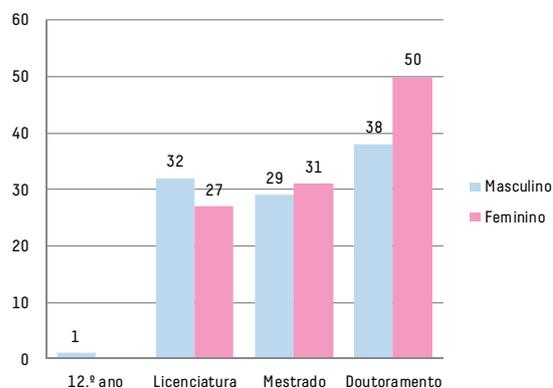


Em termos de estrutura etária existe representatividade de idades, sendo mais frequentes docentes com idade compreendida entre os 45-54 anos, representado 40% dos docentes.



No que respeita às habilitações literárias, verifica-se um aumento dos docentes com doutoramento, representado 42% dos docentes do Instituto.

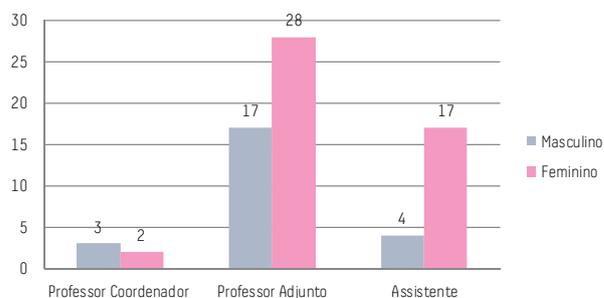
Habilitações literárias



1.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

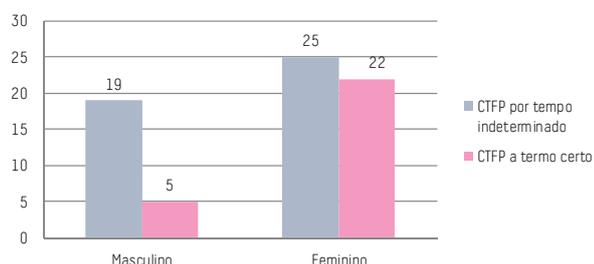
Na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, o número de docentes no ano 2018 correspondia a 71 docentes. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 63% do pessoal docente na Escola.

Categoria profissional por género



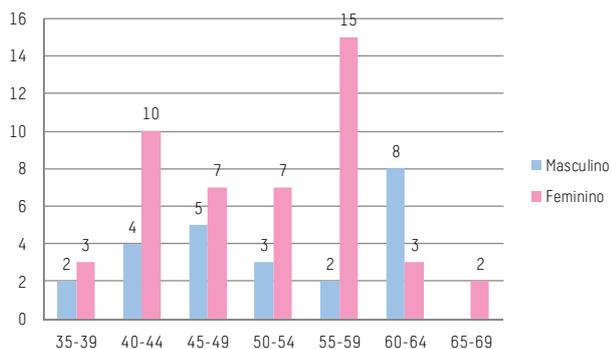
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se 62% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Modalidade por vínculo e gênero



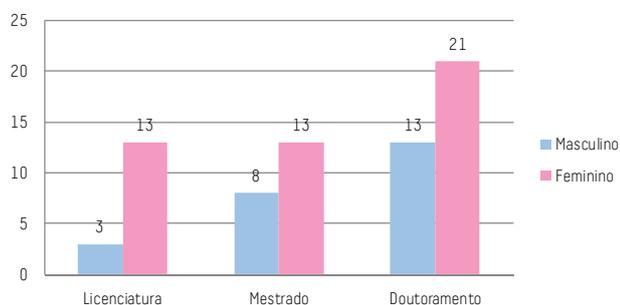
Na estrutura etária, 75% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 a 59 anos.

Escalão etário



No que respeita à estrutura habilitacional, 48% dos docentes têm o doutoramento.

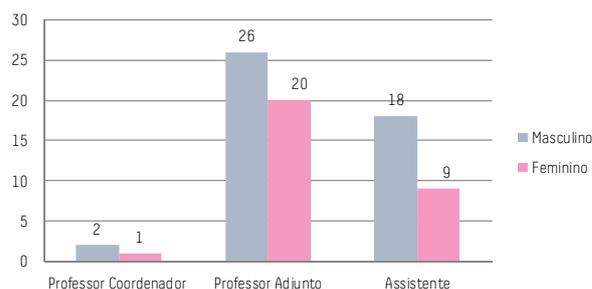
Habilitações literárias



1.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Em 2018 o número de docentes na Escola Superior de Tecnologia e Gestão correspondia a 76 docentes, sendo 61% como Professores Adjuntos e 36% como Assistentes.

Categoria profissional por gênero



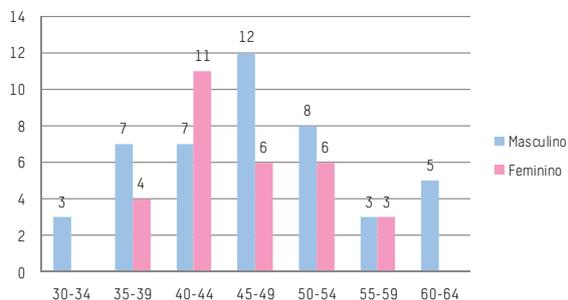
Na relação jurídica de emprego 54% dos docentes da Escola têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Modalidade de vínculo por gênero



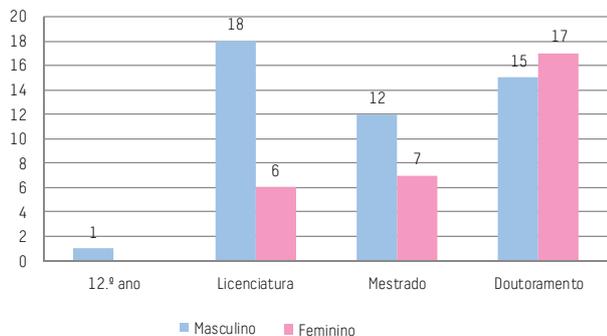
Quanto à estrutura etária verifica-se que 47% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre 40-49 anos.

Escalão etário



No que respeita à estrutura habilitacional, 42% dos docentes têm doutoramento e 25% dos docentes têm o mestrado.

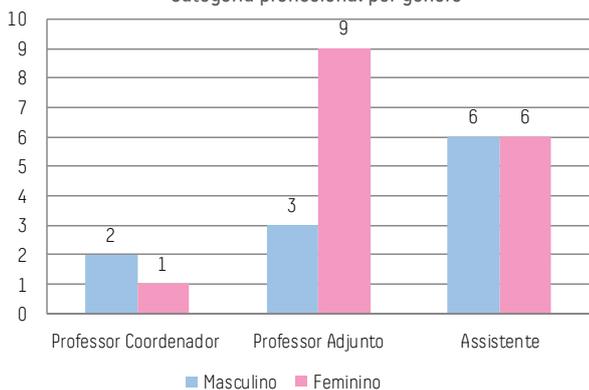
Habilitações literárias



1.3. Escola Superior Agrária de Elvas

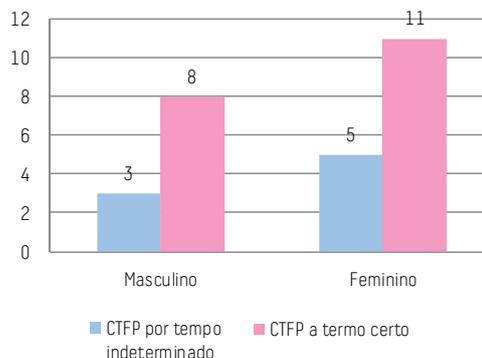
Na Escola Superior Agrária de Elvas o número de docentes em 2018 correspondia a 27 docentes. Em termos de distribuição do pessoal docente por categoria verifica-se que as categorias mais representativas da Escola são a de Assistente e de Professor Adjunto.

Categoria profissional por género



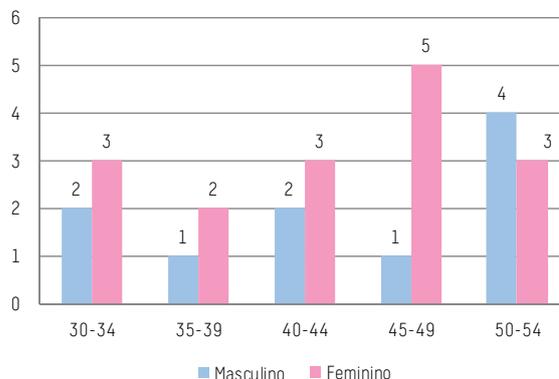
Quanto à relação jurídica de emprego público é evidente o contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, representado 70% do corpo docente da Escola.

Modalidade de vínculo por género



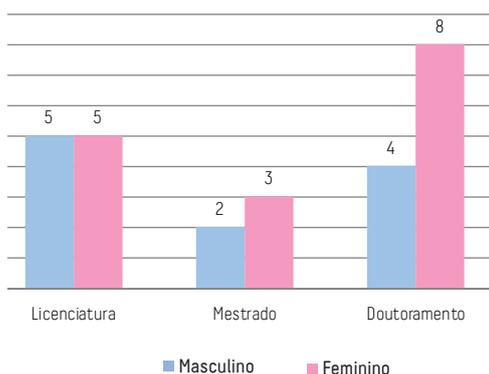
Dos 27 docentes da Escola verifica-se uma distribuição normal das idades dos docentes.

Escalão etário



No que respeita à estrutura habilitacional 44% dos docentes têm o doutoramento.

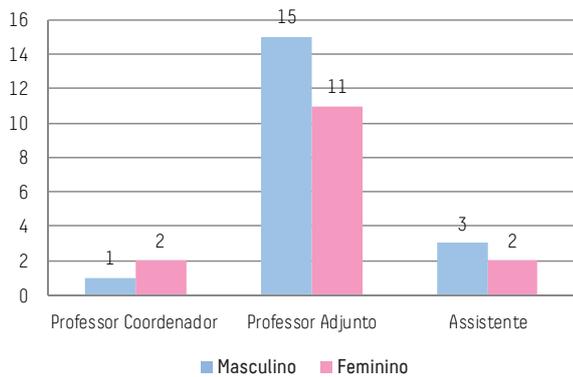
Habilitações literárias



1.4. Escola Superior de Saúde

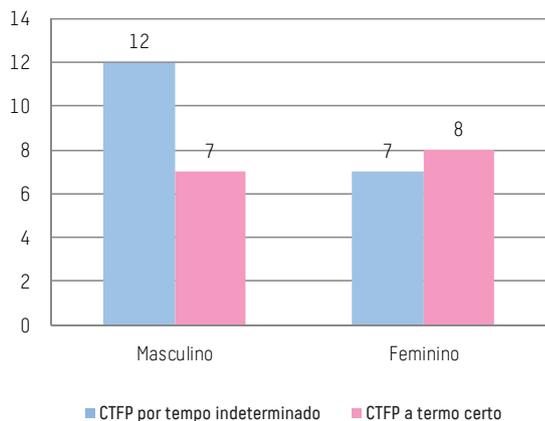
Em 2018, na Escola Superior de Saúde, o número de docentes correspondia a 34 docentes, sendo que a categoria de Professor Adjunto a mais representativa na Escola, com 76% dos docentes.

Categoria profissional por género



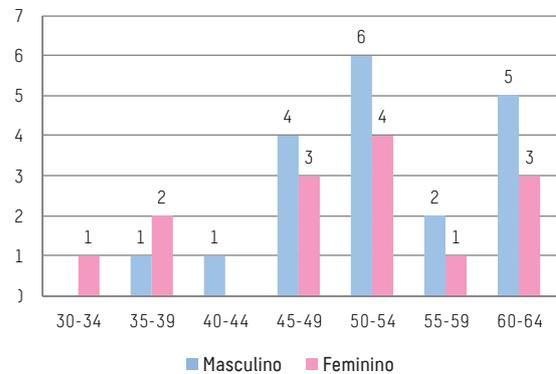
Em termos de relação jurídica de emprego de público na Escola há representatividade de ambas as modalidades de emprego público, conforme consta no gráfico da relação jurídica de emprego.

Modalidade de vínculo por género



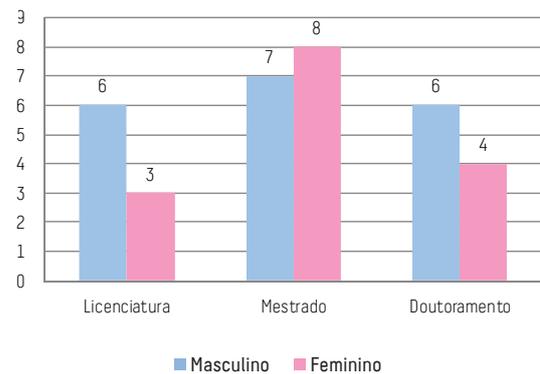
No que diz respeito à estrutura etária, 29% dos docentes têm idade compreendida entre 50-54 anos.

Escalão etário



Na distribuição da estrutura habilitacional da Escola 44% dos docentes têm o mestrado.

Habilitações literárias



ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

1. ASPETOS TÉCNICOS

No ano de 2018, o serviço de Arquivo e Documentação concentrou as suas principais atividades no levantamento de processos, procedimentos e fluxos para a implementação do software de gestão documental.

Para além disso, procedeu-se à organização do arquivo intermédio, tendo sido feito um levantamento de espaços físicos para a transferência do espólio documental.

Ao nível do arquivo definitivo deu-se continuidade à organização dos processos de conservação permanente.

Face ao exposto anteriormente, de seguida encontram-se descritas as principais tarefas realizadas:

Registo, classificação e digitalização de toda a correspondência recebida e expedida

O tratamento da correspondência é uma tarefa diária, de gestão de arquivo corrente que assegura a classificação, registo, digitalização e encaminhamento físico de todos os documentos recebidos e expedidos em todas as unidades orgânicas.

Nos quadros que se seguem é possível analisar quais os resultados obtidos e metas propostas para o ano de 2018, por unidade orgânica.

Quadro 1 – Taxas Anuais de documentos recebidos digitalizados

Unidades Orgânicas	Taxa Anual	Metas Propostas
Serviços Centrais	99,6%	98%
Serviços de Ação Social	99,9%	98%
Escola Superior de Saúde	96,3%	98%
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	100%	98%
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	98%	98%
Escola Superior Agrária de Elvas	100%	98%

Fonte: X-Arq

Quadro 2 – Total de Documentos recebidos e digitalizados

Unidades Orgânicas	Recebidos	Digitalizados
Serviços Centrais	7697	7663
Serviços de Ação Social	1180	1179
Escola Superior de Saúde	1392	1340
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1527	1527
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	1087	1066
Escola Superior Agrária de Elvas	1637	1637
Total	14 520	14 412

Fonte: X-Arq

Em comparação com o ano transato, foram rececionados mais documentos 41 documento o que não se traduz num

crescimento significativo, mas alertando para que nem todos os documentos recebidos por e-mail são registados.

Nos quadros nº. 3 e 4 estão descritas as metas e valores do indicador **“Taxas Anuais de documentos expedidos digitalizados”**.

Quadro 3 – Taxas Anuais de documentos expedidos digitalizados

Unidades Orgânicas	Taxa Anual	Metas Propostas
Serviços Centrais	93,9%	98%
Serviços de Ação Social	88,2%	98%
Escola Superior de Saúde	98,8%	98%
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	100%	98%
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	100%	98%
Escola Superior Agrária de Elvas	98,7%	98%

Fonte: X-Arq

Quadro 4 – Total de Documentos expedidos e digitalizados

Unidades Orgânicas	Expedidos	Digitalizados
Serviços Centrais	4843	4549
Serviços de Ação Social	373	329
Escola Superior de Saúde	329	325
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	261	261
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	341	341
Escola Superior Agrária de Elvas	626	618
Total	6773	6423

Taxa de documentos expedidos digitalizados

Para este indicador foi definida uma taxa mensal de 98% já que a percentagem de documentos por tratar deve ser mínima, sob pena de a informação não ser recuperada em tempo útil.

Após a análise ao mesmo, é possível verificar que o indicador não foi atingido nos SC e SAS.

Os documentos em atraso estão devidamente identificados e serão registados até ao final do ano.

O número de documento expedidos teve um aumento de 1131 quando comparado com o ano anterior.

Taxa de documentos recebidos digitalizados

A meta para este indicador é de 98%, tendo sido atingido em todas as UO à exceção da ESS. A superação deste indicador deve-se ao facto de ser de extrema importância que todos os documentos recebidos sejam de imediato registados e digitalizados sob pena de se perder a informação.

Todas as UO que não digitalizaram a totalidade dos documentos estão a providenciar a sua recuperação.

Requisição de documentos

O Arquivo respondeu de forma célere a todas as requisições. A grande maioria são provenientes do serviço de recursos humanos (processos individuais de funcionários docentes, não docentes, processos de provas públicas e outros), dos serviços académicos (processos individuais de alunos, complementos de formação), gabinete técnico (plantas), manutenção (processos de obras de edifícios), secretariado da presidência e contabilidade. As requisições provenientes da ESAE são asseguradas em formato eletrónico.

Algumas das requisições solicitadas ao Arquivo também incluem a encadernação de documentos.

Disponibilização da plataforma de requisição das viaturas do IPP

O serviço de Arquivo, em articulação com o responsável pela gestão do parque automóvel controlaram a requisição de viaturas e efetuaram a troca de veículos quando os mesmos não preenchem os requisitos das viagens para onde são requisitados.

Foi feita uma sensibilização a todos os colaboradores docentes e não docentes para a utilização da plataforma, sendo que a mesma rapidamente se tornou uma ferramenta utilizada por todos.

Manutenção da base de dados de Protocolos

Manutenção da base de dados dos protocolos celebrados pelo IPP. Esta base de dados, disponível na intranet disponibiliza entre outros elementos uma breve descrição do objetivo e do conteúdo digital.

A referida base de dados, no ano de 2018, contou já com

os contributos das várias Unidades Orgânicas, no sentido, em que as mesmas estão a efetuar o levantamento dos protocolos aí existentes.

Foi incluída uma nova cláusula que está relacionada com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Uniformização e controlo de documentos e registos

A uniformização de documentos continua a ser uma das tarefas desenvolvida pelo serviço de Arquivo e Documentação e, neste sentido, foram uniformizados vários documentos, por exemplo dos órgãos, dos recursos humanos e dos serviços académicos. Está em curso a uniformização dos restantes.

Para além da uniformização de documentos o Arquivo desenvolveu várias atividades no âmbito do controlo dos registos.

Requisição de material

Levantamento e elaboração da proposta de compra dos envelopes que utilizados em todas as unidades orgânicas.

Implementação do software de gestão documental Edoclink

No ano de 2018 o Arquivo colaborou na elaboração do caderno de encargos e adjudicação do software de gestão documental Edoclink.

Neste sentido foram desde logo realizadas inúmeras tarefas de preparação à instalação do software, das quais se destacam:

- Definição do plano de classificação com a identificação de classes e sub-classes a disponibilizar aos vários utilizadores;
- Levantamento de todos os utilizadores existentes a integrar no software;
- Levantamento de percursos nas várias UO;
- Elaboração de cronogramas com a definição de todas as fases necessárias à implementação do software;

- Elaboração de cronogramas para realização de formação;
- Levantamento de processos;
- Levantamento de formulários;
- Preenchimento de vários documentos de suporte nomeadamente para a migração das entidades existentes no IPP.

Participação no grupo de trabalho das IES junto da DGLAB

Foram apresentadas as componentes dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos pela DGLAB: jurídica, tecnológica e informacional.

No âmbito da componente jurídica, foi apresentado a proposta de Regime jurídico para a classificação e avaliação da informação arquivística (RJCAIA), que se encontra em audição ministerial, sob a forma de Decreto-Lei, e a proposta de Regulamento geral que irá regulamentar o Decreto-Lei. Esta proposta contempla a atribuição de valor legal à substituição de suporte através da digitalização e que destaca a obrigatoriedade da preservação digital.

No âmbito tecnológico foi apresentada a Plataforma para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística, CLAV, disponível em <http://clav.dglab.gov.pt/classes>, como forma de simplificação dos procedimentos futuros na interação com a DGLAB.

Contagem, Avaliação e Eliminação de documentos

Uma das tarefas realizadas pelo Arquivo é a da avaliação e seleção de documentos em qualquer das suas fases do ciclo de vida. Neste sentido e durante o ano de 2018 foi preparada, para posterior eliminação a seguinte documentação:

– No quadro seguinte, encontra-se descrito por meses e por unidades orgânicas o número de senhas que estão em condições de ser eliminadas.

Quadro 6 – Total senhas a eliminar

	SC	ESTG	ESAE	ESS	Total
Janeiro	645	2781	1367	503	5.296
Fevereiro	316	902	592	182	1.996
Março	791	2307	890	465	4.453
Abril	744	2440	1094	549	4.827
Maió	627	2459	1287	384	4.757
Junho	627	2293	875	314	4.109
Julho	391	431	143	Férias	965
Setembro	174	519	359	143	1.195
Outubro	1198	3383	1882	636	7.099
Novembro	1387	3253	1411	562	6.613
Dezembro	701	2001	778	185	3.665
Total					44.975

Nota: A eliminação das senhas relativas aos últimos 3 meses está sempre salvaguardada. Em comparação com o ano de 2017 foram eliminadas mais 4436 senhas.

- Eliminação de toda a documentação existente em duplicado e retirada dos processos individuais dos funcionários docentes e não docentes;
- Avaliação e destruição de documentação existente nos Arquivos intermédios das UO, nomeadamente trabalhos de alunos, frequências e exames finais (toda a documentação referida já tinha excedido os 5 anos de conservação administrativa);
- Documentação avulsa.

Preenchimento Guias Remessa

Preenchimento e validação das guias de remessa de toda a documentação que é rececionada pelo Arquivo. Destaca-se a documentação proveniente da seção de Recursos Humanos, Serviços Académicos (dos serviços centrais e unidades orgânicas), Secretariado da Presidência e Financeira.

Este documento obriga ao preenchimento dos seguintes campos:

- Proveniência,
- Série e/ou sub-série,
- Classificação,
- Tabela de seleção ref^a.,
- Datas extremas,
- Tipo e n^o. de unidades de instalação
- Data da transferência
- Data de eliminação
- Identificação da remessa de entrada e saída

Transferência de documentação para arquivo intermédio

O Arquivo recebe anualmente documentação proveniente de todas as unidades orgânicas. A documentação em causa faz parte de processos individuais de alunos e que ainda se encontra dispersa pelas várias unidades orgânicas. Todos os documentos/processos rececionados têm que ser integrados nos respetivos processos individuais de alunos, já que se trata de documentação de conservação permanente.

Transferência de processo individuais de alunos e contas de gerência são algumas das séries documentais transferidas todos os anos para Arquivo.

Digitalização e atualização de processos individuais de funcionários docentes e não docentes

No ano de 2018 foram digitalizados e disponibilizados on-line os seguintes processos individuais de colaboradores docentes e não docentes:

Processos individuais

SC	SAS	ESTG	ESAE	ESS	ESECS
3	1	11	24	9	9

Todos os processos já tratados e disponibilizados anteriormente são atualizados semanalmente o que implica a digitalização de inúmeros documentos nos mais variados processos.

Legislação

Consulta diária de toda a legislação publicada em DR. Esta consulta inclui o encaminhamento dos sumários e respetivo documento a todos os intervenientes assim como o registo no X-Arq e disponibilização do documento em pdf numa base de dados.

Reciclagem papel

A reciclagem de papel/revistas e jornais é realizada de duas formas:

- Papel branco, proveniente da eliminação, que é da responsabilidade do serviço de Arquivo e que contém documentos com elementos confidenciais é vendido à empresa Eco-Partner;

- Revistas e jornais são entregues no banco alimentar contra a fome ao abrigo da "Campanha Papel por Alimentos".

No ano passado, o IPP entregou duas toneladas ao banco alimentar contra a fome.

- SERVIÇOS ACADÉMICOS

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Compete aos Serviços Académicos do IPP a gestão administrativa e académica dos processos referentes ao percurso académico do aluno, desde a candidatura, matrícula, inscrição, frequência, até à conclusão dos estudos.

Os Serviços Académicos têm como objetivo principal, a organização do processo escolar de cada aluno, designado de “processo individual”. O processo individual está constituído em formato papel e em formato digital. Sendo que em suporte digital está acessível em todas as escolas e nos serviços centrais através da base de dados Oracle, onde consta o registo de todas as informações académicas do aluno, incluindo as avaliações obtidas durante o percurso escolar. A base de dados de suporte a estes serviços designa-se - Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior (SIGES).

Os alunos inscritos podem ser regulares ou extraordinários. Consideram-se alunos regulares, aqueles que estão matriculados e inscritos nos cursos técnico superiores profissionais (CTeSP), Licenciatura, Pós-graduação ou Mestrado, e que a eles tiveram acesso através dos mecanismos legalmente previstos, e que após aprovação de todas as unidades curriculares do plano de estudos, obtêm um grau académico.

Consideram-se “alunos extraordinários” os que, não sendo alunos regulares, inscrevem-se em “unidades curriculares isoladas” integradas nos planos de estudos dos cursos regulares.

Para além dos processos dos alunos ficam também registados neste serviço os candidatos ao título de especialista, sendo emitidos os respetivos certificados.

São ainda diligenciados os procedimentos para reconhecimento de grau de ensino superior estrangeiro (Decreto-Lei nº. 66/2018).

São prestadas informações sobre diversos assuntos relacionados com o percurso académico dos alunos, relativamente a regulamentos em vigor, regras de transição, estatutos, regime de frequência e outros de interesse dos alunos.

Compete aos Serviços Académicos fazer a gestão/instrução dos processos dos estudantes, prestando uma informação de qualidade relativamente às questões relacionadas com o ensino-aprendizagem, ou a qualquer outro assunto das suas atribuições.

Os Serviços Académicos (SA) acompanham, no domínio administrativo, o percurso escolar dos alunos e todas as matérias de âmbito académico, competindo-lhe designadamente:

- A realização das matrículas/inscrições de cada ano letivo;

- Organizar as candidaturas ao Ensino Superior através dos regimes de reingresso, mudança de Par Instituição/Curso e concursos especiais;

- Parametrizar o SIGES através dos módulos CSE, SIA ÓPTICO e CXA nos processos de criação, alteração dos cursos existentes no IPP e dos respetivos planos de estudo, incluindo os cursos não conferentes de grau académico, matrículas e renovação das inscrições, emolumentos e cálculo de propinas;

- Instruir os processos de equivalência, de reconhecimento e de registo de habilitações de nível superior de graus académicos estrangeiros;

- Emitir Certificados de habilitações e Diplomas de fim de curso;

- Emissão e preparação do suplemento ao diploma;

- Emitir certidões de frequência no Ensino Superior para diversos fins;

- Recolher e sistematizar informação estatística sobre os alunos, relevantes para a análise da informação académica.

- Elaboração do RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)

- Responder às reclamações apresentadas sobre matérias da sua competência;

- Realizar outras atividades do domínio administrativo da área académica que lhe sejam superiormente atribuídas.

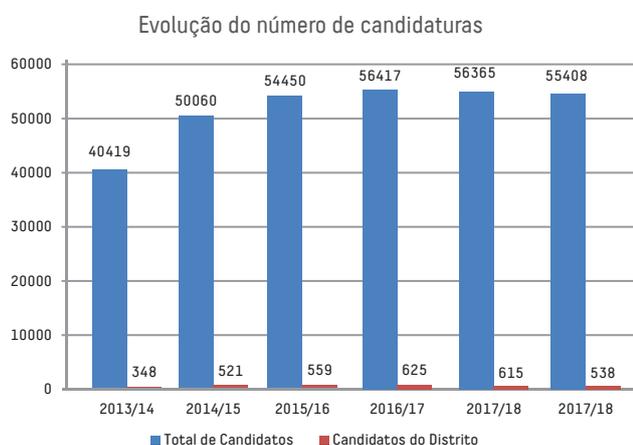
- Todos os funcionários têm como objetivo principal responder às necessidades e expectativas dos alunos com transparência, humildade, profissionalismo, eficiência, eficácia e compromisso com a qualidade, procurando a melhoria contínua e sempre que possível procurando a excelência no seu desempenho.

GABINETE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Pelo décimo ano consecutivo o Instituto Politécnico de Portalegre colaborou com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), enquanto **Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do distrito de Portalegre**, no apoio às candidaturas através do Concurso Nacional de Acesso, embora estas sejam da responsabilidade da DGES, este gabinete funcionou à semelhança de outros locais de apoio ao acesso ao Ensino superior existentes pelas diferentes instituições de Ensino Superior, no país.

No Instituto Politécnico de Portalegre este gabinete, funciona na loja do aluno, disponibilizando esclarecimentos de dúvidas e auxílio da candidatura *online*, disponibilizando para o efeito vários computadores aos candidatos. Todas as candidaturas foram submetidas pela plataforma online.

No ano 2018, registaram-se nas 3 fases de candidatura ao ensino superior 55 408 candidaturas ao Ensino Superior Público, comparativamente a 2017 verificou-se um decréscimo de candidaturas. No Gabinete de Acesso de Portalegre verificaram-se, em 2018, 538 candidaturas, das três fases do concurso, contabilizando as várias candidaturas apresentadas por cada candidato, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior, destas candidaturas, ficaram colocados 491 candidatos provenientes do distrito de Portalegre.



GAES-Portalegre	1.ª fase	2.ª fase	3.ª fase	Total
Candidatos	383	138	17	538
Colocados	375	106	10	491

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1.ª, 2.ª e 3.ª Fases, foram colocadas a concurso pelo Instituto Politécnico de Portalegre **537** vagas.

Vagas /Colocados	Vagas iniciais (1.ª fase)	2.ª fase	3.ª fase
Vagas 2018	537	348	165
Colocados	241	128	16
Colocados 1ª opção	119	55	11

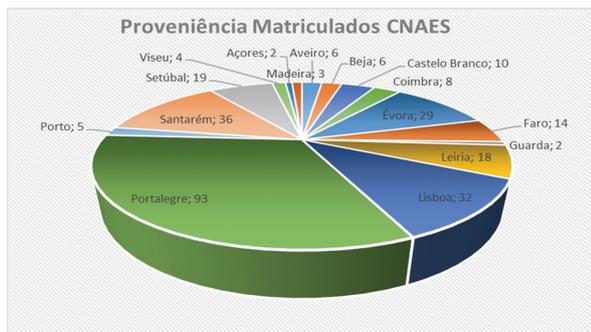
Foram colocados no concurso nacional de acesso - 385 candidatos, dos colocados e depois de devidamente matriculados após a 3.ª fase, registou-se uma ocupação de **293** vagas, verificando-se uma **taxa de ocupação de 55%**.

Das vagas colocadas a concurso para ingresso, ano letivo 2018/19, nos 15 cursos de Licenciatura, foram colocados na 1.ª fase - 241 candidatos destes 119 foram colocados em 1.ª opção, e na 2.ª fase – 128 candidatos, dos quais 55 foram colocados em 1.ª opção.

No seguimento do **Concurso Nacional de Acesso** através da tabela em baixo, podemos observar o número de vagas disponibilizado por Escola, em comparação com o número de colocados e o número de matriculados.

Cod.	Unidade Organica	RG	Regime Especial		RG-1ª				RG-2ª				RG-3ª			Matriculados			
			Col	Mat	Colc	Matr	Matr (-Rec)	Recol	Col	Mat	Matr (-Rec)	Recol	Col	Mat	RG	CE	EI	1ºano 1ªvez	
3123	IP Portalegre - ES Agrária																		
9003	Agronomia	35	0	0	1	1	1	0	2	2	2	0	0	0	3	24	3	30	
9085	Enfermagem Veterinária	38	0	0	8	8	8	0	5	4	4	0	0	0	12	20	1	33	
9130	Equinicultura	25	0	0	3	3	3	0	2	2	2	0	0	0	5	2	0	7	
	Subtotal	98	0	0	19	12	12	0	9	8	8	0	0	0	20	46	4	70	
3121	IP Portalegre - ES Educação																		
9853	Educação Básica	22	3	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	2	4	
9773	Jornalismo e Comunicação	35	0	0	19	19	19	1	16	13	11	2	1	1	31	2	1	34	
9238	Serviço Social	35	1	1	26	26	26	0	9	7	6	1	0	0	32	5	4	42	
8014	Serviço Social (regime pós-laboral)	20	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	15	2	19	
9254	Turismo	28	1	0	18	18	18	0	10	9	9	0	0	0	27	7	2	36	
	Subtotal	140	6	2	86	64	63	1	37	30	27	3	3	2	92	30	11	135	
	IP Portalegre - ES Saúde																		
9500	Enfermagem	74	0	0	39	39	39	1	35	28	27	1	8	4	70	17	6	93	
9556	Higiene Oral	20	0	0	4	4	4	0	1	1	1	0	1	1	6	3	1	10	
	Subtotal	94	0	0	52	44	43	1	36	29	28	1	9	5	76	20	7	103	
3122	IP Portalegre - ES Tecn. e Gestão																		
9670	Administração de Publicidade e Marketing	30	2	1	27	24	21	3	9	8	8	0	0		29	5	3	38	
9070	Design de Comunicação	25	0	0	8	7	6	1	6	5	5	0	1	1	12	4	2	18	
L171	Design de Animação e Multimédia	25	0	0	21	17	17	0	8	6	6	0	0		23	2	2	27	
9119	Engenharia Informática	35	1	1	3	2	2	0	5	5	5	0	1	1	8	17	2	28	
9147	Gestão	43	0	0	24	17	16	2	16	13	13	0	2	2	31	12	6	49	
9991	Gestão (regime pós-laboral)	27	0	0	1	1	1	0	2	1	1	0	0		2	20	0	22	
L033	Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	3	3	
	Subtotal	205	3	2	84	68	63	6	46	38	38	0	4	4	105	60	18	185	
	Total	537	9	4	241	188	181	8	128	105	101	4	16	11	293	156	40	493	

Os alunos matriculados e que ingressaram através do concurso nacional de acesso, no ano letivo 2018/2019, 32% são provenientes de Portalegre, e 68% são provenientes de outros distritos, conforme gráfico ilustrativo. Para além do distrito de Portalegre, destacam-se os distritos de Santarém, Lisboa, Évora, Setúbal, Leiria, Faro e Castelo Branco.

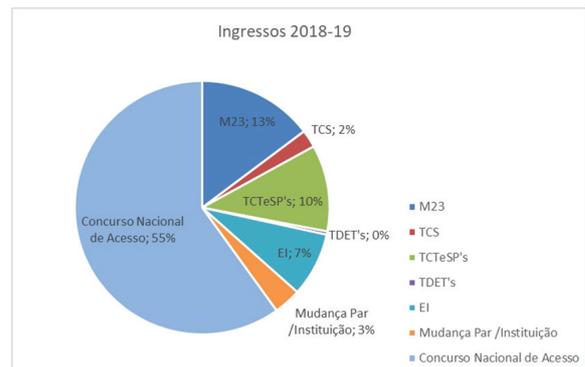


Nota: Os dados deste gráfico incluem os matriculados da 1ª, 2ª e 3ª fase do regime geral de acesso ao Ensino Superior

Além do regime geral de acesso existem outros regimes de ingresso no ensino superior, a saber:

- Regime de Mudança de curso par/instituição, Transferência e Reingresso;
- Concursos Especiais: Maiores de 23 anos, Titulares de um CET, Titulares de Curso Técnico Superior Profissional; Titulares de Curso Superior e Estudante Internacional.

Formas de Ingresso - 2018/2019



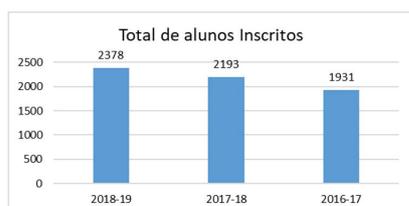
Os ingressos de novos alunos no ano letivo 2018/19, no IPP, verificam-se maioritariamente através do Regime Geral, 55%. Seguindo-se os ingressos através do concurso especial (CE) - para maiores de 23 anos - 13%; Titulares de Curso Técnico Superior Profissional 10%; Titulares de Curso Superior - 2%; Mudança de Par/Instituição - 3% e Estudante Internacional - 7%, - para Detentores de Especialização Tecnológica - 0,37%.

No presente ano letivo, verificou-se um aumento da procura por parte de estudantes internacionais, verificando-se aumento nos ingressos através de concurso especial para estudantes internacionais, não tendo sido maior por muitos dos candidatos terem ficado na pendência de visto.

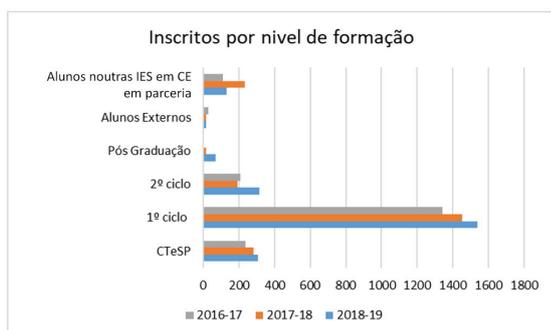
Inscritos

Os alunos inscritos, na oferta formativa do IPP, em 2018-2019 em 31 de dezembro de 2018 distribuem-se por 15 CTesP, 16 Licenciaturas, 1 Pós-graduação, e 11 Mestrados.

Nos três últimos anos, verifica-se um aumento do número de alunos inscritos, em cursos do IPP.

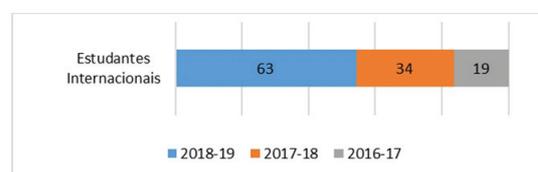


Registamos 2378 alunos inscritos nos diferentes níveis de formação e em cursos em funcionamento em parceria, comparativamente aos anos anteriores verifica-se um acréscimo em todos os níveis de formação, conforme gráfico:



Estudantes Internacionais

Relativamente aos alunos inscritos através do contingente do Estudante Internacional, gradualmente tem-se vindo a verificar aumento no número de inscritos. No presente ano letivo neste contingente estão inscritos 63 estudantes provenientes do Brasil, São Tomé e Príncipe, Turquia, Angola, Cuba e Guiné-Bissau, enquanto que em 2017 estavam inscritos 34 estudantes e em 2016, 19 estudantes.



Vagas e inscritos – 1º ciclo Licenciaturas

Síntese de vagas e Alunos inscritos nos cursos de Licenciatura Instituto Politécnico, que ingressaram através dos vários regimes de ingresso no Ensino Superior.

No presente ano letivo, acrescem ainda 17 alunos externos inscritos em unidades curriculares isoladas, nos diferentes cursos de licenciatura.

Curso	Vagas Iniciais	2018-19			2017-18 Total de Inscritos	2016-17 Total de Inscritos
		Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos		
1º ciclo - Licenciaturas	537	491	46	1537	1450	1341
Escola Superior de Saúde	94	101	8	373	344	306
9500-Enfermagem	74	93	4	347	318	286
9556-Higiene Oral	20	8	4	26	26	20
Escola Superior Agrária	98	70	6	235	231	230
9003-Agronomia	35	30	5	86	82	88
9085-Enfermagem Veterinária	38	33	0	121	117	104
9130-Equinicultura	25	7	1	28	32	38
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	205	185	24	550	510	443
8394-Relações Públicas e Secretariado	0	0	0	1	2	2
9070-Design de Comunicação	25	18	0	58	65	60
9119-Engenharia Informática	35	28	5	87	85	58
9147-Gestão	43	49	8	141	122	109
L171-Design e Animação Multimédia	25	27	3	58		
9469-Design e Animação Multimédia	0	0	0	24	78	72
9670-Administração de Publicidade e Marketing	30	38	2	115	98	81
9991-Gestão (regime pós-laboral)	27	22	0	54	52	52
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	20	3	6	12	8	9
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	140	135	8	379	365	362
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	20	19	0	45	50	47

Vagas e inscritos – 2º ciclo Mestrados

Alunos inscritos nos cursos de Mestrado ministrados nas diferentes Unidades Orgânicas, matricularam-se até 31 de dezembro de 2018, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano anterior, distribuídos conforme quadro em baixo.

Cursos	2018-19				2017-18	2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos	Total de Inscritos
2º ciclo - Mestrados	195	229	5	316	191	208
Escola Superior de Saúde	0	119	0	122	12	15
6734-Enfermagem	210	119	0	122	12	15
Escola Superior Agrária	20	10	0	25	29	24
6347-Agricultura Sustentável	20	10	0	25	29	24
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	50	52	0	68	48	58
6395-Contabilidade e Finanças	25	10	0	14	14	24
M199-Reabilitação Urbana	0	0	0	1	4	15
M718-Gestão de PME	25	17	0	26	30	19
M263-Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia	25	4	0	4	0	0
MA08-Design de Identidade Digital	20	21	2	23	0	0
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	125	48	5	101	102	111
9665-Educação Especial	25	15	1	25	20	23
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	0	0	0	4	8	11
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	30	9	0	19	20	19
M965-Média e Sociedade	25	11	4	19	6	0
6137-Gerontologia	25	7	0	24	33	42
6914-Educação Pré-Escolar	20	6	0	10	15	16

Acrescem os alunos inscritos no mestrado em **Enfermagem**, a funcionar o 2º ano no Instituto Politécnico de Setúbal **com 107 alunos**, curso em parceria entre as cinco Instituições de Ensino Superior, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Castelo Branco, com o Instituto Politécnico de Portalegre, e Instituto Politécnico Setúbal.

Vagas e inscritos – Curso Técnico Superior Profissional

Em 2018, foram disponibilizadas vagas para 18, dos 24 Cursos Técnicos Superiores Profissionais registados, contudo após terem decorrido as 3 fases de candidatura, 9 obtiveram candidatos admitidos e colocados, para funcionamento de nova edição.

Verificaram-se matrículas de 156 alunos novos alunos, distribuídos por dez cursos, nas diferentes escolas.

Na tabela seguinte descrevem-se os cursos, vagas alunos inscritos em 2018.

Curso	2018-19			2017-18	2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos
Curso Técnico Superior Profissional	210	156	0	307	284
Escola Superior de Saúde		23	0	35	42
T074-Proteção Civil e Socorro	30	23	0	35	42
Escola Superior Agrária	90	74	0	137	109
T034-Viticultura e Enologia	25	12	0	24	10
T108-Cuidados Veterinários	25	20	0	39	37
T195-Produção Agropecuária	25	26	0	51	31
T333-Desporto e Formação Equestre	15	16	0	23	5
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	70	39	0	91	95
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	25	9	0	17	17
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	18	0	29	0
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	0	0	0	0	16
T068-Gestão de Vendas e Marketing	25	12	0	29	0
T120-Contabilidade	0	0	0	3	22
T286-Manutenção Eletromecânica	0	0	0	13	0
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	50	20	0	44	48
T057-Turismo e Informação Turística	25	8	0	25	9
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	0	0	0	6	32
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	25	12	0	12	10
T202-Artes e Dinamização Cultural	0	0	0	1	5

Diplomados

Até 31 de dezembro de 2018, diplomaram-se 450 alunos, nos diversos ciclos de estudos.

1º Ciclo – Licenciaturas

Curso	2017-18 Diplomados	2016-17 Diplomados
1º ciclo - Licenciaturas	316	243
Escola Superior de Saúde	65	44
9500-Enfermagem	60	41
9556-Higiene Oral	5	3
Escola Superior Agrária	43	42
9003-Agronomia	18	19
9085-Enfermagem Veterinária	19	15
9130-Equicicultura	6	8
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	108	71
8394-Relações Públicas e Secretariado	1	0
9070-Design de Comunicação	22	9
9119-Engenharia Informática	14	6
9147-Gestão	25	22
9469-Design e Animação Multimédia	15	11
9540-Bioengenharia	0	1
9670-Administração de Publicidade e Marketing	21	9
9991-Gestão (regime pós-laboral)	10	12
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	0	1
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	100	86
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	15	10
9238-Serviço Social	39	29
9254-Turismo	18	17
9773-Jornalismo e Comunicação	22	21
9853-Educação Básica	6	9

2º Ciclo - Mestrados

Curso	2017 -18 Diplomados	2016 -17 Diplomados
2º ciclo - Mestrados	47	21
Escola Superior de Saúde	10	3
6734-Enfermagem	10	3
Escola Superior Agrária	3	3
6347-Agricultura Sustentável	3	3
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	7	2
6395-Contabilidade e Finanças	6	0
M199-Reabilitação Urbana	0	1
M718-Gestão de PME	1	1
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	27	13
9665-Educação Especial	4	2
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	3	3
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	5	1
M965-Média e Sociedade	0	0
6137-Gerontologia	9	4
6914-Educação Pré-Escolar	6	3

Curso Técnico Superior Profissional

Curso	2017 -18 Diplomados	2016 -17 Diplomados
Curso Técnico Superior Profissional	87	74
Escola Superior de Saúde	15	20
T074-Proteção Civil e Socorro	15	20
Escola Superior Agrária	24	28
T034-Viticultura e Enologia	3	0
T108-Cuidados Veterinários	10	19
T195-Produção Agropecuária	9	9
T333-Desporto e Formação Equestre	2	0
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	30	8
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	13	0
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	0	0
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	12	0
T068-Gestão de Vendas e Marketing	0	0
T120-Contabilidade	5	8
T286-Manutenção Eletromecânica	0	0
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	18	18
T057-Turismo e Informação Turística	5	0
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	12	14
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	0	4
T202-Artes e Dinamização Cultural	1	0

Proveniência geográfica

Dos alunos inscritos no IPP, Portalegre é o principal distrito de origem dos estudantes matriculados no Instituto Politécnico de Portalegre no ano letivo de 2018/2019, sendo que a percentagem de estudantes deste distrito é de 47,16%. seguindo-se os distritos de Évora (9,13%) e Lisboa (8,48%). Santarém (6,06%), Setúbal (4,57%), Leiria (3,58%) e Faro (3,22%), verificamos ainda alunos dos restantes distritos, mas com percentagens menos significativas.

Os estudantes estrangeiros correspondem a cerca de 5,73% do universo global dos estudantes.

Se excluirmos os estudantes estrangeiros, a percentagem de estudantes oriundos do distrito de Portalegre situa-se nos 50,02%. O mapa em baixo traduz a proveniência geográfica dos estudantes nacionais assinalando-se apenas os distritos com maior relevância (+3%).

Proveniência geográfica, por distrito, dos estudantes de nacionalidade portuguesa



Abandono

Verificou-se que do número de inscritos em 2017-18, não renovaram inscrição para o ano letivo 2018-19, 146 alunos, sendo 94 alunos de cursos de licenciatura, 60 de cursos de mestrado e 21 de cursos técnico superiores profissionais, registando-se abandono nos seguintes cursos:

Licenciaturas	Abandonos	Taxa Abandono
9556-Higiene Oral	7	8,33%
9003-Agronomia	2	
9085-Enfermagem Veterinária	2	
9130-Equinicultura	6	
9119-Engenharia Informática	17	
9147-Gestão	4	
9469-Design e Animação Multimédia	11	
9670-Administração de Publicidade e Marketing	3	
9991-Gestão (regime pós-laboral)	16	
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	5	
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	9	
9254-Turismo	2	
9773-Jornalismo e Comunicação	9	
9853-Educação Básica	1	
Total	94	

Mestrados	Abandonos	Tx Abandono
6734-Enfermagem	5	41,96%
6347-Agricultura Sustentável	11	
6395-Contabilidade e Finanças	4	
M199-Reabilitação Urbana	2	
M718-Gestão de PME	11	
9665-Educação Especial	8	
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	1	
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	5	
6137-Gerontologia	8	
6914-Educação Pré-Escolar	5	
Total	60	

Curso Técnicos Superiores Profissionais	Abandonos	Taxa Abandono
T034-Viticultura e Enologia	4	10,71%
T108-Cuidados Veterinários	7	
T333-Desporto e Formação Equestre	1	
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	1	
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	2	
T120-Contabilidade	2	
T286-Manutenção Eletromecânica	1	
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	2	
T202-Artes e Dinamização Cultural	1	
Total	21	

Porém, regista-se que em 2017/2018 há uma redução significativa da taxa de abandono nas licenciaturas (em relação ao ano letivo anterior), embora o mesmo não se possa afirmar em relação aos mestrados e aos CTESP.

- SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO

O presente relatório sintetiza o trabalho desenvolvido pelos Serviços de Informática ao longo do ano de 2018, referindo também os projetos idealizados e que poderão ser desenvolvidos no ano de 2019 nas diferentes áreas que compõem estes serviços: Administração de Sistemas, Sistemas de Informação e Apoio Local aos utilizadores.

Durante o ano de 2018 continuámos a apostar fortemente nos Sistemas de Informação, com um foco muito grande na nossa principal “ferramenta” de apoio ao estudo, o PAE. Foi também realizado um enorme esforço por parte do Politécnico, investindo no reforço dos computadores das salas de aula assim como nas dos funcionários docentes e não docentes. Para além destes dois pontos destacam-se também os seguintes:

- Melhoria da rede wireless da Residência de Elvas;
- Integração do IPPortalegre na RCTSaai (Autenticação Federada da FCCN);
- Alojamento de alguns servidores, os mais críticos, num Datacenter mais seguro;
- Virtualização e alojamento, em novos servidores, de servidores obsoletos e muito suscetíveis a falhas;
- Ligação por fibra ótica entre a ESAE e a Residência de Elvas;
- Melhoria significativa na ligação Wireless entre os a Escola Primária junto à Estação da CP em Elvas e a ESAE.

Para o ano de 2019 os Serviços de Informática têm planeados alguns projetos e tarefas, onde se destacam os seguintes:

- Instalação de telefones VoIP em todos os edifícios do IPPortalegre;
- Instalação de um servidor com a função de interligação das várias Active Directory em funcionamento no IPPortalegre;
- Terminar a reestruturação da rede do Instituto, que permitirá organizar o endereçamento IP interno e a reestruturação das configurações de switches, routers e firewalls;
- Instalação de um novo Sistema Integrado de Gestão de

Refeições para uma melhor Gestão e eficácia dos serviços relacionados com os refeitórios do IPPortalegre (UNICARD);

- Desenvolvimento de novos módulos para a Plataforma “PAE” (como por exemplo o sistema de comunicação interna);
- Instalação e manutenção do novo sistema de Gestão Documental (EDOC);
- Ligação redundante à Residência de Estudantes dos Assentos;
- Colocação em produção de software de Helpdesk para os Serviços de Informática;
- Migração do serviço DNS para servidores externos, gratuitos;

2. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Com as melhorias verificadas nas ligações de rede entre os vários edifícios do Politécnico, foi-nos possível alterar o paradigma e começar a centralizar os serviços, neste caso, os servidores que suportam as principais aplicações utilizadas (ao contrário do que acontecia antigamente, onde existiam servidores idênticos nas Salas técnicas dos Centros Informáticos de cada Escola).

Conseguimos assim definir neste momento 3 áreas de atuação dos Serviços de Informática: Administração de Sistemas, Sistemas de Informação e Apoio Local aos Utilizadores.

2.1. Administração de Sistemas

Esta área de atuação trata da conceção, implementação, exploração e gestão das infraestruturas informáticas e de comunicações existentes no Politécnico. É objetivo desta área garantir o bom funcionamento de todos os serviços, disponibilizando-os de uma forma estável e fiável, com regras e normas de utilização. Incluem-se nestes serviços os Servidores ERP (Primavera), Académicos (PAE, SIGES e Netpa), de ficheiros,

de impressão, de DNS, de DHCP, Web, Aplicacionais (BSC, Prisma, Millennium, etc), Gestão Documental (EDOC), Gestão de Refeições (Unicard) assim como soluções de Backup para todos eles.

Para além do parque de servidores e dos serviços que estes disponibilizam, é nesta área que procuramos assegurar a operacionalidade, a comunicação e a conectividade tanto das nossas redes de dados e voz entre os edifícios e Unidades Orgânicas (Serviços Centrais, Campus Politécnico, ESECS, ESAE, Residência de Elvas e Residência dos Assentos) como também da rede wifi utilizada dentro dos edifícios (eduroam). Durante o ano de 2019 dois dos nossos grandes objetivos estão diretamente relacionados com esta questão das redes, já que pretendemos substituir muitos equipamentos que se encontram obsoletos e, por outro lado, terminar a implementação da rede de voz (VoIP) em todo o Politécnico.

No que diz respeito aos recursos humanos contamos neste momento com 2 especialistas informáticos a trabalhar nesta área, estando prevista em 2019 a entrada, através de concurso externo, de mais um colaborador.

2.2. Sistemas de informação

Esta área foi uma forte aposta do IPPortalegre e tem como objetivo desenvolver competências próprias nas novas tecnologias de informação. Este desenvolvimento poderá acontecer de duas formas distintas: quer numa ótica de desenvolvimento à medida dentro da própria instituição, quer numa ótica de análise, estudo e aproveitamento de tecnologias externas que necessitam de trabalho de investigação. Apesar de distintas pretende-se que estas duas abordagens façam parte de um mesmo ecossistema de novas soluções e que, em conjunto com a administração de sistemas, possam catapultar o Politécnico em todas as suas áreas e serviços com processos cada vez mais simplificados e automatizados, já que estas soluções são colocadas posteriormente à disposição da comunidade académica.

Tendo apenas 1 pessoa (coordenador) neste momento, está prevista, em 2019, a entrada de mais um colaborador para esta área.

2.3. Apoio Local aos utilizadores

Esta é a área onde existe uma maior interação dos Serviços de Informática com todos os Alunos, Funcionários Docentes e Funcionários não Docentes do Politécnico. Está presente nos Serviços Centrais (1 técnico de informática), no Campus Politécnico (3 técnico de informática) e na ESECS (1 técnico de informática). Contamos em 2019 ter um colaborador a tempo inteiro na ESAE.

O apoio prestado pelos nossos técnicos é muito abrangente e vai desde a manutenção e resolução de problemas em computadores, portáteis, impressoras e outros dispositivos ao apoio técnico e instalação de todos os serviços e aplicações do nosso Politécnico.

3. CONCLUSÃO

Como referenciado nos pontos acima, está previsto para o ano de 2019 o reforço da equipa dos Serviços de Informática. Contamos que, com a chegada destes novos colaboradores, possamos melhorar as condições que oferecemos à nossa comunidade académica.

Em caso de aprovação de uma candidatura que está submetida ao SAMA2020, e apesar do projeto dizer respeito à “Transformação Digital”, para que este possa ser implementado teremos que melhorar/substituir toda a infraestrutura de rede do Politécnico o que, juntando ao investimento feito em 2018 no parque informático, aumentará exponencialmente a qualidade dos nossos serviços, aplicações e ligação ao exterior.

SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO

VIATURAS

ALUGUER DE SALAS

MANUTENÇÃO

GESTÃO DE IMÓVEIS

VIATURAS

Como é habitual, a frota automóvel do IPPortalegre esteve à disposição da comunidade escolar, para apoio às atividades letivas e/ ou extracurriculares.

Em 2018, efetuaram-se as seguintes deslocações:

2018

Destino
JANEIRO Gavião; Porto; Lisboa; Portalegre; Badajoz; Castelo de Vide; Marvão; Pinhal Novo; S. Julião; Tomar; Beja; Salamanca; Santarém; Ponte de Sôr; Fronteira; Benavente; Campo Maior; Montemor-o-Novo.
FEVEREIRO Leiria; Sta. Maria da Feira; Monforte; Lisboa; Borba; Venda do Pinheiro; Portalegre.
MARÇO Lisboa; Portalegre; Estremoz; Elvas; Évora; Viseu; Santarém; Vidigueira; Castelo de Vide.
ABRIL Portalegre; Arraiolos; Beja; Estremoz; Monforte; Zafra-Espanha; Ponte de Lima; Estoril; Lisboa; Borba; Setúbal; Coimbra; Badajoz; Reguengo; Faro; Arronches.
MAIO Lisboa; Portalegre; Alter do Chão; Évora; Urra; Estremoz; Badajoz; Ponte de Sor; Arraiolos; Reguengo; Azeitão; Castelo Branco; Campo Maior; Setúbal; Vila Viçosa; Cabeço de Vide; Almada; Redondo; Cáceres; Arronches; Serra da Estrela.
JUNHO Lisboa; Portalegre; Urra; Arronches; Borba; Reguengos; Badajoz; Campo Maior; Caparica; Ponte de Sor; Leiria; Oeiras.
JULHO Badajoz; Alpalhão.
SETEMBRO Portalegre; Lisboa; Marvão.
OUTUBRO Portalegre; Elvas; Caia; Vila Fernando; Marvão; Campo Maior; Juromenha; Ponte de Sor; Santiago do Cacém; Alter do Chão; Reguengos de Monsaraz; Alcobaça; Crato; Badajoz; Lisboa.
NOVEMBRO Elvas; Lisboa; Portalegre; Ponte de Sor; Arronches; Urra; Pegões; Évora; Estremoz; Arraiolos; Cabeço de Vide; Mértola; Montemor-o-Novo; Campo Maior; Nisa.
DEZEMBRO Lisboa; Portalegre; Cáceres; Elvas; Badajoz; Estremoz; Campo Maior; Sintra; Montemor-o-Novo; Caldas da Rainha; Vila Real; Flor da Rosa; Porto; Sintra; Urra; Borba.

Aluguer/Cedência de salas

2018

	Reserva de Auditório	Reserva de Sala de Formação	Reserva da Sala de Actos
JANEIRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
	Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) - Portalegre	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
FEVEREIRO		EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
MARÇO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	Tranquilidade Seguros	
ABRIL	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
	Diocese de Portalegre e Castelo Branco		
MAIO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
		Tranquilidade Seguros	
JUNHO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	Europe Direct	
	Fundação Bancária "la Caixa"		
JULHO	Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	Escola Básica José Régio	
	Escola Básica José Régio		
	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
AGOSTO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	Escola Básica José Régio	
SETEMBRO			CGD
OUTUBRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		CGD
NOVEMBRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	Agripor	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano

MANUTENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho da área da manutenção e limpeza do IPP em todas as unidades orgânicas, durante o ano civil de 2018, bem como as atividades que presentemente estão a ser desenvolvidas e programadas.

O ano de 2018 pautou-se pela continuidade e fortalecimento de hábitos mais consolidados, com o intuito da implementação e mudanças na área da manutenção preventiva e corretiva do IPP, de acordo com o solicitado por parte da Presidência do IPP, Administradores do IPP, SAS e Direções das Escolas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE MAIOR RELEVÓ:

Serviços Centrais

- Substituição da iluminação convencional por Leds do hall de entrada dos SC do IPP;
- Correção de Infiltração do teto da casa de banho feminina do 2º piso,
- Transporte montagem e desmontagem de Stand na Futurália em Lisboa;
- Transporte montagem e desmontagem de Stand na FIAPE em Estremoz;
- Preparação de toda a logística/montagem de palco e decoração com verdura, transporte de materiais (mesas e cadeiras) para o estádio municipal destinados à bênção das pastas de final de curso dos nossos alunos e respetiva desmontagem;
- Montagem e desmontagem do stand do IPP no Air Summit na Ponte de Sor;
- Montagem e desmontagem de Stand na tenda destinada à Semana da Juventude em Elvas;
- Montagem e desmontagem de diversas exposições no Hall de entrada do Edifício da SC;
- Acompanhamento do Técnico responsável na medição de terras dos PT's, posto de Seccionamento (ESECS,

ESTG,ESAE) e verificação geral das instalações elétricas de todos os edifícios do IPP;

- Montagem e desmontagem e do Stand do IPP designado como ENOVE+ nas Instalações da Camara Municipal, nomeadamente no Coliseu Roldão de Almeida (carga nos armazéns da Camara Municipal de Portalegre descarga no Coliseu Roldão de Almeida e respetiva montagem, desmontagem, transporte e armazenamento no espaço da Camara Municipal de Portalegre localizado no campo de futebol dos assentos);

- Levantamento das necessidades, aquisição/ acompanhamento e montagem de AC Gabinete de Comunicação do IPP;

- Abertura de porta e substituição de fechadura no edifício Plátano;

- Reparação de banho-maria, estufa e camaras frigoríficas;

- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;

- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,

- Estufar cadeiras da sala de reuniões do Sr. Presidente;

- Estufar cadeirões da sala de reuniões do 1º piso;

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Montagem/substituição de cilindro de aquecimento de água no Bar;

- Tratamento e envernizamento de mesas;

- Inspeção da rede de gás de fornecimento às Caldeiras;

- Manutenção do sistema de aquecimento Central (caldeiras e bombas de circulação);

- Reparação de porta do Bar aplicação de mola e batentes;

- Reparação e levantamento de necessidades de ar condicionados;

- Reparação de infiltrações na cobertura;

- Retirada telha do beirado em risco de cair;

- Reparação de micro-ondas,

- Corte de relva,

- Limpeza e corte de arvores,

- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;

- Reparação de rotura em conduta de abastecimento de água de aquecimento central;

- Reparação de iluminação e substituição de lâmpada;

CAMPUS POLITÉCNICO (Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde e BIOBIP)

- Reparação da bomba de vácuo da central biomassa;
- Montagem de porta no espaço destinado ao Estúdio da BIOBIP;

- Abertura de porta para estúdio da BIOBIP;

- Reparação de oito motores ventiladores dos Chilleres;

- Desmontagem de diverso mobiliário e montagem,

- Construção de parede/divisória em pladur insonorizada no datacenter da BIOBIP para criação de estúdio;

- Pintura geral do estúdio e datacenter da BIOBIP,

- Construção de parede/divisória pladur no Laboratório de fotografia da ESTG para futuro arquivo Central do IPP e abertura de porta do estúdio para acesso ao Laboratório de Fotografia;

- Pintura geral do Laboratório de fotografia da ESTG, arquivo Central do IPP e estúdio de Laboratório de Fotografia;

- Construção de parede/divisória em pladur no antigo gabinete de comunicação;

- Pintura geral do gabinete de comunicação e Reprografia;

- Verificação/reparação da iluminação exterior de acesso entre os edifícios principal da ESTG e a extensão;

- Levantamento das necessidades e acompanhamento da revisão Geral do Grupo Gerador COMMINS;

- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, auto-clismos;

- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,

- Limpeza geral dos e reservatórios de água potável

- Manutenção dos espaços verdes;

Escola Superior Agrária de Elvas

- Reestruturação do laboratório de enfermagem veterinária (aquisição de bancadas e instalação das mesmas instalações de máquina de lavar e frigorífico, camara de fluxo e estufas de incubação, alteração de bancadas de microscópio, lava loiças, águas esgotos e eletricidade)

- Reparação e pintura de espaços interiores e exteriores Picadeiro do IPP propriedade do Museu Militar de Elvas.

- Montagem de instalação elétrica para sistema de rega e sistema de bombagem do campo de obstáculos da ESAE;

- Instalação armaduras de emergência;

- Reparação de destilador;

- Desmontagem de hot de exaustão, limpeza e montagem com alteração na tubagem de saída de gases;

- Reparação de diverso equipamento elétrico dos laboratórios;

- Reparação/substituição de canalizações e bebedouros de Cavalos do Picadeiro;

- Reparação do AC do Datacenter;

- Reparação de canalizações, esgotos, torneiras, autoclismos;

- Reparação de iluminação e substituição de lâmpadas,

Escola Superior de Saúde

- Instalação de porta no gabinete da Dra. Graça Carvalho;

- Instalação/montagem de nova tampa de esgoto

- Reparação de triturador industrial (varinha mágica)

- Manutenção dos espaços verdes;

- Limpeza de oliveiras e corte de árvores;

- Reparação da máquina de lavar loiça da cozinha;

- Reparação de máquina de lavar loiça e equipamentos do Bar;

- Diversas reparações dos quadros elétricos, nomeadamente substituição de fusíveis;

- Reparação de diverso material laboratorial do laboratório de Higiene Oral, nomeadamente relevadora automática de RX, cadeiras de dentista;

- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento à cozinha;

- Reparação de portas e janelas,

- Reparação de torneiras, autoclismos e canalizações,

- Reparação de AC;

Residência de Estudantes dos Assentos

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;

- Reparação/conserto de pavimento do piso 1 da ala F da Residência de Estudantes dos Assentos;

- Pintura geral de portas mobiliário, paredes e tetos do piso 1 da ala F da Residência de Estudantes dos Assentos;

- Pintura geral de paredes e tetos do piso 1 da ala M da Residência de Estudantes dos Assentos;

- Reparação de roturas na tubagem/canalização do piso 1 da ala F da Residência de Estudantes dos Assentos.

- Substituição de vidro partido da porta;

- Pintura total do muro circundante a REA;

- Reparação de roturas na tubagem/canalização;

- Limpeza, aplicação de isolante nas fissuras e aplicação de impermeabilizante nos terraços;

- Reparação de diversos equipamentos elétricos nomeadamente, máquinas de lavar roupa, secadores e microondas;

- Reparação de tubagem e de piso, nomeadamente roturas no abastecimento de água e radiadores;

- Reparação de fissuras e pintura da fachada lateral e traseira;

- Reparação/substituição geral das caldeiras e mecanismos de controlo da caldeira grande (ROCA);

- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento às caldeiras;

- Pintura (paredes, tetos, portas);

Residência de estudantes de Elvas

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;

- Reparação de diverso material elétrico, nomeadamente balcão frio, vitrines máquina refrigeradora de sumos;

- Reparação de máquina de lavar loiça;

- Reparação de máquinas de lavar e secar roupa;

- Montagem de torneiras hospitalares na cozinha e linha de self-service;

- Reparação de autoclismo;

- Reparação de roturas e infiltrações;

- Reparação de fechadura elétrica e videoporteiro;

- Retirar mobiliário dos quartos, nomeadamente camas, roupeiros e cadeiras;

- Reparação de bomba de central de bombagem de água potável;

- Reparação de grelhador industrial;

Casas de função;

- Desmontagem de mobiliário antigo e montagem de diverso mobiliário novo, nomeadamente camas e bancas de cabeceira;

- Reabilitação do pavimento em cortiça das casas de Função do bloco da Praça Dr. João Tavares;

- Reparação/substituição de 20 fechaduras e puxadores das portas;

- Desentupimento de esgotos;

- Reparação de esquentadores;

- Reparação de máquina de lavar;

- Pintura geral das casas de função do bloco da Praça Dr. João Tavares;

- Reparação de portas, janelas e estores;

- Reparação de iluminação e substituição de interruptores e lâmpadas;

- Reparação de roturas em torneiras;

Todas as UO;

- Resolução de ocorrências recebidas no sistema informático (SISGOR) e através de e-mail e verbalmente;

- Apoio constante e permanente de todos os trabalhadores a todas as áreas quando solicitadas e não registadas;

3 - ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2019:

Serviços Centrais

- Projeção/elaboração de esquema para quadro elétrico e posterior montagem de novo quadro geral;

- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura, reparação de telhado (chove no WC feminino 2º piso);

- Afagamento, envernizamento de piso e pintura de paredes dos corredores do 2º piso;

- Passagem de cabos Gabinete de Comunicação;

- Reparação telhado/Infiltrações (WC);

- Reparação canalização/esgotos/torneiras WC;
- Reparação paredes/pintura/serviços académicos;
- Arquivo serviços financeiros (zona de fumo)
- Substituição alcatifa piso 2 (afagar tacos/ envernizar);
- Passagem Arquivo para o Campus Politécnico;
- Transporte do papel para o Banco Alimentar;
- Retirar janelas/portas casa função -Rua da Sé;
- Pintura geral da casa função -Rua da Sé;
- Pintura geral do edifício Plátano;
- Levantamento de necessidades nas novas Residências

de estudantes;

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Montagem de sessenta armaduras de ledes em salas de aulas;
- Montagem/instalação de lâmpadas de led no auditório;
- Reparação coberturas (telhado/Infiltrações);
- Substituição de piso zona Direção e secretariado;
- Iluminação do auditório (substituição de lâmpadas);
- Substituição da iluminação geral/corredores/ salas de aula/laboratórios (led's);
- Reparação de canalizações WC (sanitas/lavatórios);
- Reparação portas/janelas e posterior pintura das mesmas;
- Montagem de 30 sensores de movimento para iluminação dos corredores;
- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura,
- Substituição de quadro elétrico no corredor junto ao auditório;
- Criar ladrões de segurança nas caleiras do telhado;
- Criar grelha no pátio onde se encontra o abatimento da calçada para melhor escoamento das águas;
- Manutenção dos espaços verdes;

CAMPUS POLITÉCNICO (Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde e BIOBIP)

- Substituição de logotipo e pintura de muros de identificação (entrada e junto ao IP2);
- Montagem de células e relógios para iluminação noturna;
- Correção/reparação de sensores de iluminação dos corredores;

- Passagem de cabos no laboratório (LEI) + impressora;
- Adaptação de WC para pessoas de mobilidade reduzida na zona dos laboratórios e Clínica de higiene oral;
- Bens para abate?
- Retirar mobiliário do edifício da ESTG/ESS para a BIOBIP;
- Limpeza de zonas junto aos laboratórios /obras;
- Limpeza de zonas técnicas;
- Rodapés de bancadas;
- Pintura dos móveis (lacados a branco);
- Clínica de Higiene oral, montagem e instalação de cabos e videoprojetor;
- Montagem de quadros e mobiliário;
- Construção de base para os móveis do lab. de enfermagem;
- Laboratório de enfermagem pintura dos móveis lacados a branco;
- Manutenção dos espaços verdes;
- Reparação de coletores do sistema de bombagem de rega dos Campus Politécnico;
- Reparação de rampa (fissuras + pintura)
- Construção de "patim" em betão nas portas traseiras e tapar com betão as fendas entre o terreno e as infraestruturas em redor do edifício;

Escola Superior Agrária de Elvas

- Alteração de duas salas, (demolição de parede com o intuito de formar uma única sala de maiores dimensões)
- Montagem/substituição de iluminação;
- Correção de portões e soleiras de entradas;
- Pintura dos laboratórios (química agrícola e agroalimentar);
- Desmantelar WC para posterior criação de banheira para animais e zona de tosquia;
- Pintura do bar
- Execução de corrimões para rampa de acesso ao laboratório de química agrícola;
- Execução de corrimão para rampa de acesso ao bar;
- Substituição e iluminação de emergência e de iluminação convencional por LED's;
- Rampa para porta de entrada do bar para pessoas com mobilidade reduzida

Antigo edifício da Escola Superior de Saúde

- Transporte do restante material e equipamentos (para onde?);
- Manutenção dos espaços verdes;
- Levantamento dos AC's e retirar instalação (onde?);
- Hortas/furo/bomba e equipamento associado?
- Retirar e instalar nos campus Politécnico Estátua St. António;
- Equipamentos do bar/refeitório - retirar e instalar (onde?)
- Arquivo - retirar e levar para onde?
- Desmantelar WC de pessoas com mobilidade reduzida

Residência de estudantes dos Assentos

- Correção/reparação/substituição de tubagem, isolamento e válvulas de corte de aquecimento central;
- Verificação, isolamento e aplicação de fechaduras nos quadros elétricos;
- Transformação das placas de madeira aparafusadas em portas (adaptação, corte, aplicação de dobradiças, fechadura, lixagem e envernizamento);
- Rebaixamento e aperfeiçoamento da superfície das caixas de esgoto;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, bidés, lava-loiças e máquinas de lavar;
- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);
- Retirar mobiliário obsoleto para abate e depositar onde?

Residência de estudantes de Elvas

- Reparação de mobiliário dos quartos, (camas, secretárias, bancas de cabeceira, roupeiros e cadeiras);
- Reparação/substituição de pisos, portas e janelas da residência de estudantes de Elvas;
- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, lava-loiças e máquinas de lavar;

- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);
- Retirar mobiliário obsoleto para abate e depositar onde?
- Reparação/substituição de mobiliário, portas e janelas;
- Aquisição e substituição de mobiliário/camas/roupeiros/estantes;
- Pintura geral do edifício exterior?
- Aquisição/substituição de vasos e expansão de caldeiras;

Casas de função

- Verificação/reparação da instalação elétrica de todas as casas de função;
- Verificação/reparação de canalização (Bichas flexíveis, autoclismos e torneira) de todas as casas de função;
- Reparação/conserto da casa de banho e quarto na casa de função do bloco 3 R/C F da Praça Dr. João Tavares;
- Reparação/substituição de pisos de quartos?
- Verificação da canalização;
- Verificação de portas e janelas;
- Verificação/substituição de estores;
- Verificação de frigoríficos, máquinas de lavar, microondas
- Pinturas de paredes e tetos;

Todas as UO

- Continuidade da manutenção preventiva e corretiva, prevista no plano anual de atividades existente no SISGOR;
- Resolução de ocorrências (SISGOR);
- Limpeza de filtros, esgotos e evaporadores dos aparelhos de ar condicionado.

GESTÃO DE IMÓVEIS

O Gabinete Técnico (GT) exerce a sua ação ao nível do estudo, projetos e acompanhamento técnico das obras e empreitadas, manutenção de instalações e equipamentos, segurança das instalações, saúde, higiene e segurança no trabalho, entre outras, conforme ponto n.º 4 do artigo 60º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre.

Através da figura do Gestor Local de Energia do IPP, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011 de 12 de janeiro de 2011, o GT tem como atribuições a proposta dinamização e verificação de medidas para a melhoria de eficiência energética, correspondendo ao desígnio nacional de potenciar as boas práticas de eficiência energética na Administração Pública por via, por exemplo, da disseminação e incentivo à adoção de comportamentos energeticamente eficientes e boas práticas ambientais.

Elemento fundamental para a eficiência energética de qualquer edifício é o conhecimento da sua performance, o que é conseguido através do Certificado Energético. A obtenção deste documento só é possível através de técnico certificado e que conste em lista da ADENE (Agência para a Energia), consultável na respetiva página “internet”, e que é uma exigência imposta pelo Decreto-Lei n.º 251/2015 de 25 de novembro.

Iniciou-se assim um plano de obtenção dos Certificados Energéticos dos edifícios do IPP.

A certificação energética recaiu, nesta primeira fase, nos edifícios da ESTG, Residência de Elvas e Residência de Portalegre as únicas com viabilidade na certificação energética, atendendo a um conjunto de questões relacionadas com o Registo Predial, e também com a viabilidade de candidaturas no âmbito da eficiência energética.

O GT acompanhou e apoiou a auditoria realizada por técnico certificado a cada um dos edifícios.

Da auditoria a cada edifício resulta a sua caracterização no que respeita à utilização de energia, determinação de indicadores de eficiência energética real, determinação das classes energéticas e potencial de melhoria. Todos estes elementos constituem relatório base que possibilita a emissão do Certificado Energético do edifício. Todos os relatórios foram analisados pelo GT e proposta a sua aprovação superior.

São permanentemente analisados os fatores que influenciam e determinam a possibilidade de apresentar candidatura respeitante à eficiência energética direcionada aos edifícios da Administração Pública conforme consta no aviso com designação sintética de “Eficiência energética nos edifícios da Administração Pública central – 2.º aviso”, respeitante ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Foi o GT responsável pelos estudos, levantamentos e diagnósticos dos equipamentos integrados nas infraestruturas passíveis de ser contemplados nos regulamentos de candidatura ao Aviso 21 designado por Administração Pública Eficiente.

O Instituto Politécnico de Portalegre apresentou sete candidaturas a este Aviso, tendo todas sido classificadas de forma positiva e, portanto, participadas.

O investimento elegível total das sete candidaturas submetidas é de 90.986,00€, com uma participação de 80%, ou seja, de 72.788,80€ (todos os valores sem IVA dado que o mesmo não é abrangido no regulamento do Aviso).

O IPP permanece como a entidade pública, dos beneficiários tipo A, a receber o segundo maior valor de investimento elegível a nível nacional.

As candidaturas aprovadas têm um prazo de execução de 12 meses.

A necessidade de uma metodologia de atuação que envolva a parte técnica necessária (serviços de manutenção) e o procedimento de aquisição foi considerada, desenvolvida e apresentada.

Elaborados os documentos técnicos que suportam o respectivo procedimento de contratação pública, procede-se ao acompanhamento do mesmo tendo sido já necessária a diligência de pedido de prorrogação de prazo junto dos responsáveis pelo Aviso 21 (aceite).

Noutro âmbito, foram diligenciados um conjunto de elementos que permitiram ao Instituto Politécnico de Portalegre candidatar-se aos apoios concedidos pelo Fundo Ambiental para instalação de postos de carregamento de veículos elétricos (VE) em *Campi* Universitários conforme Aviso

n.º 10446/2018 publicado na 2.ª série do Diário da República a 2 de agosto de 2018.

A obrigatoriedade de os postos de carregamento estarem ligados (pertencerem) à rede Mobi.E., conduziu a que o GT procedesse à consulta de todos os fornecedores e instaladores a nível nacional, do que resultou um conjunto de respostas que permitiram fundamentar todas as opções tomadas em sede de candidatura.

Foram decididos um conjunto de elementos como o número e caracterização técnica do(s) posto(s) de carregamento de VE a adquirir, incluindo especificações técnicas do(s) mesmo(s), orçamento fundamentado do investimento previsto, local de instalação do(s) posto(s), forma de acesso do posto de carregamento, estimativa justificada da população com acesso ao posto de carregamento.

Consumada a candidatura, o IPP será notificado da aceitação da mesma. Foi assinado contrato entre o IPP e o FA.

A instalação dos postos de carregamento é feita apenas por empresas credenciadas pela entidade Mobi.E.

Não tendo assim o IPP qualquer possibilidade de executar as obras necessárias, o GT procedeu à elaboração dos documentos que são base do procedimento de contratação pública necessário. Consumado o procedimento, foram fiscalizados os trabalhos necessários que decorreram dentro dos prazos exigidos pela candidatura.

Os postos de carregamento de VE estão hoje instalados no Campus Politécnico.

Os relatórios periódicos ao Conselho de Gestão com análise dos consumos e custos de energia de todos os edifícios na dependência do IPP é uma atividade do GT no âmbito do controlo de consumos e eficiência energética.

A monitorização dos consumos permitiu o lançamento de diversos alertas para diferentes instalações sobre desvios aos consumos padrão.

Foram elaborados relatórios, submetidos a apreciação do Conselho de Gestão, onde cada instalação tem descrita os consumos por mês (eletricidade, gás e água), respetiva despesa e evolução comparativa com o ano anterior.

O relatório final respeitante ao ano transato implicou o processamento de mais de trezentos e oitenta documentos com origem nas empresas fornecedoras que são complementados com documentos internos. Os documentos internos consistem num registo de doze em doze horas dos diferentes consumos que é efetuado em cada instalação.

No âmbito das competências e atribuições conferidas pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2017, a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP, I.P.) assume, desde 2017, a realização de procedimentos centralizados para a contratação do fornecimento de energia para as entidades vinculadas ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP). No caso do IPP os procedimentos recaem sobre a eletricidade e o gás natural com o GT a efetuar a análise de todas as faturas de todos os edifícios permitindo uma projeção de consumos no ano seguinte, à qual corresponde um valor de orçamento previsto.

As boas práticas ambientais são um objetivo perseguido pelo IPP. Foi constituído um grupo de trabalho multidisciplinar para trabalhar especificamente este assunto, encontrando-se a sua coordenação sediada no GT.

Possuindo um plano de atividades próprio, e aprovado superiormente, destacam-se desse documento algumas atividades como as que respeitam ao designado “Olival Ecológico” e o “Inventário das principais práticas e procedimentos de gestão ambiental no Instituto Politécnico de Portalegre”.

Aproveitando a cultura existente nos terrenos disponíveis do Campus Politécnico, foi dada continuidade ao projeto apoiado que aí decorre sobre o olival existente. Foram cumpridos um conjunto de etapas, tais como o garantir o bom estado vegetativo e sanitário das árvores através de podas, proceder ao controlo da vegetação lenhosa espontânea, garantir uma vegetação de cobertura do solo em período a determinar e a realização da colheita da azeitona e o respetivo encaminhamento para o lagar.

Foram colhidos 1017 kg de azeitona com uma funda média de 14% o que perfaz uma média de 142 litros de azeite (0.3 de acidez).

O sucesso do olival não se restringe à produção de azeite de qualidade. O produto da colheita será aplicado em programas de apoio social.

O relatório ao “Inventário das principais práticas e procedimentos de gestão ambiental no Instituto Politécnico de Portalegre” contem trinta e três (33) propostas de atuação que irão definir muito das atividades do ano que decorre.

As propostas incidem sobre aspetos organizativos respeitantes ao tratamento de resíduos e ao controlo dos consumos, indicando medidas organizativas, ações de esclarecimento e sensibilização e também medidas de intervenção na origem de algumas disfunções ou problemas sobre estas matérias.

O desenvolvimento de todas as propostas, sua implementação e desenvolvimento no universo IPP são a plataforma em que assentam o desenvolvimento de um sistema integrado de controlo da energia e a existência do que pode ser designado como “ecoplataforma”.

Com ênfase nas boas práticas ambientais, mas fiscalizando o exigido no âmbito da saúde, higiene e segurança no trabalho, foram observados os trabalhos sobre todos arranjos exteriores do IPP, equipamentos e produtos utilizados bem como as condições de guarda e armazenamento.

Verificou-se que as práticas e os produtos utilizados na manutenção dos espaços verdes afetos ao IPP estão de acordo com o normativo aplicável e com as boas práticas ambientais.

Para dar cumprimento à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, que aprova a alteração do Código do Trabalho assim como ao Regime jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho - Lei nº 102/2009, de 10 de setembro, procedeu-se ao levantamento das condições de Segurança, Higiene e Saúde nos locais de trabalho do IPP. Esta ação foi realizada por empresa credenciada e consistiu numa auditoria efetuada às instalações do IPP.

As auditorias foram em toda a sua logística organizadas e planeadas pelo GT.

Da auditoria efetuada às instalações, com o objetivo de diagnosticar os eventuais perigos para as pessoas e bens, resultaram relatórios nos quais estão identificadas as

situações anómalas/ fatores de risco bem como propostas medidas corretivas e/ou preventivas, conforme requisitos legais.

Toda a informação foi sistematizada, para cada instalação, no respetivo Plano de Prevenção a implementar.

Durante a auditoria às várias secções, os técnicos da empresa foram acompanhados pelo GT, que prestou todas as informações sobre a atividade desenvolvida e esclarecimentos dos meios e condições de trabalho existentes, tomando conhecimento no local do conjunto de informações prestadas pelo técnico.

Todos os Planos de Prevenção foram objeto de análise por parte do GT, avaliados e proposta a sua aprovação superiormente.

No âmbito da avaliação de riscos profissionais, em todo o universo IPP estão referenciadas mais de novecentas situações, todas elas com identificação de risco, respetiva avaliação e proposta de resolução. Todas verificadas e validadas pelo GT.

No que respeita às condições de trabalho estão identificadas mais de duzentas e cinquenta situações, em todo o universo IPP, que não estão conformes com a legislação aplicável. Todas verificadas e validadas pelo GT com proposta das respetivas medidas corretivas.

Em paralelo decorreu o processo de realização das consultas médicas, no âmbito da medicina do trabalho, a todos os que realizam funções no IPP.

Foi organizado, por edifício, todo o calendário da realização das consultas, respetivo apoio logístico e de estrutura, elaboração de listas de presenças e respetivo controlo.

Foi assegurada a receção, em plataforma eletrónica criada para o efeito, as fichas individuais de aptidão (que cumprem o estabelecido em Portaria), assegurando-se o respetivo sigilo.

Foram ainda analisados e propostos a aprovação superior, relatórios médicos sobre as principais ocorrências e patologias detetadas no universo dos funcionários do IPP, com o intuito de promover planos de prevenção e atuação.

O GT é responsável pela coordenação do grupo de trabalho interno dedicado ao Regime Jurídico de Segurança Contra

Incêndios em Edifícios (Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro, na sua atual redação) que se cruza e interage com os regimes jurídicos da SST em situações como “Estabelecer em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação, as medidas que devem ser adotadas e a identificação dos trabalhadores responsáveis pela sua aplicação, bem como assegurar os contactos necessários com as entidades externas competentes”, por exemplo.

A segurança contra incêndios em edifícios teve a sua atividade dividida em dois campos: Manter as Medidas de Autoproteção (MAP) acionadas em cada edifício e formalizar as mesmas junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Manter acionadas as MAP realiza-se cumprindo cada edifício um ciclo de ações padrão.

O seu cumprimento assegura a existência e manutenção, por edifício e atendendo às suas especificidades, dos procedimentos e dos meios humanos e materiais existentes que respondem em situações de emergência.

Cada edifício possui um Plano de Emergência Interno (PEI). Em cada PEI está a constituição da equipa de emergência do edifício.

Considerando o encerramento de edifícios no mês de agosto, o fim do maior período de férias da maioria dos utentes dos edifícios do IPP e de que é no mês de setembro que se iniciam todas as atividades em todos os edifícios para o início do ano letivo, procedeu o GT à verificação das equipas de emergência.

Verificadas as equipas de emergência torna-se necessário saber se existe algo que obrigue á alteração do determinado no PEI para a evacuação do edifício. Para cada edifício o GT verificou se as regras existentes continuam com o grau de fiabilidade e segurança exigidos, produzindo-se as alterações tidas como necessárias.

De acordo com o estipulado na Portaria n.º 1532/2008 de 29 de dezembro (Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios) o plano de emergência interno (PEI) deve ser constituído:

- Pela definição da organização a adotar em caso de emergência;

- Pela indicação das entidades internas e externas a contactar em situação de emergência;

- Pelo plano de atuação;

- Pelo plano de evacuação;

- Por um anexo com as instruções de segurança;

- Por um anexo com as plantas de emergência.

O GT verificou os PEI, seus anexos, atualizando o que se justificava.

Cada edifício possui um Plano de Prevenção (PP). Neste documento estão identificados todos os equipamentos existentes no edifício e qual a manutenção e respetiva periodicidade.

A manutenção foi acompanhada e orientada pelo GT, acompanhando os delegados de segurança dos edifícios e produzindo todos os elementos de suporte ao processo de contratação pública que conduzirá que os sistemas de segurança contra incêndios em todos os edifícios do IPP sejam verificados por empresas certificadas (processo também fiscalizado pelo GT).

Paralelamente, em cada edifício, são necessárias ações de instrução, formação e treino, respeitando o exigido legalmente e, fundamentalmente, mantendo atualizadas e aptas as equipas de emergência.

Foram organizadas e lecionadas as seguintes ações de formação: Prevenção e atuação em emergência nos edifícios; Meios de 1.ª intervenção em incêndio – Extintores; Técnicas de socorrismo.

Na prevenção e atuação em emergência nos edifícios são realizadas ações de sensibilização e formação relacionados com o comportamento a ter em situação de incêndio no edifício e em situação de sismo, revendo-se em cada edifício com a respetiva equipa de emergência todos os procedimentos e missões individuais em situação de evacuação. Foram formadas nesta ação cinquenta e oito pessoas.

No que respeita aos meios de primeira intervenção, a formação incide fundamentalmente sobre extintores com prática individual de extinção em três situações diferentes de fogo real. Foram formadas nesta ação oitenta e duas pessoas.

As técnicas de socorrismo têm como objetivo capacitar o indivíduo para atuação em situação de acidente ou de doença súbita e obter conhecimentos sistematizados de técnicas de socorrismo. Foram formadas nesta ação sessenta e sete pessoas.

Para todos os edifícios e de acordo com o seu tipo de utilização e classificação de risco está determinada, no regime jurídico da segurança contra incêndio em edifícios, a obrigatoriedade e periodicidade dos exercícios de simulacro com vista a testar o dispositivo de emergência.

Com um trabalho que envolve o gestor direto do edifício, e devidamente autorizado pela Presidência do IPP, foram planificados exercícios de simulacro em edifícios. Esta planificação é diferente de edifício para edifício e envolvem entidades externas tais como a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Polícia de Segurança Pública, as forças de Bombeiros locais, proteção civil municipal, etc.

Aprovado como será realizado o teste ao dispositivo de emergência, este foi executado e controlado por uma equipa própria que o IPP dispõe. Os resultados foram analisados e inseridas as medidas corretivas tidas como necessárias. Este trabalho envolveu as entidades externas referidas e a equipa de emergência do edifício.

A elaboração das Medidas de Autoproteção (MAP) dos edifícios do IPP para submissão à Autoridade Nacional de Proteção Civil no âmbito do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios foi este ano consumada.

Dependia de um conjunto de fatores, dos quais se destaca a habilitação técnica para o efeito. Obtida no seio do GT foram as mesmas produzidas.

A sua produção envolve, para cada edifício, a determinação da área de cada local, qual a atividade que nele decorre efetivo. Após estas determinações é o local classificado quanto ao risco de incêndio. No conjunto das MAP elaboradas foram processados mais de mil e cem locais.

Processados os locais, cada edifício atendeu à sua Utilização Tipo e foi classificado quanto ao risco de incêndio nos quatro graus que a Lei determina.

Cada edifício foi caracterizado pormenorizadamente do

ponto de vista da sua arquitetura, procedendo-se ao enquadramento do projeto de segurança em situações de emergência com descrição e evidenciação das medidas passivas existentes para a situação de evacuação e sobre as instalações técnicas (como por exemplo as instalações de energia elétrica as instalações de aquecimento, ventilação e condicionamento de ar, as instalações de confeção e de conservação de alimentos, instalações de elevador).

São determinantes nas MAP a pormenorizada descrição da localização e funcionamento das medidas ativas.

As medidas ativas como são a sinalização, a iluminação de emergência, o sistema de deteção, alarme e alerta e os meios de primeira e segunda intervenção são dispostos, com legenda normalizada e em plantas à escala, elemento a elemento existente.

Atendendo à especificidade de cada caso, e cumprindo o disposto em norma, foi definido o posicionamento do posto de segurança em cada edifício, local estratégico e onde atende o socorro externo em situação de emergência.

Cada edifício dispõe do seu plano de prevenção, plano muito específico e onde estão vertidas as informações sobre as acessibilidades a meios de socorro e emergência as acessibilidades dos meios de socorro à rede de água de serviço contra incêndio.

Estão definidas as ações conducentes à operacionalidade constante dos meios de evacuação, da manutenção da acessibilidade aos meios de alarme e de intervenção, bem como identificados os responsáveis locais e por zona/setor do edifício.

As ações de conservação dos espaços limpos e arrumados estão descritas e definidas as regras de segurança nos trabalhos de manutenção ou alteração das instalações.

Os procedimentos de exploração das instalações técnicas e equipamentos de segurança contra incêndios estão descritos e sistematizados e acompanhados pelos respetivos programas de manutenção.

Todos os edifícios estão dotados de plano de emergência interno, onde se encontra definida a organização em caso de emergência, o plano de atuação e a execução do alerta.

A organização em caso de emergência obrigou à definição de organigramas hierárquicos e funcionais, à identificação de delegados, agentes de segurança, formação de equipas e respetivas missões e quais as entidades a contactar.

O plano de atuação tem em cada caso definida a ativação dos procedimentos em caso de emergência e a quem cabe a direção e coordenação dos mesmos.

A execução do alerta considerou em cada edifício quatro tipos de emergência: Ameaça de bomba, sismo, queda de raio e incêndio.

Para estas ocorrências foi estruturado o plano de intervenção interna, o apoio à intervenção externa, o plano de evacuação, quais as instruções de segurança a seguir. Observe-se que no apoio à intervenção externa foi definido quem recebe as equipas de socorro e quais as informações que tem de prestar às mesmas. O plano de evacuação está descrito extensivamente por local, descrevendo-se etapa a etapa o trajeto de evacuação de cada local até ao ponto de concentração.

No conjunto das MAP submetidas foram descritos os percursos de evacuação para os mais de mil e cem locais existentes, e para cada um deles estabelecidas as instruções de segurança. Estas instruções dividem-se em gerais, particulares e especiais e são indicadas nas MAP.

As ações de formação e sensibilização em segurança contra incêndios em edifícios, periodicidade e forma de planeamento dos exercícios de simulacro estão definidas nas MAP.

Outros aspetos intrínsecos às MAP, como são as plantas de emergência, os registos de segurança, planta de localização e o registo de impedimentos de vias de acesso ao edifício, foram elaborados.

O GT foi responsável por quatro estágios do CTeSP de Proteção Civil e Socorro. Os estágios incidiram sobre um conjunto de realizações sobre os edifícios do IPP, como foram as ações inspetivas relacionadas com a segurança contra incêndios, o apoio a diversas ações de sensibilização e as ações de formação já mencionadas.

Representante do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) nas assembleias de condóminos onde estão integradas as

casas de função, o GT assegura toda a informação e tramitação necessária.

O GT prestou apoio técnico em diversas ações de manutenção, bem como em procedimentos de contratação pública (análise de propostas, procedimentos no âmbito da empreitada pública) e nos procedimentos de regularização dos registos de propriedade dos edifícios do IPP.

- COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR
PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e a Inovação (C3i), durante o ano de 2018, estão refletidas no presente relatório.

No ano em análise, assumem particular destaques algumas ações específicas. Em primeiro lugar, a submissão à avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18), da candidatura do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos) e de outras unidades de I&D que integram investigadores do IPPortalegre, nomeadamente do NURS'IN (Nursing Research Unit for South and Islands).

Em segundo lugar, destaca-se igualmente a aprovação, em outubro de 2018, pela FCT, do Laboratório Colaborativo para a Investigação e Inovação em Biorrefinarias (ProBiorefinery), liderado pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. que integra várias entidades, entre as quais o Instituto Politécnico de Portalegre.

Também a constituição do Laboratório Circular do Alentejo, numa parceria estratégica com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), a par de outras entidades da região, com intervenção, direta e indireta, no âmbito das temáticas inerentes ao tema da Economia Circular, merece destaque particular. A decisão de instalação da sede deste laboratório num dos espaços da BioBIP do IPPortalegre, bem como a elaboração e aprovação do modelo de governança previamente acordado com a CCDRA para a gestão e funcionamento do referido laboratório, constituem ações específicas decorrentes da assinatura do protocolo entre esta última instituição e o IPPortalegre a 25 de novembro de 2018.

Paralelamente a estas duas ações específicas, a atividade com maior relevância durante o ano de 2018, como já vem sendo hábito, está relacionada com a gestão de projetos e de prestações de serviços, a par da preparação e submissão de candidaturas nos mais diversos domínios de investigação, enquadradas em diversos programas de financiamento.

No âmbito da Propriedade Intelectual foi publicado, em setembro de 2018, em Diário da República, o Regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Portalegre. Também foi revisto o Regulamento de Prestação de Serviços à Comunidade que será colocado em discussão pública no início de 2019.

Ao longo do ano, a C3i apostou na disseminação do conhecimento junto dos seus investigadores, através do desenvolvimento de diversas atividades de apoio e de estímulo à produção científica, quer de forma autónoma, quer em articulação com outras unidades orgânicas do IPPortalegre, de onde se destaca, uma vez mais, a *Semana Internacional de Acesso Aberto*.

Ano após ano, a C3i tem vindo a consolidar a estratégia de afirmação das áreas da Investigação, da Inovação e do Desenvolvimento no quadro global de atuação do IPPortalegre, numa perspetiva claramente alinhada com os objetivos espelhados no Programa Estratégico de Desenvolvimento da instituição para o quadriénio 2018-2021.

2. RECURSOS HUMANOS

Em 2018 houve pequenas alterações na equipa de coordenação e na equipa técnica da C3i.

2.1. Equipa de coordenação

A equipa de coordenação era composta pelos Professores:

- João Emílio Alves – Pró-Presidente para a Investigação e Inovação do IPPortalegre, incluindo a coordenação da C3i, e coordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Raul Cordeiro – subcoordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);

- Paulo Brito – Coordenador do BEMS (Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis);
- José Rato Nunes – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Luís Loures – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Valentim Realinho – Coordenador do NCDM (Núcleo de Computação, Design e Marketing);

Em julho de 2018, por Despacho do Senhor Presidente do IPPortalegre, foi nomeado o Professor Paulo Ferreira como Coordenador Institucional de controlo e gestão financeira na área de projetos e prestações de serviços, reforçando assim a equipa de coordenação.

2.2. Equipa de investigadores

No final de 2018, os 158 investigadores inscritos na C3i estavam distribuídos pelos diferentes Núcleos de Investigação do seguinte modo:

Núcleo	Membros integrados	Membros colaboradores	Total
BEMS	12	11	23
NCDM	17	7	24
NIAS	15	10	25
N-CSHS	58	28	86

Cada núcleo de investigação inclui membros integrados (correspondendo a todos os que possuem o grau de doutor e/ou obtiveram o título de especialista) e membros colaboradores (em processo de doutoramento ou detentores de um *curriculum* científico relevante).

Para além da sua pertença institucional aos núcleos de investigação da C3i, a grande maioria dos investigadores inscritos exerce funções docentes nas quatro unidades orgânicas do IPPortalegre. Uma boa parte dos investigadores da C3i integra outras Unidades de I&D, como é o caso do VALORIZA e do NURSE'IN, mas também unidades de I&D externas.

2.2.1. Bolseiros de investigação

A C3i acolheu, no ano de 2018, dezanove bolseiros de investigação, nos seguintes domínios científicos: Ciências Agrárias, Engenharia do Ambiente ou Agronomia, Engenharia/Física, Engenharia/Estatística Aplicada, Ciências Veterinárias, Turismo e Desenvolvimento, Engenharia Civil, Engenharia das Energias Renováveis, Marketing, Ciências Sociais e Design.

A envolvimento de jovens bolseiros nas atividades de investigação científica constitui uma das estratégias de trabalho da C3i, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento tecnológico, experimentação e transferência de conhecimento, através da publicação de artigos científicos e do forte apoio às equipas de investigação.

2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos

À semelhança de anos anteriores, a C3i acolheu alunos de formação avançada, no âmbito de trabalhos de doutoramento, através de protocolos entre IPPortalegre e outras Instituições de Ensino Superior ou através de orientações científicas de investigadores afetos aos Núcleos de I&DT, possibilitando a esses alunos o desenvolvimento dos seus projetos de I&D nas instalações do Instituto. Estiveram no IPPortalegre quatro doutorandos que, através da partilha de conhecimentos e experiências com investigadores da C3i, contribuíram para o avanço científico e tecnológico através do desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação:

- Gonçalo Lourinho – *Tratamento e valorização energética de efluentes de suiniculturas com base em processo sequencial biológico e eletroquímico*, bolsa financiada pela FCT;

- Octávio Alves – *Aproveitamento energético de combustíveis derivados de resíduos via co-gaseificação térmica*, bolsa financiada pela FCT;

- Jose Ramon Copa Rey – *Uso de Misturas Syngas/Biodiesel em Motores de Combustão Interna para a Geração Descentralizada de Energia*, Estágio Pós-Doutoral, financiado pelo programa CAPES/FCT;

– Concepción Torres Begines – investigação de pós-doutoramento, na temática Literacia Digital/Alfabetização Digital.

2.2.3. Acolhimento de Investigador FCT

O Instituto Politécnico de Portalegre tornou-se, a partir de dezembro de 2016, a instituição de acolhimento do investigador Valter Silva que, no âmbito do Programa Investigador FCT_2014, obteve financiamento para o seu projeto de investigação Starting Grant, com o título: *Cogasification of MSW/biomass blends for energy purposes: experimental and numerical analysis*.

O projeto tem a duração de 5 anos (termina a 31 de março de 2020). O investigador já realizou parte dos trabalhos no INEGI, tendo escolhido como instituição de acolhimento o IPPortalegre, para desenvolver a componente experimental laboratorial, aproveitando os laboratórios, equipamentos e unidades piloto disponíveis.

Fizeram parte da equipa de investigação do seu projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dois bolseiros: um bolseiro de doutoramento na área de Engenharia/Física, João Cardoso, e uma bolseira técnica de investigação na área de Engenharia/Estatística aplicada a sistemas de gasificação, Daniela Eusébio.

2.3. Equipa técnica

A atividade corrente da C3i, em 2018, foi assegurada pela equipa técnica, constituída por:

- Amélia Canhoto, informação e documentação científica;
- Ana Vinagre, gestão de projetos (desde setembro de 2018);
- Catarina Dias, comunicação e relações públicas / gestão de projetos;
- Cláudia Martinho, apoio à gestão de projetos (desde abril de 2018);

- Irene Melita, gestão de projetos e serviços;
- Maria Nogueira, estágio do Mestrado em Jornalismo, Comunicação e Cultura (até março de 2018);
- Paula Reis, promoção da investigação e linhas de financiamento (até fevereiro de 2018);
- Paula Ricardo, gestão de projetos;
- Patrícia Poeiras, apoio à gestão de projetos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A C3i manteve a sua atividade regular de monitorização e divulgação de informação relativa a oportunidades de financiamento, de âmbito nacional e internacional, dando suporte aos investigadores na elaboração e submissão de diversas candidaturas, na gestão dos projetos aprovados, através de um acompanhamento permanente (administrativo e financeiro) e ainda um acompanhamento técnico aos investigadores e bolseiros nas mais diversas tarefas técnico-científicas.

Em 2018, a atividade da C3i centrou-se, também, na promoção e divulgação de eventos científicos, na organização da Semana da Ciência e da Tecnologia, da Semana Internacional de Acesso Aberto e de alguns *workshops*.

3.1. Gestão de projetos e serviços

A atividade da C3i permanece fortemente ligada à gestão de projetos e de prestações de serviços. Em 2018, foram submetidas várias candidaturas aos programas de financiamento, regionais e nacionais, em parceria com diversas entidades e empresas. Destaca-se a candidatura da segunda fase da BioBIP, designada de BioBIP 2 – TechTRANSFER, no valor total de 3.290.947,47€, submetida ao Programa Alentejo 2020.

Para além da recolha e divulgação permanente de informação relacionada com as oportunidades de financiamento, a equipa técnica da C3i desempenhou, entre outras, as seguintes funções:

– Apoio técnico, de natureza administrativa e financeira, na elaboração e submissão de candidaturas no que respeita a projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, desde a preparação de orçamentos de investimento até à revisão das propostas de projetos;

– Apoio na preparação de propostas de prestações de serviços à comunidade, quer ao nível da preparação de orçamentos e revisão da proposta técnico-científica, quer ao nível do interface com investigadores e entidades adjudicatárias;

– Disponibilização de informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira, relacionada com os processos de aquisição de bens e serviços e contratações de bolsеiros, mas também com o controlo/registo das imputações de despesas nos projetos;

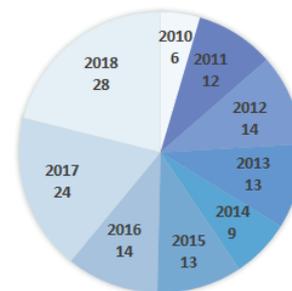
– Compilação e arquivo de informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica, prestações de serviços e outras ações de I&D durante e após o final do período de execução;

– Realização de pedidos de reembolso, intermédios e finais, dos projetos, bem como a preparação física do *dossier* de suporte aos mesmos, a elaboração de relatórios de progresso e de encerramento e/ou entrega de relatórios técnicos no âmbito das prestações de serviços.

3.1.1. Projetos de I&DT

Em 2018, acompanhou a execução financeira de 28 projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), que representaram um investimento superior a 1.919.320,00€ para o Politécnico de Portalegre. O número de projetos acompanhados pela C3i tem registado, nos últimos anos, um aumento significativo, fruto da interdisciplinaridade dos investigadores, mas também das redes de parceria estabelecidas com outras unidades de I&D, entidades regionais, nacionais e transfronteiriças e com empresas dos vários setores de atividade (ver gráfico). Para além dos projetos de I&DT, a C3i é também responsável pela gestão dos projetos relacionados com o CTeSP, que representam um investimento total superior a 1.926.290,00 euros, e pelos projetos de investigação no âmbito do programa ERASMUS.

Nº DE PROJETOS EM EXECUÇÃO POR ANO



Foi um ano marcado também pelo arranque de novos projetos, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT/MCTES), através de fundos nacionais (Orçamento do Estado - OE); cofinanciados pelo FEADER, através do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PRD2020); e cofinanciados pelo FEDER, através do Programa ERASMUS. Além dos novos projetos, a C3i foi responsável pelo acompanhamento dos vários projetos em curso:

- **Co-Gasification of MSW – Co-gaseificação de RSU/misturas de biomassa para fins energéticos: análise experimental e numérica**

Objetivos: este projeto visa apresentar uma estratégia para investigar e otimizar o uso de resíduos urbanos e misturas de resíduos de biomassa para produzir gás sintético de alta qualidade a ser utilizado como parte de um sistema de energia de baixa emissão de carbono para geração de energia distribuída.

Investigador Responsável: Valter Silva.

Bolsеiros de Investigação: João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Componente IPPortalegre: 41.100,00€

Financiamento OE: 45.000,00€

Programa: IF 2014 Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Duração do projeto: de 01/04/2015 a 31/03/2020.

- **CAPES – Uso de misturas SYNGAS/BIODIESEL em motores de combustão interna para geração descentralizada de energia**

Objetivos: determinar a composição ótima das misturas de

syngas/biodiesel a alimentar motores de combustão interna. Simulação numérica da combustão interna de misturas binárias.

Investigador/coordenador: Valter Silva.

Investigador UNESP: José Luz Silveira

Investigador CEFET/RJ: Ronney Arismel Mancebo Boly

Equipa: Valter Silva, Paulo Brito, João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio, Luis Calado, Octávio Alves.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Componente IPPortalegre: 4.500,00€

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT/CAPES (Projeto FCT/CAPES 2018/2019).

Duração do projeto: de 01/05/2018 a 31/05/2019.

- **CMU – Análise das Políticas e da tecnologia de gaseificação de resíduos/biomassa para a produção de energia em Portugal**

Objetivos: entender a viabilidade de usar Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e misturas de biomassa para produzir syngas mais barato e de alta qualidade e compreender as consequências ambientais, sanitárias e alterações climáticas pelo uso desta tecnologia.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Valter Silva, João Pedro Cardoso, Daniela Eusébio, Santa Margarida Santos.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Universidade de Aveiro

Investimento total do projeto: 96.000,00€

Componente IPPortalegre: 58.000,00€

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Duração do projeto: de 01/09/2018 a 31/08/2019.

- **RDFGAS – Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas**

Objetivos: estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva, Jeysa Passos (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR – Centro para a Valorização de Resíduos.

Investimento total do projeto: 143.188,48€

Componente IPPortalegre: 100.175,76€

Cofinanciamento: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo.

Duração do projeto: de 01/11/2017 a 02/05/2019.

- **ETIC – Gerindo trajetórias de final de vida em cuidados paliativos: um estudo sobre o trabalho dos profissionais de saúde**

Objetivos: este projeto pretende estabelecer as bases para uma profunda e consistente investigação sociológica sobre o trabalho dos profissionais de saúde nos diferentes tipos de equipas de cuidados paliativos (CP) existentes em Portugal, a fim de desenvolver um modelo de base capaz de aumentar a qualidade da intervenção das equipas de CP.

Investigador/coordenador: Alexandre Martins.

Equipa: Alexandre Martins, Michel Binet, Helena Arco, Cristina Coelho.

Líder do projeto: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa.

Parceiros: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade de Évora.

Componente IPPortalegre: 49.675,00€

Financiamento: OE: 229.742,47€

Programa: Todos os Domínios Científicos – 2017.

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Duração do projeto: de 24/09/2018 a 23/09/2021.

• **BIODES - Melhorar a vida no espaço urbano em um ambiente em mudança através do desenho biofílico**

Objetivos: o projeto tem como objetivo demonstrar em cidades 'pioneiras', que funcionarão como 'laboratórios vivos', soluções baseadas na natureza (NBS), inovadoras e replicáveis, que depois de testadas e aprimoradas serão introduzidas ao nível das propostas de planeamento das nossas cidades. A cidade de Faro (região do Algarve) e a cidade Fronteira de Elvas (região do Alentejo), integrante da Euro Cidade Elvas, Campo Maior, Badajoz, serão as áreas piloto, que pretendem representar cidades de diferentes tamanhos e estrutura e que apresentam condições socioeconómicas diferentes.

Investigador/coordenador: Luís Loures

Líder do projeto: Universidade do Algarve

Parceiros: Universidade do Algarve, Instituto Politécnico de Portalegre

Componente IPPortalegre: 21.562,50€

Financiamento: OE: 232.186,42€

Programa: Todos os Domínios Científicos – 2017.

Entidade Financiadora: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Duração do projeto: de 01/10/2018 a 30/09/2021.

• **RUMMUNITY – Diminuição da mortalidade e morbilidade perinatais por falha da transferência da imunidade passiva em bovinos em regime extensivo com base na administração de plasma**

Objetivos: testar a viabilidade do tratamento da falha na transferência da imunidade passiva mediante a administração de plasma proveniente de animais adultos saudáveis de vacinação, sendo posteriormente objeto de uma recolha de sangue. Pretende-se ainda contribuir para a diminuição da mortalidade e morbilidade dos vitelos afetados, para a maior rentabilidade das explorações, mas

também obter mais informação sobre a falha na transferência da imunidade passiva em explorações em regime extensivo.

Investigador/coordenador: Rute Santos.

Equipa: Rute Santos, Carolina Silva, Laura Hurtado, Graça Carvalho, Lina Costa, Luísa Dotti, Miguel Minas, Ana Cachapa (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu; Sociedade Agrícola da Herdade da Granja do Peral, Lda; Visacampo – Sociedade Agro Pecuária, Lda.

Investimento total do projeto: 131.231,93€

Componente IPPortalegre: 111.875,61€

Cofinanciamento: FEDER: 111.215,34€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 13/09/2019.

• **CFD4CHEESE – Aplicação da mecânica dos fluidos computacional na otimização das condições de cura de queijos tradicionais**

Objetivos: pretende-se aplicar os conceitos de mecânica dos fluidos computacional no estudo dos parâmetros ambientais no interior da câmara ao longo da cura. Posteriormente, será desenvolvido o protótipo de uma câmara.

Investigador/coordenador: Maria da Graça Pacheco de Carvalho.

Equipa: Maria da Graça Pacheco de Carvalho; Paulo Jorge Silveira Ferreira; Rute Guedes dos Santos; Francisco Mondragão Rodrigues.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Beja.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Setúbal; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo – CEBAL.

Investimento total do projeto: 148.869,13€

Componente IPPortalegre: 22.312,48€

Cofinanciamento: FEDER: 105.903,02€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 19/02/2018 a 21/08/2019.

• **INTERATrigo – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto**

Objetivos: projeto baseado na prática, realizado em dois campos experimentais localizados no Alentejo, em estreita colaboração com os agricultores e os estudantes, os objetivos são: Avaliar os efeitos combinados de diferentes estratégias de fertilização azotada com diferentes volumes de rega nas respostas produtivas de uma variedade de trigo melhorador; Definir um conjunto de itinerários técnicos que foram identificados como potenciadores de eficiência de uso do azoto em trigo regado; Utilizar o conhecimento adquirido para encontraras melhores opções para otimizar a distribuição de azoto durante o ciclo de crescimento do trigo, minimizando as perdas por lixiviação e garantido a máxima expressão do seu potencial genético de produção com elevada qualidade tecnológica e nutricional.

Investigador/coordenador: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Francisco Mondragão Rodrigues.

Líder do Projeto: Instituto Politécnico de Beja.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Ao projeto associaram-se ainda as seguintes instituições: Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais; CERSUL (Agrupamento de

Produtores de Cereais do Sul, SA); Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, CRL.; Cooperativa Agrícola de Beringel, CRL.

Investimento total do projeto: 145.584,06€

Componente IPPortalegre: 11.336,62€

Cofinanciamento FEDER: 123.746,45€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 09/10/2017 a 09/04/2019.

• **PerSoParAge – Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida**

Objetivos: construção de conhecimento que responda aos desafios das alterações demográficas sentidas nas regiões dos copromotores e se constitua como motor de uma estratégia de desenvolvimento regional partilhada e construída através da mobilização dos diferentes parceiros (IES, autarquias, unidades de saúde, IPSS, outras entidades e agentes e sociedade em geral), tanto no diagnóstico como na avaliação das propostas e disseminação/aplicação dos resultados.

Investigador responsável IPPortalegre: Alexandre Martins.

Equipa: Alexandre Martins, João Emílio Alves, Rita Dias (bolsista de investigação).

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Bragança; Município de Castelo Branco; Município de Idanha-a-Nova.

Investimento total do projeto: 149.849,54€

Componente IPPortalegre: 20.684,79€

Cofinanciamento: FEDER: 127.372,08€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 25/10/2017 a 25/04/2019.

• **VALORBIO – Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais**

Objetivos: desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a implementação e operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER – Bioenergia e Paletes, Lda.

Investimento total do projeto: 147.524,59€

Componente IPPortalegre: 12.975,46€

Cofinanciamento: FEDER: 124.895,90€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 17/07/2017 a 16/01/2019.

• **4IE – Instituto internacional de investigação e inovação do envelhecimento**

Objetivos: compreender os aspetos biomédicos, funcionais e psicológicos do envelhecimento em contextos concretos; gerar novos modelos e processos de cuidados a idosos; desenvolver soluções tecnológicas que contribuam para a saúde e qualidade de vida destes e para a sustentabilidade dos serviços.

Investigador responsável do IPPortalegre: António Arco.

Equipa: Adriano Pedro, Paula Oliveira, Helena Arco,

Secundino Lopes, Valentim Realinho, Catarina Dias.

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidad de Extremadura; Administração Regional de Saúde do Alentejo.

Investimento total do projeto: 1.346.288,04€

Componente IPPortalegre: 53.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 1.009.716,05€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2019.

• **IDERCEXA – Investigação, desenvolvimento e energias renováveis para a melhoria do tecido empresarial na região Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: estimular e promover a I&D nos setores empresariais de forte presença na região EUROACE, como, por exemplo, metalomecânicos ou eletrotécnicos, através da colaboração entre centros de investigação. Prevê-se a introdução de novos desenvolvimentos tecnológicos (novos produtos e serviços) dos setores-chave, identificados nas RIS de cada região, que aumentem a competitividade internacional das empresas da região EUROACE. Desta forma, prevê-se uma melhoria na participação do setor da metalomecânica e da eletrotecnia em atividades de I&D+I próximas do mercado, na região EUROACE.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues, Catarina Dias, Roberta Panizio (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT); Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE-AE); Inpress’Studio; Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales. Diputación de Badajoz (PROMEDIO); Centro Extremeño de Tecnologías Avanzadas (CETA-CIEMAT); Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos

(CENTIMFE); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX); Dirección General de Arquitectura. Consejería de Sanidad y Políticas Sociales; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de la Construcción (INTRMAC); Universidad de Extremadura; Dirección General de Industria, Energía y Minas. Consejería de Economía e Infraestructuras; Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura (ASPREMETAL); Cluster de la Energía de Extremadura.

Investimento total do projeto: 3.938.578,92€

Componente IPPortalegre: 66.666,67€

Cofinanciamento: FEDER:2.953.934,19€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2019.

- **ECO2CIR – Projeto de Cooperação Transfronteiriça para a introdução da economia ecológica e circular através da prevenção, melhoria da reciclagem, da gestão e valorização de resíduos, nas regiões Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Matos, Catarina Dias, Bruno Garcia (bolsheiro de investigação).

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPEA – Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTRMAC – Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO – Consorcio para la Gestión de

Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos; AGENEX – Agencia Extremeña de la Energía.

Investimento total do projeto: 3.600.222,35€

Componente IPPortalegre: 73.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 2.700.166,76€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/04/2015 a 31/12/2019.

- **EUROACE_LERA – Campus empreendedor transfronteiriço baseado no conhecimento jovem**

Objetivos: consolidar uma rede de apoio a projetos empresariais; concretizar uma metodologia de intervenção conjunta para a constituição de um ecossistema único na região Euroace; desenvolver o espírito empreendedor, em particular entre jovens.

Investigador responsável IPPortalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta, Rui Moura (bolsheiro de investigação), Liliana Pêgo (bolsheira de investigação).

Líder do projeto: Extremadura Avante.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovacion; DG Empresa y Competitividad; DG FP y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX.

Investimento total do projeto: 2.127.218,29€

Componente IPPortalegre: 226.666,67€

Cofinanciamento: FEDER: 1.595.413,74€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2019.

- **INNOACE – Inovação aberta e inteligente na EUROACE**

Objetivos: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre as empresas e os centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e

validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Atividade 2. Instrumentos para a inovação aberta em PME'S / Ação 1. NNTT aplicadas a processos organizativos em PME's:

Tarefa 1. Mapa de subprodutos agroalimentares da zona EUROACE:

Investigador responsável IPPortalegre: Ana Cordeiro.

Equipa: Ana Cordeiro, Maria da Graça Pacheco de Carvalho, Francisco Mondragão Rodrigues.

Tarefa 4. Novas tendências na indústria da construção. Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE:

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Eliseu Monteiro.

Tarefa 5. Sistema de fertilização integral:

Investigador responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito.

Atividade 3. Conhecimento / Ação 1. Pessoas, ideias e oportunidades:

Tarefa 2. Elaboração de produtos cosméticos bioativos baseados em extratos vegetais:

Investigador responsável IPPortalegre: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, Luís Alcino da Conceição, Paula Paredes.

Tarefa 6. Valorização dos resíduos provenientes da agricultura e da floresta da zona EUROACE. Investigação e estudo de possíveis aplicações:

Investigador responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Paulo Brito, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Ludovina Pereira, Carlos Pimentel.

Líder do Projeto: Centro de Investigaciones Científicas y

Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Évora, Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar (CEBAL), Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco (CATAA), Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA), Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX), Consejería de Economía e Infraestructuras, Junta de Extremadura, Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX), Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura, Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción (INTROMAC), Institución Ferial de Extremadura (FEVAL), Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Investimento total do projeto: 4.555.822,11€

Componente IPPortalegre: 240.000,00€

Cofinanciamento FEDER: 3.416.866,58€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/07/2015 a 31/12/2019.

• PIN – POLI ENTREPRENEURSHIP INNOVATION NETWORK

Objetivos: Polientrepreneurship Network, promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial.

Investigador/coordenador: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão; Luís Loures, Pedro Ranheta.

Líder do projeto: Instituto Politécnico da Guarda.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico Bragança; Instituto Politécnico Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Santarém;

Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Investimento total do projeto: 743.126,76€

Componente IPPortalegre: 40.483,32€

Cofinanciamento: FEDER: 631.657,72€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Duração do projeto: de 01/05/2016 a 30/07/2018.

• H2SE – Hidrogénio e sustentabilidade energética

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à indústria e aos bens de consumo.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues.

Líder do projeto: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio

Parceiros: INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial; Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 269.363,26€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

Cofinanciamento FEDER: 228.958,77€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT3 – Reforçar a competitividade das PME.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Alentejo

Duração do projeto: de 17/10/2016 a 16/04/2019.

• INOVSTONE 4.0 – Tecnologias avançadas e software para a pedra natural

Objetivos: desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas

Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de *procurement* (IFC *objects libraries*) em contexto BIM (*Building Information Model*) no Setor da AEC (*Architecture, Engineering and Construction*).

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato, Paula Rodrigues.

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; Universidade de Évora; Tore; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE; FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos, Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galvão; GRANATUR.

Investimento total do projeto: 7.049.165,50€

Componente IPPortalegre: 70.323,24€

Cofinanciamento: FEDER: 5.599.106,69€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 01/01/2017 a 31/12/2019.

• SPEED TALent – Acelerador de talentos

Objetivos: promover o aproveitamento das sinergias, competências e capacidade instalada das instituições que integram o ecossistema de inovação regional, parceiros do projeto, para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Investigador responsável IPPortalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta.

Líder do projeto: PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Santarém;

Universidade de Évora; SINES TECNOPOLO – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo S.A.; NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial.

Investimento total do projeto: 1.058.833,35€

Componente IPPortalegre: 121.682,36€

Cofinanciamento: FEDER: 900.008,35€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 02/01/2017 a 30/06/2019.

• **OLEAVALOR – Valorização das variedades de oliveira portuguesas**

Objetivos: avaliar e melhorar o potencial produtivo das principais variedades regionais de oliveira ('Galega vulgar', 'Cobrançosa', 'Verdeal Alentejana', 'Cordovil de Serpa', 'Azeiteira', 'Blanqueta', 'Carrasquenha de Elvas'), com vista à sua utilização em sistemas de produção intensiva.

Desenvolvimento de linhas de trabalho multidisciplinares, capazes de proporcionar um avanço significativo ao nível do conhecimento fundamental da química do azeite e da genética, reprodução, biologia e fisiologia do desenvolvimento das variedades em estudo.

Investigador responsável IPPortalegre: Francisco Mondragão Rodrigues.

Equipa: Francisco Mondragão Rodrigues, Graça Carvalho, Luís Conceição, António Brito, Paula Ricardo, Elsa Lopes (bolseira de investigação).

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo.

Investimento total do projeto: 781.581,68€

Componente IPPortalegre: 95.455,75€

Cofinanciamento: FEDER: 664.344,43€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/07/2016 a 30/06/2019.

• **ALT-BiotechRepGen – Recursos genéticos animais e biotecnologias: Projeção para o futuro**

Objetivos: Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural. Mais especificamente, pretende-se contribuir para a melhoria da eficiência dos programas de conservação das raças domésticas autóctones e dos programas de melhoramento genético das raças, tanto autóctones como exóticas, das espécies pecuárias e, de forma mais alargada, para o desenvolvimento e competitividade das empresas pecuárias, mediante formas alternativas de transferência de conhecimento entre a investigação e o setor agrícola Alentejano.

Investigador responsável IPPortalegre: Carolina Balão da Silva.

Equipa: Rute Guedes dos Santos, Miguel da Gama Minas.

Líder do projeto: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior Agrária de Elvas); Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária), Associação de Agricultores do Sul.

Investimento total do projeto: 511.568,69€

Componente IPPortalegre: 63.043,83€

Cofinanciamento: FEDER: 434.833,39€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/03/2017 a 31/12/2018.

• **BEAST- BE Aware Student**

Objetivos: Melhorar a qualidade e a adequação dos conhecimentos e habilidades de estudantes de ciências da computação (e afins) em três universidades. Será feito pelo desenvolvimento, teste e implementação de treinamento inovador em modelos de negócios pessoais e habilidades para usar ideias inovadoras no processo de planeamento de carreira.

Investigador responsável IPPortalegre: Maria José Varadinov.

Líder do projeto: University of Information Technology and Management (Polónia).

Parceiros: Università Degli Studi Di Modena e Reggio Emilia (Itália), Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 182.251,00€

Componente IPPortalegre: 31.112,00€

Programa: ERASMUS

Duração do projeto: de 01/09/2017 a 31/12/2020.

• **Plantas Medicinais – Recursos genéticos – Conservação e melhoramento de recursos genéticos vegetais**

Objetivos: contribuir para a conservação e valorização dos recursos genéticos endógenos das plantas aromáticas e medicinais (PAM) com interesse para a agricultura e alimentação.

Investigador responsável IPPortalegre: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, Francisco Mondragão Rodrigues, Luís Alcino da Conceição, Paulo Ferreira, Ana Vinagre.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa

Investimento total do projeto: 141.102,00€

Componente IPPortalegre: 78.035,00€

Cofinanciamento: FEADER: 125.414,50€

Programa: PDR 2020

Duração do projeto: de 01/09/2018 a 31/08/2022.

• **Curtas-metragens de animação (2017/20)**

Objetivos: Apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design Animação e Multimédia (DAM), no âmbito da qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro; Luís Vintém; Magda Cordas.

Equipa: José Miguel Ribeiro, Luís Vintém, Magda Cordas, Helena Major, Paulo Moreira, Tiago Baginha.

Investimento total do projeto: 26.694,00€

Apoio ICA (72%): 19.194,00€

Programa: Formação de públicos nas escolas - Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual – 2017, promovido pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P.
Duração do projeto: de 22/11/2017 a 30/09/2020.

• **MECHSMART FORAGES - Projeto de extensão rural no âmbito da aplicação e demonstração de tecnologias de agricultura de precisão em sistemas de agricultura de conservação**

Objetivos: o objetivo geral do projeto visa a demonstração de uma abordagem integrada de tecnologias de agricultura de precisão, nomeadamente no uso de máquinas agrícolas em sistemas de agricultura de conservação, sob o trinómio agronomia – ambiente –

energia, na implementação e gestão de culturas forrageiras na região do Alentejo.

Investigador/Coordenador: Luís Alcino Conceição.

Equipa: Luís Alcino Conceição, José Rato Nunes, Francisco Mondragão Rodrigues, Laura Hurtado, Susana Dias, Noémia Farinha, Rute Santos, António Brito, Carla Barreto.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: INIAV; ACR Mertolengos; Fertiprado; AgroInsider; Aletta E. de Beaufort; CNH Industrial Portugal, Lda; APOSOLO; TPRO Technologies, Lda.

Financiamento: receitas próprias

Componente IPPortalegre: 55.766,00€

Duração do projeto: de 01/08/2017 a 31/07/2019.

- **Estudo de avaliação dos institutos politécnicos portugueses**

Objetivos: avaliação integrada e com análise detalhada dos impactos da atividade dos Politécnicos Portugueses nas regiões em que se inserem; impactos económicos, sociais e culturais da atividade dos Institutos Superiores Politécnicos nas respetivas regiões (NUT III); alinhamento das atividades dos Politécnicos com as estratégias de especialização inteligente (EREI) das respetivas regiões (NUT II); estratégias passíveis de reforçar a coesão territorial e o capital de influência dos Politécnicos no desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões.

Investigador/Coordenador: Joaquim Mourato.

Equipa: Cristina Pereira, João Emílio Alves, Miguel Serafim.

Líder do projeto: Centro de Estudos Geográficos do IGOT-UL.

Parceiros: Todos os Institutos Politécnicos do país (à exceção dos Politécnicos de Lisboa e Porto).

Investimento total do projeto: 45.800,00€

Entidade financiadora: CCISP

Duração do projeto: de 01/03/2018 a 31/03/2019.

- **O impacto socioeconómico dos institutos politécnicos portugueses depois da crise**

Objetivos: desenvolver análises e pesquisas que procurem estimar o impacto, designadamente de natureza económica,

por parte das IES; demonstrar os benefícios que as IES tendem a gerar, direta e indiretamente, para a economia regional e para as comunidades residentes; medir o impacto socioeconómico dos Institutos Politécnicos nas suas regiões de influência e do seu contributo para alguns indicadores relativos à região.

Investigador/Coordenador: Joaquim Mourato.

Equipa: Cristina Pereira, João Emílio Alves, Miguel Serafim.

Líder do projeto: Universidade do Porto e Universidade do Minho.

Parceiros: Todos os Institutos Politécnicos do país (à exceção dos Politécnicos de Lisboa, Porto e Coimbra).

Investimento total do projeto: 19.140,00€

Entidade financiadora: CCISP

Duração do projeto: de 01/01/2018 a 31/03/2019.

3.1.2. Outros projetos acompanhados pela C3i

Além dos projetos de I&DT já mencionados, a C3i acompanhou ainda os seguintes projetos relacionados com os CT&SP:

- **Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior Destinado a Novos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED 5**

Objetivos: Com o objetivo de melhorar a capacidade, qualidade e a adequação das nossas estruturas educativas, dos equipamentos e recursos didáticos disponíveis necessários para o sucesso educativo e para atrair mais e melhores alunos para os cursos TeSP o Instituto Politécnico de Portalegre.

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Fernando Rebola, Luís Loures

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 290.293,46 euros

Componente IPPortalegre: 99.994,25€

Cofinanciamento: FEDER: 246.749.44€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020

Duração do projeto: de 24/10/2016 a 24/04/2018

• Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior Destinado a Novos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED 5

Objetivos: Com o objetivo de melhorar a capacidade, qualidade e a adequação das nossas estruturas educativas, dos equipamentos e recursos didáticos disponíveis necessários para o sucesso educativo e para atrair mais e melhores alunos para os cursos TeSP o Instituto Politécnico de Portalegre.

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Luísa Carvalho, Paulo Ferreira, Valentim Realinho

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 565.837,07 €

Componente IPPortalegre: 84.875,56 €

Cofinanciamento: FEDER: 480.961.51 €

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020

Duração do projeto: de 11/03/2014 a 31/01/2021

• Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: Fernando Rebola, Luís Loures, Valentim Realinho

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 282.284,47€

Componente IPPortalegre: 42.342,67 €

Cofinanciamento: FSE: 239.941,80€

Programa: Programa Operacional do Alentejo 2020 - Capital Humano

Duração do projeto: de 03/10/2016 a 02/10/2018

• Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Luísa Carvalho, Paulo Ferreira, Valentim Realinho.

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 631.358,25€

Componente IPPortalegre: 94.703,74 €

Cofinanciamento: FSE: 536.654,51 €

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020

Duração do projeto: de 18/09/2017 a 28/02/2020

• Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPPortalegre: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Paulo Ferreira.

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 156.516,77€

Componente IPPortalegre: 23.477,52 €

Cofinanciamento: FSE: 133.039,25 €

Programa: Programa Operacional Capital Humano - POCH

Duração do projeto: de 19/09/2016 a 18/09/2018

3.1.3. Prestação de serviços

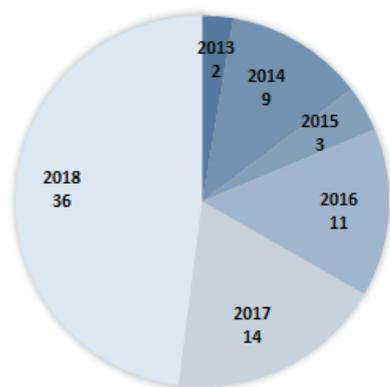
Em 2018, a C3i prestou serviços de consultoria técnica e científica a diversas entidades, com equipas de investigadores multidisciplinares, dando resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, nos seguintes domínios:

- Formação de línguas estrangeiras e de língua portuguesa para estrangeiros;
- Formação nas áreas da veterinária e educação;
- Consultoria técnica na área da educação, engenharia ambiental e do turismo;
- Realização de trabalhos de desenvolvimento para a Produção de Realização de Conteúdo Audiovisual;
- Realização de trabalhos de elaboração de um itinerário literário de José Régio em Portalegre;
- Estudo e avaliação do estado de conservação de estruturas especiais.

Para além destas prestações de serviços que tiveram início em 2018 foram concluídas outras que começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores e foram preparadas novas propostas a desenvolver durante o ano de 2019.

Comparativamente com anos anteriores, o número de prestações de serviços em 2018 aumentou de forma significativa, conforme se pode observar pelo gráfico seguinte.

Nº DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇO POR ANO



3.2 Divulgação e promoção de informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a C3i manteve, em 2018, um contacto permanente com os investigadores dos quatro núcleos de I&DT, através de um conjunto de ações de divulgação e promoção, das quais se destacam:

- Recolha e disseminação permanente e contínua de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo às equipas de investigadores;

- Divulgação permanente e regular de informação sobre oportunidades de financiamento;

- Compilação das ideias de projeto registadas no formulário desenvolvido para o efeito e disponível na página web da C3i;

- Produção e divulgação da Newsletter mensal da C3i, com link na Newsletter do IPPortalegre;

- Produção de conteúdos sobre atividades e projetos de I&DT para o PORTAL;

- Manutenção e atualização de conteúdos das páginas web e facebook da C3i;

- Divulgação dos eventos organizados pela C3i;

- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;

- Promoção regular do Repositório do IPPortalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional e dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto, pela primeira vez, no IPPortalegre;

- Sensibilização para a utilização de redes sociais ligadas à investigação para promoção de trabalhos científicos (*ResearchGate*);

- Promoção da atividade de I&D na ENOVE +;

- Atualização permanente da base de dados dos investigadores da C3i.

3.2.1. Organização e participação em eventos

Em 2018, o IPPortalegre associou-se, pelo quarto ano consecutivo, às comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, que decorreu entre de 22 a 28 de outubro, com o objetivo de alertar para a importância da divulgação de trabalhos de investigação em acesso aberto. O programa foi dirigido a investigadores, docentes e mestrandos do IPPortalegre, e restante comunidade académica. Esta iniciativa decorreu nas Escolas do Instituto com a sensibilização para a importância do tema em contexto de sala de aula e com sessões de pesquisa e acompanhamento tutorial em simultâneo nas quatro bibliotecas. Foram elaborados e distribuídos vários materiais promocionais acerca do tema.

A C3i promoveu a quarta edição do Prémio de I&D do IPPortalegre, que foi entregue no dia 26 de novembro, no âmbito das comemorações do Dia do Instituto. Foram recebidas três candidaturas que foram avaliadas pelo júri, constituído para o efeito, composto pelo Presidente do IPPortalegre e pelos Coordenadores e Subcoordenadores dos Núcleos de I&D da C3i. Em 1.º lugar ficou o Investigador Paulo

Ferreira, membro integrado do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável). Em segundo lugar ficou o Investigador Eliseu Monteiro, membro integrado do BEMS (Núcleo de Investigação em Bioenergia e Materiais Sustentáveis). E em terceiro lugar ficou o Investigador Valter Silva, membro integrado do BEMS.

Ao longo do ano, a C3i organizou, colaborou e participou nas seguintes iniciativas:

- **Sessão “ORCID – Boas práticas”**: a convite do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UÉvora), foi dinamizada por Amélia Canhoto, IPPortalegre, 9 de janeiro;
- **Workshop “As Melhores Práticas na Gestão de Resíduos”**: dinamizado pelo Centro para a Valorização de Resíduos (CVR), com o apoio do Instituto Politécnico de Portalegre, IPPortalegre, 23 de janeiro;
- **Visita ao Laboratório Circular da Ecoembes**: efetuada por uma equipa do IPPortalegre, constituída por investigadores da C3i e do VALORIZA, La Rioja (Espanha), 9 de abril;
- **Jornadas Técnicas “Valorização das variedades de oliveira portuguesas”**: organizadas pela equipa de investigação do IPPortalegre do projeto OLEAVALOR, decorreram na FIAPE2018, Estremoz, 29 de abril;
- **Seminário “Uma estratégia baseada na Economia Circular”**: com enquadramento institucional da C3i e do VALORIZA, contou com a presença de representantes da CCDR-A, do CICYTEX e do ISQ, e permitiu cruzar experiências dos investigadores e técnicos de Portugal e de Espanha, IPPortalegre, 10 de maio;
- **Jornadas de inovação tecnológica na seleção de reprodutoras: avaliação do estado imunitário**: organizadas no âmbito do projeto *ALT-BiotechRepGen - Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro* incluíram a realização do *Workshop “Utilização de PCR para pesquisa de Theileria annulata e técnica de ELISA para quantificação de IgG bovina”*, Escola Superior Agrária de Elvas, 19 de junho;
- **Seminário “VALORIZAr Comunidades e Territórios de Baixa Densidade”**: teve como principal objetivo reforçar o conhecimento do trabalho que os investigadores do

VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos) se encontram a desenvolver e potenciar o estabelecimento de sinergias que possam contribuir, de forma decisiva, para o aparecimento de novas ideias de projeto e dar a conhecer as oportunidades e linhas estratégicas de I&D no âmbito do H2020/30 (apresentação feita pela CCDR-A), IPPortalegre, 16 de julho;

- **I Workshop Luso-Brasileiro “Tecnologias associadas à produção de bioenergia a partir de resíduos municipais”**: organizado no âmbito do projeto “Uso de Misturas Syngas/Biodiesel em Motores de Combustão Interna para Geração Descentralizada de Energia”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT - Portugal) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - Brasil), IPPortalegre, 20 de setembro;
- **Participação na 9ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto**: ISCTE, de 2 a 4 de outubro;
- **Participação na ENOVE +**: Coliseu Rondão de Almeida, em Elvas, 7 e 8 de novembro;
- **Participação no 4.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação**: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 16 de novembro;
- **Seminário Repensar áreas de baixa-densidade: Oportunidades e desafios**: dinamizado por investigadores do VALORIZA e integrado na **Semana da Ciência e da Tecnologia** (19 a 25 de novembro), IPPortalegre, 20 de novembro;
- **Workshop “Creative Commons vs Direitos de Autor”**: dinamizado por Amélia Canhoto (C3i-IPPortalegre) e integrado nas comemorações do **Dia Nacional da Cultura Científica**, IPPortalegre, 22 de novembro;
- **Workshop “Ciência Vitae”**: dinamizado por Joana Nabais (FCT-FCCN) e integrado nas comemorações do **Dia Nacional da Cultura Científica**, IPPortalegre, 22 de novembro;
- **Workshop “Patentes e Propriedade Intelectual”**: dinamizado por João Marcelino (INPI) e integrado nas comemorações do **Dia Nacional da Cultura Científica**, IPPortalegre, 22 de novembro;

- Entrega do Prémio de I&D do IPPortalegre: integrado nas comemorações do Dia do IPPortalegre, 26 de novembro;
- 10.º Aniversário do RCAAP: a convite da organização, Amélia Canhoto participou na sessão Estórias da história do

RCAAP, que teve lugar em Coimbra, no dia 17 de dezembro e que teve como objetivo principal reunir a comunidade para partilhar e refletir sobre o passado, presente e futuro.



Protocolo com o Centro de Ciência Viva



Seminário Economia Circular



Seminário VALORIZAR



I Workshop Luso-Brasileiro



ENOVE +



Workshop CIÊNCIA VITAE



Seminário Repensar áreas de baixa-densidade



Prémio de I&D do IPP



10.º Aniversário RCAAP

Para além dos eventos referidos, os investigadores da C3i, nomeadamente as equipas de investigação dos projetos de I&D, participaram em diversas reuniões de acompanhamento dos seus projetos e em vários eventos científicos, promovendo a divulgação dos resultados obtidos nas suas investigações.

3.3 Informação e documentação científica

Em 2018, a C3i levou a cabo algumas iniciativas como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do IPPortalegre, das quais se destacam as seguintes:

- **Protocolo com o Centro de Ciência Viva de Estremoz**

O IPPortalegre assinou um protocolo com o Centro de Ciência Viva de Estremoz, no âmbito do programa piloto “*Vamos deixar uma marca na Sociedade*”, que contou com a presença da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo. O protocolo visa uma colaboração futura na dinamização de um conjunto de atividades ligadas à divulgação científica, através da elaboração conjunta de um plano de atividades, a desenvolver no próximo ano letivo. Este programa piloto, desenvolvido pela área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, inclui diversas iniciativas que pretendem aproximar os alunos do ensino secundário (profissional e científico-humanístico) do ensino superior, reforçando a premissa de que todos os jovens são essenciais para um desenvolvimento social e económico sustentável da sociedade.

- **Semana Internacional de Acesso Aberto**

O IPPortalegre associou-se, pelo quarto ano consecutivo, às comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, que decorreram entre 22 de outubro e 28 outubro, com o objetivo de alertar para a importância da divulgação de trabalhos de investigação em acesso

aberto. O IPPortalegre contava em 2018 com um total de 620 documentos depositados no seu repositório.

Em menos de dois anos, a imagem do Politécnico de Portalegre, enquanto instituição que promove investigação científica, afirmou-se, ganhou visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional.

Dos 620 documentos depositados, ultrapassaram-se os 530.000 *downloads*, maioritariamente em Portugal, (cerca de 281.000), no Brasil (cerca de 100.000), nos Estados Unidos (cerca de 70.000), seguindo-se Angola e Moçambique (23.000) e os restantes países. Este número de *downloads* representa um acréscimo de 77 % em relação ao ano de 2017 e de 113% em relação ao ano de 2013. Como resultado do empenho da C3i nesta matéria, o número de documentos depositados no RCAAP continua a aumentar, bem como o número de *downloads* que rondou os 115.000, em 2018, reforçando a imagem do IPPortalegre enquanto instituição de referência na área da investigação.

- **9ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto**

Pela primeira vez a C3i esteve presente na ConfOA, (9ª edição), que decorreu no ISCTE, de 2 a 4 de outubro. Este evento tem realização alternada entre Portugal e Brasil e tem como objetivo reunir as comunidades portuguesa e brasileira, que desenvolvem atividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com o Acesso Aberto ao conhecimento e com a Ciência Aberta, com o propósito de promover a partilha, discussão e divulgação de conhecimentos, práticas e investigação sobre estas temáticas, em todas as suas dimensões e perspetivas.

- **4.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação**

A C3i esteve presente no 4.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação que se realizou no Instituto Politécnico de Castelo Branco no dia 16 de novembro. Já com três edições realizadas, entre 2016 e 2017, o Fórum GDI pretendeu congregar e dinamizar a comunidade de

profissionais e investigadores envolvidos em atividades de suporte à gestão de dados de investigação com o intuito de desenvolver competências técnicas e capitalizar saberes e práticas. Foi um espaço de capacitação e partilha de ideias, iniciativas emergentes, projetos e boas práticas de suporte à gestão de dados de investigação juntando gestores de repositórios digitais e data centers, técnicos de informação, bibliotecas, arquivos e curadoria de dados, especialistas de informática, investigadores, cientistas de dados e gestores de ciência de instituições de investigação e organismos de financiamento de ciência. Deste evento surgiu a possibilidade do IPPortalegre dispor de um Repositório de Dados Científicos, sendo o projeto analisado em 2019.

• **Dia Nacional da Cultura Científica**

O Politécnico de Portalegre, através da C3i, e do VALORIZA organizaram três workshops no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica e da Semana da Ciência e da Tecnologia, que tiveram lugar na BioBIP, no dia 22 de novembro. O *Workshop Creative Commons vs Direitos de Autor* foi dinamizado pela técnica da C3i Amélia Canhoto; o *Workshop CIÊNCIA VITAE* foi dinamizado pela Dr.ª Joana Nabais, da FCT-FCCN, e o *Workshop Patentes e Propriedade Intelectual* foi dinamizado pelo Dr. João Marcelino do INPI. Nos três *workshops* participaram mais de 50 pessoas, maioritariamente investigadores e bolsiros de investigação, mas também empresas incubadas na BioBIP (no último workshop).

• **10.º Aniversário do RCAAP**

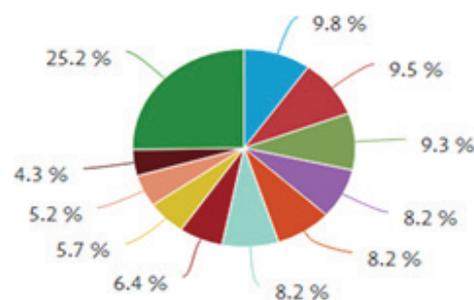
A convite da organização, Amélia Canhoto participou na sessão Estórias da história do RCAAP, no âmbito da comemoração do 10.º aniversário do RCAAP que teve lugar em Coimbra, no dia 17 de dezembro e que teve como objetivo principal reunir a comunidade para partilhar e refletir sobre o passado, presente e futuro. Amélia Canhoto, na sua apresentação, deu a conhecer os dados

relativos ao número de depósitos no RCAAP do Politécnico de Portalegre e ao número de *downloads* efetuados que tem vindo a aumentar anualmente. Destacou a visibilidade externa, associada ao RCAAP e às publicações científicas e perspetivou alterações positivas, através da implementação do Ciência Vitae e da Ciência aberta enquanto modelo de ciência baseado na abertura e colaboração impulsionada pela sociedade digital e em rede.

Em 2018, foram publicados 79 artigos em revistas científicas (indexadas à SCOPUS) com revisão por pares, distribuídos da seguinte forma:

Agricultural and Biological Sciences - 6	Biochemistry, Genetics and Molecular Biology - 7
Environmental Science - 6	Business, Management and Accounting - 10
Energy - 8	Medicine & Nursing - 12
Engineering - 4	Arts and Humanities - 6
Physics and Astronomy - 1	Social Sciences - 6
Veterinary - 1	Chemistry - 1
Earth and Planetary Sciences - 2	Mathematics - 1
Immunology and Microbiology - 2	Computer Science - 2
Psychology - 2	Chemical Engineering - 1
Decision Sciences 1	

Fonte: Scopus 2018



Fonte: Scopus 2018

3.4. Unidades de Investigação e Laboratórios

Em 2018, destaca-se a atividade desenvolvida pela C3i no apoio à submissão da candidatura do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos), que integra um conjunto alargado de outras Instituições de Ensino Superior (IPBeja, Universidade do Algarve, Universidade Lusíada, Universidade de Granada, IPTomar, IPCastelo Branco, FCT-UNL, Universidade da Extremadura, Universidade de Évora, Universidade do Minho) e de empresas (Galp, Delta, ADER-AL, INIAV), à avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18).

Em dezembro de 2018, decorreu a visita ao VALORIZA por parte da Comissão Externa de Avaliação, composta por sete especialistas estrangeiros, que integram a equipa de avaliadores do painel *THEMATIC AREAS - Sustainable Energy Systems, Circular Economy and Technologies for the Environment*. Aguarda-se a decisão final durante o ano de 2019.

A C3i acompanhou ainda os processos de submissão, ao programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18) da FCT, de outras unidades de I&D que integram investigadores do IPPortalegre, nomeadamente do NURS'IN (Nursing Research Unit for South and Islands), que tem como Instituição de Gestão Principal o Instituto Politécnico de Setúbal e várias unidades de gestão, como é o caso do IPPortalegre.

Para além do VALORIZA e do NURSE'IN, há ainda investigadores do IPPortalegre que fazem parte, como membros integrados, de outras Unidades de I&D, em áreas específicas, entre as quais se destacam a Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, o Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, o Centro de Matemática e Aplicações, o Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, o Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes, o Centro de Estudos Comparatistas; o Instituto de Comunicação da Nova, o Centro de Estudos Clássicos e

Humanísticos, o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias; o Instituto de Bioengenharia e Biociências, o Centro de Linguística - UL, o Instituto de Saúde Ambiental, o Centro de Recursos Naturais e Ambiente e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

Em outubro de 2018, a FCT aprovou a candidatura do *Laboratório Colaborativo para a Investigação e Inovação em Biorrefinarias (ProBiorefinery)*, liderado pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. que integra várias entidades, entre as quais o Instituto Politécnico de Portalegre. Na sequência dessa aprovação vai ser constituída a Associação CoLab Probiorefinaria, que contará com 16 associados fundadores, entre eles o Instituto Politécnico de Portalegre. A escritura notarial será efetuada no início de 2019.

Em novembro, na data de aniversário do IPPortalegre, foi assinado o protocolo com a CCDRA tendo em vista a criação do Laboratório Circular do Alentejo, estrutura que ficará instalada na BioBIP, num espaço específico para o efeito. Na sequência da formalização deste processo, foi ainda elaborado e aprovado o modelo de governança, previamente acordado com a CCDRA, para a gestão e funcionamento deste laboratório.

3.5. Propriedade Intelectual

A vertente da Propriedade Intelectual continuou a merecer, no ano em análise, uma atenção particular no quadro da C3i, tendo sido concretizadas algumas ações decorrentes do plano de trabalho assumido no ano anterior.

Recorda-se que o processo se iniciou com a constituição de um grupo de trabalho, incluindo o investigador Valentim Realinho (na qualidade de coordenador), a técnica da C3i Paula Ricardo, com o apoio da Dr.^a Vânia Néné do Gabinete Jurídico do IPPortalegre e do Pró-Presidente para a I&I.

Entre várias atribuições, este grupo de trabalho tem como missão acompanhar e gerir futuramente todos os processos inerentes à Propriedade Intelectual no

IPPortalegre, cujo objetivo principal reside no estabelecimento de um conjunto de normas e ações que visam enquadrar o instituto na temática da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e Propriedade Industrial), de forma a salvaguardar, acautelar e valorizar o conhecimento científico e o esforço criativo gerado no IPPortalegre.

Assim, na sequência do impulso dado no ano anterior ao tema da Propriedade Intelectual foi concluído e publicado em Diário da República o Regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Portalegre (Despacho n.º 8782/2018 de 14/09/2018).

Paralelamente e beneficiando da parceria estratégica com o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), foi realizado um Workshop com o título “Patentes e Propriedade Intelectual”, ocorrido a 22 de novembro, nas instalações da BioBIP, no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica.

O desenvolvimento de um microsite dedicado à Propriedade Intelectual, já iniciado no ano de 2017, a alojar no site do IPPortalegre (denominado Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual *On-Line*) mereceu igualmente mais um avanço, tendo em vista a sua efetiva implementação em prol da divulgação da atividade a desenvolver no âmbito da Propriedade Intelectual, disponibilizando informação com utilidade neste domínio, tendo em vista o estabelecimento de procedimentos internos para a gestão da Propriedade Intelectual, no quadro institucional do IPPortalegre.

4. A C3i NO ÂMBITO DO SIGQ DO IPPORTALEGRE

À semelhança dos anos anteriores, também em 2018 a C3i continuou a assegurar a gestão do processo Investigação, no âmbito do Sistema Gestão da Qualidade (SGQ) do IPPortalegre.

Para além da atividade corrente neste âmbito, materializada no apuramento dos indicadores inerentes a

este processo, em dois momentos do ano (no final do primeiro semestre e no final do ano), o Grupo de Melhoria Contínua (GMC) procedeu ao alinhamento dos objetivos e dos indicadores com o estipulado no atual Plano Estratégico de Desenvolvimento, relativo ao período 2018-2021. Pela primeira vez, foi possível terminar um ano de atividade no quadro da investigação, com todos os indicadores positivos, tendo algumas metas sido, inclusivamente, superadas.

Em paralelo com o trabalho decorrente da monitorização dos indicadores, o GMC deste processo assegurou a criação e a respetiva implementação de várias ações, decorrentes das auditorias (interna e externa) ocorridas no ano em análise. No geral, importa referir que o plano de ação relativo a este processo não contemplava, no final do ano de 2018, ações pendentes. Pelo contrário, o referido documento faz referência à implementação integral de todas as ações previstas para o ano em questão.

A terminar, refira-se que o GMC elaborou o relatório de indicadores para a Revisão pela Gestão_2018, complementando a análise com um balanço positivo a respeito do grau de concretização dos objetivos do processo Investigação durante o ano de 2018, a par da habitual avaliação das ações de melhoria implementadas, tendo ainda sido assumidas algumas ações de melhoria projetadas para 2019, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2018 volta a ficar marcado pela preparação de candidaturas a várias linhas de financiamento no âmbito do atual quadro comunitário e pela promoção de prestações de serviços à comunidade, em paralelo com a gestão de projetos.

Outro dos objetivos estratégicos da C3i assentou no forte estímulo da produção científica junto dos investigadores dos núcleos de investigação, mediante a

organização de *workshops* e ações de sensibilização orientadas para esta vertente.

Mas, foi no domínio do recente concurso lançado pela FCT - Programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18) - que se destaca uma dos principais focos de atuação da C3i, coincidindo com a submissão da candidatura da unidade de investigação VALORIZA e do apoio proporcionado à preparação das candidaturas de outras unidades de investigação, como o NURS'IN (*Nursing Research Unit for South and Islands*). Este processo constituiu um passo muito significativo no sentido de consolidar a estratégia do IPPortalegre no domínio da investigação e inovação.

Importa registar também o facto da equipa técnica da C3i continuar a caracterizar-se por uma intensa dedicação e empenho em todas as atividades inerentes à I&I, constituindo um elemento central no apoio e no acompanhamento das candidaturas de projetos e de prestações de serviços, a par de um cuidado regular na disseminação de informação com interesse para a comunidade de investigadores que integram a C3i. Ainda neste âmbito, destaca-se a criação da Coordenação Institucional para a Gestão Financeira de Projetos e Prestações de Serviços, assegurada por um docente e investigador da C3i e do VALORIZA, constituindo uma mais valia, com reflexos na capacidade de trabalho coletiva da C3i no quadro das suas competências.

Por fim, o compromisso assumido pelos coordenadores dos núcleos de investigação na tarefa de afirmação destas estruturas de enquadramento e incentivo à investigação; a preparação da candidatura do já mencionado VALORIZA ao concurso lançado pela FCT - Programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18); a habitual e reconhecida dedicação regular e versátil da equipa técnica da C3i, constituíram, globalmente, fatores determinantes para a consolidação desta estrutura no âmbito da missão institucional do IPPortalegre, assumindo cada vez mais uma inequívoca relevância estratégica para o futuro da instituição.

— GABINETE DE EMPREENDEDORISMO
E EMPREGO

GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

ENQUADRAMENTO

O Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) é uma unidade funcional do Politécnico de Portalegre que visa criar e desenvolver uma cultura empreendedora que contribua para facilitar a transformação do conhecimento em ideias de negócio, bem como a divulgação de ideias e projetos inovadores com potencial para criar riqueza e desenvolvimento regional, tornando os estudantes dinâmicos na procura de novas saídas profissionais e na criação do próprio emprego, para além de ajudar a proporcionar contactos, ofertas de emprego e de estágio, apoio em candidaturas, entre outras ferramentas necessárias, e na consequente inserção no mercado de trabalho.

EQUIPA

No decurso de 2018 a equipa do GEE teve a seguinte constituição:

Coordenador

- Artur Romão (Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego)

Representantes das Escolas:

- António Casa Nova (Subdiretor da ESS);
- Fernando Rebola (Subdiretor da ESECS, até 1 de fevereiro; Diretor da mesma Escola, a partir daquela data) - até 14 de maio;
- Luísa Carvalho (Subdiretora da ESECS) – a partir de 14 de maio;
- Paulo Ferreira (Subdiretor da ESAE);
- Luís Baptista (Subdiretor da ESTG) - até 1 de fevereiro;

- Miguel Serafim (Diretor da ESTG) – de 1 de fevereiro a 14 de maio;

- Valentim Realinho (Subdiretor da ESTG) – a partir de 14 de maio.

Técnicos

- Pedro Ranheta;
- Cláudia Lopes;

Bolseiros de Investigação

- Liliana Pêgo, desde 4 de abril
- Rui Moura, desde 2 maio;

ATIVIDADES

Das atividades realizadas pelo Gabinete de Empreendedorismo e Emprego do IP Portalegre, com a sua coordenação ou com a sua participação, no ano de 2018, destacam-se as seguintes:

1. ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo

Elvas foi a cidade selecionada para a realização da 11ª edição da ENOVE+. O evento decorreu nos dias 7 e 8 de novembro, no Coliseu Comendador Rondão Almeida. O GEE assumiu a organização integral da feira, com um empenho considerável do IP Portalegre, atendendo à mobilização de recursos humanos, operacionais, logísticos e financeiros.

Nesta edição da ENOVE+ participaram 38 expositores, representando, para além da autarquia local, empresas, instituições regionais, escolas e diversas unidades do IPP.

Expositores na 11ª edição da ENOVE+

- Aparsin
- APECO
- Areana Tejo
- Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre
- Associação Empresarial de Elvas
- Century 21
- CGD
- Coração Delta
- Creative LED
- Delta Cafés
- Dotit
- Empreendedorext
- Ensino Magazine
- Escola Secundária D. Sancho II
- Euroacelera
- Europadel
- Europe Direct
- Federação Portuguesa de Atletismo
- Fidelidade
- IEFP
- IPDJ
- Junta de Extremadura
- Konica Minolta
- Marinha Portuguesa
- MOOVE
- NERPOR
- Ordem dos Engenheiros
- PACT
- Quinta S. Catarina
- Rádio Elvas
- RegasCampo
- Speed Talent
- TE Connectivity
- Thursday Gin
- Universidade de Évora
- Vila Galé
- Wolflow

A organização do espaço do Politécnico foi repartida pelos Departamentos, representando também as Escolas em que estão ancorados, para além da presença das restantes unidades transversais.

A Câmara Municipal de Elvas, enquanto a anfitriã da 11ª edição, assumiu-se como um importante parceiro na organização, disponibilizando a infraestruturas e apoio logístico essenciais para a sua realização.

A 11ª edição da ENOVE+, que foi visitada por cerca de 3000 pessoas, contou com 26 atividades programadas e 34 atividades permanentes, cujas ações contaram com o envolvimento de alunos, professores, investigadores e elementos externos ao Politécnico de Portalegre. O conjunto das palestras, apresentações, exposições, workshops, jogos e demonstrações proporcionaram um programa apelativo e bastante participado.

Na sessão de encerramento foram entregues os prémios ENOVE+, tendo sido vencedores:

- Melhor Expositor: stand "Agropecuária" da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
- Melhor Atividade: "Demonstração de Cavalos" do departamento de Ciências Agrárias e Veterinárias da Escola Superior Agrária de Elvas.

2. Bolsa de Emprego

Dinamização do portal Bolsa de Emprego (do IPPortalegre), integrado no projeto Universia, com abrangência em todo o espaço ibero-americano. O portal facilita o acesso às ofertas de emprego e a relação entre as empresas e os candidatos, tornando o processo de recrutamento célere e eficiente; facultando a empresas e outros empregadores a possibilidade de obterem mais e melhores informações sobre os candidatos a recrutar. Os candidatos dispõem de funcionalidades que lhes permitem, com simplicidade e rapidez, adicionar ao seu perfil as competências académicas e profissionais, mantendo sempre atualizado o seu curriculum vitae.

Durante 2018 observaram-se:

- 2.537 visitas;
- 1.804 utilizadores únicos;
- 10.667 páginas visualizadas;

Encontrando-se no final do ano registados

- 269 Empresas
- 1.549 Utilizadores

A adesão dos diplomados e outros antigos alunos do IP Portalegre e a divulgação do portal junto de todas as empresas, organizações e entidades que se relacionem com o IPP são propósitos que se mantêm.

3. Concurso Poliemprende

A coordenação assumida pelo Instituto Politécnico de Portalegre da rede nacional Poliemprende foi um dos marcos da ação do GEE no decurso de 2018. Em consequência desta responsabilidade o IP Portalegre foi anfitrião da 15ª edição do Poliemprende Nacional, cuja Semana decorreu entre os dias 10 e 14 de setembro, com atividades em vários concelhos da região do Alto Alentejo.

Antecedendo esta, e à semelhança dos anos anteriores, o IP Portalegre realizou mais uma edição do Concurso Regional Poliemprende, um concurso de ideais de negócio, promovido pela totalidade dos Institutos Politécnicos, pelas Escolas Politécnicas não integradas e por algumas das Universidades com Escolas Politécnicas. Na fase regional da 15ª edição do Poliemprende apresentaram-se a concurso 7 projetos, propostos por alunos e diplomados oriundos da Escola Superior Agrária de Elvas e Escola Superior de Tecnologia e Gestão, ambas pertencentes ao Instituto Politécnico de Portalegre.

As apresentações perante o júri ocorreram na sala de reuniões da BioBIP, no dia 5 de julho de 2018. O júri foi constituído por Luís Loures, Vice-Presidente do IP Portalegre, em representação do seu Presidente e que também presidiu ao júri, Maria Luís Rodolfo, pela Caixa Geral de Depósitos, Rui Perestrelo, pelo Núcleo Empresarial da Região de Portalegre, João Realinho,

pelo Serviço de Emprego e Formação de Portalegre do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Manuel Belo, pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e Artur Romão, Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego do IPP.

A classificação foi a seguinte:

1º classificado - Pedra Risca Limousine; Autor: João Amado

2º classificado HVG – Home Vegetable Garden; Autoras: Rita Ferreira e Cátia Bonacho

3º classificado AlenTrek; Autores: Rui Choças e Patrícia Félix.

Os restantes projetos ficaram todos classificados em quarto lugar. Aos três primeiros classificados foram atribuídos os prémios regionais, com patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, no valor de 2.000€, 1.500€ e 1000€, respetivamente. Para além do valor monetário os 3 primeiros classificados ganharam também 3 meses de incubação gratuita na BioBIP - Bioenergy and Business Incubator of Portalegre, para desenvolverem as suas ideias de negócio.

A entrega de prémios aos vencedores do 15º Poliemprende (concurso regional) realizou-se em dois momentos:

- a 15 de outubro, no âmbito das celebrações do dia da ESAE, às alunas classificadas em 2º lugar;

- a 6 de novembro, durante a comemoração do dia da ESTG, aos 1º e 3º classificados no concurso regional.

O plano de negócio vencedor do concurso regional concorreu a nível nacional com os vencedores apurados dos outros Institutos Politécnicos.

Os concursos nacional e internacional decorreram nos dias 13 e 14 de setembro, no Edifício da Extensão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPPortalegre. O júri nacional e internacional da 15ª edição do Poliemprende foi constituído por Artur Romão, Pró-Presidente para o Empreendedorismo e Emprego do IPP, em representação do seu Presidente e que presidiu ao júri, Luís Barradas, Diretor da CGD, João Brazão, Diretor da Fidelidade, Nelson Ferreira, Assessor da Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Susana Almas, Assessora de Comunicação do Grupo Nabeiro Delta Cafés, e João Fernandes, pelo IAPMEI.

Das 18 candidaturas a concurso foram distinguidos os seguintes projetos:

Concurso Nacional

1º classificado – Prémio CGD, no valor de 10.000€ – IP Lisboa – The Paper Toy Factory

2º classificado – Prémio Fidelidade, no valor de 5.000€ – IP Bragança – Plantica

3º classificado – Prémio Ordem dos Contabilistas Certificados no valor de 3.000 € – IP Setúbal – Be Gold

Prémio Delta Inovação, no valor de 2.500€– ESHT Estoril – Manteiga artesanal

Concurso internacional

Prémio Delta Internacional, no valor de 1.500€ – U Extremadura - Educamuseo

A entrega dos prémios decorreu durante a 11ª edição da ENOVE+, no Salão VIP do Coliseu Rondão Almeida, em Elvas, na tarde do dia 8 de novembro.

Antecedendo aquela entrega, procedeu-se à apresentação do livro “Instituições de Ensino Superior Politécnico e a Educação para o Empreendedorismo”, sob a chancela PIN – PoliEntrepreneurship Innovation Network.

A coordenação da 15ª edição encerrou com a passagem do testemunho para o Politécnico de Tomar, que coordenará a 16ª edição.

4. Ensino do Empreendedorismo

Prosseguiu-se o incentivo e apoio ao ensino do empreendedorismo, visando contribuir para concretizar o desígnio estratégico e diferenciador do Instituto de assegurar a disponibilização de conteúdos de empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do Politécnico de Portalegre. Estes conteúdos encontram-se também acessíveis, por diversas vias, a elementos externos à comunidade académica.

Complementarmente, com recurso a diversas parcerias, procura-se estimular o desenvolvimento de competências de empreendedorismo nos estudantes dos vários níveis de ensino da região. Neste âmbito, efetuou-se o planeamento de uma ação de formação de Educação para o Empreendedorismo, a desenvolver em colaboração com a CIMAA, Centro Educativo Alice Nabeiro e o CEFOPNA.

Atendendo ao propósito de assegurar a introdução de conteúdos de empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do IP Portalegre, observa-se atualmente:

- ESAE - UC de Empreendedorismo comum às 3 licenciaturas e a 2 CTeSP, existindo ainda ligação estreita com outras UC de diversos ciclos de estudos;
- ESECS – UC específica na licenciatura de Turismo, conteúdos numa UC do CE de Serviço Social e disponibilização de UC optativa (UCEP – unidade curricular de escolha pessoal) de Empreendedorismo, embora com reduzida procura;
- ESS – Existência de UC de Empreendedorismo em ambas as licenciaturas (com as mesmas horas de contacto e ECTS);
- ESTG – Existência de UC de Empreendedorismo em 3 das licenciaturas – Administração de Publicidade e Marketing, Gestão, e Engenharia Informática - e num dos mestrados - Gestão de PME (com diferentes horas de contacto e ECTS).

5. Projetos/Candidaturas

Com a coordenação ou participação do GEE, e o necessário apoio da C3i, decorreu a execução das seguintes candidaturas:

• a) SPEED TAlent – “Acelerador de talentos”

Objetivos: Referência regional no estímulo do espírito empresarial e apoio ao empreendedorismo, através de um conjunto de ações integradas, a serem executadas por uma parceria forte e representativa do ecossistema regional de inovação.

Principais tarefas IPPortalegre: Balcões Speed Talent e promoção, Atribuição de Bolsas, Workshops temáticos, acolhimento de startups do Alentejo Accelerator Program, Promoção e dinamização

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: Luís Loures; Pedro Ranheta

Líder da Operação: PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; NERE- AE, Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial; IPB – Instituto Politécnico de Beja; UEVORA – Universidade de Évora; SINES TECNOPOLO – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama; IPS – Instituto Politécnico de Santarém

Investimento elegível: 1.390 427,37 euros

Investimento IPPortalegre: 169.496,00€

Produção do Balcão Speed Contact, com mesa interativa, quiosque e equipamentos multimédia, Speed Contact Itinerante, Ações de promoção junto dos potenciais empreendedores, Merchandising, flyers, cartazes e estacionário, Publicidade, comunicação e divulgação, Vídeos de divulgação viral, Participação em Conferência Internacional, Participação na WebSummit Lisboa - Anos 2017/2018, Promoção especializada junto de jornalistas e bloggers reconhecidos, Ações de benchmarking - na área de spin-off.

IPPortalegre 2018 – 94.251€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo –Eixo 1 - Competitividade e internacionalização das PME

Duração do projeto: Início: 01/03/2017 Fim: 30/06/2019

b) EuroACE Jera

Objetivos: Projeto internacional, no âmbito do INTEREG para consolidação de uma rede de apoio a projetos empresariais. Concretizar uma metodologia de intervenção conjunta para constituição de um ecossistema único na região EuroACE. Desenvolver o espírito empreendedor, em particular entre os jovens.

Principais tarefas IPPortalegre: Plataforma Virtual EuroACE Jera; Elaboração de Massive Online Open Courses e seleção de conteúdos; Intercâmbios internacionais interincubadoras; Organização de 8 atividades de identificação de talento jovem no território rural; ações de divulgação e comunicação.

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: Luís Loures; Pedro Ranheta.

Líder da Operação: Extremadura Avante

Parceiros: Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovación; DG Empresa y Competitividad; DG FP Y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX; Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível total: 3.332 000,00 €

Investimento IPPortalegre: 301.931€

Cofinanciamento INTERREG 85%

Duração do projeto: Início: 01/01/2017 Fim: 31/12/2019

c) PIN Polientrepreneurship Network

Objetivos: Polientrepreneurship Network, promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial.

Principais tarefas IPPortalegre: Gestão do Projeto; Plataforma PIN; Ideias, projetos e empresas; empreendedorismo internacional; divulgação e promoção

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: Luís Loures; Pedro Ranheta

Líder da Operação: Instituto Politécnico da Guarda

Parceiros: Instituto Politécnico Bragança; Instituto Politécnico Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Investimento elegível total: 703.032,24 €
Investimento IPPortalegre: 40.483,32€
Cofinanciamento FEDER: 85%
Duração do projeto: Início: 01/05/2017 Fim: 31/07/2018

6.BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre

A BioBIP teve em 2018 o seu terceiro ano completo de funcionamento.

A BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre é uma estrutura do Instituto Politécnico de Portalegre vocacionada para a incubação de empresas e/ou projetos, essencialmente de base tecnológica, relacionados com as áreas formativas do IPPortalegre, ou com o aproveitamento dos recursos da região. Trata-se de uma infraestrutura inserida na dinâmica do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT).

6.1.BioBIP In – Incubadora de ideias e negócios

A BioBIP tem como missão o fomento e disseminação do espírito empreendedor em toda a comunidade académica e tecido empresarial envolvente, apoiando o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e visando a sua concretização e implementação com sucesso no mercado, contribuindo para o desenvolvimento do território.

A BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre dispõe de três regimes de utilização: Incubação física, Incubação virtual e “Incubadora Services”

A infraestrutura da BioBIP disponibiliza áreas individualizadas e serviços comuns, promovendo, assim, o melhor acolhimento aos promotores de projetos e ideias inovadoras, de base tecnológica e com elevado potencial de crescimento. Para além da partilha de espaço físico, a BioBIP inclui no conjunto da sua estrutura:

– “BioBIP – In” – Incubação de empresas, preferencialmente de base tecnológica (incluindo os espaços para empresas, espaço de coworking, gabinetes, salas de reuniões e restantes espaços de serviços comuns). Podem candidatar-se à incubadora de ideias e

negócios “BioBIP – in”: titulares de ideias ou projetos com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadores e de base tecnológica; micro/pequenas empresas, com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadoras e de base tecnológica; empresas existentes que queiram lançar novas unidades de negócio na região, e que para tal necessitem de um curto período de tempo de incubação.

No decurso de 2018 foram submetidas 12 candidaturas para incubação na BioBIP In:

- Entogenex;
- Scard, projetos de engenharia;
- Alentejo TV;
- AmbiVide – Consultoria Ambiental;
- Mikika Design;
- Telemetria;
- Spring Defender Unipessoal, Lda;
- Social Ride;
- AlphaDrone;
- Welcome to Sines;
- HELPPU;
- WildSmile

Os processos aprovados em 2018 em conjunto com os que transitaram de 2017 (e anos anteriores), resultaram na presença no final de 2018 de 30 empresas (ou projetos) em incubação na BioBIP, com 15 empresas em regime de incubação física e 15 em regime de incubação virtual.

Nome da empresa (ou projeto)	Área	Tipo de incubação	Data de início
Illustratown	Tecnologias – Atividades de programação informática	Física	22/03/2016
Ecrã Cúbico	Animação Multimédia, Tecnologias	Física	01/03/2016
be.ERGOS	Bioenergia, tecnologias	Física	01/03/2016
Nemotek	Tecnologias	Física	01/03/2016
Dot IT	Tecnologias	Física	01/06/2016
BOOKS.I	Comércio e retalho de livros	Física	08/05/2016
FLASHCLOT	Fabricação de medicamentos	Física	15/02/2018
Pedra Risca Limousine	Investigação e produção animal	Física	01/11/2018
G.A.I.D. Portalegre - C. O. P.	Educação, Ciências Sociais e Humanas	Física	01/03/2016
		Virtual	01/03/2017
The Line/ GoSouth	Tecnologia e Turismo	Física	01/03/2016
UP2COM	Animação Multimédia, tecnologias	Física	01/03/2016
		Virtual	01/12/2017
Cristina Francisquinho	Consultoria Agrícola e Apoio Técnico	Física	01/03/2016
		Virtual	01/05/2017
Canto da página	Artes, Design e Animação	Física	01/03/2016
		Virtual	01/07/2017
BE4ALL	Tecnologias	Física	01/03/2016
Mercado Português	Comércio a retalho	Física	04/05/2017
		Virtual	17/05/2018
FLART Creative Solutions	Tecnologias Multimédia	Física	04/05/2017
		Virtual	17/05/2018
Portus Pharma, Lda	Ciências e Tecnologias da Saúde	Virtual	01/06/2017
My Friend	Responsabilidade Social	Virtual	18/09/2017
GreenFin	Investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais	Física	01/04/2017
Entogenex	Inseticidas biodegradáveis e não tóxicos	Virtual	14/02/2018
Telemetria Virtual	Monitorização, mobilidade nos processos industriais	Virtual	30/11/2018

Natur Boscus	Gestão do recurso micológico	Física	01/03/2016
		Virtual	01/06/2017
Zoowish	Pet sitting	Virtual	01/10/2018
Ambivide	Consultoria ambiental	Física	02/05/2018
Labirinto Quotidiano	Design, multimédia	Física	01/03/2016
Social Ride	Speed Talent (roteiros)	Virtual	01/10/2018
ALPHADRONE	Speed Talent (roteiros)	Virtual	01/10/2018
HELPPU	Speed Talent (roteiros)	Virtual	01/10/2018
PECPLUS	Pecuária de precisão	Física	01/03/2016
NeuroM	Cuidados móveis nas doenças neurodegenerativas	Física	01/05/2017

A BioBIP tornou-se uma das incubadoras certificadas pelo IAPMEI no âmbito do programa StartUP VISA, um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores.

6.2.- BioBIP Energia – Centro de Bioenergia

Centro de experimentação semi-industrial, à escala piloto, com apoio laboratorial, de tecnologias na área da bioenergia, com utilização de áreas na nave industrial ou de espaços destinados a incubação, complementado com utilização dos recursos laboratoriais disponíveis no IP Portalegre.

É objetivo desta infraestrutura ser promotora da criação de saber nas áreas da energia, bioenergia e valorização de resíduos,

entre outras, desenvolvendo projetos de I&DT financiados com base em parcerias com entidades empresariais e industriais, bem como, ser promotora da criação de novas empresas e projetos.

A BioBIP-Energia tem vindo a dar primazia à formação avançada de recursos com base em bolsas de investigação científica associadas a projetos no sentido de poder vir a incrementar a possibilidade do surgimento de spin-offs e startup no domínio da bioenergia, valorização de resíduos que possam vir a ser incubadas no Instituto.

A BioBIP-Energia é coordenada por Paulo Brito, enquanto responsável do núcleo de Investigação na área da Bioenergia da C3i, contando com Luís Calado, desde 17 de outubro como técnico superior, no apoio à atividade experimental.

Em resultado dos projetos em desenvolvimento nesta fase, a estrutura conta com a colaboração de bolseiros.

Nome do Projeto	Objetivos do Projeto	Bolseiro
IDERCEXA	O projeto visa impulsionar a utilização de energias renováveis, de soluções altamente eficientes para a climatização de edifícios públicos que estão inseridos na região EUROACE e o desenvolvimento de um setor empresarial com serviços de alto valor acrescentado. De entre as ações previstas, destacam-se o desenvolvimento de novas tecnologias e a implementação de projetos piloto nas empresas	Roberta Panizio
RDFGÁS	O projeto pretende estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade	Jeysa Passos
INNOACE	O projeto aponta para o fortalecimento do tecido empresarial, criando sinergias entre as empresas e centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE	Ricardo Correia
ECO2CIR	O projeto promove a troca de informação e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.	Bruno Garcia
INNOACE	O projeto consiste em promover a implementação da metodologia BIM na indústria da AEC (Arquitetura, Engenharia e Construção) para a área da EUROACE. Inicialmente, está a ser realizado um diagnóstico do estado atual de adoção da metodologia, com uma análise dos problemas e oportunidades que se manifestam, para que possam ser definidas uma estratégia de incentivo à implementação, e um modelo de formação e aprimoramento das capacidades técnicas em BIM para estudantes, profissionais e instituições associadas ao sector da AEC. Outro aspeto previsto na etapa final é o desenvolvimento de um projeto-piloto direcionado a construção industrializada e inteligente.	Pedro Machado

A BioBIP-Energia recorre também ao apoio do laboratório de química e bioquímica da ESTG, com a participação das técnicas Paula Rodrigues e Ilda Gato.

Estão também a desenvolver trabalhos de doutoramento na BioBIP Energia 4 bolseiros:

6.2.1. Projetos em execução

Estão em execução os seguintes projetos relacionados com a BioBIP Energia:

INOVSTONE 4.0 - Tecnologias Avançadas e Software para a Pedra Natural

Objetivos: desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de *procurement (IFC objects libraries)* em contexto BIM (*Building Information Model*) no Setor da AEC (*Architecture, Engineering and Construction*).

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Luís Rodriguez, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato e Paula Rodrigues

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda

Parceiros: IPPortalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; UÉvora; Torre; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE; FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galvão; GRANATUR.

Objetivos do Projeto	Bolseiro
Estudo da aplicação sequencial de métodos biológicos e eletroquímicos, digestão anaeróbia e eletro oxidação, no tratamento de efluentes de suinicultura. O principal foco consiste em apresentar uma solução eficiente para o tratamento integrado destes efluentes.	Gonçalo Lourinho
Estudar a viabilidade de valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.	Octávio Alves
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica.	Sérgio Ferreira
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica e estudo dos diferentes tipos de reator.	João Cardoso

Código da operação: POCI-01-0247-FEDER-024535

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 7.049.165,50€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 5.599.106,69€

Componente IPPortalegre: 70.323,24€

Data de início e data de fim: 01/01/2017 - 31/12/2019

b) INNOACE - Inovação aberta e inteligente na EUROACE

Objetivo: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre as Empresas e os Centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Tarefa - Novas tendências na indústria da Construção. Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Pedro Romano; Pedro Lopes; Eliseu Monteiro

Líder do projeto: Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX)

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (CEBAL); Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco (CATAA); Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA); Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX). Consejería de Economía e Infraestructuras. Junta de Extremadura; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional

Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX); Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales Y Materiales de Construcción (INTROMAC); Institución Ferial de Extremadura (FEVAL); Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Código do projeto: 0049_INNOACE_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 4.555.822,11€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 3.416.866,58€

Componente IPPortalegre: 240.000,00€

Data de Início e data de fim: 01/07/2015 - 31/12/2019

c) EC02CIR - Projeto de cooperação transfronteiriça para a introdução da economia ecológica e circular através da prevenção, melhoria da reciclagem, gestão e valorização de resíduos nas regiões do Centro, Extremadura e Alentejo

Objetivo: promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Pedro Romano; Pedro Matos; Catarina Dias

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPEA - Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTRMAC - Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO - Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e

Valorização de Resíduos; AGENEX - Agencia Extremeña de la Energía

Código do projeto: 0008_EC02CIR_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 3.600.222,35€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 2.700.166,76€

Componente IPPortalegre: 73.333,33€

Início: 01/04/2015 | Fim: 31/12/2019

d) RDFGAS - Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas

Objetivos: estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador responsável: Paulo Brito

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-024020

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo.

Custo total elegível: 143.188,48€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Componente IPPortalegre: 100.175,76€

Início: 01/11/2017 | Fim: 02/05/2019

e) VALORBIO - Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais

Objetivos: desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a implementação e

operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER- Bioenergia e Paletes, Lda

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-023314

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 147.524,59€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 124.895,90€

Componente IPPortalegre: 12.975,46€

Início: 17/07/2017 | Fim: 16/01/2019

f) IDERCEXA - Investigação, Desenvolvimento e Energias Renováveis para a melhoria do tecido empresarial na região Centro, Estremadura e Alentejo

Objetivos: estimular e promover a I&D nos setores empresariais de forte presença na região EUROACE, como, por exemplo, metalomecânicos ou eletrotécnicos, através da colaboração entre centros de investigação. Prevê-se a introdução de novos desenvolvimentos tecnológicos (novos produtos e serviços) dos setores-chave, identificados nas RIS de cada região, que aumentem a competitividade internacional das empresas da região EUROACE. Desta forma, prevê-se uma melhoria na participação do setor da metalomecânica e da eletrotecnia em atividades de I&D+I próximas do mercado, na região EUROACE.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Eliseu Monteiro; Luiz Rodrigues; Catarina Dias

Líder do projeto: Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX)

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT); Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE-AE); Inpress' Studio; Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales. Diputación de Badajoz (PROMEDIO); Centro Extremeño de Tecnologías Avanzadas (CETA-CIEMAT); Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX); Dirección General de Arquitectura. Consejería de Sanidad y Políticas Sociales; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de la Construcción (INTROMAC); Universidad de Extremadura; Dirección General de Industria, Energía y Minas. Consejería de Economía e Infraestructuras; Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura (ASPREMETAL); Cluster de la Energía de Extremadura.

Código do projeto: 0330_IDERCEXA_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 3.938.578,92€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 2.953.934,19€

Componente IPPortalegre: 66.666,67€

Início: 01/10/2015 | Fim: 31/12/2018

g) H2SE - Hidrogénio e Sustentabilidade Energética

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à indústria e aos bens de consumo.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito

Equipa: Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues

Líder do projeto: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Código da operação: POCI-02-0853-FEDER-016230

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das PME

Região de Intervenção: Norte, Centro, Alentejo

Custo total elegível: 269.363,26€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 228.958,77€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

Início: 17/10/2016 | Fim: 16/10/2018

6.2.2.- Candidaturas a Projetos

Foram candidatados os seguintes projetos:

Candidaturas em avaliação	Líder do projeto	Parceiros
BioSynSual - Advanced strategies to use biomass gasification Syngas to fuel internal combustion engines	IPPortalegre	Universidade de Aveiro; Universidade de Austin; Universidade Zaragoza
ScaleCoGas - Validation driven strategies to scale-up co-gasification waste systems	IPPortalegre	CESAM - Universidade de Aveiro; Universidade de Carnegie Mellon
BioPetGas - Advanced strategy of microplastics/biomass co-gasification	UTAD	IPPortalegre
Intel4BIO - INtegrated inTElligent decision support framework For BIOMass energy systems	Instituto Superior Técnico	IPPortalegre
Wastefuel - Tecnologias de valorização energética de resíduos	IPPortalegre	INIAV; Vetdiagnos, Diagnóstico Veterinário,Lda; CLILEGRE - Hospital Veterinário de Portalegre, Lda; INGULADOS (Espanha); Universidad Córdoba (Espanha)
AmbWTE - Integrated Biomass and Waste-to-Energy System	AMBITERMO	CVR; Universidad do Minho; IPP
BioSynDual - Estratégias avançadas para alimentar Syngas obtido por gasificação de biomassa a motores de combustão interna	IPPortalegre	Univ. Minho; University of Texas at Austin
HyWasteMobil - Motores a gasóleo operados com H2 proveniente de bioresíduos em modo de alimentação dual	IPPortalegre	Univ. Minho e Transportes Urbanos de Braga-TUB (Portugal); CETEF e Universidade Federal Fluminense (Brasil); Universidade Saragoça (Espanha); Universidade do Oriente e CNEA (Cuba); Universidade São Francisco de Quito (Equador); Centro de Investigaciones Biológicas del Noroeste, S.C. (México)
BEEOil - Formulações de elevada eficácia para prevenção e tratamento de feridas com base em produtos tradicionais	Portus Pharma, Lda	IPPortalegre; Universidade do Porto

6.2.3. Artigos Científicos, Livros, Capítulos de livros ou Publicações

No âmbito dos trabalhos e projetos desenvolvidos na infraestrutura foram publicados no ano 2018 os seguintes trabalhos:

1	A importância da flexibilidade nos determinantes da intenção de compra por empresas: o caso de desenvolvimento de protótipos inovadores na indústria da pedra natural	<i>XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica – Interioridade e Competitividade: Desafios Globais da Gestão,</i>	Almeida, N., Brito, P.
2	A review on occupational risk in gasification plants processing residues of sewage sludge and refuse-derived fuel	<i>Occupational Safety and Hygiene VI: Book chapters from the 6th International Symposium on Occupational Safety and Hygiene</i>	Arezes, P., Baptista, J., Barroso, M., Carneiro, P., Cordeiro, P., Costa, N., Melo, R., Sergio Miguel, A., Perestrelo, G. (ed); Alves, O., Gonçalves, M., Brito, P., Monteiro, E., Jacinto, C.
3	A sliding windows approach to analyse the evolution of bank shares in the European Union,	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Ferreira, P., Dionísio, A., Guedes, E., Zebende, G.
4	Approximate confidence intervals for the likelihood ratios of a binary diagnostic test in the presence of partial disease verification	<i>Journal of Biopharmaceutical Statistics</i>	Montero-Alonso, M.A., Roldán-Nofuentes, J.A.
5	Are renewable energy stocks a possibility to diversify portfolios considering an environmentally friendly approach? The view of DCCA correlation coefficient (2018)	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Ferreira, P., Loures, L., Nunes, J., Brito, P.
6	Assessing the feasibility of GIS multimethod approach to ascertain territorial accessibility to hemodynamics rooms in Spain mainland	<i>Habitat International</i>	Gómez, J.N., Loures, L., Castanho, R., Cabezas, J., Panagopoulos, T.
7	Assessment of the Use of Forest Biomass Residues for Bioenergy in Alto Alentejo, Portugal: Logistics, Economic and Financial Perspectives	<i>Waste and Biomass Valorization</i>	Guilhermino, A., Lourinho, G., Brito, P., Almeida, N.
8	Availability and Suitability of Agroindustrial Residues as Feedstock for Cellulose-Based Materials: Brazil Case Study	<i>Waste and Biomass Valorization</i>	Araújo, D., Machado, A., Vilarinho, M.
9	Avaliação do desempenho da investigação aplicada no ensino superior politécnico: Construção de um modelo	<i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>	Patrício, M., Alves, J. E., Alves, E., Mourato, J., Santos, P., Valente, R. P.
10	Behavior of “green salt” from <i>Salicornia ramosissima</i> and <i>Sarcocornia perennis</i> through storage	<i>Acta Horticulture</i>	Antunes, M.D., Gago, C., Branquinho, A.R., Julião, M., Guerreiro, A., Miguel, G., Faleiro, M.L., Panagopoulos, T.
11	Capital asset pricing model in Portugal: Evidence from fractal regressions	<i>Portuguese Economic Journal</i>	Kristoufek, L., Ferreira, P.
12	Case study for the recovery of waste in the euroace área	<i>IV Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia</i>	Panizio, R., Brito, P., Calado, L., Correia, R.
13	Characterization of Municipal, Construction and Demolition Wastes for Energy Production Through Gasification - A Case Study for a Portuguese Waste Management Company	<i>Innovation, Engineering and Entrepreneurship HELIX 2018. Lecture Notes in Electrical Engineering</i>	Machado J., Soares F., Veiga G. (eds) Alves, O., Passos, J., Brito, P., Gonçalves, M., Monteiro, E.

14	Co-gasification and recent developments on waste-to-energy conversion: A review	<i>Renewable and Sustainable Energy Reviews</i>	Ramos, A., Monteiro, E., Silva, Rouboa, A.
15	Comparative scaling analysis of two different sized pilot-scale fluidized bed reactors operating with biomass substrates.	<i>Energy</i>	Cardoso, J., Silva, V. B., Eusébio, D., Brito, P., Tarelho, L., Hall, M.
16	Composition of Producer Gas Obtained by Gasification of Pellet Mixtures Produced with Residual Lignocellulosic Biomass, Cork Wastes, Polymers and Polymer Derived Chars	<i>Innovation, Engineering and Entrepreneurship HELIX 2018. Lecture Notes in Electrical Engineering</i>	Machado J., Soares F., Veiga G. (eds) Longo, A., Gonçalves, M., Nobre, C., Alves, O., Calado, L., Brito, P.
17	Coupled CFD-Response Surface Method (RSM) Methodology for Optimizing Jettability Operating Conditions	<i>ChemEngineering, 2, 51</i>	Nuno Couto, Valter Silva, João Cardoso, Leo M. González-Gutiérrez and Antonio Souto-Iglesias
18	Creating green space sustainability through low-budget and upcycling strategies	<i>Sustainability</i>	Herman, K., Sbarcea, M., Panagopoulos, T.
19	Cross-correlation analysis on Brazilian gasoline retail market	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Nascimento Filho, A.S., Pereira, E. J. A. L., Ferreira, P., Murari, T. B., Moret, M. A.
20	Cycling as a smart and green mode of transport in small touristic cities	<i>Sustainability</i>	Karanikola, P., Panagopoulos, T., Tampakis, S., Tsantopoulos, G.
21	Development of a cellular automata model using open source technologies for monitoring urbanisation in the global south: The case of Maputo	<i>Habitat International</i>	Arsanjani, J., Fibæk, C., Vaz E.
22	Dynamic long-range dependences in the Swiss stock market.	<i>Empirical Economics</i>	Ferreira, P.
23	Efficiency or speculation? A time-varying analysis of European sovereign debt	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Paulo Ferreira
24	Elephant Herding Optimization for Energy-Based Localization	<i>Sensors</i>	Correia, S., Beko, M., Cruz, L., Tomic, S.
25	Energetic Valorization of Lignocellulosic and Industrial Wastes by Thermal Gasification	<i>Chemistry of Lignocellulosics: Current Trends</i>	Brito, P., Alves, O., Calado, L., Garcia, B., Monteiro, E.
26	Energy production from wastes by thermal gasification processes	<i>Applied Researches in Technics Technologies and Education (ARTTE)</i>	Brito, P.
27	Energy production from wastes by thermal gasification processes	<i>XXVII International Scientific Conference Management and Quality For Young Scientists</i>	Brito, P.
28	Environmental impact and occupational risk in gasification plants processing residues of sewage sludge and refuse-derived fuel: a review	<i>International Journal of Occupational and Environmental Safety</i>	Alves, O., Gonçalves, M., Brito, P., Monteiro, E., Jacinto, C.
29	Evaluation of properties of different fractions of municipal and construction and demolition wastes for energy production through gasification	<i>Helix 2018</i>	Alves, O., Passos, J., Brito, P., Gonçalves, M., Monteiro, E.
30	Experimental and modeling studies of Portuguese peach stone gasification on an autothermal bubbling fluidized bed pilot plant	<i>Energy</i>	Monteiro, E., Ismail, T., Ramos, A., Abd El-Salam, M., Brito, P., Roubo, A.
31	Experimental and modeling studies of Portuguese peach stone gasification on an autothermal bubbling fluidized bed pilot plant.	<i>Energy</i>	Monteiro, E., Ismail, T., Ramos, A., Abd El-Salam, M., Brito, P., Rouboa, A.
32	Experimental and Numerical Analysis of Olive Pomace Gasification for Cogeneration Solutions in Small Facilities	<i>Forum on Smart Energy Carriers for Distributed Energy Production: Research and Innovation Technology Perspective</i>	Cardoso, J., Silva, V., Eusébio, D., Trninic, M., Brito, P.

33	Experimental Biogas Production and Biomethane Potential of Swine Wastewater Among Different Production Stages	<i>Innovation, Engineering and Entrepreneurship HELIX 2018. Lecture Notes in Electrical Engineering</i>	Machado J., Soares F., Veiga G. (eds) Lourinho, G., Brito, P., Rodrigues, L.
34	Exploring expert perception towards brownfield redevelopment benefits according to their typology	<i>Habitat International</i>	Loures, L., Vaz, E.
35	Field susceptibility of cork oak trees with different provenances to <i>Phytophthora cinnamomi</i>	<i>Forest Pathology</i>	Moreira, A.C., Tapias, R., Fernandes, L., Rodrigues, A.
36	Fluid dynamics model on fluidized bed gasifier using agro-industrial biomass as fuel	<i>Waste Management</i>	Ismail, T., Abd El-Salam, M., Monteiro, E., Rouboa, A.
37	Frontier markets' efficiency: mutual information and detrended fluctuation analyses.	<i>Journal of Economic Interaction and Coordination</i>	Mohti, W., Dionísio, A., Ferreira, P., Vieira, I.
38	Fruit quality survey techniques to optimize crop management in citrus orchards	<i>Acta Horticulture</i>	Cavaco, A.M., Antunes, M.D., Guerra, R., Rosendo, M., Pires, R., Brázio, A., Silva, L., Afonso, A.M., Panagopoulos, T.
39	Glossary on renewable energy and landscape quality – the Glossary	<i>Journal of Landscape Ecology</i>	Kruse A., Marot N. (Eds), Alduk Zlata, D., Benediktsson, K., Bottarelli, M., Brito, P., Centeri, C., Eiter, S., Frantal, B., Frolova, M., Gaillard, B., Grónás, V., Häyrynen, M., Hernandez Jimenez, V., Hewitt, R., Hunziker, M., Kabai, R., Karan, I., Lachowska, M., Martinat, S., Martinopoulos, G., Mestre, N., Mickovski, S.B., Miller, D., Otte, P., Morenes Munoz-Rojas, J. R., Roehner, S., Roth, M., Schroth, O., Scognamiglio, A., Slupinski, M., Stremke, S., Teschner, N.
40	Identifying critical factors for success in Cross Border Cooperation (CBC) development projects	<i>Habitat International</i>	Castanho, R., Loures, L., Fernández, J., Pozo, L.
41	Impacts of renewable energy on landscape quality: a Pan-European comparative perspective	<i>PECRSL CS 2018</i>	Centeri, C., Frolova, M., Benediktsson, K., Brito, P., Herrero-Luque, D., Hunziker, M., Kabai, R., Martinopoulos, G., Muñoz-Cerón, E., Scognamiglio, A., Sismani, G., Slupinski, M.
42	Improved numerical approaches to predict hydrodynamics in a pilot-scale bubbling fluidized bed biomass reactor: A numerical study with experimental validation	<i>Energy Conversion Management</i>	Cardoso, J., Silva, V.B., Eusébio, D., Tarelho, L., Brito, P.
43	Land valuation sustainable model of urban planning development: A case study in Badajoz	<i>Sustainability</i>	Rodas, J.M.C., Gómez, J.M.N., Castanho, R.A., Cabezas, J.
44	Long-range dependencies of Eastern European stock markets: A dynamic detrended analysis	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Ferreira, P.
45	Modelling higher heating value of different separated fractions from municipal and construction and demolition wastes	<i>Proceedings of ECOS 2018 - The 31st International Conference on Efficiency, Cost, Optimization, Simulation and Environmental Impact of Energy Systems</i>	Alves, O., Gonçalves, M., Brito, P., Monteiro, E.
46	Non-linear dependencies in African stock markets: Was subprime crisis an important factor?	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Ferreira, P., Dionísio, A., Correia, J.
47	O ensino do empreendedorismo: o caso da Escola Superior Agrária de Elvas	<i>O ensino do empreendedorismo: passado, presente, perspectivas</i>	Neto, A., Fortunato, I. (ed.); Ferreira, P., Loures, L., Romão, A.
48	Potential of Geographic Information Systems for Refugee Crisis: Syrian Refugee Relocation in Urban Habitats	<i>Habitat International</i>	Vaz, E., Lee, K., Moonilal, V., Pereira, K.
49	Potential of strawberry tree fruit (<i>Arbutus unedo</i> L.) for fresh consumption and its behavior through storage	<i>Acta Horticulture</i>	Guerreiro, A., Gago, C., Miguel, G., Faleiro, M.L., Panagopoulos, T., Antunes, M.D.
50	Probability density functions for bubble size distribution in air–water systems in stirred tanks	<i>Chemical Engineering Communications</i>	Pinho, H., Mateus, D., Alves, S.

51	Production of High Calorific Value Biochars by Low Temperature Pyrolysis of Lipid Wastes and Lignocellulosic Biomass	<i>Innovation, Engineering and Entrepreneurship</i>	Durão, L., Gonçalves, M., Nobre, C., Alves, O., Brito, P., Mendes, B.
52	Regional Intelligence: A new kind of GIScience	<i>Habitat International</i>	Eric Vaz
53	Renewable Energy and Landscape Quality	<i>Cost 2018</i>	Roth, M., Eiter, S., Röhner, S., Kruse, A., Schmitz, S., Frantál, B., Centeri, C., Frolova, M., Buchecker, M., Stober, D., Karan, I., Van der Horst, D. (ed.) Brito, P. et al
54	Satisfied but thinking about leaving: the reasons behind residential satisfaction and residential attractiveness in shrinking Portuguese cities	<i>International Journal of Urban Sciences</i>	Barreira, A. P., Nunes, L. C., Guimarães, M. H., Panagopoulos, T.
55	Spatial data for slum upgrading: Volunteered Geographic Information and the role of citizen science	<i>Habitat International</i>	Hachmann, S., Arsanjani, J., Vaz, E.
56	Sustainable planning of cross-border cooperation: A strategy for alliances in border cities	<i>Sustainability</i>	Kurowska-Pysz, J., Castanho, R., Loures, L.
57	The perception of tax complexity within local authorities' VAT framework: Evidence from Portugal	<i>Handbook of Research on Modernization and Accountability in Public Sector Management</i>	Borrego, A. C., Lopes, C. M., Ferreira, C. M.
58	The Risk of Incomplete Financial Integration in the European Union	<i>Challenges and Opportunities for Eurozone Governance. Nova Science Publishers.</i>	Caetano, J., Sousa, M. (ed); Ferreira, P., Caetano, J., Dionísio, A.
59	Thermochemical conversion of waste tires for energy recovery	<i>Innovation, Engineering and Entrepreneurship HELIX 2018. Lecture Notes in Electrical Engineering</i>	Machado J., Soares F., Veiga G. (eds) Calado, L., Garcia, B., Brito, P., Panizio, R., Lourinho, G.
60	Torrefaction of woody biomasses from poplar SRC and Portuguese roundwood: Properties of torrefied products	<i>Biomass and Bioenergy</i>	Rodrigues, A., Loureiro, L., Nunes, L. R. J.
61	Uma solução heurística baseada no algoritmo de poupança de Clarke & Wright para otimização de recolha de lamas: o caso de uma empresa Portuguesa	<i>IV Congresso Ibero-Americano de Empreendedorismo, Energia, Ambiente e Tecnologia</i>	Passos, J., Lourinho, G., Alves, O., Brito, P.
62	Upgrading current practices in Vis/NIR spectroscopy for in situ orchard monitoring	<i>Acta Horticulture</i>	Cavaco, A.M., Antunes, M.D., Panagopoulos, T., Rosendo, M., Pires, R., Brázio, A., Silva, L., Afonso, A.M., Guerra, R.
63	Urban green infrastructure: The role of urban agriculture in city resilience	<i>Urbanism. Architecture. Constructions</i>	Panagopoulos, T., Jankovska, I., Bostenaru Dan, M.
64	What detrended fluctuation analysis can tell us about NBA results	<i>Physica A: Statistical Mechanics and its Applications</i>	Ferreira, P.
65	What guides Central and Eastern European stock markets? A view from detrended methodologies	<i>Post-Communist Economies</i>	Ferreira, P.

6.3. “BioBIP – FabLab”

Centro de prototipagem digital vocacionado para o desenvolvimento de projetos externos e internos que estimulem a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novos produtos.

Este núcleo da BioBIP ainda não se encontra em funcionamento, aguardando financiamento para aquisição de equipamentos.

6.4. Candidatura BioBIP2 Tech Transfer

Foi preparada desde setembro e submetida em novembro a Candidatura BioBIP2 Tech Transfer ao Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020.

O grupo de trabalho, coordenado por Joaquim Mourato, composto por Ana Vinagre, Artur Romão, Luís Loures, Paulo Ferreira, Paulo Brito e Valentim Realinho, preparou a submissão ao concurso “Centros de Incubação de Base Tecnológica”, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo, no eixo

prioritário Competitividade e internacionalização das PME, sob o objetivo temático de reforço da competitividade das pequenas e médias empresas, visando a promoção do espírito empresarial, facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas.

A proposta pretende dar sequência à candidatura de 2013 que originou a BioBIP - Bioenergy and Business Incubator of Portalegre, visando o alargamento da sua intervenção para áreas de elevado potencial da região e do Politécnico, mantendo a aposta na Bioenergia e propondo um novo Centro de Experimentação e Prototipagem, Animação e Multimédia, num investimento total de 3.290.947,47 €, que se estima possa estar concluído em dezembro de 2020.

7. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GEE

No decurso do ano 2018, o GEE desenvolveu, participou ou colaborou nas diversas atividades promovidas no seio do Instituto Politécnico de Portalegre ou com seus parceiros, como sejam:

Janeiro	(23) Participação no workshop sobre o Código da Contratação Pública no PACT; (24) Participação na reunião plenária do Fórum para a Economia Circular do Alentejo (FECA); (25) Visita de benchmarking à Productized, TRIP SAFARI Lisboa;
Fevereiro	(2) Realização de reunião de coordenação da 15ª edição do Poliempreende no IP Portalegre; (7) Participação na reunião do projeto EuroACE_lera; (8 e 9) Participação na conferência “Qualificação, emprego e desenvolvimento territorial: Novos Desafios”; (8 e 9) 7ª Encontro Nacional de Saídas Profissionais, na UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto; (12) BioBIP recebeu a visita dos Professores Carvalho Madivate, catedrático, e Arão Manhique, chefe do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), de Moçambique; (28) GEE recebeu alunos das escolas secundárias e promoveu visitas às instalações da BioBIP por ocasião dos “Dias abertos”;
Março	(1) GEE recebeu alunos das escolas secundárias e promoveu visitas às instalações da BioBIP por ocasião dos “Dias abertos” (12) Consultoras da empresa B’TEM realizaram entrevistas na BioBIP no âmbito de projeto na área do empreendedorismo Social na Extremadura e Região do Alentejo. (15) Realização de encontro de Networking na BioBIP, promovido pela DotIT; (18 e 19) Participação em visita de benchmarking à Universidade de Vigo (22) Parceria e presença no júri do 4º Concurso de ideias de negócio de Marvão

Abril	<p>(6) Participação no workshop “Indústria 4.0 – Oportunidade de Desenvolvimento na Região Alentejo”, organizado pelo PACT;</p> <p>(9) Visita ao Circular Lab, Ecoembes, em Logroño;</p> <p>(16) Presença na inauguração do Gabinete Invest Portalegre e Espaço Empresas, na Câmara Municipal de Portalegre;</p>
Maio	<p>(3) Apresentação do projeto de cooperação transfronteiriço EuroACE_lera, em Mérida;</p> <p>(2 a 5) A BioBIP acolheu o Workshop Designing the IPP Campus Landscape;</p> <p>(10) Realização na BioBIP do seminário sobre Economia Circular, organizado pelo IP Portalegre;</p> <p>(11 e 12) Presença no “Alentejo Mini Maker Faire”, organizado pela ADRAL na Arena de Évora.</p> <p>(14) Reunião do Gabinete de Empreendedorismo e Emprego, realizada na BioBIP.</p> <p>(15) Receção e apresentação da BioBIP aos participantes na Semana Internacional do IP Portalegre.</p> <p>(22) Visita à BioBIP de alunos da Escola Superior Agrária de Elvas;</p> <p>- Durante o mês de maio, o GEE desenvolveu ações de divulgação do projeto PIN e bolsa de emprego junto dos alunos de licenciatura do IP Portalegre;</p>
Junho	<p>(6) Palestra proferida no dia aberto do Agrupamento de Escolas do Bonfim;</p> <p>(7) Participação na 5ª Sessão de sensibilização e 3ª jornada de reflexão do projeto Alentejo Circular, na Escola Superior Agrária de Elvas;</p> <p>(14) Participação no Workshop PIN, no IP Leiria;</p> <p>(15) BioBIP acolheu reunião do Consórcio Erasmuscentro;</p> <p>(15) Coorganização do Congresso Internacional – PIN – Polientrepreneurship Innovation Network, no IPLeiria;</p> <p>(18) Participação no Estudo de avaliação dos contributos para as dinâmicas de transferência e valorização do conhecimento, na CCDR Alentejo, em Évora;⁹⁸</p> <p>(19) Colaboração com o IPDJ na organização de sessão de promoção de propostas para o orçamento participativo, na ESTG;</p> <p>(21) Participação em reunião com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, no IP Portalegre.</p>
Julho	<p>(6) Feira de Emprego, organizada pela Escola Superior de Saúde (ESS) do IP Portalegre;</p> <p>(9) Visita do embaixador da Guiné-Bissau em Portugal às instalações da BioBIP;</p> <p>(11 a 12) Participação no Encontro Nacional de Incubadoras e Aceleradoras, no Creative Science Park – Aveiro Region;</p> <p>(16 e 17) Realização de visita de benchmarking ao Parque de Ciência e Tecnologia de Cartuja (PCTC) em Sevilha, Espanha;</p> <p>(17) Participação em reunião com dirigentes da CCDR Alentejo, na BioBIP;</p> <p>(20) Realização de reunião da coordenação nacional da 15ª edição do Poliemprende, no IP do Cávado e Ave;</p> <p>(24) Receção e apresentação da BioBIP a um grupo de técnicos portugueses, irlandeses e ingleses no âmbito do projeto EIS – Everywhere International SME;</p> <p>(27) Participação na reunião do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia com a CCDR Alentejo, em Évora.</p>
Agosto	<p>(3) Coordenação da participação do IP Portalegre na Volta ao Conhecimento, em Portalegre, numa organização com o envolvimento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.</p>

Setembro	<p>(10 a 14) Semana Nacional do Poliempreeende, em Portalegre;</p> <p>(10 a 14) Semana Internacional Poliempreeende, em Portalegre;</p> <p>(12) Colaboração na organização da reunião do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, na ESECS, em Portalegre;</p> <p>(25) Participação na reunião da Coordenação do Forum de Economia Circular do Alentejo;</p> <p>(26) Realização da quarta reunião de coordenação do Projeto EuroACE_lera, na Biblioteca da ESTG;</p> <p>(28) Participação na reunião do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia com a CCDR Alentejo, no IP Beja.</p>
Outubro	<p>(2) A BioBIP acolheu reunião do projeto ICERCEXA,;</p> <p>(3) Visita da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, às instalações da BioBIP;</p> <p>(3) Reunião do Gabinete de Empreendedorismo e Emprego, realizada na BioBIP;</p> <p>(9) Alunos e professores do CEFET/RJ visitaram a BioBIP;</p> <p>(17) A BioBIP recebeu apresentação da Enterprise Europe Network, integrado na programação da Semana Europeia das PME, organizado pelo Centro Europe Direct do Politécnico de Portalegre;</p> <p>(22) Conferência de imprensa de apresentação da ENOVE+ 2018, no Coliseu de Elvas;</p>
Novembro	<p>(7 a 8) Realização da 11ª edição da ENOVE, em Elvas;</p> <p>(9) Reunião com responsáveis da Portugal Ventures, na BioBIP;</p> <p>(9) Reunião do Conselho Estratégico da BioBIP, com o objetivo de analisar a candidatura BioBIP2 Tech Transfer ao Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020;</p> <p>(20) Participação no seminário “Repensar áreas de baixa densidade – oportunidades e desafios”;</p> <p>(13) Participação na reunião do Comité Consultivo da Incubadora e Aceleradora do Centro de Negócios do Alentejo do NERE, em Évora;</p>
Dezembro	<p>(6) Apresentação na Sessão “Medidas e Programas de Emprego, Formação Profissional e Empreendedorismo”, no IEFP, no Centro de Formação Profissional do IEFP, em Portalegre;</p> <p>(12) Visita à BioBIP do Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Catarino;</p> <p>- Apoio à iniciativa solidária “Todos Temos Amor Para Dar”;</p> <p>- Durante todo o ano de 2018 manteve-se a participação no GMC Investigação, no âmbito do SGQ do IPP</p>

CONCLUSÃO

O GEE atingiu a generalidade dos objetivos a que se havia proposto e concretizou o conjunto das atividades previstas no respetivo plano, para além de algumas outras que nele não constavam.

No que se refere às ações, indicadores e metas definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IP Portalegre para o quadriénio 2018-2021, da responsabilidade ou com intervenção do GEE, observou-se:

- a realização da totalidade das ações calendarizadas para 2018, contribuindo para a concretização do objetivo estratégico 2-“Ser uma comunidade de investigação e desenvolvimento tecnológico promotora de conhecimento e de respostas regionais inovadoras”, através dos eixos estratégicos 2.2-“Ligação ao tecido económico, social e cultural” e 2.3-“Inovação, emprego e transferência de conhecimento.”

- que se superaram as metas relativas aos indicadores para os quais contribui a atividade do GEE, designadamente: taxa de ocupação da incubadora de base tecnológica e volume de negócios das empresas incubadas.

- que o GEE contribuiu para o engrandecimento da notoriedade institucional do IP Portalegre, conforme foi reconhecido por parceiros e participantes, nacionais e internacionais, em consequência da Coordenação Nacional da 15ª edição do Poliemprende.

Para estes resultados, entendidos como amplamente positivos, agradece-se o esforço e dedicação de todos os membros do GEE, e a disponibilidade e apoio dos responsáveis do IP Portalegre e restantes elementos que colaboraram com o Gabinete ao longo do ano de 2018.

— GABINETE DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

INTRODUÇÃO

O presente Relatório diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito das Relações Externas e Cooperação (REC) durante o ano de 2018. Os dados apresentados referem-se, maioritariamente, ao ano académico de 2017/18.

O REC desenvolveu ao longo do ano de 2018 um conjunto de ações, tendo em vista o desenvolvimento da internacionalização do IPP e das relações com a comunidade, em especial no que se refere aquelas que visam a concretização de cooperação de âmbito académico.

Para além das atividades regulares de cooperação internacional referentes à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, no âmbito do Programa Erasmus+ e de outros programas e ações em que o IPP está envolvido, a equipa REC concretizou algumas medidas e participou na discussão de outras, de grande relevo para o processo de internacionalização do Instituto.

Entre estas, destaca-se a concretização de duplas titulações com instituições do Brasil, no caso a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro (CEFET/RJ), o que acontece pela primeira vez na história do IPP.

Outra ação que merece destaque foi a realização da Semana Internacional do IPP, que, com esta abrangência, acontece, também, pela primeira vez na sua história. A Semana reuniu cerca de 40 participantes, entre docentes e não docentes dos nossos parceiros do Programa Erasmus+.

No quadro da captação de estudantes internacionais, ao abrigo do respetivo Estatuto, destaca-se o conjunto de medidas implementadas, que passaram pela constante atualização da informação a eles destinada, contratação de uma empresa para divulgação do IPP no Brasil, pela participação em feiras internacionais, pelo acordo com a Embaixada da Guiné-Bissau em Lisboa que visa o ingresso de estudantes deste país no IPP, em condições especiais.

Um destaque especial deve merecer o acolhimento de um grupo significativo de estudantes de ensino médio (secundário) do nosso parceiro CEFET/RJ, tendo em vista a divulgação da oferta

formativa do IPP e o possível ingresso de estudantes desse nível de ensino no IPP, ao abrigo de um protocolo específico.

Por último, e no que se refere, concretamente ao gabinete de Relações Externas e Cooperação, foi autonomizada a componente de internacionalização e reformuladas as equipas de coordenação em cada Escola.

I - MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES

1. PROGRAMA ERASMUS+

As atividades de mobilidade internacional dizem respeito a duas Ações dentro do Programa Erasmus+: KA103 – mobilidade entre países do Programa; KA107 – mobilidade entre países do programa e países parceiros. Ambos os tipos de mobilidade são enquadrados em acordos interinstitucionais assinados entre as instituições estrangeiras e o IPP diretamente, ou entre aquelas e o IPP, no âmbito do Consórcio Erasmuscentro.

1.1 - Acordos institucionais

Neste momento, as escolas do IPP dispõem de um total de 98 acordos interinstitucionais, os quais representam 245 possibilidades de mobilidade para estudantes, docentes e não docentes (235 em 2017).

1.2 – Atividades de mobilidade internacional

1.2.1 - Ação KA103 – Mobilidade para estudos, para estágios, para missões de ensino e para formação de pessoal docente e não docente

A candidatura à mobilidade para estudos (SMS), estágios (curriculares, extracurriculares e pós-licenciatura) (SMP), para missões de ensino de pessoal docente (STA), bem como para a formação de pessoal docente e não docente (STT), que, a partir de 2016/17 passou a ser apresentada no âmbito do Consórcio Erasmuscentro em todos os diferentes tipos de mobilidade, foi, em 2017/18, da responsabilidade do Instituto Politécnico de Santarém (IPS).

A candidatura foi aprovada e foi feita a distribuição, entre os Institutos parceiros, dos fluxos e do montante de financiamento. Tendo como base os fluxos e o conseqüente financiamento atribuídos pela Agência Nacional Erasmus+ a todo o Consórcio, ao IPP foram destinados 16 fluxos SMS, 19 fluxos SMP, 22 fluxos STA e 2 STT (total 58 fluxos – 59 em 2016/17), num total de 85 032,35 € (82 965,49 € em 2017).

1.2.2 – Ação KA107 – Mobilidade com países terceiros - International Credit Mobility

No âmbito do Consórcio Erasmuscentro, foi apresentada, também pelo IPS, em nome do Consórcio, e aprovada uma candidatura para a mobilidade com países terceiros (fora da UE), ao abrigo da Ação International Credit Mobility (ICM). Feita a distribuição de fluxos pelos membros do Consórcio, ao IPP foram atribuídas as seguintes mobilidades, no período contratual que vai de 01/06/2017 a 31/07/2019:

- Penza State University (Federação Russa) – 1 SMS IN; 1 STA IN; 1 STA OUT

- National Aviation University (Ucrânia) – 1 STA OUT; 1 STT OUT
Destas, foram concretizadas: 1 SMS IN e 1 STA OUT para/de Penza State University (Federação Russa). As restantes serão concretizadas no decurso do ano académico de 2018/19.

Destaca-se que foi a primeira vez que foram realizadas mobilidades de entrada (IN) e de saída (OUT) com instituições da Federação Russa.

O IPP, enquanto entidade individual, apresentou, por sua iniciativa uma candidatura a esta Ação, a qual viria a aprovar o financiamento de € 6.080, para 2 STT mobilidades para/de Macau, 1 em cada sentido. O período contratual é de 01/06/2018 a 30/09/2019.

2. MOBILIDADE AO ABRIGO DE OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

2.1 - Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau

O Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau foi instituído através de um protocolo entre este Instituto e o CCISP. Em 2017/18, dois estudantes do IPP beneficiaram deste tipo de mobilidade enquanto o IPP recebeu 4 estudantes do IPM (2 para a ESS e 2 para a ESTG).

2.2 – Mobilidade internacional de estudantes de outros países

No âmbito da operacionalização dos protocolos de cooperação existentes com parceiros internacionais, sobretudo do Brasil, recebemos em 2017/18, 15 estudantes deste país.

No quadro do protocolo entre o CCISP e o Instituto Politécnico de Macau, recebemos 4 estudantes deste Instituto e enviámos 2.

2.3- Mobilidade nacional de Estudantes – Programa Vasco da Gama

No âmbito do programa de mobilidade nacional de estudantes Vasco da Gama, o IPP recebeu 1 estudante oriunda da Universidade do Algarve (para a ESECS).

3. FLUXOS DE MOBILIDADE EXECUTADOS

A mobilidade de estudantes, docentes, não docentes e recém-diplomados, continuou a ser realizada em 2017/18, ao abrigo do Programa Erasmus+ (estudantes para estudos e estágios, docentes e não docentes para formação e de docentes para missões de ensino), do protocolo CCISP-IP Macau e dos protocolos de cooperação com outras instituições parceiras não europeias.

As mobilidades efetuadas ao abrigo destes programas/ações estão resumidas nos quadros abaixo.

3.1 - Mobilidades de saída

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de saída executados em 2016/17 e em 2017/18.

Quadro 1 – Mobilidades de Saída

Ação	Beneficiários	2016/17	2017/18
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS)	12	21
	Estudantes p/ Estágios (SMT)	15	24
	Docentes p/ Ensino (STA)	25	25
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	1	2
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	2	2
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	3	0
Total de Mobilidades Executadas		58	74

Os números referentes à execução de mobilidades de saída relativos a estudantes quase duplicaram relativamente a 2016/17, e, relativamente a não docentes, duplicaram, efetivamente. Em relação a docentes o número é igual ao ano anterior.

Os quadros com detalhes de todas as mobilidades constam nos Anexos I-V.

3.2 - Mobilidades de entrada

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de entrada executados em 2016/17 e 2017/18.

Quadro 2 - Mobilidades de Entrada
(exclui Estudantes Internacionais)

Ação	Beneficiários	2016/17	2017/18
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS) ou Estágio (SMT)	28	34
	Docentes p/ Ensino (STA)	36	41
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	12	23
Mobilidade Não Erasmus+	Estudantes p/ Estudos ou Estágio	7	20
	Docentes p/ Ensino ou visita institucional	1	2
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	2	4
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	1	0
Total		87	124

As mobilidades de entrada em 2016/17 alcançaram números assinaláveis em todas os tipos de mobilidade, com destaque para docentes e não docentes (48 fluxos), sobretudo por conta da Semana Internacional da ESAE.

Faz-se notar a inclusão de 4 mobilidades de intercâmbio de estudantes provenientes de parceiros do Brasil e de 3 estudantes de uma instituição de ensino profissional de Espanha, que realizaram um estágio na ESAE.

4. ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS

Efetuiu-se uma sessão de acolhimento aos estudantes estrangeiros, que incluiu uma sessão de boas-vindas nos Serviços Centrais, visita à ESEP, almoço na cantina central, visitas à ESSP, à ESTG, a Marvão, a Elvas e à ESAE.

Para além desta sessão, os estudantes estrangeiros têm estado a ser acompanhados regularmente por um membro do REC, que com eles tem organizado várias visitas culturais e de lazer, de âmbito local, e também a Lisboa e Porto.

Estes estudantes têm passado regularmente pelos programas “Praça da República” e “Espaço Politécnico”, emitidos pela Rádio Portalegre e dinamizados por um membro do REC, onde partilham a sua experiência de mobilidade e as suas impressões sobre o IPP, a cidade e a região.

A todos os estudantes com o estatuto de Estudante Internacional e a outros provenientes do Brasil em intercâmbio, o IPP assegurou o transporte de e para Lisboa, de resto como consta dos apoios a conceder a estes estudantes na página do IPP na Internet.

II - COOPERAÇÃO ACADÉMICA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTRANGEIRAS

A cooperação do IPP com outras instituições estrangeiras, tendo em vista o desenvolvimento de atividades académicas de educação e formação ou outras constitui ao longo de 2018 um outro campo de atuação do REC. Este tipo de cooperação pode ser concretizado, quer mediante a participação conjunta em projetos específicos ou através de protocolos específicos.

1. PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO QUADRO DO PROGRAMA ERASMUS+

O IPP integrou vários projetos de parceria estratégica financiadas pelo Programa Erasmus+, para início em 2018, como segue:

- BEAST – Be Aware Student (Escola do IPP parceira: ESTG)
- AHEAD - Adaptation of Higher Education to the Digital generation (Escola do IPP parceira: ESTG)
- S4Game - Training of Soft Skills for Surgical teams using an immersive Serious Game (Escola do IPP parceira: ESS)
- Transcultural Nursing: a European priority, a professional responsibility (Escola do IPP parceira: ESS)
- 3 Economy+ (Escola do IPP parceira: ESTG)
- Correct it! (Escola do IPP parceira: ESS)

Por outro lado, o IPP continuou a integrar as seguintes parcerias estratégicas:

- EmpAct (Empower Active Ageing) (Escola do IPP parceira: ESTG), na área da educação de adultos (promoção das competências de adultos com baixas qualificações, validação dessas competências, visando uma cidadania ativa e a coesão social), coordenado pela Fundação Step by Step, da Bulgária e com a participação de, além do IPP e da instituição referida, três parceiros estrangeiros, de Itália, Grécia e Chipre. O projeto terminou o seu período contratual em 2017.

- Kiitos + (Escola do IPP parceira: ESECS), na área da educação pré-escolar, liderado pelo Município de Ponte de Sor, com a participação de outros parceiros de Portugal, bem como da Polónia, Itália e Turquia; o IPP contribui com 3 docentes da ESECS (língua estrangeira, música e formação de professores e educadores), sendo o projeto gerido localmente pela coordenação REC. O projeto termina o seu período contratual em 2018.

2. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A cooperação com países terceiros não enquadrada no Programa Erasmus+, para o desenvolvimento de projetos conjuntos tem sido uma das prioridades do IPP, como importante vertente das suas perspetivas de internacionaliza-

ção, pretendendo-se ir mais além do que ações de mobilidade.

2.1 – Cooperação de âmbito genérico

O Brasil ocupa um lugar privilegiado nesta prioridade. Para o efeito tem sido desenvolvida uma série de contactos com universidades federais e estaduais e, sobretudo, com Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IPP dispõe, ainda, de protocolos de cooperação de natureza académica com um conjunto já significativo de instituições de ensino superior no Brasil, as quais constam da lista anexa (Anexo VIII).

Quadro 3 – Total de Acordos de Cooperação

País	Total
Brasil	19
Outros	13
Total	32

2.2 – Duplas titulações

Em resultado da assinatura de protocolos de cooperação com as instituições acima referidas, foi criado o devido enquadramento institucional, que possibilita a concretização das medidas de outro alcance.

Destacamos o convénio com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, Brasil, os quais se materializaram na celebração de acordos de dupla titulação (Comunicação Organizacional e Gestão), estando já o IPP recebido os primeiros 4 alunos para o mestrado em Média e Sociedade.

2.3 – Cooperação de âmbito nacional

O IPP continuou a integrar o programa de estágios da responsabilidade do Banco Santander, denominado Santander Emprego, tendo, até ao momento, beneficiado do programa 8 alunos ou recém-diplomados do IPP.

III - ESTUDANTES INTERNACIONAIS

1. Estudantes Internacionais ao abrigo do respetivo

Estatuto

A

captação de estudantes estrangeiros ao abrigo do estatuto do estudante internacional tem constituído uma aposta do IPP.

Em 2017/18, concretizou-se o ingresso de 14 novos estudantes, o que resultou num total de 21 estudantes ao abrigo deste estatuto.

2. OUTROS ESTUDANTES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

Para além do ingresso de estudantes com nacionalidades estrangeira que frequentam o IPP ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, o IPP é frequentado por outros estudantes estrangeiros, ao abrigo de múltiplas formas de ingresso. Em 2017/18, o seu total atingia os 33 estudantes.

Se contabilizarmos todos os estudantes de nacionalidade estrangeira que frequentavam o IPP em 2017/18, incluindo os que estavam em situação de intercâmbio pontual (Erasmus e outros acordos), de que damos conta noutros pontos deste Relatório, é de realçar que o IPP contava em 2017/18 com um total 108 estudantes de nacionalidade estrangeira.

Quadro 4 – Total de Estudantes de Nacionalidade Estrangeira (2017/18)

Estatuto	Total
Estudantes Internacionais	21
Outras formas de ingresso	33
Estudantes em Intercâmbio	54
Total	108

IV - SEMANA INTERNACIONAL

Pela primeira vez na sua história, o IPP organizou uma Semana Internacional, com participação de todas as suas Unidades Orgânicas, em especial as diversas Escolas.

A Semana decorreu de 14 a 18 de maio de 2018, com um programa preenchido com atividades de ensino, a cargo dos participantes docentes, e de formação, para os restantes.

Para além destas atividades, foi proporcionado aos participantes um conjunto de eventos de caráter social, de que se destacam:

- “International Tastes” – partilha de comidas típicas de cada país participantes, trazidas pelos próprios, a que se junatram as disponibilizadas pelo IPP

- Visita a Marvão

- Visita ao Centro de Ciência do Café e Adega Mayor (Campo Maior)

- Visita a Fátima

- Jantar de despedida

Participaram nesta iniciativa cerca de 40 participantes, de 10 países e de 22 instituições parceiras do IPP.

Foi solicitado aos participantes que avaliassem as atividades da Semana, através do preenchimento de um questionário, o qual mostra um grau de satisfação bastante elevado em todas as vertentes, com destaque para a organização e atividades de âmbito social.

O programa desta iniciativa encontra-se em anexo.

V - DIVULGAÇÃO DO IPP TENDO EM VISTA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO

1. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO GERAL

De acordo com o planeado, o REC concretizou as seguintes ações de divulgação:

- Renovação da informação da secção Internacional da página da Internet do IPP;
- Atualização de material impresso de divulgação em Português e em Inglês;
- Atualização de apresentações e de vídeos em Português e em Inglês, também disponíveis para serem utilizados por docentes ou trabalhadores não docentes quando em missão no estrangeiro;

- Atualização da informação nas páginas geridas pelo REC (em Português e em Inglês) no Facebook.

2. PRESENÇA EM FEIRAS INTERNACIONAIS DE RECRUTAMENTO DE ESTUDANTES

No âmbito do projeto Portugal Polytechnics, financiado pelo COMPETE 2020, coube ao IPP a organização logística da representação do ensino politécnico português nas Feiras do Estudante da Colômbia – Medellin, a 12 de abril de 2018 e Bogotá, 14 e 15 de abril de 2018. Esteve presente no stand do projeto Maria José Varadinov, membro da equipa REC, juntamente com representantes do IP do Cávado e Ave.

Aos visitantes do stand foi prestada informação do seguinte teor: estrutura de sistema educativo em Portugal (sistema binário politécnico e universitário), o que é o Ensino Politécnico Português; instituições que fazem parte do CCISP e especificamente as que estão diretamente envolvidas neste projeto, oferta formativa das mesmas, custo de vida em Portugal, custo do Ensino Superior em Portugal, etc. No geral, a afluência à feira e ao stand foi moderada e os visitantes consideravam os custos com a formação em Portugal muito elevados.

Na continuação do projeto, já sem financiamento do COMPETE 2020, o IPP participou nos Salões do Estudante do Rio de Janeiro e São Paulo, nas edições de março e de setembro de 2018. Embora estivessemos integrados no stand do Portugal Polytechnics, o objetivo foi já, não o de fazer a divulgação de todo o ensino superior politécnico português, mas a divulgação específica da oferta formativa e condições oferecidas pelo IPP aos potenciais estudantes internacionais interessados na nossa instituição.

3. PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO - POLITÉCNICO DE PORTALEGRE – CEFET/RJ

No âmbito de um projeto de colaboração específico tendo em vista a captação de estudantes do ensino médio (secundário) do nosso parceiro do Brasil CEFET/RJ para ingresso nos nossos cursos, o IPP recebeu um grupo significativo de estudantes daquela instituição.

Esta ação decorreu durante uma semana, de 8 a 13 de outubro. Realizaram-se visitas às diferentes Escolas, com sessões de demonstração de atividades em laboratórios e equipamentos, visitas a locais de interesse na região (Marvão, Campo Maior).

Participaram 20 alunos, acompanhados pelo reitor e responsável pelas relações internacionais da instituição convidada.

VI – OUTRAS ATIVIDADES

1. PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

O REC responsabilizou-se pela coordenação da recolha de dados para o estudo internacional Multirank 2018.

O projeto Multirank, financiado pela Comissão Europeia, tem vindo a afirmar-se como uma base de dados de diversos indicadores relativos às instituições de ensino superior Europeias. A participação neste estudo é de carácter voluntário, mas o IPP considera que é útil a sua participação, sobretudo tendo em vista a possibilidade de nos situarmos em relação a outras instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras. Os dados recolhidos são, por um lado, de cariz institucional geral (e.g. número de alunos, número de diplomados, número de estudantes estrangeiros, número de docentes, fontes de financiamento, etc.) e, por outro lado, dirigidos, em cada ano, a determinados cursos. A edição 2018, que utiliza os dados relativos a 2016/2017 refere-se, no nosso caso, a cursos da área de Educação (cursos considerados: Licenciatura em Educação Básica), Serviço Social (Licenciatura em Serviço Social, Mestrado em Educação Especial) e Enfermagem (Licenciatura em Enfermagem e Mestrado em Enfermagem).

Em relação aos dados de natureza institucional, os únicos disponíveis nesta altura, destaca-se o seguinte:

- O IPP alcança resultados de Muito Bom e Bom nos indicadores Produtos Artísticos; Parcerias Estratégicas de Investigação; Número de Spin-offs; Número de Publicações Citadas em Patentes; Publicações Internacionais conjuntas; Número de Licenciados que trabalham na região; Proventos de origem regional;

- O IPP atinge resultados dentro da média nos indicadores Tempo de Conclusão do Curso (Licenciaturas); Número de Publicações Profissionais/Técnicas; Proventos de Fontes Privadas; Proventos de Formação e Desenvolvimento Profissional; Número de Empresas Criadas por Licenciados; Mobilidade de Estudantes;

- Os resultados menos positivos são alcançados nos indicadores Taxa de Conclusão de Licenciaturas e Mestrados; Taxa de Citações; Número de Publicações relativas a Investigação; Proventos Externos de Investigação; Percentagem de Citações; Publicações Conjuntas com Parceiros Empresariais; Número de patentes; Número de Cursos em Língua Estrangeira; Docentes Estrangeiros; Estágios de Estudantes na Região; Publicações conjuntas com Parceiros locais; Parcerias Estratégicas na região.

2 – CANDIDATURAS A MOBILIDADE NO ÂMBITO DO CONSÓRCIO ERASMUSCENTRO

O IPP assumiu a coordenação efetiva do Consórcio Erasmuscentro para 2018-19, mantendo-se. No entanto, o IP de Santarém como o coordenador oficial. Na sua qualidade de coordenador efetivo, coube ao IPP a apresentação de candidaturas aos diferentes tipos de mobilidade em nome do Consórcio. Assim, em fevereiro de 2018, foram apresentadas duas candidaturas: no âmbito da Ação KA103 (mobilidade entre países do Programa Erasmus); no âmbito da Ação KA107 (mobilidade entre países do Programa Erasmus e países parceiros).

Ambas as candidaturas foram aprovadas, daí tendo resultado os financiamentos indicados a seguir.

Quadro 5 – Financiamento para atividades de mobilidade no âmbito do Consórcio Erasmuscentro (valores em Euro)

Ação	Financiamento Total	IPP
KA 103	1.979.353,49	124.553,84
KA 107	212.665,00	10 400,00
Total	2.192.018,49	134.953,84

3 - CANDIDATURA DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES DO IPP A MOBILIDADE ERASMUS+ 2018-19

As candidaturas a mobilidade Erasmus+ para 2018/19 decorreram em março de 2018 para estudantes, em junho para docentes e em outubro para não docentes

Para mobilidade de estudantes para estudos e estágio, recebemos a candidatura de 86 candidaturas (71 em 2017/18), das quais 37 para estágio (26 em 2017/18) e 49 para estudos (45 em 2017/18).

Para a mobilidade de docentes para missão de ensino, foram recebidas 43 candidaturas (34 em 2017/18).

Na mobilidade de docentes e não docentes para formação, foram registadas 5 candidaturas, todas de não docentes (8 em 2017/18).

Do grau de execução destes fluxos se dará conta no Relatório referente a 2019, que incorporará os dados do ano académico de 2018-19.

A título de previsão, conta-se com a execução de todos os fluxos relativos a missões de ensino e de formação e de um forte impulso nas mobilidades de estudantes.

VII. CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as ações em que o gabinete de Relações Externas e Cooperação do IPP esteve envolvido em 2018. Trata-se das ações mais significativas e não de todas as que desenvolvemos e que fazem parte do quotidiano do gabinete, como a participação, com responsabilidade editorial do coordenador REC, no boletim do IPP (PORTAL), a gestão e coordenação financeira das subvenções atribuídas, a contratualização das mobilidades, a elaboração e submissão perante as entidades financiadoras dos competentes relatórios intercalares e finais, o contato constante com candidatos a estudante internacional para esclarecimento de dúvidas, entre outras.

A toda a equipa REC, no IPP e nas Escolas, é devido um agradecimento pelo espírito de colaboração que manifestaram.

ANEXOS

Anexo I – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2017/18: Mobilidade de Estudantes para Estudos (SMS)

Escola	Nome	Curso que frequenta	Instituição estrangeira a que se candidata - Opç	Bolsa
ESTGP	Adriana Salvador Ferreira	0414-Administração de Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	807,00 €
ESTGP	Ana Catarina Caetano de Castro	0410-Gestão	CZ OSTRAVA01	758,00 €
ESTGP	Ana Rita Figueiredo Morais	0414-Administração de Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	807,00 €
ESSP	Ana Sofia Picado Pedro	0913-Enfermagem	E CADIZ01	750,00 €
ESSP	Andrea Pinto Dias	0913-Enfermagem	E CADIZ01	758,00 €
ESAE	Andreia da Eira Brissos	0810-Agronomia. Estudos Agrários	E MADRID05	1 008,00 €
ESSP	Catarina Filipa Sousa Rodrigues	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	758,00 €
ESSP	Catarina Isabel Presado Madeira	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	758,00 €
ESSP	Francisco Mourão	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 508,00 €
ESECS	João Miguel Batista Miguéns de Sousa	1015-Turismo	G ATHINE34	807,00 €
ESTGP	João Pedro Cardoso Azeitona	0414-Administração de Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	842,00 €
ESTGP	Luis Cunha	0410-Gestão	CZ OSTRAVA01	758,00 €
ESTGP	Lys de Oliveira Meier	0414-Administração de Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	807,00 €
ESSP	Mafalda Sofia da Silva Delgadinho	0913-Enfermagem	E SANTIAGO1	758,00 €
ESTGP	Mariana Rio	0410-Gestão	CZ OSTRAVA01	783,00 €
ESSP	Matilde Malheiro	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	910,00 €
ESTGP	Milene Isabel Margalho Gaitas	0414-Administração de Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	807,00 €
ESSP	Neuza Alexandra Paulino Tavares	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	910,00 €
ESAE	Pedro Miguel Guerra Teixeira	0810-Equinicultura	PL LUBLIN04	800,00 €
ESSP	Raquel Cabral Relvas	0913-Enfermagem	E CADIZ01	750,00 €
ESSP	Sara Isabel Afonso Baptista	0913-Enfermagem	E SANTIAGO1	758,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída em (Euros)	Verba Executada (Euros)
16	21	19 854,23	17 594,00

Anexo II – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2017/18: Mobilidade de Estudantes para Estágio (SMP)

Nome	Curso	Instituição de Acolhimento	Bolsa
Ana Rita Nunes	0913-Enfermagem	UNIVERSIDAD DE MURCIA	1 003,00 €
Andriy Buzhansky	0913-Enfermagem	TECHNOLOGIKO PANEPISTIMIO KYPROU	712,00 €
Beatriz Santos	0288-CTeSP Artes e Dinamização Cultural	Grey Light Productions	1 458,00 €
Bruno Gaspar	0841-Enfermagem Veterinária	Junta de Extremadura - Centro de Selección y Reproducción animal	1 715,00 €
Carla Vanessa Figueira	0911-Higiene Oral	KLAIPEDOS VALSTYBINE KOLEGIJA	610,00 €
Catarina Sousa Graça	0841-Enfermagem Veterinária	Tierärztliche Praxis Gestüt Lewitz GbR	980,00 €
Cátia Inês Duarte	0911-Higiene Oral	KLAIPEDOS VALSTYBINE KOLEGIJA	610,00 €
Claudia Azevedo	0841-Enfermagem Veterinária	UNIVERSITEIT UTRECHT	1 750,00 €
Cristiana Pombinho	0841-Enfermagem Veterinária	Altrincham Vets4Pets	1 213,00 €
Filipa Carrilho Martins	0911-Higiene Oral	KLAIPEDOS VALSTYBINE KOLEGIJA	610,00 €
Henrique Ferreira	0810-Agronomia. Estudos Agrários	London Golf Club	1 613,00 €
Iris Ribeiro	0841-Enfermagem Veterinária	Vets4Pets Southampton	1 600,00 €
Jessica Florencia	0841-Enfermagem Veterinária	UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA	1 062,00 €
Jessica Nunes	0913-Enfermagem	PRESOVSKA UNIVERZITA V PRESOVE	760,00 €
Joana Pinto	0913-Enfermagem	UNIVERSIDAD DE MURCIA	1 003,00 €
João Diniz Cruz	0913-Enfermagem	KLAIPEDOS VALSTYBINE KOLEGIJA	910,00 €
Julia Arestizabal Gil	0841-Enfermagem Veterinária	Tierärztliche Praxis Gestüt Lewitz GbR	980,00 €
Madalena Pereira	0841-Enfermagem Veterinária	Pool House Veterinary Group	1 480,00 €
Mariana Ribeiro	0913-Enfermagem	PRESOVSKA UNIVERZITA V PRESOVE	760,00 €
Patrícia Alexandra Lagareiro Pinto	0841-Enfermagem Veterinária	Clinivex	1 050,00 €
Pedro Gaudencio	0810-Agronomia. Estudos Agrários	ELAIA H&B RENT	1 213,00 €
Pedro Miguel Guiomar	0913-Enfermagem	UNIVERSIDAD DE MURCIA	1 003,00 €
Tânia Filipa Figueira Capontes	0841-Enfermagem Veterinária	Marlbough Road Veterinary Centre	1 173,00 €
Tiago Santos	0841-Enfermagem Veterinária	Loro Parque	1 015,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
19	24	32 974,45	26 283,00

Anexo III – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2017/18: Mobilidade de Docentes para Ensino (STA)

Nome	Área	Instituição	Bolsa
Ana Cordeiro	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	E SEVILLA01	540,00 €
Ana José	0414 - Publicidade e Marketing	E GRANADA01	635,00 €
Ana Paula Oliveira	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
António José Reis do Arco	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
Carolina Silva	0841- Veterinária	BG STARA-Z01	675,00 €
Cláudia Pacheco	0414 - Publicidade e Marketing	HU BUDAPES44	780,00 €
Fernando Rebola	0110 - Educação	S FALUN01	720,00 €
Francisco Mondragão Rodrigues	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	E SEVILLA01	540,00 €
Francisco Monteiro	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
Helena Major	0211 - Técnicas e Produção Audio-Visual	PL RZESZOW02	780,00 €
Helena Arco	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
Joana Nobre	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
Joelle Ghazarian	0923 - Serviço Social	F HEROUVIO4	695,00 €
José Costa	0913 - Enfermagem	HU GYOR01	780,00 €
José Rato Nunes	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	BG STARA-Z01	675,00 €
Magda Cordas	0211 - Técnicas e Produção Audio-Visual	PL RZESZOW02	780,00 €
Margarida Coelho	0231 - Línguas	G ATHINE34	780,00 €
Maria Elisabete Mendes	0110 - Educação, 0923 - Serviço Social	G ATHINE34	780,00 €
Maria Isabel Borges	0710 - Engenharias	HU GYOR01	780,00 €
Miguel Castro	0110 - Educação	E LAS-PAL01	545,00 €
Paulo Brito	0710 - Engenharias	BG STARA-Z01	780,00 €
Rute Santos	0811 - Produção Agrícola e Animal, 0841- Veterinária	B KORTRIJ01	695,00 €
Sergio Correia	0610 - Informática	PL RZESZOW03	675,00 €
Teresa Mendes	0110 - Educação	E GRANADA01	540,00 €
Teresa Coelho	0110 - Educação, 0231 - Línguas	G ATHINE34	780,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
22	25	19 107,60	17 855,00

Anexo IV – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas 2017/18: Mobilidade de Docentes e Não Docentes para Formação (STT)

Nome	Área	Instituição	Bolsa
Ilda Cristina de Carvalho Gato	Laboratório de Química e Bioquímica	E JAEN01	540,00 €
Beatriz Filomena Saramago Costa Pinto Cardoso	Secretariado e comunicação	TR ISTAMBU40	950,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
1	1	1 525,86	1 490,00

Anexo V – Mobilidades de Saída não enquadradas no Programa Erasmus+

Escola	Nome	Destino	Âmbito	Área de Estudos
ESS	Ana Rita Lopes	IP Macau	CCISP	Enfermagem
ESS	António Barbosa	IP Macau	CCISP	Enfermagem

Anexo VI – Mobilidades de Entrada de Estudantes, Docentes e Não Docentes (Todos os Programas e Ações, exceto Estudante Internacional) – 2017/18

Estudantes

Escola	Nome	Instituição de Origem	País
ESAE	Anna Drajewicz	Lublin University of Life Sciences	Polónia
ESAE	Aryna Tarantsey	Lublin University of Life Sciences	Polónia
ESAE	Carlos Sarabia Haya	Universidad de Sevilla	Espanha
ESS	Klaudia Szalai	Universidade de Gyor	Hungria
ESS	Egle Rozenbergaite	Siauliaus State College	Lituânia
ESS	Kornelija Vaivadaite	Siauliaus State College	Lituânia
ESS	Karolina Makalaukaitė	Siauliaus State College	Lituânia
ESS	Ineta Adomaitytė	Siauliaus State College	Lituânia
ESS	Akvilė Eirosiute	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Eglė Madelytė	Utena University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Rama K. Reddy	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Goda Kadyte	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Gerda Mockaityte	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Sandra Gestautaite	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Ruta Baramauskaite	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESECS	Kristina Szemán	King Sigismund University	Hungria
ESECS	Júlia Zampieri de Lima	PUC-Campinas	Brasil
ESAE	Marina Liuzzi	CEFET/RJ	Brasil
ESAE	Maira Gabriela Almeida da Costa	UTFPR	Brasil
ESS	Karolina Vaitovaite	Utena University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Vilija Jakstaitė	Utena University of Applied Sciences	Lituânia
ESS	Wong Weng San	Instituto Politécnico de Macau	Macau
ESS	Chi Cheng Ho	Instituto Politécnico de Macau	Macau
ESECS	Kristina Szemán	King Sigismund University	Hungria
ESECS	Noelia Jimenez	Universidad de Granada	Espanha
ESECS	Simona Verenkeviciute	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESECS	Ieva Simonaityte	Klaipeda State University of Applied Sciences	Lituânia
ESECS	Mehmet Mert	Antalya Bilim University	Turquia
ESECS	Mukkaddes Uyvar	Antalya Bilim University	Turquia
ESTG	Elis Ribeiro	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Tiago Vasconcelos	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Jonh Santos Freire	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Maria Eduarda Benevides da Cruz	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Nejla Mulic	University of Sarajevo	Bosnia and Herzegovina
ESTG	Álvaro Rodríguez González	Universidad de León	Espanha
ESTG	Pablo Vaquero Ramiro	University of Extremadura	Espanha
ESTG	Stanislovas Staras	Siauliaus State College	Lituânia
ESTG	Edvinas Lapkauskas	Siauliaus State College	Lituânia
ESTG	Kryzevicius Donatas	Siauliaus State College	Lituânia
ESTG	Mateusz Tumula	University of Rzeszow	Polónia
ESTG	Przemyslaw Wolak	University of Rzeszow	Polónia
ESTG	Danilo Eleutério	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Vitoria Gosmes Xavier	Faculdade Metropolitana Unidas	Brasil
ESTG	Ulvi Yagubov	International Burch University	Bosnia and Herzegovina
ESTG	Rafaela Okiyama Roth	PUC-Campinas	Brasil
ESTG	Rebeka Rocha	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Carlos Mucheleze	Universidade Pedagógica (Maputo)	Moçambique
ESTG	Ariane dos Santos Alves	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Matheus Cunha	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Pedro Assumpção	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil
ESTG	Rebeka Rocha	CEFET/RJ	Brasil
ESTG	Marios Zardis	Cyprus University of Technology	Chipre
ESTG	Tong Seng Wong	Instituto Politécnico de Macau	Macau
ESTG	Chen Cheng U	Instituto Politécnico de Macau	Macau

Docentes

Nº.	Unidade Orgânica do IPP de acolhimento	Nome	Instituição de Origem	País	Tipo de Mobilidade (STA ou STT)	Área de Estudos/Trabalho	Período de Mobilidade (início e fim)
1	ESS	Kalina Maja Sikorska	State College of Apl. Sc. Skierniewice	Polónia	STA	Enfermagem	23/09/2018-27/09/2018
2	ESS	Ozlem Demirel	Universidade de Karamanoglu	Turquia	STA	Enfermagem	19/09/2018-21/09/2018
3	ESS	Sema Bayraktar	Universidade de Bezmialen	Turquia	STA	Enfermagem	20/09/2018-22/09/2018
4	ESS	Akviie Virbaliene	Klaipeda State College of Apl. Sc	Lituânia	STA	Enfermagem	12/09/2018-14/09/2018
5	ESS	Aurelija Zebrauskaitė	Klaipeda State College of Apl. Sc	Lituânia	STA	Enfermagem	12/09/2018-14/09/2018
6	ESS	Ivana Argayova	Universidade de Presov	Eslóvaquia	STA	Enfermagem	21/05/2018-24/05/2018
7	ESS	Nejla Canbulat Sahiner	Universidade de Karamanoglu	Turquia	STA	Enfermagem	04/05/2018-10/05/2018
8	ESS	Ruta Zabitiene	Klaipeda State College of Apl. Sc	Lituânia	STA	Enfermagem	14/05/2018-17/05/2018
9	ESS	Fadime Kaya	Universidade de Kafkas	Turquia	STA	Enfermagem	16/04/2018-18/04/2018
10	ESS	Handan Cifti	Universidade de Kafkas	Turquia	STA	Enfermagem	16/04/2018-18/04/2018
11	ESS	Yeliz Akkus	Universidade de Kafkas	Turquia	STA	Enfermagem	16/04/2018-18/04/2018
12	ESS	Neriman Mor	Universidade de Kafkas	Turquia	STA	Enfermagem	16/04/2018-18/04/2018
13	ESTG	Bogdan Kwiatkowski	University of Rzeszow	Polónia	STA	Tecnologias (Engenharías)	15/5/2018-19/5/2018
14	ESTG	Ewa Zeslawska	University of Information Technology and Management	Polónia	STA	Tecnologias (Informática)	15/5/2018-17/5/2018
15	ESTG	Jacek Bartman	University of Rzeszow	Polónia	STA	Tecnologias (Informática)	15/5/2018-19/5/2018
16	ESTG	Jovita Urnikiene	Siauliai State College	Lituania	STA	Tecnologias (Informática)	14/5/2018-18/5/2018
17	ESTG	Ruta Meiste	Utena University of Applied Sciences	Lituania	STA	Gestao	13/5/2018-18/5/2018
18	ESTG	Boguslaw Twarog	University of Rzeszow	Polónia	STA	Tecnologias (Informática)	15/5/2018-19/5/2018
19	ESTG	Vaida Steponaviciene	Siauliai State College	Lituania	STA	Tecnologias (Informática)	14/5/2018-18/5/2018
20	ESTG	Veselinka Nedeva	Trakia University	Bulgária	STA	Tecnologias (Informática)	14/5/2018-18/5/2018
21	ESTG	Zbigniew Góndka	University of Rzeszow	Polónia	STA	Tecnologias (Informática)	15/5/2018-19/5/2018
22	ESTG	George Popov	Technical University of Sofia	Bulgária	STA	Tecnologias (Informática)	13/5/2018-17/5/2018
23	ESTG	Veska Gancheva	Technical University of Sofia	Bulgária	STA	Tecnologias (Informática)	13/5/2018-17/5/2018
24	ESTG	Petya Veleva	Trakia University	Bulgária	STA	Tecnologias (Informática)	13/5/2018-17/5/2018
25	ESTG	Bogdan Walek	University of Ostrava	República C	STA	Tecnologias (Informática)	13/5/2018-17/5/2018
26	ESTG	Lina Yordanova	Trakia University	Bulgária	STA	Gestão	13/5/2018-17/5/2018
27	ESTG	Ivanka Lulicheva	Agricultural University	Bulgária	STA	Gestão	6/12/2018-8/12/2018
28	ESTG	Jacek Jakiela	University of Information Technology and Management	Polónia	STA	Gestão(economia)	16/10/2018-19/10/2018
29	ESTG	Joanna Swietoniowska	University of Information Technology and Management	Polónia	STA	Gestão(economia)	16/10/2018-19/10/2018
30	ESTG	Joanna Wojcik	University of Information Technology and Management	Polónia	STA	Gestão(economia)	16/10/2018-19/10/2018
31	ESAE	Cecilia Dall'Aglio	Università degli Studi di Perugia, Italy	Itália	STA	Equinicultura	13-18/05/2018
32	ESAE	Margherita Maranesi	Università degli Studi di Perugia, Italy	Itália	STA	Veterinária	13-18/05/2018
33	ESAE	TERESA-MARÍA LÓPEZ-DÍAZ	UNIVERSITY OF LEON	Espanha	STA	Agronomia	13-18/05/2018
34	ESAE	Kadri Malkov	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	13-18/05/2018
35	ESAE	Adolfo Moya-González	Universidad Politécnica de Madrid	Espanha	STA	Agronomia	13-18/05/2018
36	ESAE	Izabela Wilk	UNIVERSITY OF LIFE SCIENCES IN LUBLIN, Poland	Polónia	STA	Equinicultura	13-18/05/2018
37	ESAE	Marta Liss	UNIVERSITY OF LIFE SCIENCES IN LUBLIN, Poland	Polónia	STA	Equinicultura	13-18/05/2018
38	ESAE	Lara Simons	VIVES University College Roeselare	Bélgica	STA	Veterinária	13-18/05/2018
39	ESAE	ANTONELLO BUFALARI	Università degli Studi di Perugia, Italy	Itália	STA	Veterinária	13-18/05/2018

Não Docentes

Nº.	Unidade Orgânica do IPP de acolhimento	Nome	Instituição de Origem	País	Tipo de Mobilidade (STA ou STT)	Área de Estudos/Trabalho	Período de Mobilidade (início e fim)
1	ESS	Dimitar Dimitrov	Trakia University	Bulgária	STT	Enfermagem	26/11/2018-29/11/2018
2	ESS	Valentin Stoyanov	Trakia University	Bulgária	STT	Enfermagem	26/11/2018-29/11/2018
3	ESS	Luciano beneduce	Universidade de Foggia	Itália	STT	Enfermagem	23/09/2018-27/09/2018
4	ESS	Evren Kemner	Universidade de Kafkas	Turquia	STT	Área Financeira	22/05/2018-24/05/2018
5	ESS	Deniz Menderes	Universidade de Kafkas	Turquia	STT	Área Financeira	22/05/2018-24/05/2018
6	ESS	Demet Celik	Universidade de Karamanoglu	Turquia	STT	Enfermagem	09/04/2018-11/04/2018
7	ESS	Silva Blažulionienė	KAI - Kūrybinės ateities idėjos, asociacija	Lituânia	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
8	ESS	Egle Hidri	KAI - Kūrybinės ateities idėjos, asociacija	Lituânia	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
9	ESS	Robertas Kavolius	KAI - Kūrybinės ateities idėjos, asociacija	Lituânia	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
10	ESS	Thomas Nielsen	Triskelion	Noruega	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
11	ESS	Frida Feline	Triskelion	Noruega	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
12	ESS	Silvia Popovic	OAMGMAMR - IASI	Roménia	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
13	ESS	Dragos Iordache-Mihail	OAMGMAMR - IASI	Roménia	STT	Enfermagem	28/09/2018-28/09/2018
14	ESTG	Ana Georgieva	Trakia University	Bulgária	STT		14/5/2018-18/5/2018
15	ESTG	Gyurrga Mihajlova	Trakia University	Bulgária	STT		14/5/2018-18/5/2018
16	ESTG	Konstantina kalenova	Trakia University	Bulgária	STT		14/5/2018-18/5/2018
17	ESTG	Regina Bagdonaviciene	Utena University of Applied Sciences	Lituania	STT		13/5/2018-18/5/2018
18	ESTG	Zlatoeli Ducheva	Trakia University	Bulgária	STT		14/5/2018-18/5/2018
19	ESTG	Diana Kuncheva	Agricultural University	Bulgária	STT		6/12/2018-8/12/2018
20	ESTG	Dora Ivanova	Agricultural University	Bulgária	STT		6/12/2018-8/12/2018
21	ESTG	Ewa podgórska	University of Information Technology and Management	Polónia	STT	Gestão(economia)	3/9/2018-5/9/2018
22	ESTG	Michal Nedza	University of Information Technology and Management	Polónia	STT	Gestão(economia)	3/9/2018-5/9/2018
23	ESAE	Jerzy Horbowski-Zaraneck	UNIVERSITY OF LIFE SCIENCES IN LUBLIN, Poland	Polónia	STT		13-18/05/2018

Anexo VII – Lista de Estudantes Internacionais entrados em 2017-18

Escol	Nome	País
ESAE	Amanda Smiderle de Souza	Brasil
ESS	Anne Karoline Borges Correia Silva	Brasil
ESS	Pamela Altino dos Santos	Brasil
ESS	Ariane Christina Batista Amaral	Brasil
ESS	Guilherme Nascimento de Sousa	Brasil
ESTG	Eduardo Filipe da Silva Castro	Brasil
ESTG	Rodolpho Kaseski de Castro	Brasil
ESTG	Victor César de Paula Costa	Brasil
ESTG	Sophia Kaseski de Castro	Brasil
ESTG	Marco António Tolezano Barbosa	Brasil
ESTG	Rafael Sauffer Perez	Brasil
ESTG	Emmanuel Pacheco Rodrigues	Brasil
ESTG	Arthur Campos de Araújo Feitosa	Brasil
ESTG	Dilan Taskin	Turquia
ESTG	Jaqueline Souza Neres	Brasil
ESTG	Laura Umbelina	STP
ESTG	José Cassandra da Mata Almeida	STP
ESTG	Vagner Fernandes Diogo	STP

Anexo VIII – Programa da Semana Internacional do IPP - 2018

INTERNATIONAL WEEK AT IPP

Date	Hour	Activities
13		Arrivals. Bus transfer to Portalegre/Elvas
14	08:30	Elvas-Portalegre
	09:30-10:00	Official Reception at IPP
	10:00-13:00	Presentation of participant institutions (10 minutes each, maximum)
	11:00	Coffee break
	13:00	International Tastes (bring your own taste and enjoy ours!)
	14:00	Visit to the medieval village of Marvão (15 km from Portalegre)
	18:30	Marvão-Portalegre-Elvas
15		ACADEMICS ACADEMICS AND NON-ACADEMICS
	morning	Teaching missions 10:00 Visit to IPP Schools and other facilities in Portalegre/Elvas
	afternoon	11:00-12:30 <i>The Quality Management System at IPP (Portalegre)</i> <i>Quality Assurance at IPP International Office (Portalegre)</i> Local Visits (Elvas/Portalegre)
16		ACADEMICS ACADEMICS AND NON-ACADEMICS
	morning	Teaching missions 10:00 Visit to IPP Schools and other facilities in Portalegre/Elvas
	afternoon	10:30 <i>Portuguese For Foreigners (Portalegre)</i> Excursion options (to be confirmed)
17		ACADEMICS ACADEMICS AND NON-ACADEMICS
	morning	Teaching missions
	14:00	Portalegre-Campo Maior
	14:30	Visit to the Coffee Science Centre and Adega Mayor Wine Cellars with wine tasting and regional "tapas" (Campo Maior)
	18:00	Campo Maior-Elvas
	19:30	Farewell Dinner
22:30	Elvas-Portalegre	
18	06:30	Departure from Portalegre-Elvas

Colour Codes
Arrivals/Departures
Transportation
Social Events
Teaching/Training missions
Meals

Brasil

- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro
- Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto
- Centro Universitário de Jaguariúna, UniFAJ
- Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – FAG
- FACEL - Faculdades
- Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo
- Fundação Educacional do Município de Assis
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
- Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Universidade Federal de Juiz de Fora
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade de Passo Fundo
- Universidade de Ribeirão Preto
- Universidade Estadual Paulista
- Universidade Luterana do Brasil
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Outros Países/Regiões:

- Armenian National Agrarian University, Arménia
- Changzhou Art Vocational School, China
- Georgian American University, Geórgia
- Goce Delcev University, Macedónia
- Holon Institute of Technology, Israel
- Instituto Politécnico de Macau
- International Burch University, Bósnia e Herzegovina
- Jiangsu Polytechnic College of Agriculture and Forestry, China
- Korkyt Ata Kyzylorda State University, Casaquistão
- National Aviation University, Ucrânia
- Penza State University, Russia
- Universidad Autonoma Metropolitana, Unidad de Xochimilco, México
- University of Sarajevo, Bósnia e Herzegovina

- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Grupo de Comunicação e Imagem do Politécnico de Portalegre, (GCI) integra as diferentes estruturas desta Instituição pelo que, assente num processo de melhoria contínua, deve garantir a eficácia dos fluxos inerentes ao objetivo primeiro e global, **Comunicar o Politécnico de Portalegre**. Dentro deste que se impõe enquanto o objetivo geral, e de acordo com a matriz do SGQ ainda em vigor, consideram-se enquanto objetivos específicos:

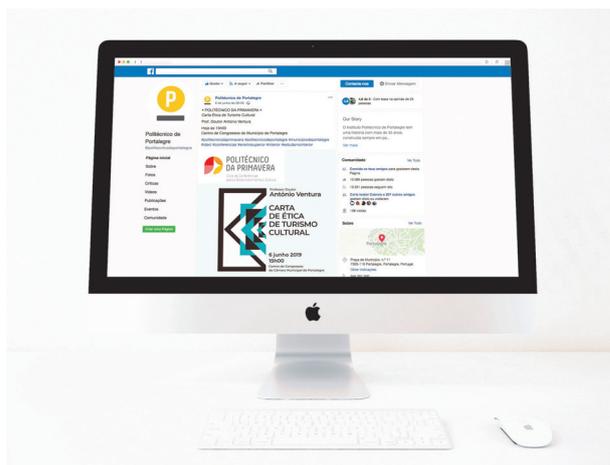
- divulgar a oferta formativa
- apoiar as atividades de construção da reputação institucional
- promover a satisfação interna.

As Instituições são entidades em constante mudança, pelo que foi necessária uma alteração ao sistema da identidade visual corporativa do Politécnico tendo-se optado por uma solução simbolicamente semelhante mas mais flexível do ponto de vista gráfico. Esta alteração embora numa primeira fase apenas para a comunicação externa, obrigou o grupo a uma adaptação a uma linguagem que se pretendia mais clara, direta e dinâmica. Um sistema vivo capaz de traduzir um Politécnico no qual as relações de proximidade continuam a ser um ponto chave mas que do ponto de vista estratégico se pretende mais aberto e capaz de competir com os seus pares.



Conscientes de que uma maioria dos nossos alunos toma conhecimento da oferta formativa através dos meios de divulgação geridos pelo GCI (64,6% com base em dados do Observatório proveniente dos inquéritos aos alunos) foi dada especial atenção aos vários canais comunicacionais com o nossos públicos externos, como sejam redes sociais, web sites, contacto face to face, organização e participação em eventos da área, Inspiring Future, Dias Abertos, Enove+, Futurália e outras feiras de profissões e mostras educativas nacionais e internacionais. Tendo sido estabelecidas parcerias ao nível da comunicação social genérica e direcionada para a divulgação de Instituições de Ensino Superior como exemplo, Fórum Estudante e Ensino Magazine.

Foi criado perfil na rede social Instagram (1410 seguidores sendo que a faixa etária com maior atividade na página se situa entre os 18 e os 24 anos) e valorizado o perfil do Politécnico de Portalegre no Facebook, resultando num gradual e acentuado aumento de seguidores e atividade da página. Estando no dia da emissão do presente relatório com 10 086 gostos na página.



PERFIL FACEBOOK E INSTAGRAM





ANÚNCIOS FORÚM ESTUDANTE E ENSINO MAGAZINE | ANÚNCIO REVISTA BAJA | ENTREVISTA ALUNOS DO CURSO DE TURISMO



FUTURÁLIA



INSPIRING FUTURE | DIAS ABERTOS

É da responsabilidade do GCI a concretização do design das peças gráficas quer das que dizem respeito diretamente às atividade de divulgação, quer a toda e qualquer solicitação interna, no apoio à organização de eventos de cariz científico e cultural, aulas abertas, workshops, eventos relacionados com a responsabilidade social ou emprego e empreendedorismo. Na leitura dos indicadores no âmbito do processo destaca-se a

resposta de 100% destas solicitações por parte do gabinete tendo-se também adequado o tempo de resposta. Este fluxo foi alvo de análise, resultando uma nova instrução de trabalho com indicações precisas ao nível dos pedidos desta natureza. Ao design em alguns casos junta-se a produção também quase sempre afeta a este gabinete recorrendo-se quando necessário a produção no exterior.

Ainda no âmbito da divulgação da nossa OF esteve em curso um levantamento fotográfico ao qual antecederam reuniões com os Coordenadores de Curso, e que resultará na estratégia

visual do ano 2019-2020 assente na valorização e comunicação da nossa formação de qualidade e diferenciadora, um claro objetivo do plano estratégico em curso.



RETRATOS DOS ALUNOS | ENFERMAGEM E AGROPECUÁRIA

Conforme se referiu anteriormente é um claro objetivo dar primazia à comunicação interna do nosso Politécnico organizando e apoiando atividades que visem reforçar o sentimento de pertença e bem estar dos “nossos”. Com base nas estratégias do processo deu-se início à criação da marca interna “O MEU POLITÉCNICO” surgindo esta já em algumas peças como a t-shirt oferecida a todos os funcionários docentes e não docentes. Através do MEU POLITÉCNICO pretende-se uma Instituição mais unida, sem barreiras ao nível

das OU, funções ou áreas científicas. Onde cada um viva a sua cultura individual num crescente pensamento coletivo. Esse sentimento de união estende-se e é especialmente tratado no que respeita os nossos alunos e diplomados. O GCI teve também a responsabilidade de receber os novos alunos no ato da matrícula tendo-se promovido além dos serviços habituais uma visita cultural à cidade. Alinhando-se desde o primeiro momento a experiência vivida com a experiência comunicada.



MATRICULAS 2018/19



PEÇAS DISTRIBUIDAS INTERNAMENTE

No presente relatório constam as principais atividades do Gabinete de Comunicação e Imagem no sentido de dar resposta eficaz ao objetivo de **Comunicar o Politécnico de Portalegre**.

— AVALIAÇÃO E QUALIDADE

AVALIAÇÃO E QUALIDADE

No ano 2018 o GAQ desenvolveu as tarefas de acompanhamento e desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão. Descrevem-se de seguida as principais atividades desenvolvidas:

1. Desenvolvimento de estudos

O Observatório Académico, à semelhança de anos anteriores, desenvolveu diversos estudos, tendo como objetivo envolver as diversas partes interessadas, procurando, simultaneamente, conhecer as suas necessidades e expetativas.

Em 2018 foram desenvolvidos os seguintes estudos:

- Avaliação da satisfação com a Instituição 2018 – colaboradores docentes e não docentes
- Avaliação da satisfação com as Bibliotecas 2018 – colaboradores docentes
- Avaliação da satisfação com os serviços 2018 – estudantes
- Avaliação da satisfação com o processo de matrícula 2018/2019 – estudantes
- Empregabilidade 2015/2016 (estudo interno); 2016 e 2017 (dados externos – DGECC) e avaliação da satisfação com o curso 2015/2016 – diplomados (estudo interno)
- Avaliação da satisfação CIMAA e outras Entidades Empregadoras de diplomados de Enfermagem 2018 – Entidades Externas/Empregadoras
- Proveniência geográfica 2018/2019 – estudantes
- Aproveitamento escolar 2016/2017 - estudantes
- Sucesso escolar 2016/2017 - estudantes
- Avaliação do processo de auditoria interna do SIG - 2018
- Colocações CNAES 2018/2019 – Alto Alentejo
- Oferta Formativa de nível secundário 2018/2019 – Distritos de Portalegre e Évora

2. Definição e acompanhamento do Programa anual de auditorias

O Programa de Auditorias para 2018 foi integralmente cumprido, como a seguir se descreve:

- Uma auditoria de acompanhamento dos certificados do SGQ e o SGRS, sob a responsabilidade de uma entidade externa, durante o mês de maio;
- Uma auditoria à área financeira, sob a responsabilidade do Fiscal único, realizada nos meses de abril e outubro. Esta auditoria visa dar resposta ao estabelecido no artigo 117º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.
- Uma auditoria Interna ao SGQ e ao SGRS desenvolvida em 2 fases, durante o mês de outubro;
- Uma auditoria de verificação do cumprimento do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas. Esta auditoria, embora relativa 2018, foi realizada em janeiro de 2019, em virtude da realização de auditorias externas determinadas pela IGEC entre julho e novembro, uma vez que as matérias a auditar eram, em larga medida, coincidentes.

3. Revisão do Mapa Estratégico

Decorrente da eleição do Presidente do IPP, no ano 2017, foi estabelecido um plano de transição, tendo em vista a adequação do SIG ao novo Programa de Desenvolvimento.

Este plano, para além da alteração da composição de alguns processos e do CEAQ (rev10 do SIG), revisão do Manual da Qualidade e do Mapa Estratégico, previa, necessariamente, a revisão de indicadores dos GMC, resultantes dos novos objetivos definidos no programa de desenvolvimento 2018/2021.

Este processo foi desenvolvido durante o ano 2018.

4. Ações definidas no plano de ação para 2018

Para além das tarefas inerentes às funções atribuídas ao GAQ, na avaliação do ano 2017, foram identificadas algumas ações para serem desenvolvidas durante o ano 2018. Apresenta-se de seguida a avaliação do seu cumprimento:

Sistema de Gestão/Informação:

Ação	Cumprimento
Desenvolver e aperfeiçoar as ferramentas informáticas de apoio à gestão: Cognos e Intranet	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Rever as funcionalidades do SIGOR	Tarefa não concretizada
Assegurar o carregamento, análise e comparação dos dados do IPP na plataforma U-Multirank	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ
Promover a melhoria do Sistema de Informação, tornando-o mais automático, abrangente e integrado	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Automatizar procedimentos do sistema	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Criar formulários de suporte à documentação do sistema	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Inclusão no PAE das fichas de UC e fichas de docente	Fichas de UC incluídas
Colaborar na implementação do RCPD	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ

Supervisão/controlo/acompanhamento dos GMC:

Ação	Cumprimento
Assegurar o acompanhamento/controlo regular do trabalho dos processos e da execução/eficácia das ações	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ
Melhorar os mecanismos de verificação da eficácia das ações	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Melhorar os mecanismos de controlo de repetição de ocorrências e análise de problemas	Tarefa em curso, a desenvolver também em 2019.
Assegurar o controlo regular dos planos de melhorias	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ
Promover a articulação entre os elementos das diversas áreas de trabalho	Tarefa implementada
Estabelecer relações entre os GMC	Tarefa implementada
Sistematização de procedimentos e documentos para avaliação dos CE, em colaboração com os GMC Atividade Curricular e Oferta formativa	Esta ação foi incentivada junto do GMC AC, mas não foi possível concretizar.

Formação:

Ação	Cumprimento
Promover a formação de docentes/coordenadores de curso junto do GMC Atividade Curricular, relativamente aos procedimentos de garantia da qualidade dos CE	Esta ação foi incentivada junto do GMC AC, mas não foi possível concretizar.
Promover ações de informação aos estudantes no âmbito do SIG	Tarefa implementada
Promover uma formação para auditores internos (docentes e não docentes)	Tarefa implementada

Divulgação/investigação:

Ação	Cumprimento
Participar em fóruns nacionais e internacionais sobre Sistemas de Gestão da Qualidade e da Responsabilidade Social	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ
Participar ativamente nos grupos de trabalho do Instituto Português da Qualidade e outros no âmbito da Responsabilidade Social	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ
Desenvolver trabalhos sobre Sistemas Internos de Gestão da Qualidade e da Responsabilidade Social, com a apresentação de comunicações e publicação de artigos científicos	Tarefa implementada e estabelecida como atividade regular do GAQ

Outras tarefas desenvolvidas pelo GAQ

- Acompanhamento do estado das ocorrências e reclamações registadas no SISGOR
- Atualização dos indicadores do QUAR e Mapa Estratégico
- Acompanhamento do estado das ações registadas no Plano de ação do SIGIPP
- Apoio às coordenações/direções de curso na autoavaliação dos ciclos de estudo: recolha e tratamento de dados para preenchimento dos Guiões de Autoavaliação
- Criação e/ou aplicação de instrumentos de recolha de informação; tratamento de dados; levantamento de indicadores; divulgação de resultados (intranet e internet)
- Reporte de Informação à A3ES
- Recolha e envio de informação de e para os GMC
- Atualização e controlo da informação disponibilizada no site, referente aos referencias da A3ES número 11 e 12.
- Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

- NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

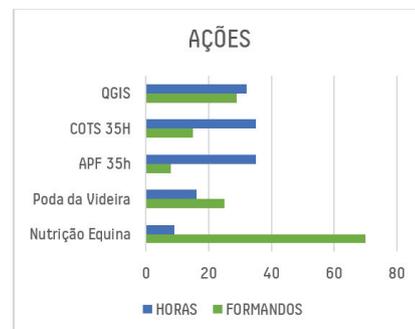
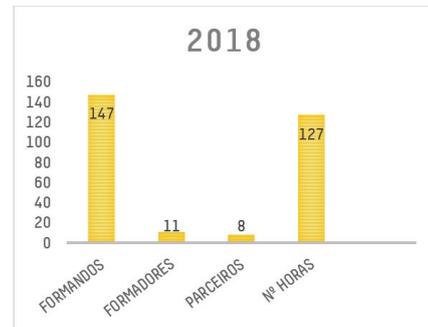
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

ENQUADRAMENTO

O Núcleo de Formação Contínua (NFC) é uma unidade funcional do IPP dedicada à formação profissional de referência na região, promovendo e estimulando a população ativa e académica a participar nas várias formações disponibilizadas, levando a que estes formandos possam pensar cada vez mais na sua capacidade formativa, no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao longo do ano o NFC continuou a oferecer uma modalidade formativa atual em várias áreas do saber e em permanente evolução que se adaptou às necessidades de cada formando. O envolvimento com as empresas e instituições parceiras através do acolhimento, participação em formações quer em contexto prático ou teórico, entre outras áreas de colaboração, continuou a ser uma aposta para uma relação contínua e intensa com a realidade empresarial da região no sentido de valorizar o seu capital humano.

– Realizaram-se 6 formações com um total de 147 Formandos, 11 formadores, 8 parceiros e um volume de formação de 127h;



FACTOS E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018

– O NFC continuou a assegurar formação obrigatória necessária para o cumprimento legal das várias atividades e a manter estreita relação com os seus parceiros (empresas e associações da região) integrando-os nas componentes práticas das suas formações, mostrando as boas práticas implementadas na sua atividade;

– Numa co-organização entre o NFC e a AI Equine realizou-se o Workshop de Nutrição – Impacto na saúde e rendimento desportivo no dia 22 de março 2018 nas instalações da Escola Superior Agrária de Elvas. Contou com a presença excepcional do Dr. David Marlin, pela primeira vez em Portugal. Formação certificada pelo IPDJ e pela FEP para a revalidação do título de treinador desportivo, valendo 2 créditos. Teve como objetivo atualizar os conhecimentos dos intervenientes da fileira equina sobre os efeitos nocivos e benéficos que determinadas plantas, assim como os suplementos, podem ter tanto na saúde como na performance desportiva de um cavalo.

— CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS

ANO LETIVO 2016-2017

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades do Centro de Línguas e Culturas do Instituto Politécnico de Portalegre (CLiC-IPPortalegre) tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro no ano letivo 2017-18. O Relatório encontra-se dividido em seis capítulos, de forma a melhor organizar a informação e os dados obtidos.

Assim, no Capítulo I, apresentam-se os objetivos gerais, a estrutura organizacional e os recursos (humanos e físicos) do CLiC-IPPortalegre.

No Capítulo II, elencam-se as iniciativas de promoção e divulgação do CLiC-IPPortalegre, quer no que diz respeito a materiais (de Divulgação e de Certificação), como cartazes, folhetos, postais, quer ainda no que se relaciona com atividades de divulgação.

No Capítulo III, apresenta-se a oferta formativa (para clientes particulares), modalidades de formação e alunos inscritos e matriculados nos vários polos onde o Centro desenvolve a sua formação, bem como os dados relativos aos que concluíram a Formação e aos que desistiram no decorrer do processo no ano letivo a que se reporta o presente documento. Ainda neste Capítulo, releva-se a oferta formativa referente às empresas que dela beneficiaram e ao número de alunos abrangidos, fazendo-se, no final, o balanço do número total de alunos que integraram os cursos do CLiC-IPPortalegre – Particulares e Empresas.

No Capítulo IV faz-se o balanço das receitas, despesas e saldo do CLiC-IPPortalegre.

No Capítulo V faz-se referência a outras atividades desenvolvidas, nomeadamente ao nível das Atividades Culturais desencadeadas, dos Serviços de Tradução prestados, da atualização do Site e dos Protocolos firmados com empresas da região.

Por fim, no Capítulo VI, procede-se à Avaliação Global das atividades desenvolvidas em 2017-2018, pelo CLiC-IPPortalegre.

CAPÍTULO 1 - OBJETIVOS GERAIS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1 Objetivos do CLiC-IPPortalegre

O Centro de Línguas e Culturas do IPPortalegre, à semelhança do ano transato, definiu para o ano letivo de 2017/18 a meta de ampliar o âmbito da sua atuação, regendo-se pelos valores de Excelência, Responsabilidade e Proximidade que são apanágio do IPPortalegre. Assim, o CLiC-IPPortalegre assume contribuir para a concretização de eixos estratégicos específicos, definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPP para o quadriénio 2018-2021, e que se materializam, entre outros, no que a esta estrutura particularmente diz respeito, nos seguintes objetivos:

(1) “Promover formação ao longo da vida através de estruturas já existentes no Politécnico (NFC e CLiC), potenciando o seu desenvolvimento com implementação de ações de formação contínua e especializada de duração variável adaptada às necessidades regionais de diferentes públicos, contribuindo para qualificar recursos humanos da comunidade, das empresas, e das organizações e associações”.

(2) Promover o desenvolvimento de aprendizagem de línguas estrangeiras tanto internamente no Politécnico de Portalegre como junto da comunidade.

“Promover em toda a comunidade académica a aquisição de competências no domínio de uma língua estrangeira (com especial ênfase para o inglês e para o espanhol), potenciando, de forma gradual e economicamente sustentável, o acesso gratuito a formação em língua estrangeira a alunos e funcionários docentes e não docentes no âmbito dos cursos do CLiC.”

(4) “Colaborar com o GREC/GRI, no fomento do ambiente internacional e intercultural e na promoção das competências previstas no eixo estratégico anterior.”¹

¹ Plano Estratégico de Desenvolvimento 2018 | 2021. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre

Em 2017-18, o CLiC-IPPortalegre procurou dar continuidade ao trabalho já realizado, acrescentando novos desafios e objetivos mais exigentes às suas metas:

i – Continuar a oferecer formação linguística de qualidade em modalidades diversificadas (cursos anuais, regulares, intensivos, à medida e aulas individuais), direcionada para os alunos e funcionários do IPP e para a população em geral.

Para além desta dimensão relacionada com clientes particulares, foi objetivo do CLiC-IPPortalegre apostar, de forma consistente e gradual, na formação em empresas e outras organizações, nomeadamente autarquias da região, através da formação à medida (em grupo e em várias línguas, consoante a solicitação das empresas/organizações).

ii – Criar cursos breves para os docentes, investigadores e colaboradores não docentes do IPPortalegre

O plano de ação desenhado para o ano letivo de 2017-2018, ao nível do CLiC-IPPortalegre, incluía a oferta de cursos breves, em Inglês, Espanhol e Francês, para toda a comunidade académica. Esses cursos, oferecidos no final do ano letivo, sobretudo os de curta duração, tiveram grande adesão por parte de docentes e colaboradores não docentes de IPPortalegre, havendo a manifestação de interesse, por parte dos participantes, em manter a regularidade e a continuidade da oferta destes cursos.

iii – Desenvolver os polos do CLiC-IPPortalegre em Elvas e Ponte de Sor

As atividades do CLiC-IPPortalegre têm vindo a ser desenvolvidas em Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, pretendendo-se, por isso, consolidar a dinâmica formativa nesses polos e, se possível, fomentar outros, na região, designadamente em Estremoz e Campo Maior.

1.2 Estrutura Organizacional

A coordenação Institucional do CLiC-IPPortalegre é assegurada, desde o dia 1 de setembro de 2015, pelas

professoras Maria José D’Ascensão e Teresa Mendes. Tal como sucedeu no ano transato, em 2017/18 a coordenação continuou a trabalhar em estreita colaboração com a Presidência do IPPortalegre, a quem respondeu diretamente, bem como com as Direções das diferentes Unidades Orgânicas.

O trabalho de colaboração dos colaboradores não docentes do Centro Documental da ESECS, D.^a Fátima Miranda, D.^a Lucília Ramalho e Sr. Joaquim Marchão, na ESAE, Dr.^a Amélia Canhoto, e em Ponte de Sor, D.^a Conceição Sanganha, revelou-se imprescindível ao bom funcionamento das atividades do CLiC-IPPortalegre. Estes colaboradores são aqueles que mais diretamente se relacionam com o público e o seu empenho, profissionalismo e eficiência foram essenciais para o sucesso do CLiC-IPPortalegre junto de estudantes e do público em geral.

1.3 Recursos Humanos

Em termos de recursos docentes, o CLiC-IPPortalegre manteve, em 2017-18, a estratégia de anos transatos, sendo a lecionação das turmas distribuída a docentes do IPP de acordo com a sua disponibilidade de horário e após a distribuição do serviço letivo em cada Unidade Orgânica.

Não havendo disponibilidade por parte dos docentes do IPPortalegre para lecionarem as atividades do CLiC-IPPortalegre, e existindo solicitação para criar turmas, essa colaboração foi obtida através da bolsa de colaboradores do CLiC-IPPortalegre, ou através da renovação de contratos em regime de tempo parcial com docentes nativos, bilingues ou que já tinham colaborado com o CLiC-IPPortalegre anteriormente.

Assim, em 2017-2018, as docentes do IPPortalegre Maria José D’Ascensão, Anne Studer (Francês), Cordélia Santiño (Espanhol) e Vanda Ribeiro (Inglês) colaboraram com o Centro na lecionação de cursos intensivos, à medida ou aulas particulares (a empresas ou a título particular) e cursos breves. As docentes Mary Ashton e Jacqueline Hogan continuaram a ser docentes de Inglês do CLiC-IPPortalegre, em Portalegre, tendo sido especialmente contratadas para o

efeito, à semelhança dos anos anteriores. O docente Luís Fernandes foi contratado para lecionar Mandarim e Japonês, e a docente Ana Carvalho para lecionar Inglês e Alemão.

Em Elvas, a docente Carla Santos foi novamente contratada pelo IPPortalegre para lecionar os cursos de Inglês na ESAE.

Em Ponte de Sor, o docente Pedro Lopes continuou a colaborar com o CLiC-IPPortalegre, assegurando a lecionação de Inglês e Alemão nesse polo.

Em Campo Maior, o docente Carlos Flores e a docente Cláudia Belacorça, contratados especificamente para esse fim, asseguraram a formação de Inglês na autarquia.

1.4 Recursos Físicos

No ano letivo de 2017-18, os cursos de línguas do CLiC-IPPortalegre decorreram, em Portalegre, em salas de aulas da ESECS, tendo sido também utilizadas salas na ESTG, para esse efeito, e, nos Serviços Centrais do IPP, para frequência dos cursos breves ou cursos de curta duração.

Em Elvas, as aulas decorreram nas instalações na ESAE, enquanto que, em Ponte de Sor, decorreram na Associação Caminhar. Em Campo Maior, a formação decorreu na autarquia, numa sala cedida pelo Agrupamento de Escolas de Campo Maior.

CAPÍTULO II – PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CLIC-IPPORTALEGRE

2.1 Materiais de Divulgação

Para o ano letivo 2017/18, foi criado um novo *design* dos cartazes do CLiC-IPPortalegre com a divulgação das respetivas ofertas formativas e a indicação dos testes de nivelamento para a respetiva inscrição em cursos de línguas. O *design* destes cartazes presentificou-se, também, nos folhetos que apresentavam uma informação mais descritiva das atividades/serviços do CLiC-IPPortalegre.

Foram, ainda, criados: um cartaz concernente aos cursos breves do CLiC-IPPortalegre (que tinham, como destinatários, a comunidade interna e externa e diversas faixas etárias) e postais de divulgação geral.

2.1.1. Cartazes gerais

Para o ano letivo 2017/18 foram impressos e distribuídos cartazes de divulgação do CLiC-IPPortalegre, em duas fases, visando o formato vertical A3 e A4, com a indicação dos testes de nivelamento para os cursos anuais e do primeiro semestre, ambos com início a 2 de outubro de 2017 e para os cursos do segundo semestre com início a 26 de fevereiro de 2018.

Assim, no âmbito deste ano letivo, optou-se pela adoção de um desenho temático ligeiramente diferente do do anterior. Deste modo, optou-se pelo delineamento de um globo ladeado pelos monumentos icónicos mundiais, representando a união dos países, no entendimento uno propiciado pelo uso de línguas diferentes. As cores, mais suaves, simbolizando a vitalidade e a harmonia, rotulam esse globo, com as vertentes do CLiC-IPPortalegre, conotando a variedade consonante de ofertas. No que concerne à informação apresentada nestes cartazes, apenas difere, em relação ao ano letivo anterior, a relativa às datas de nivelamento e de início de aulas.

Deste modo, em julho de 2017, foram impressos e, no final de agosto distribuídos, cartazes de divulgação do CLiC-IPPortalegre, com a indicação dos testes de nivelamento que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

– 18 e/ou 20 e/ou 25 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton, Vanda Ribeiro, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

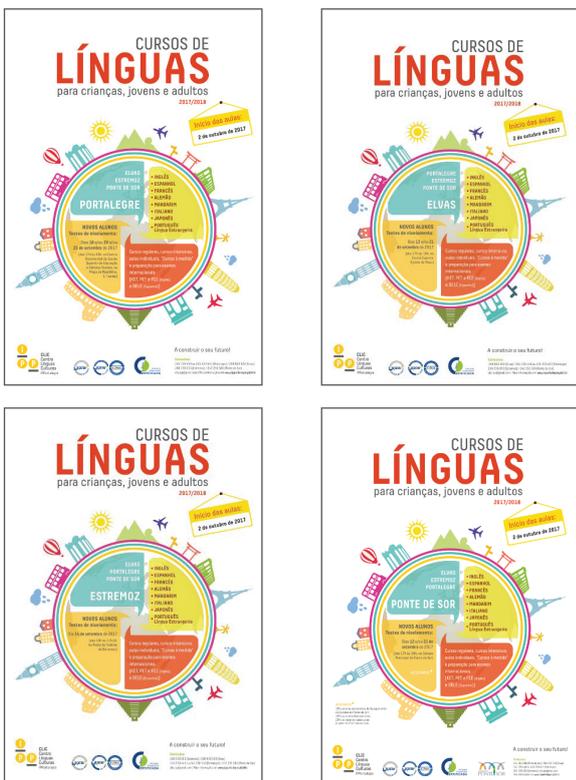
– 13 e/ou 21 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Carla Santos, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

– 14 de setembro, das 16h às 17h30m, no Posto de

Turismo de Estremoz, com as Docentes Vanda Ribeiro, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

- 12 e/ou 21 de setembro, das 17h às 18h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão.

Figuras 1 a 4 – Cartazes Gerais do 1.º Semestre 2017/18



Fonte: Margarida Dias, GCI-IPPortalegre.

Em janeiro de 2017, foram impressos e distribuídos novos cartazes de divulgação do CLiC-IPPortalegre. Como alterações introduzidas nos mesmos, relativamente aos anteriores, salientamos o destaque para o segundo semestre letivo e a indicação dos testes de nivelamento, para esse efeito, que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

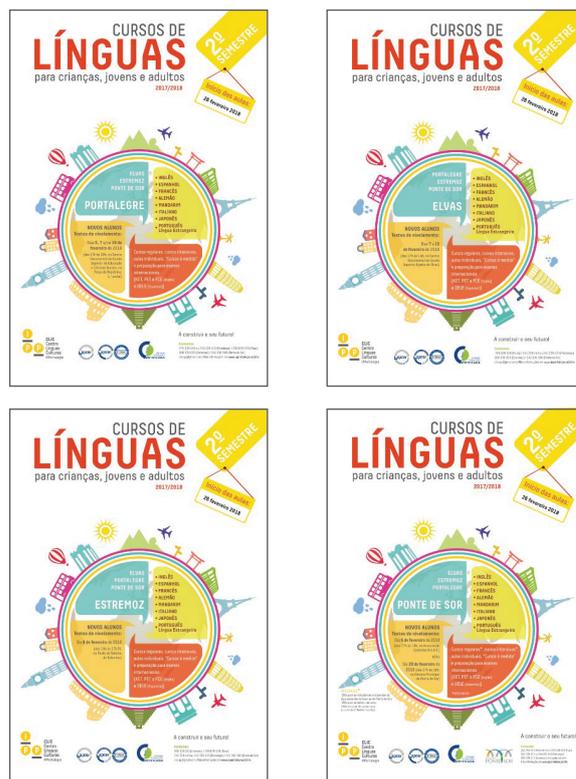
- 5 e/ou 7 e/ou 19 de fevereiro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Portalegre, com os Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

- 7 e/ou 15 de fevereiro, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Carla Santos, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

- 8 de fevereiro, das 16h às 17h30m, no Posto de Turismo de Estremoz, com as Docentes Jacqueline Hogan, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão;

- 6 de fevereiro, das 17h às 18h, na Associação Caminhar A.C.A.S, em Ponte de Sor, e/ou 20 de fevereiro, das 17h às 18h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão.

Figuras 5 a 8 – Cartazes Gerais do 2.º Semestre 2017/18



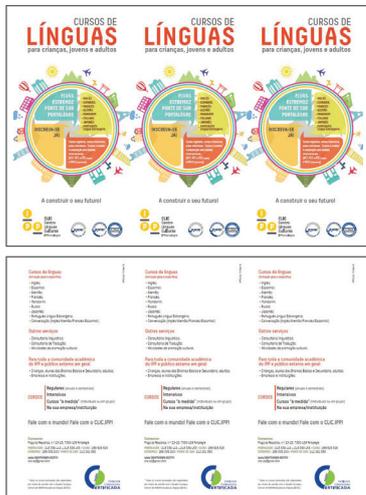
Fonte: Margarida Dias, GCI-IPPortalegre.

2.1.2. Folhetos e Postais Gerais

Foram, também, criados e imprimidos, em setembro de 2017, os folhetos de divulgação do CLiC-IPPortalegre, em formato vertical A6. A respetiva imagem constituía a mesma

dos cartazes, sem a informação relativa ao ano letivo 2017/18 e às respetivas datas de testes de nivelamento. Além disso, apresentava menos desenhos com etiquetas informativas, visto que, no verso dos folhetos, encontrava-se disponível, de um modo sucinto, toda a informação relativa aos serviços proporcionados pelo CLiC-IPPortalegre.

Figuras 9 e 10 – Folhetos Gerais 2017/18 na versão A4, para posterior divisão



Fonte: Margarida Dias, GCI-IPPortalegre.

Entretanto, tendo-se esgotado os postais produzidos no ano anterior, promoveu-se à criação de um novo postal – um elemento que tem servido a divulgação genérica do CLiC-IPPortalegre de uma forma lúdica.

Assim, à semelhança de um postal CTT, na frente é composto por uma imagem e no verso, apresentando pouco texto, serve de lembrete, para que quem o tem na sua posse faça a sua inscrição em cursos do CLiC-IPPortalegre. Na imagem adotada para o ano letivo 2017/18 constavam múltiplos desenhos de figuras que, em várias línguas, e em uníssono, diziam “Olá”.

Figuras 11 e 12 – Postais 2017/18 na versão A4, para posterior divisão



Fonte: Margarida Dias, GCI-IPPortalegre.

Os folhetos de divulgação e os postais do CLiC-IPPortalegre foram distribuídos não só em atividades de divulgação, mas também no âmbito da informação dos respetivos serviços e da inscrição em cursos. Além disso, apenas os folhetos foram disseminados pelas UO, restantes serviços do IPPortalegre e pela comunidade externa regional (Instituições várias e Empresas).

2.1.3. Cartazes dos Cursos Breves

Em junho de 2017, foram criados, impressos e distribuídos os cartazes de divulgação dos cursos breves do CLiC-IPPortalegre, que iriam decorrer entre junho e julho de 2018, para a comunidade interna e externa. Desta feita, o público-alvo escolhido foram os jovens, em faixas etárias que se situavam entre os 12 e os 18 anos, visto que se tinha verificado uma grande procura deste tipo de formação, para esta faixa etária, no anterior ano.

De modo a não criar-se a duplicação de vários cartazes, com imagens de fundo iguais, mas informação específica e diferente, optou-se pela execução de um cartaz único onde se visava uma oferta formativa vária, com uma abrangência temática diversa para um público jovem.

Figura 13 – Cartaz dos Cursos Breves para Jovens 2017/18



Fonte: Catarina Matos, GCI-IPPortalegre.

2.2. Atividades de Divulgação

No ano letivo 2017/18, a Equipa do CLiC-IPPortalegre (Coordenadoras, Colaboradores e alguns Docentes) promoveu atividades de divulgação específicas desta estrutura em três eventos/locais, designadamente: no Projeto do Agrupamento de Escolas José Régio *Erasmus+ Impact*, na 10ª edição da ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo e na 2ª edição do Portugal Air Summit 2018.

2.2.1. Projeto do Agrupamento de Escolas José Régio Erasmus+ Impact

No dia 7 de novembro de 2017, no Auditório dos Serviços Centrais do IPPortalegre, a Coordenação do CLiC-IPPortalegre e a Docente Mary Asthon realizaram uma sessão de divulgação para Professores estrangeiros dos Ensinos Básico, 3º Ciclo e Secundário, no âmbito do projeto do Agrupamento de Escolas José Régio *Erasmus+ Impact*.

Figuras 14 e 15 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre, no âmbito do Projeto do Agrupamento de Escolas José Régio Erasmus+ Impact



Fonte: Elaboração Própria.

Esta sessão de carácter informativo visou o ensino da Língua Inglesa para crianças, jovens e adultos no CLiC-IPPortalegre. Apresentaram-se, ainda, várias metodologias pedagógicas na aprendizagem desta língua em específico, tendo-se dado especial ênfase ao CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), de modo a demarcar-se a

crecente expressão que esta metodologia tem vindo a ter, a nível nacional, nas instituições de ensino. Para além desta componente informativa, foram, também, dinamizados, pela Docente Mary Ashton, jogos de promoção da língua inglesa.

Figura 16 – Registo Jornalístico da Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre, no âmbito do Projeto do Agrupamento de Escolas José Régio *Erasmus+ Impact*



Fonte: Jornal Fonte Nova (14.11.2017, p. 5).

No final da sessão, foram fornecidos a cada participante folhetos e postais do CLiC-IPPortalegre.

2.2.1. ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo

Nos dias 8 e 9 de novembro de 2017, no Mercado Municipal de Portalegre, realizou-se a 10ª Edição da ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo.

A ENOVE+ é uma feira institucional promovida pelo Instituto Politécnico de Portalegre e organizada pelo Gabinete Empreendedorismo e de Emprego (GEE-IPPortalegre) que conta com a participação da Escola Superior de Saúde (ESS-IPPortalegre), da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS-IPPortalegre), da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-IPPortalegre), da Escola Superior Agrária de

Elvas (ESAE-IPPortalegre), do Centro de Línguas e Culturas (CLiC-IPPortalegre), da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i-IPPortalegre), do Gabinete de Empreendedorismo e de Emprego (GEE-IPPortalegre), das Relações Externas e Cooperação (REC-IPPortalegre) e do Gabinete *Europe Direct*.

Figura 17 – Imagem de Promoção da 10ª Edição ENOVE+



Fonte: <https://www.facebook.com/pg/enovemais> (Consultado em 28-11-2017)

A ENOVE+ está direcionada não só para o público em geral, mas também para estudantes finalistas e recém-licenciados, desempregados à procura de emprego, pessoas que pretendam mudar de emprego, pessoas à procura de *part-time*, pessoas que procurem estágios, jovens em início de carreira profissional, pessoas que pretendam criar o seu próprio negócio, indivíduos com espírito empreendedor e que necessitam de apoio por parte de instituições e profissionais da área, a comunidade empresarial/institucional e pessoas que pretendam identificar oportunidades de lançamento/desenvolvimento do seu negócio. Visa identificar oportunidades de emprego para os atuais e potenciais colaboradores; estimular o empreendedorismo dos atuais e futuros empresários e interligar as instituições interessadas em partilhar ideias, desenvolver sinergias, identificar problemas e desenvolver soluções e incentivar o diagnóstico das necessidades de recursos humanos por parte dos empresários.

Neste âmbito, o CLiC-IPPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h30m e as 18h, na ENOVE+, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades. Deste modo, as Coordenadoras, dois colaboradores do CLiC-IPPortalegre e alguns Docentes estiveram presentes no *Stand* onde

promoveram à divulgação das atividades, através da projeção de um vídeo do CLiC-IPPortalegre, da apresentação oral desta estrutura, da distribuição de folhetos e postais e da dinamização de jogos com línguas estrangeiras a possíveis candidatos. Estes últimos tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao site do IPPortalegre.

Figuras 18 e 19 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre na ENOVE+



Fonte: Elaboração Própria.

Nesta edição da Enove+, foram a sorteio dois *packs* de 10h de aulas individuais, de uma língua estrangeira à escolha dos dois tipos de candidatos, crianças/jovens e adultos. Foram, assim, criados e impressos, postais que, depois de preenchidos pelos candidatos e validados com a rubrica de algum dos elementos CLiC-IPPortalegre (Coordenadoras, Colaboradores ou Docentes) e com o carimbo desta estrutura, eram colocados numa tómbola, tendo sido, por fim, dois deles extraídos desta e premiados no fecho oficial da edição desta feira de emprego e empreendedorismo, na presença de todas as entidades.

Figuras 20 e 21 – Postais para Sorteio de 2 Packs de Aulas Individuais na Enove+



Fonte: Elaboração Própria.

2.2.3. Portugal Air Summit 2018

De 24 a 27 de maio de 2018, no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, realizou-se a segunda edição da Cimeira Internacional **Portugal Air Summit 2018**, uma iniciativa que resultou da organização conjunta entre o **Município de Ponte de Sor** e a empresa de eventos *TheRace*, promotora da Cimeira.

Figura 22 – Imagem de Promoção do Portugal Air Summit 2018



Fonte: <https://pmemagazine.com/evento/portugal-air-summit-2018/>
(Consultado em 02-08-2018).

Assim, ao longo de quatro dias, foram realizadas conferências, apresentações, exposições, *workshops* e demonstrações, com enfoque também na aviação não tripulada nas vertentes civil e militar, no centro de conferências e exposições especialmente concebido para o efeito, no espaço do aeródromo.

Deste modo, o CLiC-IPPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h e as 18h, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades, a par das do IPPortalegre. Neste âmbito, as Coordenadoras, os colaboradores do CLiC-IPPortalegre e as Docentes Mary Asthon e Vanda Ribeiro estiveram presentes no *Stand* onde promoveram à divulgação das línguas e culturas estrangeiras e da atividade formativa que esta estrutura do IPPortalegre promovia relativamente a elas. Ainda se distribuíram de folhetos e postais especialmente concebidos para esse evento a possíveis candidatos que tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao espaço do CLiC-IPPortalegre, através do *site* do IPPortalegre.

Figuras 23 e 24 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre no Portugal Air Summit 2018



Fonte: Elaboração Própria.

CAPÍTULO III – OFERTA FORMATIVA E ALUNOS CLIC-IPORTALEGRE

3.1. Cursos para Alunos Particulares

No ano letivo de 2017/18, os cursos CLiC-IPPortalegre em que os clientes particulares se inscreveram, nos polos de Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, tiveram um número total de 189 matrículas, sendo que, na evidência de algumas desistências/anulações, acabou por se dar formação efetiva a 173 pessoas, nas modalidades de cursos regulares, cursos intensivos, aulas em pequeno grupo, aulas particulares e cursos breves.

Deste número de alunos efetivos, alguns representam renovações de matrícula no segundo semestre, integrando outros cursos, quer de nível subsequente, quer de outra modalidade ou mais *packs* de aulas individuais ou de grupo restrito.

As matrículas efetivas dos alunos particulares reportaram-se a sete modalidades de cursos, designadamente: aos cursos semestrais “Intensivo” e “Regular”; aos cursos anuais “Kids/Teens”;

a *packs* de aulas “Individual” e aos “Cursos Breves”.

Houve, ainda, 38 alunos que frequentaram “Cursos Breves - Formações de Curta Duração do IPPortalegre” e que, embora não estejam matriculados no SIGES (pois que são formações que não carecem de planos de pagamento de propinas), mas sendo adicionados aos 173 alunos particulares do CLiC, totalizam o número de 211 alunos particulares.

3.1.1. Cursos Regulares e Intensivos

As modalidades de cursos regulares e intensivos estão direcionadas para um público adulto e têm funcionamento letivo semestral.

Neste âmbito, a que teve maior número de candidatos e alunos efetivos, no ano letivo 2017/18, foi a regular, com a lecionação da totalidade de 22 cursos, sendo que em Portalegre decorreram 14; em Elvas, 4 e em Ponte de Sor, 4.

No que respeita aos cursos intensivos, realizaram-se apenas 5, sendo que todos eles decorreram no polo de Portalegre.

Quadro 1 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Regulares e Intensivos

Polo CLiC-IPPortalegre	Semestre	Docente	Língua	Nível	Modalidade, nº de horas	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	1º	Jacqueline Hogan	Inglês	A1.1	Regular, 45h	10	0	10
		Jacqueline Hogan	Inglês	A2.1	Regular, 45h	7	0	7
		Mary Asthon	Inglês	B1.1	Regular, 45h	6	0	6
		Ana Carvalho	Alemão	A1.1	Regular, 45h	8	0	8
		Luís Fernandes	Mandarim	A1.1	Regular, 45h	3	0	3
		Luís Fernandes	Japonês	A1.0	Regular, 45h	5	0	5
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A1.1	Regular, 45h	2	0	2
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A1.2	Intensivo, 30h	1	0	1
		Anne Studer	Francês	A1.1	Intensivo, 30h	6	0	6
	2º	Jacqueline Hogan	Inglês	A2.0	Regular, 45h	8	0	8
		Jacqueline Hogan	Inglês	A2.2	Regular, 45h	6	0	6
		Mary Asthon	Inglês	B1.1.1	Regular, 45h	5	3	2
		Luís Fernandes	Mandarim	A1.2	Regular, 45h	3	0	3
		Anne Studer	Francês	A1.1	Regular, 45h	2	0	2
		Anne Studer	Francês	A2.1	Regular, 45h	1	0	1
		Anne Studer	Francês	A2.2	Intensivo, 30h	2	0	2
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A1.2	Regular, 45h	2	0	2
		Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2.0	Intensivo, 30h	1	0	1
Maria José D'Ascensão	Português Língua Estrangeira	A2.1	Intensivo, 30h	1	0	1		

Elvas	1º	Carla Santos	Inglês	A2.2	Regular, 45h	10	2	8
		Carla Santos	Inglês	B1.1	Regular, 45h	8	1	7
	2º	Carla Santos	Inglês	A1.0	Regular, 45h	6	1	5
		Carla Santos	Inglês	B1.0	Regular, 45h	8	2	6
Ponte de Sor	1º	Pedro Lopes	Inglês	A2.2	Regular, 45h	9	0	9
		Pedro Lopes	Alemão	B1.0	Regular, 45h	4	0	4
	2º	Pedro Lopes	Inglês	B1.0	Regular, 45h	9	0	9
		Pedro Lopes	Alemão	B1.1	Regular, 45h	4	0	4
Total					R+I, 1140h	137	9	128

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.2. Cursos Kids/Teens

As modalidades de cursos *Kids/Teens* estão direcionadas para um público infantojuvenil e têm funcionamento letivo anual.

No ano letivo 2017/18, estiveram em funcionamento quatro cursos desta modalidade, designadamente: *Kids Dark Blue*, *Kids Dark Orange*, *Kids Dark Red* e *Pre-FCE*.

Quadro 2 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Kids/Teens

Docente	Língua	Nível	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Mary Ashton	Inglês	<i>Teens Pre-FCE (B1.2)</i> , 60h	9	1	8
Ana Carvalho	Inglês	<i>Kids Dark Red</i> , 60h	10	0	10
Mary Ashton	Inglês	<i>Kids Dark Orange</i> , 60h	10	3	7
Mary Ashton	Inglês	<i>Kids Dark Blue</i> , 60h	12	3	9
Total		Kids+Teens, 240h	41	7	34

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.3. Cursos em Grupo Restrito e Individuais

Os cursos relativos a aulas em grupo restrito e a aulas individuais são lecionados em *packs* de 10 horas e visam colmatar necessidades linguísticas e/ou culturais específicas dos alunos. No primeiro caso, reportam-se à formação num grupo restrito, entre 2 a 4 elementos; no segundo caso, visam

o acompanhamento de apenas um aluno.

No ano letivo 2017/18, apenas decorreu a modalidade de aulas individuais e somente no Polo de Portalegre. Assim, num total de 5 formações, dois alunos acabaram por assegurar dois *packs* cada qual.

Quadro 3 – Caracterização da Oferta Formativa - Aulas Particulares

Polo CLIC	Docente	Língua	Modalidade	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	Ana Carvalho	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Ana Carvalho	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Ana Carvalho	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
Total			AI+GR, 50h	5	0	5

Fonte: Elaboração Própria.

Acrescente-se, ainda, que a língua estrangeira unicamente pretendida foi o Inglês, tendo tido como objetivos:

- colmatar falhas e corrigir erros linguísticos pontuais;
- aprimorar traços linguísticos, de modo a ingressar, posteriormente e com alguma segurança, num curso de línguas;
- desenvolver competências linguísticas numa específica vertente de carácter técnico-profissional, neste caso, a da saúde.

3.1.4. Cursos Breves

Em maio de 2018, foram planeados 5 cursos breves do CLiC-IPPortalegre, cada um com a duração de 15h, visando, como público-alvo específico, a faixa infantojuvenil da comunidade IPPortalegre e da comunidade externa. Desta feita, um dos cursos realizar-se-ia, também, no polo de Elvas.

Os referidos cursos breves ocorreriam em finais de junho e durante o mês de julho do mesmo ano e versariam diversas línguas estrangeiras, como: o Inglês, o Francês, o Alemão e o Japonês. A calendarização destas pequenas formações foi propositadamente coincidente com o termo da componente letiva dos calendários escolares das quatro unidades orgânicas do IPPortalegre, e dos ensinos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, de modo a garantir aos referidos destinatários, uma calendarização ótima para a frequência das mesmas.

Deste modo, e focando cada uma destas curtas formações, apresentaram-se:

- o Curso Breve de Iniciação ao Japonês, "*Risain, o que é isto?*", a ser lecionado pelo Docente Luís Fernandes, previsto entre 25 a 29 de junho, nas instalações da ESECS-IPPortalegre;
- o Curso Breve de Inglês Avançado, "*The World is my Home*", a ser lecionado pela Docente Carla Santos, previsto entre 2 a 6 de junho, nas instalações da ESAE-IPPortalegre;
- o Curso Breve de Iniciação ao Alemão, "*Vem descobrir a Língua e Cultura Alemã*", a ser lecionado pela Docente Ana Carvalho, previsto entre 2 a 6 de julho, nas instalações da ESECS-IPPortalegre;
- o Curso Breve Avançado de Inglês B2, "*English Study*

Skills for University", a ser lecionado pela Docente Mary Athon, previsto entre 9 a 12 de julho, nas instalações da ESECS-IPPortalegre;

- o Curso Breve de Iniciação ao Francês, "*Atelier de Descoberta da Língua e Cultura Francesa e/ou Francófona*", a ser lecionado pela Docente Anne Studer, previsto entre 16 a 20 de julho, nas instalações da ESECS-IPPortalegre.

Estes cursos breves tiveram um número de inscrições insatisfatório, pois que representaram apenas 9,2% perante o número total de vagas proposto: de facto, 65 vagas foram ocupadas por apenas 6 alunos. Acresce que mesmo 3 (60%) dos cursos propostos não chegaram a ter início, por ausência de inscrições, conforme se pode verificar no quadro apresentado abaixo.

Quadro 4 – Número de Inscritos em Cursos Breves para a Comunidade Interna e Externa

Cursos Breves	Vagas	Alunos inscritos
" <i>Risain, o que é isto?</i> "	12	0
" <i>The World is my Home</i> "	10	0
" <i>Vem descobrir a Língua e Cultura Alemã</i> "	15	0
" <i>English Study Skills for University</i> "	16	3
" <i>Atelier de Descoberta da Língua e Cultura Francesa e/ou Francófona</i> "	12	3
Total	65	6

Fonte: Elaboração Própria.

Estamos, todavia conscientes, que a fraca afluência se deu ao facto de:

- a oferta formativa ter sido divulgada tardiamente (após o termo letivo dos ensinos do 2º, 3º ciclo e secundário);
- haver já muitas crianças e jovens ausentes da região, em período de férias.

Acresce que estes cursos tiveram preços devidamente ajustados e eram bastante acessíveis, pois que a frequência de cada qual implicava o pagamento de **30 euros**, para familiares diretos de funcionários do IPPortalegre e de **40 euros** para elementos externos.

Ao contrastarmos os 34 alunos desta modalidade (que apenas decorreu em Portalegre) com os 76 alunos dos Cursos Regulares e Intensivos, também nesta cidade, verificamos que estes últimos ultrapassaram os outros largamente, numa percentagem de 44%.

3.1.5. Formações de Curta Duração do IPPortalegre

Em maio de 2018, o CLiC-IPPortalegre colaborou com as Formações de Curta Duração do IPPortalegre, tendo proposto cinco cursos breves de conversação em língua estrangeira, com a duração de 15h cada, e um curso breve de 6h, cujos conteúdos se repetiriam em duas sessões distintas. Todos eles eram de frequência gratuita para funcionários e colaboradores do IPPortalegre e estavam calendarizados para os meses de junho e julho, designadamente:

- *“Improve you English”* (Inglês intermédio para Docentes e Investigadores do IPPortalegre), a ser lecionado pela Docente Jacqueline Hogan, de 25 a 27 de junho, nos Serviços Centrais do IPPortalegre;

- *“Knowing your way round”* (Inglês intermédio para Docentes e Não Docentes do IPPortalegre), a ser lecionado pela Docente Carla Santos, de 15 a 22 de junho, na ESAE-IPPortalegre;

- *“Comunicar em Inglês”* (Inglês Básico para Trabalhadores da residência e funcionários das receções/portarias do IPPortalegre), a ser lecionado pela Docente Vanda Ribeiro, de 4 a 5 de julho (1ª sessão) e de 10 a 11 de julho (2ª sessão), nos Serviços Centrais do IPPortalegre;

- *“Konversationskurs Deutsch”* (Alemão básico para Docentes e Não Docentes do IPPortalegre), a ser lecionado pela Docente Ana Carvalho, de 9 a 13 de julho, nos Serviços Centrais do IPPortalegre;

- *“Hablemos Español”* (Espanhol básico para Colaboradores Docentes e não Docentes), a ser lecionado pela Docente Cordelia Santiño, de 26 a 27 de junho, na ESECS-IPPortalegre;

- *“Cours de conversation en Français”* (Francês básico para Colaboradores Docentes e não Docentes), a ser lecionado pela Docente Anne Studer, de 2 a 6 de julho, na ESECS-IPPortalegre.

Estes cursos breves tiveram um número de inscrições pouco satisfatório, pois que representaram apenas 38,3% perante o número total de vagas proposto: de facto, 99 vagas foram ocupadas por apenas 38 alunos. Acresce que mesmo um dos cursos não chegou a ter início, por ausência de inscrições, conforme se pode verificar no quadro apresentado abaixo.

Quadro 5 – Número de Inscritos nas Formações de Curta Duração propostas pelo CLiC-IPPortalegre

Cursos Breves	Vagas	Alunos inscritos
<i>“Improve you English”</i>	14	11
<i>“Knowing your way round”</i>	10	4
<i>“Comunicar em Inglês” (1ª sessão)</i>	15	4
<i>“Comunicar em Inglês” (2ª sessão)</i>	15	7
<i>“Konversationskurs Deutsch”</i>	15	0
<i>“Hablemos Español”</i>	15	7
<i>“Cours de conversation en Français”</i>	15	5
Total	99	38

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.6. Taxas de Matrículas

Sete modalidades de cursos do CLiC-IPPortalegre tiveram, em 2017/18, 173 alunos efetivos, aos quais se somaram 38 que frequentaram “Formações de Curta Duração do IPPortalegre”, totalizando o número de 211.

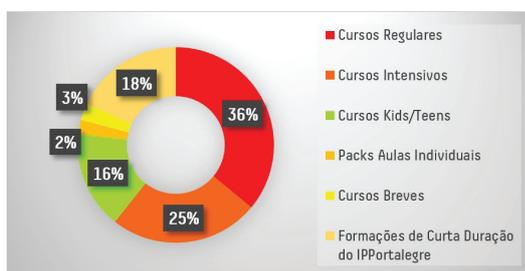
Quadro 6 – Número de Alunos CLiC-IPPortalegre

Modalidades dos Cursos CLiC-IPPortalegre	N.º de Alunos
Cursos Regulares	76
Cursos Intensivos	52
Cursos Kids/Teens	34
Packs Aulas Individuais	5
Cursos Breves	6
Formações de Curta Duração do IPPortalegre	38
Total	211

Fonte: Elaboração Própria.

Na globalidade, verificamos que as modalidades de curso que tiveram maior taxa de alunos foram a dos Cursos “Regulares”, com 36%, seguida dos Cursos “Intensivos”, com 25%, das “Formações de Curta Duração do IPPortalegre” e dos cursos “Kids/Teens” com, respetivamente, 18% e 16%. As que tiveram menor incidência foram a dos “Cursos Breves” e a das “Aulas Individuais” com, designadamente, 3% e 2%, conforme se pode verificar no gráfico apresentado abaixo.

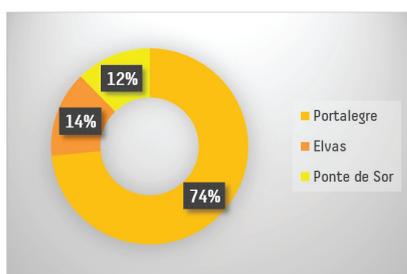
Gráfico 1 – Alunos em Modalidades de Cursos



Fonte: Elaboração Própria.

Em Portalegre, verificou-se um maior número de alunos, ultrapassando mais de metade do número total dos alunos CLiC-IPPortalegre, em 2017/18. De facto, 155 alunos tiveram formação no polo de Portalegre, sendo que 30 tiveram em Elvas e 26 em Ponte de Sor.

Gráfico 2 – Alunos em Polos CLiC-IPPortalegre

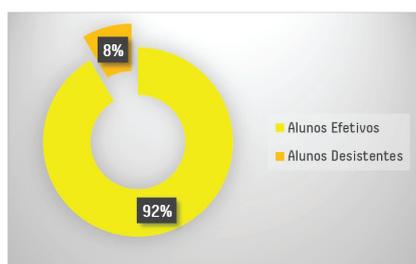


Fonte: Elaboração Própria.

3.1.6. Taxas de Desistência

Partindo de uma totalidade de 189 alunos inscritos, 16 desistiram dos cursos em que estavam inscritos, perfazendo o número total de 173 alunos inscritos. Apresentou-se assim uma taxa de 8% de desistência, segundo o gráfico subsequente.

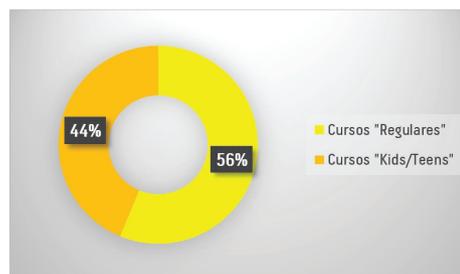
Gráfico 3 – Alunos Efetivos e Desistentes



Fonte: Elaboração Própria.

As modalidades em que se verificaram desistências são as dos cursos “regulares” e as dos cursos “kids/teens”, sendo que a maior taxa (com uma margem ainda que pequena) é a dos cursos “regulares”, conforme se pode verificar no gráfico abaixo apresentado.

Gráfico 4 – Modalidades de Cursos com Desistências

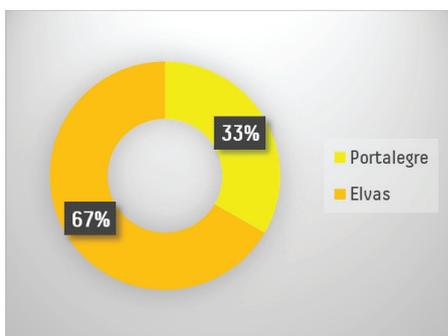


Fonte: Elaboração Própria.

No que respeita à modalidade anual de cursos Kids e Teens (que teve alunos inscritos apenas em Portalegre), verifica-se ter havido uma taxa de 44% de desistência. Desta taxa de desistência, a maioria centra-se em duas modalidades: a *Kids Dark Orange* e a *Kids Dark Blue*. No âmbito do ato de desistência, todos os motivos argumentados foram a incompatibilidade de horário com outras atividades extracurriculares (desportivas, religiosas, lúdicas, etc).

Averiguou-se, ainda, no curso de Pre-FCE (uma das modalidades de cursos *Kids e Teens*), uma pequena taxa de alunos desistentes; todavia este dado não representa o abandono do curso, mas sim a conclusão do mesmo. Na verdade, embora de caráter anual, esta modalidade visa a preparação dos alunos para o exame FCE (Cambridge). Visto que os exames para esta certificação internacional decorrem em vários períodos do ano letivo e estando os alunos preparados para o fazer – portanto, tendo concluído a sua formação de acordo com os objetivos traçados – nesses mesmos períodos, dão “baixa” do curso, formalizando a desistência do mesmo.

No concernente aos cursos “Regulares”, observaram-se desistências apenas nos polos de Portalegre e de Elvas, sendo que se verificou uma maior taxa de desistência no segundo referido, com 67%.



Fonte: Elaboração Própria.

No âmbito do ato de desistência, os motivos amplamente argumentados, por grande parte deles, foram incompatibilidades de horário, profissionais, familiares ou pessoais e deslocação para fora de Portalegre ou do país. Conforme é hábito nestas situações, os outros alunos inscritos foram contactados, quer por email, quer por telefone, todavia, da parte dos mesmos, não obtivemos alguma resposta.

3.2. Cursos para Instituições/Empresas

No ano letivo 2017/18, a Câmara Municipal de Campo Maior solicitou ao CLiC-IPPortalegre a realização de cursos à medida de língua inglesa para 42 colaboradores.

Estas formações decorreram no primeiro semestre, na Escola Secundária de Campo Maior, e concretizaram-se em 4 turmas de níveis diferentes.

Quadro 7 – Formação à Medida em Instituições/Empresas 2017/18

Empresa	Docente	Identificação do Grupo (Modalidade, Língua, Nível e Semestre em que ocorreu)	N.º de Horas	N.º de Alunos
Câmara Municipal de Campo Maior	Carlos Flores	Aulas em Grupo, Inglês, A1.1, 1º Sem. (início: 15-11-2017)	35 h	23
Câmara Municipal de Campo Maior	Carlos Flores	Aulas em Grupo, Inglês, A2.1, 1º Sem. (início: 15-11-2017)	35 h	7
Câmara Municipal de Campo Maior	Cláudia Belacorça	Aulas em Grupo, Inglês, B1.0, 1º Sem. (início: 15-11-2017)	35 h	6
Câmara Municipal de Campo Maior	Cláudia Belacorça	Aulas em Grupo, Inglês, B2.0, 1º Sem. (início: 15-11-2017)	35 h	6
Total			140h	42

Fonte: Elaboração Própria.

Como meios próprios afetos a estas prestações de serviços, nela se englobavam não só os recursos humanos para o desenvolvimento da formação (os Docentes Carlos Flores e Cláudia Belacorça), como os recursos materiais necessários para o desenvolvimento da formação e a bibliografia e demais informação própria específica da área a que as prestações de serviços respeitavam.

3.3. Alunos Particulares e Alunos Instituições/Empresas

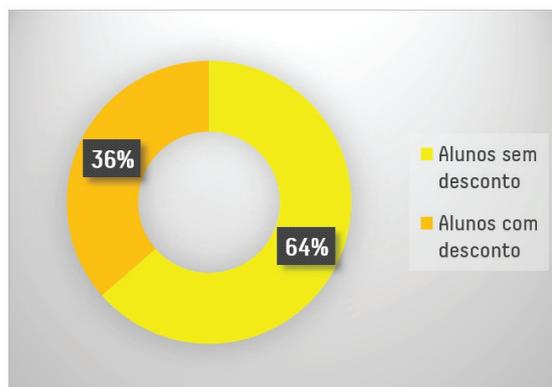
Sendo que, no ano letivo 2017/18, os alunos particulares efetivos perfizeram o número 211, e, através da formação em empresas, 42, o CLiC-IPPortalegre teve assim o número total de 253 alunos.

CAPÍTULO IV – RECEITAS E DESPESAS DOS CURSOS CLiC-IPPORTALEGRE 2017/18

4.1. Descontos e Benefícios

Dos 173 alunos particulares matriculados no CLiC-IPPortalegre em 2017/18, 98 tiveram redução nas propinas devido à existência de diversos descontos previstos no Regulamento dos Cursos do CLiC-IPPortalegre.

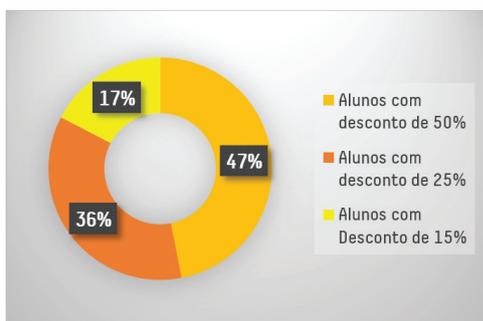
Gráfico 6 – Alunos Inscritos com e sem Desconto



Fonte: Elaboração Própria.

Os descontos existentes respeitam uma das quatro circunstâncias: o usufruto de protocolos entre o CLiC-IPPortalegre e Instituições e Empresas (com descontos entre 15% a 25%); a existência de um 2º elemento da família inscrito num curso do CLiC-IPPortalegre (25%); o facto de se ser aluno do IPPortalegre (50%) ou Funcionário ou Docente do IPPortalegre (50%) ou Funcionário ou Docente do IPPortalegre e respetivos filhos (25%).

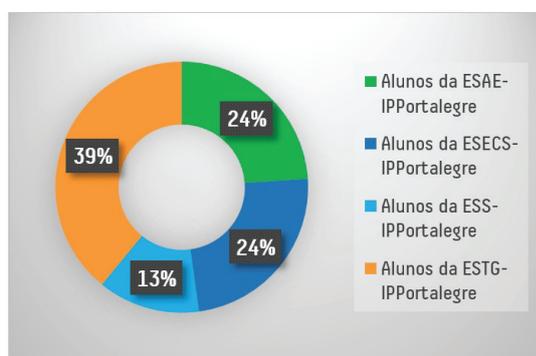
Gráfico 7 – Caracterização dos Alunos com Desconto



Fonte: Elaboração Própria.

A maior percentagem de descontos é a da faixa dos 50% e é relativa aos alunos do IPPortalegre que, no número total de 46, se repartem pelas quatro unidades orgânicas, respetivamente: 11 da ESAE, 11 da ESECS, 6 da ESS e 18 da ESTG.

Gráfico 8 – Alunos com Desconto (Alunos do IPPortalegre)

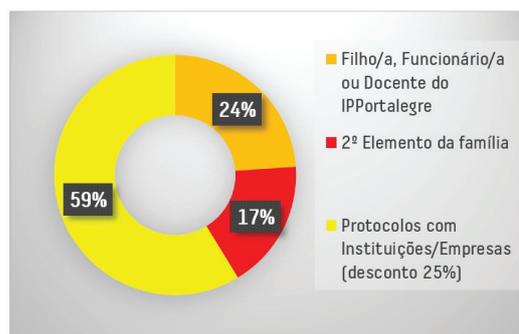


Fonte: Elaboração Própria.

Ainda no âmbito dos alunos com descontos, 35 alunos beneficiaram de uma redução de 25%, em virtude de serem Funcionários ou Docentes do IPP ou filhos dos mesmos (num total de 11 alunos); de serem funcionários de Instituições e

Empresas com quem o CLiC-IPPortalegre estabeleceu protocolos (designadamente: Associação Empresarial de Elvas, Câmara Municipal de Ponte de Sor, Evertis Ibérica SA, GAIR, Hutchinson, Selenis, PSP e ULSNA, num total de 27 alunos) e de serem o 2º elemento da família inscrito simultaneamente num curso do CLiC-IPP (num total de 8 alunos).

Gráfico 9 – Caracterização dos Alunos com Desconto de 25%



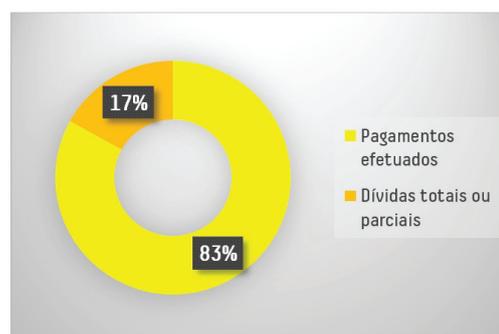
Fonte: Elaboração Própria.

O desconto de 15% reporta-se a um protocolo que o CLiC-IPPortalegre tem com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, sendo que, no ano letivo 2017/18, 17 alunos abrangidos por este beneficiaram desta redução.

4.2. Receitas

Dos 173 alunos que efetivamente acabaram por frequentar e concluir os cursos, 144 pagaram a totalidade das propinas e 29 não o fizeram, total ou parcialmente, representando estes últimos 17% da totalidade.

Gráfico 10 – Pagamentos Efetuados



Fonte: Elaboração Própria.

Dos 29 alunos devedores, categorizámos cinco grupos, repartidos em alunos que não pagaram: a totalidade do curso (isenta de valor de inscrição e sem fracionamento); a inscrição e todas as prestações; a inscrição e algumas prestações; apenas a inscrição e algumas prestações.

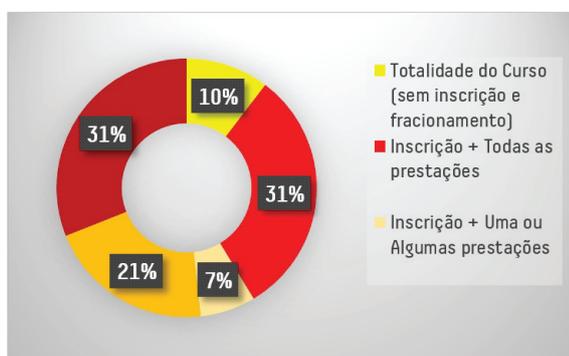
Quadro 8 – Descrição de Falta de Pagamento

Categoria de Não Pagamento	N.º de alunos que não pagaram
Totalidade do Curso (sem inscrição e fracionamento)	3
Inscrição + Todas as prestações	9
Inscrição + Algumas prestações	2
Inscrição	6
Uma ou Algumas Prestações	9
Total	29

Fonte: Elaboração Própria.

Assim, e conforme se poderá constatar no quadro abaixo apresentado, destes 29 alunos, 31% não pagaram uma ou algumas prestações, tal como outros 31% não pagaram a inscrição e todas as prestações, enquanto 21% não pagaram apenas a inscrição. Os valores mais baixos de não pagamento reportam-se à totalidade do curso (sem inscrição e fracionamento), com uma taxa de 10%, seguida do pagamento da inscrição com uma ou algumas prestações (7%).

Gráfico 11 – Categorias de Falta de Pagamento



Fonte: Elaboração Própria.

4.2.1. Alunos Particulares – Planos de Pagamentos de Propinas

Aos alunos particulares é entregue, ou enviado por *email*, um plano de pagamento das inscrições e das propinas com as respetivas referências multibanco. Caso o aluno não consiga efetuar o pagamento desta forma, pode dirigir-se à Tesouraria dos SA do IPPortalegre e liquidar o valor que lhe é atribuído.

Assim, das inscrições e propinas totais e fracionadas dos 171 alunos a quem foi entregue o plano de pagamento de propinas, calculava-se uma receita total de 37093,26€, tendo sido paga a totalidade de **34188,19€** e tendo ficado em dívida de pagamento o valor de 2905,07€.

4.2.2. Alunos Particulares - Área Financeira do IPPortalegre

Há alunos que particularmente procedem à inscrição em cursos do CLiC-IPPortalegre. Todavia o respetivo pagamento das propinas é feito pela instituição/empresa em que trabalham, sendo que, para isso, na ficha de inscrição referem essa observação e indicam todos os elementos específicos de faturação.

Casos há, também, em que uma instituição entra em contacto com a Coordenação do CLiC-IPPortalegre, informando que um dos seus colaboradores procedeu à inscrição particular num curso desta estrutura, reforçando a indicação de que a faturação não está a cargo do aluno, mas sim da própria instituição.

Neste âmbito, a Coordenação procede ao envio de todos os dados de faturação diretamente para a área Financeira do IPPortalegre, sendo que esta depois se articula com a instituição em causa e, no final, informa a conclusão de todo o processo à Coordenação do CLiC-IPPortalegre.

No ano letivo 2017/18, houve dois *packs* de aulas individuais que, por dois processos de inscrição particular, foram faturados à mesma empresa, tendo-se totalizado a receita de 400€, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta, em que se discriminam as quantias auferidas.

Quadro 9 – Receita dos Cursos Faturados Diretamente pela Área Financeira

Empresa/Instituição	Curso	Receita
NephroCare Portugal, S.A.	Pack aulas Individuais	200€
NephroCare Portugal, S.A.	Pack aulas Individuais	200€
TOTAL		400€

Fonte: Elaboração Própria.

4.2.3. Alunos de Instituições/Empresas – Contratos de Prestação de Serviços

Dos cursos ministrados a colaboradores/funcionários da Câmara Municipal de Campo Maior, formalizados mediante um contrato entre os mesmos e a C3i, totalizou-se a receita de 4900€, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta, em que se discriminam as quantias auferidas por curso.

Quadro 10 – Receita dos Cursos à Medida para Instituições/Empresas

Instituição/Empresa	Curso à Medida	Receita
Câmara Municipal de Campo Maior	Intensivo, 35h	1225€
Câmara Municipal de Campo Maior	Intensivo, 35h	1225€
Câmara Municipal de Campo Maior	Intensivo, 35h	1225€
Câmara Municipal de Campo Maior	Intensivo, 35h	1225€
TOTAL		4900€

Fonte: Elaboração Própria.

4.2.4. Rendimento Total

A soma das receitas dos alunos particulares, quer por pagamento multibanco, quer faturada à instituição/empresa, representa-se no valor de 34588,19€, sendo que, somada à das formações à medida nas Instituições/Empresas, com o valor de 4900€, perfaz o total de 39488,19€, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta.

Quadro 11 – Receita Total dos Cursos CLiC-IPPortalegre

Modalidades	Receita
Cursos com Planos de Pagamento de Propinas	34588,19€
Cursos Faturados Diretamente pela Área Financeira	400€
Cursos à Medida para Instituições/Empresas	4900€
TOTAL	39488,19€

Fonte: Elaboração Própria.

4.3. Despesas

Conforme se pode verificar nos quadros abaixo apresentados, as despesas do CLiC-IPPortalegre respeitaram: Outros Materiais e Custos com Pessoal - Vencimentos de Docentes Contratados.

Figura 25 – Balancete CLiC-IPPortalegre (setembro de 2017 a agosto de 2018)

Conta POC-E // Conta SNC-AP /Centro custo	Descrição - CLIC	CLIC - BALANCETE (SETEMBRO 2017 a AGOSTO 2018)												TOTAL
		2017				2018								
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	
	DESPESAS	2 493,76	2 493,76	3 663,44	7 064,92	4 718,29	5 000,24	5 332,10	3 030,32	3 104,01	5 402,62	2 147,11	3 968,90	48 419,47
622171//	Material de Escritório Diverso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62221//	Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62227//	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622369//	Trabalhos Especializados - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62237//	Lúdico e Didático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622981 //6239	Outros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64//63	Custos com Pessoal - Vencimentos	2 493,76	2 493,76	3 663,44	7 064,92	4 718,29	5 000,24	5 332,10	3 030,32	3 030,32	5 402,62	2 147,11	3 968,90	48 345,78
	RECEITAS	507,27	195,38	8 233,55	8 929,27	4 364,90	2 422,27	1 448,98	4 366,69	3 591,41	1 771,89	1 325,43	1 426,16	38 583,20
71291//72021	Ações de formação	507,27	195,38	8 233,55	8 929,27	4 364,90	2 422,27	1 448,98	4 366,69	3 591,41	1 771,89	1 325,43	1 426,16	38 583,20
71299//	Outros Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
725419//	Reemb./Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SALDO	-1 986,49	-2 298,38	4 570,11	1 864,35	-353,39	-2 577,97	-3 883,12	1 336,37	487,40	-3 630,73	-821,68	-2 542,74	-9 836,27

86.10 Aquisição de livros e jogos para o CLIC - "Come in - Libreria Anglesa"

Fonte: Centro de Custo CLiC-IPPortalegre

Quadro 12 – Despesas do CLiC-IPPortalegre

Descrição	Despesa
Outros Materiais	73,69€
Custos com Pessoal - Vencimentos (de Docentes Contratados)	48345,78€
TOTAL	48419,47€

Fonte: Elaboração Própria.

Com efeito, a maior despesa deveu-se aos vencimentos dos Docentes Carla Rocha (Elvas), Luís Fernandes (Portalegre), Jacqueline Hogan (Portalegre), Mary Ashton (Portalegre), Pedro Lopes (Ponte de Sor), Carlos Flores (Campo Maior) e Cláudia Belacorça (Campo Maior), sendo que a menor se deveu a materiais lúdicos (jogos) a serem utilizados tanto em atividades letivas como em sessões de apresentação e divulgação do CLiC-IPPortalegre. Deste modo, as despesas desta estrutura totalizaram **48419,47€**.

4.4. Saldo

Tendo em conta que a receita total dos Cursos CLiC-IPPortalegre discriminada no presente relatório fez o total de **48419,47€** e a despesa o total de **39488.19€**, o saldo obtido foi de **-8931,28€**.

CAPÍTULO V – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atividades de Caráter Cultural

5.1. Atividades de Caráter Cultural

5.1.1. Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras”

O Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras” visa:

- Atentar nos aspetos linguísticos e culturais de diferentes países;

- Promover a reflexão crítica relativamente aos diferentes aspetos culturais, no âmbito da cidadania global;
- Promover o exercício da cidadania global e uma participação ativa, responsável e consciente.

Embora não tendo uma calendarização regular, este evento distribui-se por vários anos letivos, em conferências respeitantes a distintas línguas e culturas, a serem proferidas no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre por elementos nativos com uma relação académica e pessoal muito próxima com a temática explorada.

Deste modo, no dia 31 de janeiro de 2018, das 18h às 19h, no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizada a segunda conferência deste ciclo intitulada “The Curiosities of the English Language”, tendo sido proferida pelas Docentes Jacqueline Hogan e Mary Ashton.

Figuras 26 a 28 – 3ª Conferência: Língua e Cultura Inglesa



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

No dia 21 de fevereiro de 2018, das 18h às 19h, no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizada a terceira conferência deste ciclo intitulada “Figures et Paysages dans les Légendes de France”, tendo sido proferida pela Docente Anne Studer.

Figuras 29 a 31 – 3ª Conferência: Língua e Cultura Francesa



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

Por fim, no dia 9 de maio de 2018, das 18h às 19h, no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizada a terceira conferência deste ciclo intitulada “Os Yanomami do Brasil: o (Re)Conhecimento de uma Identidade Linguística e Cultural”, tendo sido proferida pela Docente Joëlle Ghazarian.

Figuras 32 a 34 – 4ª Conferência: Língua e Cultura Yanomami



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

5.1.2. Atividade Final de Ano Kids

No dia 19 de junho de 2018, pelas 16h, no Auditório da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizado um espetáculo de final de ano, pelas turmas de inglês kids (designadamente a Kids Dark Blue Class e a Kids Dark Orange Class) orientadas pela docente Mary Ashton.

Neste espetáculo, com a duração de 2 horas, foi apresentada uma dramatização e um pequeno filme, tendo, como suporte linguístico, o inglês.

Figuras 35 a 40 – Espetáculo de Final de Ano Kids



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

5.2. Serviços de Tradução Interna

O CliC-IPPortalegre apenas presta serviços de tradução de carácter oficial e institucional, quando estes são requeridos pelas Unidades Orgânicas, Estruturas e Órgãos do IPPortalegre (e não, a título pessoal, a Docentes, Investigadores do Instituto

Politécnico de Portalegre ou à comunidade externa).

Neste âmbito, durante o ano letivo 2017/18 foram traduzidos vários documentos cuja descrição se apresenta no seguinte quadro.

Quadro 13 – Traduções Realizadas no Ano Letivo 2017/18

Nome do Documento	Data	Destinatário	Língua	Responsável pela Tradução
Certificado	26-09-2017	Serviços Académicos - IPPortalegre	Inglês	Vanda Ribeiro
Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos - "Design de Identidade Digital"	06-10-2017	ESTG-IPPortalegre	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	20-11-2017	Serviços Académicos - IPPortalegre	Francês	Anne Studer
Declaração	12-12-2017	Serviços Académicos - IPPortalegre	Espanhol	Cordelia Santino
Certificado	30-01-2018	Serviços Académicos - IPPortalegre	Inglês	Vanda Ribeiro
<i>Healthy Lifestyle Concept Analysis and Collection of Good Practices</i>	08-02-2018	Erasmus+ (Projeto)	Inglês	Cláudia Belacorça, Carlos Flores e Ana Carvalho
Certificado	16-03-2018	Serviços Académicos - IPPortalegre	Francês	Anne Studer

Fonte: Elaboração Própria

5.3. Atualização da Informação no Site IPPORTALEGRE

Para além das alterações habituais em todos os anos letivos e que respeitam a calendarização anual da atividade letiva e semestral dos testes de nivelamento, ambos alocados no separador "Calendário Letivo 2017/18", em 2017/18 procedeu-se à implementação da ficha de inscrição *on-line*, alocada no separador "4.4. Inscrições e Exames". Através desta, visava-se não só que os candidatos aos cursos do CLiC-IPPortalegre tivessem uma maior facilidade em inscrever-se como também tomassem conhecimento da política de privacidade e de tratamento de dados pessoais do IPPortalegre, cumprindo com o previsto no Regulamento Geral da Proteção de Dados, que tinha entrado em vigor a 25 de maio de 2018.

5.4. Protocolos Estabelecidos com Instituições/ Empresas

Foi estabelecido um protocolo com o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, em abril de 2018, visando-se nele que esta entidade promovesse a divulgação das atividades e formação do CLiC-IPPortalegre, sendo que, em contrapartida,

seria aplicado, aos respetivos docentes e alunos - e apenas quando a formação fosse solicitada individualmente pelos mesmos (e não pela instituição) - um desconto de 15% sobre o preço da tabela em vigor.

Foi ainda assegurado, no referido protocolo, que os cursos à medida, quando solicitados pela própria instituição, teriam condições de pagamento específicas que seriam objeto de definição por parte do CLiC-IPPortalegre.

CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO GLOBAL

A avaliação global da atividade do CLiC-IPPortalegre em 2017-18 continua a ser positiva pelo trabalho de investimento na formação de um elevado número de estudantes do universo do IPPortalegre e das comunidades em que se insere e que neste ano viram o seu universo alargado. Todavia, a nível financeiro, o saldo resultante acabou por ser negativo, devendo-se este ao custo dos vencimentos dos docentes contratados, que ultrapassaram a receita efetiva das propinas. Aspetos imprevisíveis e não contornáveis, como as desistências de alunos, o não pagamento de propinas de

alunos inscritos e o aumento do número de alunos do IPPortalegre com 50% de desconto nas propinas do CLiC-IPPortalegre² acabaram por ser perniciosos no âmbito das receitas desta estrutura. A este aspeto associou-se outro: o de abrir turmas com poucos alunos, para as quais são especialmente contratados docentes. De facto, a criação de turmas reduzidas pretendia dar resposta não só à pretensão que muitos candidatos manifestavam relativamente à continuidade da sua formação, como à procura insistente da abertura de cursos noutras línguas estrangeiras (Mandarim, Japonês e Alemão, por exemplo) que não as habituais (Inglês, Francês e Português Língua Estrangeira). Procurou-se, com este risco, que o CLiC-IPPortalegre desse respostas a uma procura e demonstrasse a imagem de que a oferta proposta por esta estrutura é concretizável, e não o inverso.

Como aspeto positivo, identificamos a aposta em atividades culturais e lúdicas, a par de uma oferta formativa maior em número e em diversidade.

Para o futuro, consideramos que a consolidação da oferta formativa do CLiC-IPPortalegre, da qualidade dos serviços prestados e da boa imagem que já tem junto da comunidade académica e envolvente terá de ser uma das vertentes a manter e melhorar. O estreitar da ligação com a comunidade, com empresas ou instituições públicas ou privadas, deverá ser um outro vetor a desenvolver, apoiado em linhas de investigação aplicada já embrionariamente desenvolvidas nos últimos anos no âmbito do CLiC-IPPortalegre.

² No ano 2017-18, a taxa de alunos do IPPortalegre a frequentarem cursos do CLiC-IPPortalegre foi de 47% (mais 9% do que no ano letivo anterior).

— CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE
DIRECT DO ALTO ALENTEJO

CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO

Enquadramento

Convenção plurianual 2018-20 entre a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Instituto Politécnico de Portalegre. Integra desde 2005 a REDE EUROPE DIRECT da Comissão Europeia, com a missão de divulgar no Alto Alentejo políticas e programas comunitários promotores do desenvolvimento regional.

Custo total da ação em 2018: 45.498,65€;

Cofinanciamento CE: 23.845€.

Recursos humanos: Luís Loures (Coordenador), Paulo Ferreira e Ana Pereira.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2018

Serviços básicos de Informação:

– Número de contactos (espaço ED/à distancia): 58

Fig. 1 e 2 Espaço do Europe Direct



Participação em eventos:

Feira Escolar de Elvas, 30 de maio a 1 de junho, Elvas
(integrado no stand do IPP).

Fig. 3 Feira Escolar de Elvas



Feira Agrícola de Portalegre, 14 a 16 de setembro, Portalegre

(integrado no stand do IPP).

Fig. 4 Feira Agrícola de Portalegre



Enove+ Feira do Emprego e Empreendedorismo, 7 e 8 de novembro, Elvas

Fig. 5 Enove+



Eventos que organizou:

Ciclo de Jornadas Europeias da Juventude

Dia/ Local: 8 de maio, Escola Básica nº 1 de Montargil

9 de maio, Agrupamento de Escolas de Avis

24 de maio, Escola Básica 2,3 nº 2 de Elvas

Formato/tipo: sessões em aula;

Temáticas: “68 anos após o nascimento da ideia de uma Europa unida, refletimos... o que esperam os jovens desta Europa?” As principais iniciativas da UE em favor das novas gerações.

Fig. 6 Agrupamento de Escolas de Avis



Sessão de Informação Programa Europa para os Cidadãos

Dia/ Local: 18 de junho, Serviços Centrais-IPPortalegre

Formato/tipo: Sessão de Informação.

Temáticas: Programa Comunitário Europa para os Cidadãos, dirigido a associações e autarquias.

Parceiros: Centro de Informação Europeia Jacques Delors e CIMAA.

Fig. 7 Sessão Europa para os Cidadãos



Semana Europeia das PME

Dia/ Local: 12 a 19 de outubro, Elvas e Portalegre

Formato/tipo: palestras

Temáticas: PDR2020, apoio à internacionalização e informação sobre fundos para empresas e investigação, Programa Erasmus para jovens empreendedores.

Parceiros: BioBIP, ESAE, Enterprise Europe Network, Ader-al

Fig. 8 Semana Europeia PME



EU AND ME – o que a Europa faz por mim

Dia/ Local: 4, 23 e 25 de outubro – ES D. Sancho II Elvas

21 de outubro, Agrupamento de Escolas de Monforte

Formato/tipo: visionamento de curtas-metragens & debate

Temáticas: atuação da EU nos domínios do digital, mobilidade, competências e negócios, sustentabilidade e direitos.

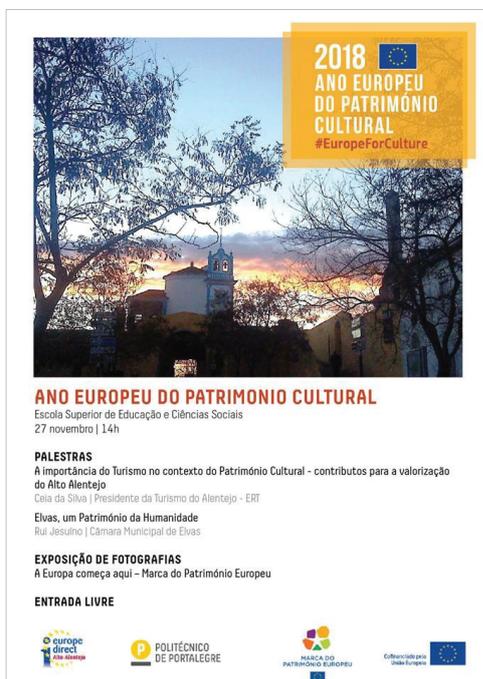
Ano Europeu do Património Cultural

Dia/ Local: 27 de novembro, ESECS, Portalegre

Formato/tipo: Palestras e exposição “Marca do Património Europeu”

Temáticas: Comemorações do Ano Europeu, com incidência no Património Cultural do Alto Alentejo

Fig. 9 Cartaz Ano Europeu



COMUNICAÇÃO PARA O GRANDE PÚBLICO

Página web (atualizada regularmente)

Redes Sociais (Facebook, Instagram, Twitter)

Boletim informativo mensal – 12 edições

ESPAÇOS REGULARES NA IMPRENSA REGIONAL:

Rúbrica “Espaço Europa”, Rádio Elvas: 48 programas

Portal online TUDO BEM: 11 artigos

Volta de Apoio ao Emprego

Dia/ Local: 30 de novembro, ESAE

Formato/tipo: workshop

Temáticas: Emprego; Mobilidade na Europa

Parcerias: IEFP – Rede Eures

Fig. 10 Cartaz Volta de Apoio ao Emprego



- SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Ação Social são uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Portalegre. Esta unidade está dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como principal objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através da prestação de serviços de apoio.

Os SAS/IPP são no fundo um organismo de apoio aos estudantes que frequentam as Escolas que constituem o Instituto Politécnico de Portalegre (ESS, ESE, ESTG e ESAE).

Segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, à Ação Social compete promover:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de empréstimos;
- Acesso à alimentação e ao alojamento;
- Funcionamento de serviços de informação (utilizando as novas Tecnologias da Informação), de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- O acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Auxílios de emergência;
- Apoios especiais a estudantes deficientes;
- Acesso a outros apoios educativos, nomeadamente, apoio Psicopedagógico e Social.
- Estabelecimento de parcerias com outros serviços, locais, regionais, nacionais e internacionais.

2. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre (SASIPP) funcionam na Praça do Município em Portalegre. As suas bases jurídicas encontram-se definidas pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Os SASIPP são compostos por:

1. Conselho de Ação Social, que é constituído:

- a. Pelo presidente do Instituto Politécnico de Portalegre;
- b. Pelo administrador para a ação social;
- c. Por dois representantes da associação de estudantes, um dos quais bolseiro.

2. O Administrador para a Ação Social

As competências destes órgãos estão estabelecidas no regulamento orgânico dos SASIPP, aprovado pelo Despacho n.º 14638/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 123 — 29 de junho de 2009.

2.1. CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS SERVIÇOS

Enquadrados no Instituto Politécnico de Portalegre, os SASIPP são compostos por um conjunto de espaços próprios onde desenvolve as suas atividades.

2.1.1. SERVIÇOS CENTRAIS

No edifício dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre funciona a estrutura administrativa e financeira dos SAS.

Dirigido pelo administrador, aqui funcionam os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, secção de bolsas, alojamento, alimentação e apoio psicopedagógico. Estes serviços de atendimento e apoio ao aluno funcionam em “OPEN SPACE” desde maio de 2007, em conjunto com os Serviços Académicos do IPP e nela funcionam os serviços de atendimento, tesouraria, processamento de bolsas de estudo, e serviço de alimentação – “Loja do Aluno”. O serviço de alojamento decorre nas próprias residências de estudantes, sendo que, a coordenação é feita por uma coordenadora técnica presente nos Serviços Centrais.

Os serviços contabilidade, aprovisionamento e gestão de pessoal são desenvolvidos de forma integrada com os mesmos sectores dos Serviços Centrais.

No primeiro andar do edifício, funciona o gabinete de apoio Psicopedagógico (GAP), onde trabalha um psicólogo duas vezes por semana.

Todos os postos de trabalho têm ligação à Internet e estão ligados em rede.

2.1.2. RESIDÊNCIAS

O Instituto Politécnico de Portalegre em 2018 teve em funcionamento duas residências de estudantes. Descrição das residências:

Residência IPP (Assentos)

Tipo: Mista

Capacidade:

. 224 Camas;

Características:

. 34 quartos individuais, dois deles adaptados para pessoas com necessidades especiais e 18 dotados de casa de banho privativa

. 56 Quartos duplos, dois deles com WC privativo

. 26 quartos triplos

. 2 balneários em cada piso

Equipamentos:

. 1 copa por piso

. 2 cozinhas no piso zero

. Sala de estudo equipada com estiradores de desenho e mesas de luz

. cobertura total do edifício, com wireless gratuito

. Salas de convívio

. Lavandaria

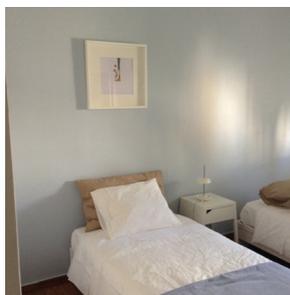
. Gabinete de atendimento aos alunos, onde trabalha a coordenadora das residências

. Recinto polidesportivo que permite a prática de diversas modalidades desportivas

. Todo o edifício dispõe de aquecimento central



Sala de lazer na residência de estudantes em Portalegre



Quartos, do piso 0, na residência de estudantes em Portalegre

Residência de Elvas

Tipo: Mista

Capacidade:

. 74 Camas;

Características:

. 46 Quartos;

. 40 Casas de banho;

. 21 Quartos com casa de banho privativa;

. 1 Copa por piso;

. Cantina;

. Lavandaria;

. Sala de convívio;

. Sala de estudo.

Em ambas as residências, as cozinhas e/ou copas estão equipadas com frigoríficos, arcas de conservação de congelados, micro-ondas e placas elétricas que permitem a preparação e confeção de refeições.

As lavandarias dispõem de máquinas de lavar e secar roupa, bem como ferros e mesas de engomar para utilização dos alunos.

Todas as salas de convívio estão equipadas com aparelhos de televisão, aparelhagens de som e Wifi.

Ambas as residências estão dotadas de computadores, com ligação à internet, para utilização por parte dos residentes.

2.1.3. REFEITÓRIOS E BARES

O Instituto Politécnico de Portalegre dispõe de quatro cantinas. Três cantinas a funcionar em Portalegre e uma cantina localizada na residência de estudantes da Residência para estudantes da ESAE.

Refeitório dos Serviços Centrais

O refeitório presente no edifício dos Serviços Centrais encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2007.

Tem uma capacidade de 136 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado para uma perfeita confeção e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições durante o ano de 2018 esteve a cargo da empresa de restauração coletiva - "ITAU".

Refeitório da ESTG

O refeitório está situado no edifício da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre.

Tem capacidade para 140 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado e necessário para a perfeita confeção das refeições e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições – em 2018 –, esteve a cargo da empresa de restauração "ITAU".

Refeitório da residência de estudantes da ESAE

Localizado na residência da Escola Superior Agrária, em Elvas, o refeitório funciona de segunda a sexta, com serviço de almoços e jantares, para alunos e funcionários do Instituto Politécnico de Portalegre.

Tem uma capacidade para 74 lugares sentados. A cozinha, equipada com material adequado para a confeção e conservação dos alimentos, dispõe igualmente de locais

diferenciados para a preparação e manipulação de alimentos conforme a sua natureza.

O refeitório esteve concessionado, no ano de 2018, à empresa de restauração coletiva "ITAU".

Refeitório da ESS

O refeitório está situado na Escola Superior de Saúde, em Portalegre. Tem uma capacidade para 48 lugares sentados; dispõe de uma cozinha e locais de armazenamento adequados com as necessidades de preparação e acondicionamento dos alimentos. O refeitório esteve igualmente concessionado à empresa "ITAU" no ano de 2018.

Bares

Os SAS / IPP colocam ao dispor de toda a comunidade académica um bar em cada escola. Dispõe ainda de um bar no edifício dos Serviços Centrais, junto ao refeitório. Estas estruturas estão todas concessionadas.

2.1.4. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Os SAS dispõem dos seguintes equipamentos:

. Um campo de Ténis, um polidesportivo e um campo de futebol de 7, situados na ESTG.

. Um polidesportivo na Residência de Estudantes dos Assentos.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS APOIOS SOCIAIS

No respeitante ao apoio social, foi necessária uma preparação à anterior no sentido de responder de forma eficaz às possíveis, muitas solicitações, dadas os conhecidos constrangimentos que hoje o país atravessa.

3.1. BOLSAS DE ESTUDO

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso

ou com a realização de um estágio profissional de caráter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros.

A atribuição de bolsa de estudo encontra-se definida no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que altera e republica o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012 (2.ª série), de 22 de junho, sucessivamente alterado.

Relativamente ao ano 2018, e tendo como referência 28-12-2018 registaram-se 805 requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo, estando deferidos 403 processos e indeferidos 113 candidaturas, verificando-se como tempo médio de análise entre a submissão e a decisão final 41 dias.

Comparativamente a 29 de dezembro de 2017, em que tinham sido submetidos 744 processos para candidatura à bolsa de estudos, verificou-se mais um ano acréscimo de candidaturas.

A bolsa média anual sem complementos, em 28-12-2018 situava-se no valor de 1.544,92€ verificando-se mais um ano decréscimo do valor médio, à mesma data de 2017, em que a bolsa média se situava em 1.578,48€.

A bolsa média anual com complementos situa-se no valor de 1647,99€, revelando-se um valor menor ao que se verificava em 2017, que se situava em 1.720,79€.

Em 28 de dezembro de 2018, já tinha sido paga a despesa no montante de 282.820,86€, comparativamente a 2017 e mesma data, o montante da despesa paga é maior.

O montante de despesa total previsto a realizar com as bolsas já atribuídas relativamente ao ano letivo 2018/19, e à data da realização do presente relatório, é 963.742,76€ valor ligeiramente inferior à despesa paga referente aos processos do ano letivo 2018-19, cujo valor pago foi 963.103,78€. A despesa efetivamente paga à data de realização do presente relatório é 650.068,16€.

No presente ano letivo 2018-19, a esta data foram submetidos 816 processos de candidatura a bolsa de estudos, tendo sido aceites 585 e indeferidos 217, continua a verificar-se um aumento dos requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo. No entanto o valor da bolsa média anual tem gradualmente diminuído, conforme se descreve em baixo.

Ano Letivo	N.º de Candidatos	N.º de Bolsistas	Bolsa média anual (€)
2014-2015	620	444	1.759,90
2015-2016	637	485	1.714,09
2016-2017	728	557	1.670,03
2017-2018	751	565	1.617,04
2018-2019	816	585	1.533,79

Dos processos submetidos, foram indeferidos 217 processos, conforme se descreve:

Motivo de Indeferimento	Quantidade
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam perceptíveis	3
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	4
Cidadão de país terceiro sem permanência regularizada em Portugal	2
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	17
Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso	1
Estudante sem a situação contributiva regularizada	1
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	3
Estudante sem a situação tributária regularizada	2
Instrução incompleta	38
Não conclusão do CTSP dentro da duração fixada	6
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	3
Património mobiliário superior a 240 x IAS	1
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	93
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	42
Titular do grau de licenciado	1
Total:	217

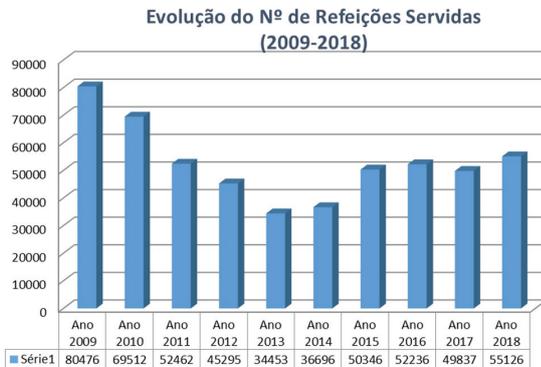
As 816 candidaturas submetidas, para atribuição de bolsa de estudos, são provenientes de alunos das diferentes escolas superiores do Instituto Politécnico de Portalegre, conforme se descreve, na tabela:

Instituição de Ensino - Candidaturas submetidas	Quantidade
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	109
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	238
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde	188
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	281
Total:	816

Verificam-se que 1561 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura.

3.2. ALIMENTAÇÃO

Refeições



Nos últimos anos, após um decréscimo no número total de refeições servidas, os SAS/IPP criaram pack's que combinam alimentação e alojamento na tentativa de inverter a tendência e como promoção dos refeitórios e residências de estudantes que gere.

Nos anos civis de 2014 a 2016 os Serviços de Ação Social registaram um aumento do número total de refeições servidas, tendo-se verificado, no ano civil de 2017 um ligeiro decréscimo.

Relativamente ao último ano civil de 2018, os Serviços de Ação Social registaram novamente, um aumento do número total de refeições servidas.

Outros apoios

– Acompanhamento e verificação das regras de higiene e segurança alimentar aplicadas ao sector da restauração, efetuadas por uma Técnica de Qualidade da empresa "ITAU".

– Acompanhamento dos fornecedores de bar.

– Acompanhamento da empresa de restauração por verificação do cumprimento do caderno de encargos e normas de higiene e segurança alimentar exigidas ao setor.

– Pack's que combinam alimentação e alojamento com desconto. A funcionar desde o ano letivo 2014/2015 existem dois *pack's* que combinam alimentação e alojamento denominados: 1) "*eat & sleep*" e 2) "*eat & sleep light*".

Na versão 1) *Eat&Sleep* o aluno compra alojamento e refeições – almoço e jantar – para um mês;

Na versão 2) *Eat&Sleep light* os alunos compram alojamento e uma refeição por dia – almoço ou jantar, conforme a conveniência – para um mês.

3.3. APOIO PSICOLÓGICO E APOIO SOCIAL

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS DO GAPP

a) Princípio/objetivo geral:

- Promover o bem-estar psíquico e relacional;
- Intervir clinicamente em perturbações psíquico/emocionais ou disfunções comportamentais;

• Agir tecnicamente no aconselhamento da resolução das dificuldades interpessoais e de integração social na persecução da melhoria da produtividade académica.

b) Princípios/objetivos específicos:

- Explorar as necessidades existentes;
- Diagnosticar e delinear soluções efetivas e atempadas;
- Conhecer o estilo de vida dos jovens e promover alternativas saudáveis e ajustadas promotoras de um aumento do bem-estar físico, psicológico e sociorrelacional.

Além destas prioridades de âmbito clínico e de prevenção de comportamentos de risco, o GAPP também presta apoio aos alunos no âmbito da Orientação Vocacional e ao nível dos Hábitos e Técnicas de Estudo. O primeiro tem como objetivos a (re)orientação dos estudantes face ao seu percurso académico e a consolidação do seu Projeto de Vida e o segundo orientar os estudantes de modo a que consigam adquirir hábitos de estudo adequados, de forma a alcançarem o sucesso escolar.

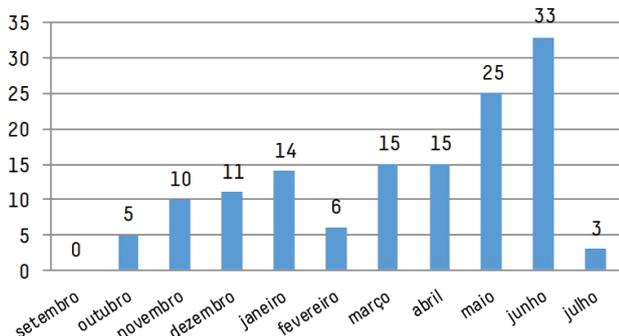
Os serviços prestados pelo GAPP e o cumprimento destes objetivos regem-se pelo escrupuloso cumprimento de normas deontológicas e éticas que regulamentam a prática da Psicologia em Portugal que em nada contrariam os princípios do Código de Ética do IPP.

A partir de janeiro de 2018 o GAPP contou com um reforço dos seus recursos humanos ao nível do apoio psicopedagógico, tornando assim possível uma resposta mais ampla e diversificada dos serviços prestados à comunidade académica.

3.3.1 ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DURANTE O ANO LETIVO 2017/2018

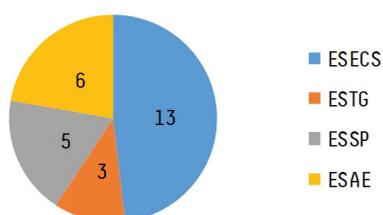
Durante o ano letivo 2017/2018 foram atendidos 26 estudantes, entre os quais 21 do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Efetuaram-se 137 horas de acompanhamento direto entre setembro de 2017 e julho de 2018, nomeadamente a 6 alunos do polo Elvas e a 20 do polo de Portalegre.

Gráfico 1 - Distribuição dos atendimentos por mês



Observou-se uma redução, tal como o expectável, dos atendimentos nos meses coincidentes com os períodos de exames ou de férias dos alunos, nomeadamente nos meses de setembro, outubro, fevereiro e julho. No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição do número de solicitações dos serviços do GAPP por Unidade Orgânica:

Gráfico 2 - Solicitações por Unidade Orgânica em 2017/2018

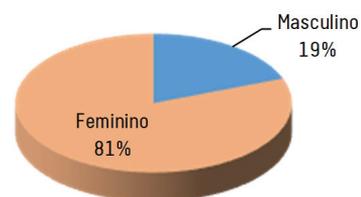


Como se pode observar o maior número de solicitações, tal como no ano anterior continua a provir da ESECS.

3.3.1.1 Caracterização dos estudantes acompanhados

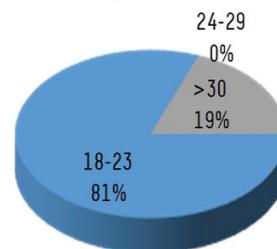
No gráfico em baixo é possível observar que a maioria dos estudantes acompanhados durante o ano letivo 2017/2018 foram os do sexo feminino, abrangendo 83% do total de acompanhamentos.

Gráfico 3 - Distribuição dos estudantes por sexo



No gráfico em baixo pode observar-se distribuição dos estudantes acompanhados segundo a sua idade durante o ano letivo 2017/2018. Claramente, a grande maioria dos estudantes atendidos situa-se entre os 18 e os 23 anos de idade.

Gráfico 4 - Distribuição dos estudantes por idade



Ao longo do ano letivo 2017/2018, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico deu resposta aos seguintes tipos de problemáticas:

- Perturbações de Ansiedade;
- Perturbações Depressivas;
- Perturbações do Sono-Vigília;
- Perturbações da Personalidade;
- Processo de Luto.

3.3.1.2. Atendimento de grupo: hábitos e técnicas de estudo

Durante o ano letivo 2017/2018 foram atendidos 20 estudantes, entre os quais 17 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Efetuaram-se 8 horas de acompanhamento direto, nomeadamente duas sessões de 2 horas no mês de janeiro de 2018 e outras duas no mês de maio de 2018, também de 2 horas de duração. As sessões foram realizadas no polo de Elvas, sendo um dos grupos composto por 11 alunos e o outro por 9 alunos.

3.4. PROGRAMA DO MENTORADO

O programa do Mentorado do Instituto Politécnico de Portalegre contou no ano letivo 2017/2108 com um total de 81 estudantes que assumiram o papel de mentores no acolhimento dos novos alunos das Escolas do IPPortalegre. No quadro 1 é apresentada a distribuição dos estudantes mentores pelos cursos das diferentes Escolas.

Quadro 1 – Mentores por curso

Escola Superior de Saúde	
Enfermagem	10
Higiene Oral	1
Escola Superior Agrária de Elvas	
Agronomia	3
Enfermagem veterinária	2
Equinicultura	2
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	
Educação Básica	5
Jornalismo	5
Serviço social	10
Turismo	6
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
Engenharia informática	3
Publicidade e Marketing	8
Design de comunicação	8
Design e animação multimédia	10
Gestão	8

O programa teve o acompanhamento de um responsável por cada Unidade Orgânica (UO): Prof.ª Luísa Carvalho (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais); Prof. António Calha (Escola Superior de Saúde); Prof.ª Cristina Guerra e Prof. Pedro Romano (Escola Superior de Tecnologia e Gestão); Técnica Superior Dora Gonçalves (Escola Superior Agrária de Elvas). Em março de 2018 a equipa responsável pela implementação do Programa do Mentorado sofreu alterações passando a ser coordenada pelo Prof. António Calha em substituição da Prof. Luísa Carvalho e passando a equipa a ser constituída pelos Profs. Paulo Canário (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) Prof. Paulo Ferreira (Escola Superior Agrária de Elvas) e Prof.ª Rosalina Correia (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais).

A intervenção dos mentores foi orientada pelos objetivos estabelecidos no programa, designadamente: a) constituir uma estrutura na qual um aluno mais experiente serve de guia (mentor) aos novos estudantes do 1º ano (mentorandos),

facilitando desta forma a sua integração numa realidade nova que é o Ensino Superior; b) facilitar o ajustamento psicossocial ao Ensino Superior. Nesse sentido, nos meses de junho e setembro de 2017 foi ministrada formação aos mentores tendo em vista o desenvolvimento de competências na área do mentorado e o esclarecimento de dúvidas relativas ao funcionamento do projeto. A formação funcionou como modelagem, no sentido da criação do “espírito de grupo”, fomentou-se a confiança e coesão no grupo.

Na concretização das atividades entre mentores e novos alunos respeitou-se a organização que os mentores consideraram mais oportuna e melhor responder às dinâmicas que pretendiam empreender. Assim, ao longo do ano letivo foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Aconselhamento relativamente a aspetos relacionados com o curso
- Discussão de estratégias de organização do estudo
- Identificação de estratégias de gestão do tempo
- Cedência de apontamentos
- Revisão de trabalhos
- Resolução de problemas de relacionamento e mediação de conflitos
- Introdução dos mentorandos às outras escolas do IPP e às suas iniciativas (ex: Cinema às Terças...)
- Ajuda na procura de residência

3.5. PROGRAMA IPP AMIGO

O Programa IPP Amigo destina-se a estudantes que se encontram a passar por dificuldades financeiras ou alteração da sua situação socioeconómica e que por algum motivo não podem ser apoiados pelas bolsas de estudo da DGES. Em casos excecionais pode ser atribuído a estudantes candidatos a bolsa de estudo (enquanto aguardam resultado da candidatura) ou estudantes bolseiros.

Assim, mediante o pedido/necessidade de apoio social, por via do preenchimento de formulário próprio ou por sinalização de colegas ou funcionários do Instituto, o estudante é contactado com brevidade para atendimento, caracterizando-se e avaliando-se a sua situação socio-

económica garantir que estão reunidos os requisitos e que são aceites as condições de atribuição.

Podem ser atribuídas a cada estudante as seguintes medidas de apoio, que podem ser complementares:

a) a entrega de senhas de refeição (a utilizar nos refeitórios do IPP)

b) a entrega de cabaz mensal de alimentos e/ou

c) a redução/isenção do pagamento de alojamento nas residências do IPP.

O apoio pode ser solicitado em qualquer momento do ano letivo e todos os estudantes matriculados no IPP, independentemente da oferta formativa que frequentam, podem candidatar-se.

O apoio tem sempre como contrapartida a colaboração do estudante em pequenas atividades desenvolvidas em prol da comunidade académica e enquadradas em diversas áreas que o estudante escolhe de acordo com os seus interesses e formação frequentada. Estas atividades são acompanhadas e supervisionadas pela pessoa responsável do serviço em que se enquadra o estudante e são sempre desenvolvidas de acordo com a sua disponibilidade, nunca se sobrepondo aos horários ou atividades letivas.

RESULTADOS

Indicador “taxa de estudantes avaliados após solicitação de apoio social”

Fórmula de cálculo: $(N.^{\circ} \text{ de solicitações recebidas} / N.^{\circ} \text{ de atendimentos realizados}) \times 100$

Tipo: Taxa | Meta: 100% | Periodicidade: anual (ano letivo)

Resultado: 100% (2017/2018)

No ano letivo 2017/2018 foram atendidos, de forma célere e de acordo com o estipulado no Regulamento do Programa, os 49 estudantes que solicitaram apoio social (taxa de resposta = 100%).

Todos os requerentes foram integrados no programa, apesar de 2 não terem chegado a receber qualquer apoio, por terem desistido do curso.

Assim, foram 47 os beneficiários do Programa, sendo que 43 tiveram apoio pela primeira vez e 4 retomaram o apoio já iniciado em anos letivos anteriores.

Durante o decorrer do ano letivo cessaram 17 apoios por atribuição de bolsa de Estudo. No final do ano letivo eram 30 os estudantes que se encontravam a receber apoio por via deste Programa.

O apoio foi consubstanciado da seguinte forma (de notar que os apoios são complementares, pelo que alguns estudantes beneficiaram de mais de 1 apoio em simultâneo):

– Fornecimento de senhas de refeição: 38 estudantes (1847 senhas)

– Entrega de cabaz de alimentos: 32 estudantes

– Redução do pagamento de alojamento: 11 estudantes

– Isenção do pagamento de alojamento: 1 estudante

Este Programa tenta responder a situações em o estudante deixou de possuir os meios para garantir necessidades básicas. Contudo, os estudantes que nos procuram têm manifestado, também, outras carências. Há estudantes que não têm forma, por exemplo, de garantir o pagamento de propinas, muitas vezes com dívidas em atraso, outros não conseguem comprar determinado material/equipamento escolar, outros há que, deslocados, não dispõem de dinheiro para comprar o bilhete que lhes permite ir passar o fim de semana a casa.

Neste momento, não conseguimos dar resposta a este tipo de solicitações, pelo que seria desejável a constituição de um Fundo que permita, em casos excecionais, compartilhar determinadas despesas de estudantes nestas condições.

Apesar de manifestamente insuficiente, continuaremos a beneficiar do apoio do Banco Alimentar que nos entrega alimentos mensalmente. No sentido de colmatar a necessidade de maior angariação de alimentos, foram discutidas em reunião do GAP várias possibilidades de angariação para conseguirmos disponibilizar uma maior variedade e quantidade de alimentos nos cabazes entregues aos alunos.

Neste ano letivo, realizámos duas campanhas de recolha de alimentos junto da Comunidade Académica (uma em parceria com a Associação Académica) e é nossa intenção para o próximo ano letivo implementar as seguintes ações: a angariação de alimentos junto dos hipermercados da cidade; possibilidade das turmas finalistas, aquando da queima das fitas, oferecerem cabazes de alimentos a este programa.

Foi também negociado com a Presidente da Loja Social da CMP que sempre que houver excedentes de alimentos, estes reverterão a favor deste Programa.

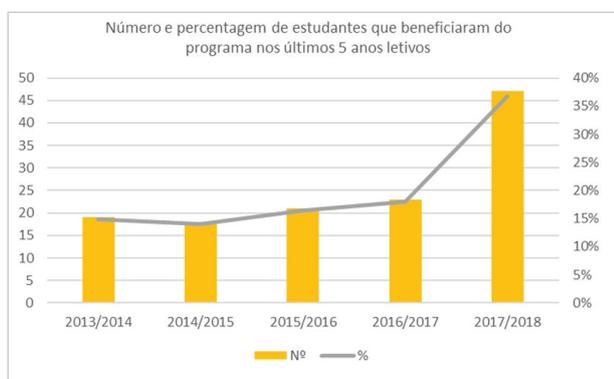
DADOS ESTATÍSTICOS

As três tabelas que se seguem indicam o número e percentagem de pedidos de apoio social; número e percentagem de estudantes integrados e beneficiários do programa IPP Amigo, nos últimos 5 anos letivos:

Pedidos de apoio social	Nº	%
2017/2018	49	36%
2016/2017	26	19%
2015/2016	22	16%
2014/2015	19	14%
2013/2014	19	14%
Total	135	100%

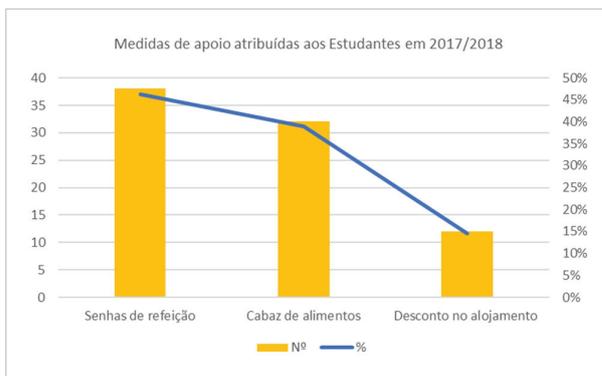
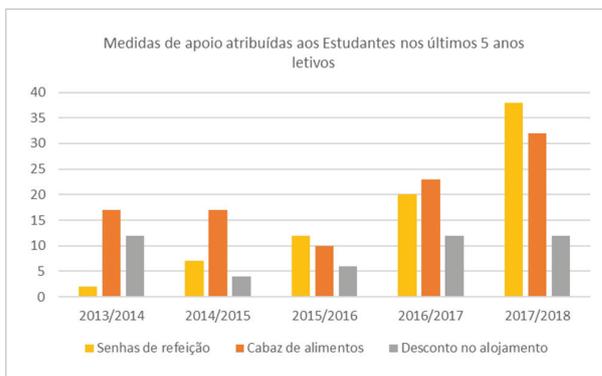
Estudantes integrados	Nº	%
2017/2018	49	38%
2016/2017	23	18%
2015/2016	21	16%
2014/2015	18	14%
2013/2014	19	15%
Total	130	100%

Estudantes beneficiários	Nº	%
2017/2018	47	37%
2016/2017	23	18%
2015/2016	21	16%
2014/2015	18	14%
2013/2014	19	15%
Total	127	100%



Indicam-se, abaixo, as medidas de apoio por estudante nos últimos cinco anos letivos, dando-se especial ênfase às atribuídas em 2017/2018.

Estudante/ Medida de apoio	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Senhas de refeição	2	7	12	20	38
Cabaz de alimentos	17	17	10	23	32
Desconto/isenção no alojamento	12	4	6	12	12
Total	31	28	28	55	82



3.7 APOIO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

RESULTADOS

Aprovação pelo Conselho Académico do Regulamento para Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais e sua publicação em Diário da República: Despacho n.º 2490/2018 - DR n.º 49/2018, Série II de 2018-03-09.

No âmbito do Programa Inclusão para o Conhecimento implementado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que visa, entre outros domínios de atuação, promover a existência das condições adequadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas no contexto das Instituições de Ensino Superior e do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, cooperamos com o Gabinete da

Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na preparação e testagem de questionários sobre Necessidades Específicas no Ensino Superior – dirigidos às IES e aos Estudantes – com o objetivo de conhecer melhor a realidade nacional em relação às IES, bem como a presença de estudantes com necessidades específicas no Ensino Superior.

Participação na Conferência Parlamentar Inclusão no Ensino Superior, organizada pela Comissão de Educação e Ciência – Grupo de trabalho da Educação Especial, com audição dos representantes dos grupos parlamentares, a qual decorreu na Assembleia da República.

Colaboração no inquérito realizado às Instituições de

Ensino Superior - Serviços Centrais e Unidades Orgânicas - sobre Necessidades Educativas Especiais, submetido à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. A publicação dos resultados está disponível em: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/938.html>.

Caracterização dos estudantes com necessidades especiais a frequentar cursos no IPP, sinalizados quer pelos serviços académicos, quando do ato da matrícula, quer pelos responsáveis pelo Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais em cada uma das Unidades Orgânicas. Listagem dos 29 casos referenciados, no presente ano letivo, bem como das medidas de apoio implementadas (ver Tabela).

Estudantes com Necessidades Especiais

Curso	Tipologia NE	Medidas aplicadas	Bolsa
AG	Não temos indicação	Não Pediu estatuto	pedida
CTSP-ACJ	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
CTSP-ASAG	Deficiência Visual	Acesso Época Especial de Exames	pedida
	Deficiência Auditiva	Orientação Tutoria, adaptação dos métodos e formas de avaliação E-Especial	
CTSP-CV	Síndrome de Dislexia	Pediu estatuto aguarda parecer	
CTSP-DFE	Síndrome de Dislexia	Não Pediu estatuto	
CTSP-DWDM	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Síndrome de Dislexia	Não Pediu estatuto	
	Deficiência Motora	Não Pediu estatuto	
CTSP-TIT	Doença Oncológica	Regime Frequência - Avaliação - Acesso Época Especial de Exames	pedida
	Perturbação da Ansiedade e Depressão	Regime Frequência - Avaliação - Acesso Época Especial de Exames	
DC	Síndrome de Dislexia	Não Pediu estatuto	
	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Deficiência Motora	Não Pediu estatuto	pedida
EB	Problemas Cognitivos	Período alargado provas; Exame Época Especial; Adaptação Curricular	
EINF	Síndrome de Asperger	Período alargado provas; Exame Época Especial; Lugar reservado na sala	
ENF	Síndrome de Dislexia	Não Pediu estatuto	
	Deficiência Motora	Não Pediu estatuto	pedida
ENF-VET	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Síndrome de Dislexia	Não Pediu estatuto	
GE	Não temos indicação	Não Pediu estatuto	pedida
M-GPME	Colite Ulcerosa	Não Pediu estatuto	pedida
M-JCC	Doença oncológica	Não Pediu estatuto	pedida
SS	Deficiência Visual	Regime frequência - Avaliação - Materiais adaptados às NEEs	pedida
	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Síndrome de Dislexia	Período alargado provas; Exame Época Especial	
	Síndrome crónica	Acesso Época Especial de Exames	

3.8 - BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

- A bolsa de voluntários, no ano letivo 2017/2018, contou com 129 inscrições das quais 96 pertencem a alunos, 14 a colaboradores docentes e 19 a colaboradores não docentes.

- A bolsa de voluntários do IPP contou com 45 novas inscrições no ano letivo 2017/2018.

- Da avaliação dos indicadores, verifica-se que:

- **Taxa de trabalhadores que participam em programas de voluntariado da Bolsa de Voluntários do IPP – A meta de 1 % não foi superada** (num universo de 351 trabalhadores – docentes e não docentes -, houve **3 colaboradores** envolvidos em campanhas de voluntariado durante o horário laboral), o que indica uma taxa de 0,9%;

- **N.º total de horas de voluntariado dos trabalhadores – a meta de 130 horas não foi cumprida** durante o 2º semestre do ano letivo 2017/2018, sendo que foram contabilizadas **8 horas e 27 minutos** de trabalho voluntário dos colaboradores do IPP.

- **Taxa de estudantes que participam em programas de voluntariado da Bolsa de Voluntários do IPP – a meta dos 2% não foi cumprida** (no 2º semestre do ano letivo 2017/2018 tivemos **4 alunos** envolvidos em ações de voluntariado: **1 aluno em voluntariado de longa duração e 3 numa ação de curta duração**), o que perfaz uma taxa de 0,20%.

- **N.º total de horas de voluntariado dos estudantes – a meta de 10 horas de trabalho voluntário por estudante não foi cumprida**, sendo que foi contabilizado um total de **27 horas de trabalho voluntário**, o que indica uma média de 6,75 horas por aluno.

